ANUÁRIO ORIGEM 2021

BIGGER AND MORE STRATEGICAL

Organizations reinforce their GIR areas, acknowledging the strategic value of relationship with the government and other interlocutors. That is what the 2021 ORIGEM Yearbook shows, the most extensive study about GIR market in Brazil.

IDEALIZAÇÃO

CONSULT-MASTER

LEC LEGAL ETHICS COMPLIANCE

VITTORE PARTNERS

CORREALIZAÇÃO

Abrig Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais

irelgov Instituto de Relações Governamentais

OS 20 +: **The most admired GIR professionals in Brazil in 2021 according to area leaders!**

POR QUE SER UM ASSOCIADO IRELGOV?

- *Valorizamos e acolhemos as suas ideias, experiência, conhecimentos, incentivando sua liderança e participação na elaboração de projetos e publicações;*

- *Promovemos o diálogo e criamos o ambiente necessário para a construção de relacionamentos;*

- *Oferecemos oportunidades para que você ganhe visibilidade e reconhecimento pelo seu trabalho, dentro e fora do instituto;*

- *Valorizamos o ensino e a pesquisa, construindo parcerias com a academia e produzindo conteúdo de referência.*

AMPLIE SUA VOZ!

TORNE-SE UM ASSOCIADO

WWW.IRELGOV.COM.BR

irelgov

6 EDITORIAL

10 COMPANIES

22 MARKET

26 CHALLENGES

38 PROFESSIONALS AND DIVERSITY

52 REGULATION

62 RISING STARS

66 GIR AND CITIZENS

76 LATAM

88 20 MOST ADMIRED

100 PROFESSIONALS GUIDE

196 INDEX

EXPEDIENTE



O Anuário ORIGEM é uma publicação anual da Consult-Master, da LEC – Legal, Ethics, Compliance e da VITTORE Partners

CONSULT-MASTER
Rodrigo Navarro, Sócio
www.consult-master.com.br
11 4810-5361
contato@consult-master.com.br

LEC – LEGAL, ETHICS, COMPLIANCE
Daniela Provazi Sibille, Sócia
Márcio El Kalay, Sócio
www.lec.com.br
11 3259-2837
contato@lec.com.br

VITTORE PARTNERS
Raul Cury Neto, Sócio-Fundador
www.vittorepartners.com.br
11 3554-6812
rcury@vittorepartners.com.br

REDAÇÃO E EDIÇÃO
CUSMAN EDITORA
Aûani Cusma de Paula
Editor e Publisher
11 33922584

#VemSerAbrig

Abrig
Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais

@abrig.rig abrig.org.br



DESAFIOS RESULTA

As conquistas obtidas em tempos tão desafiadores nos incentivam a fazer ainda mais. Já são 14 anos valorizando a atividade de RIG no Brasil, capacitando e conectando os profissionais às melhores oportunidades, abrindo novos caminhos, evoluindo a cada mudança. E é só o começo! **Veja um pouco do que fizemos em 2021 e imagine tudo que ainda vem pela frente.**

PMM21

PRÊMIO MARCO MACIEL

Edição especial da premiação das melhores práticas de RIG celebrou o legado do grande homenageado.

EVENTOS EXCLUSIVOS

Diálogo Abrig, Café com Autoridade, webinars, entrevistas e muito mais.



NOS MOVEM,
DOS NOS INSPIRAM.

CURSOS E CAPACITAÇÕES

Em formatos e temas diversos realizados pela própria Abrig ou em parceria com renomadas instituições de ensino.

REVISTA ABRIG

Voltada para um público formador de opinião, a Revista ABRIG traz as últimas novidades das Relações Institucionais e Governamentais.

RIG É LEGAL

A ABRIG realiza diversas ações em busca de regras claras para o relacionamento entre o público e o privado, como a Pratica Recomendada de RIG, o estudo sobre a regulamentação no Brasil e no mundo e a petição on line de apoio à regulamentação das atividades de RIG.

A WORK BY 1000 HANDS

If the essence of GIR is dialogue and collaboration with different stakeholders in favor of something bigger, the 2021 ORIGEM Yearbook is the concrete result of this collaborative essence that makes the GIR area so important, strategical and special.

For over a year, the ORIGEM Yearbook depicts the state of GIR profesionals and market in its different nuances of analysis of data obtained via broad and extensive survey and comparing its results with data from 2019 and 2020 editions.

The outcome of a work of over 9 months, the document with more than 200 pages of full content of data, analyses and information to which the reader has access to from now on, help to understand the world, tell the evolution in the context of the Brazilian business environment, and point out some trends that may shape the area in the near future.

The role of companies and GIR professionals in the formulation of public policies, a topic that has been present since the first edition of ORIGEM, has grown in strength ever since, and today, as we can see in the survey data, has the same degree of relevance to leaderships of the area as the relationship with stakeholders in the public sector. The topic of diversity and inclusion, which in practice were distant on a daily basis to professionals of the area, were finally incorporated to the agenda of leaderships of the area, so were the socioenvironmental topics, inserted in GIR in the wider context of ESG, so relevant to present time. It is as satisfying seeing this rapid change in the scope of the area as noticing that companies are more aware of their roles and strategic importance of the activity. This is reflected in the increase of teams and budgets of the area, even in a moment that has been hard to progress.

Lastly, it is worth highlighting the capacity of the ORIGEM Yearbook to bring together market and professionals of the GIR area on behalf of a common goal: the development of the area in Brazil.

To come to life, the 2021 ORIGEM Yearbook was built by many hands and minds. Not only with the team of publishing and its creators, Consult-Master, LEC - Legal, Ethics, Compliance and VITTORE Partners. The strength of the ORIGEM Yearbook resides in the many hands with which it was built, and they were more than hundreds.

This edition of the yearbook is the result of a thousand hands, no less than 500 leaders of the GIR area from all over Brazil are listed in the GIR professionals guide.

We hope you can take advantage of this collective work to stabling, debate, generate insights, bring new ideas to the table, feeding the development of the market.

Enjoy your reading!,

Rodrigo Navarro
Consult-Master

Márcio El Kalay
LEC

Raul Cury Neto
VITTORE Partners

HOW WAS THE SURVEY CARRIED OUT?

The survey was carried out between April 27 and August 18 of this year, with managers and leaders of the GIR area of companies, specialized consulting companies, law firms with this area, sectoral entities at national level and institutions of the third sector.

The participants filled out forms with more than 70 questions related to educational background, to profile and the structure of the company, and about their work routine and daily challenges, besides questions that sought to understand the future concerns of professionals of the area.

All participants were invited to nominate up to three professionals leaders of GIR, that the interviewee most admired for their work they do. The 20 most mentioned names by interviewees are on the spotlight in this edition, as well as all other nominees that were also presented in this special edition. The process of vote checking for the choice of the 20 most admired professionals of the GIR relied on the independent audit of Alonso, Barreto & Cia, that ensures that only the names that fit the pre-stablished criteria by the ORIGEM Yearbook organization were considered.

Conheça a marca que **simplifica e impulsiona negócios para todos!**

Acreditamos que a **tecnologia e o uso de dados** abrem novos horizontes, seja para **quem quer comprar ou quem precisa vender.**

Por isso, contamos com as **nossas pessoas e habilidades** para **simplificar e movimentar** negócios no Brasil.

É com a **geração de oportunidades** por meio dos nossos negócios, que oferecemos **possibilidade de trabalho e renda** para milhões de famílias.

Somos
muito mais que maquininha

Somos
soluções financeiras

Somos
inteligência de dados

Somos a Cielo!

E nosso compromisso é com você que vai à luta de todo dia!

cielo

Com você,
na luta de todo dia.



PATRI
Políticas Públicas

Chegando aos seus **35 anos de experiência** no Brasil (escritórios em Brasília, DF e São Paulo, SP) e há mais de 20 anos presente em Washington, D.C. (E.U.A.), temos sólido conhecimento sobre processo de formulação de políticas públicas e sobre o seu complexo ambiente de negócios.

A PATRI foi fundada no Brasil em 1986 durante o período de redemocratização do país após 21 anos de regime militar. Nosso desenvolvimento de trabalho se confunde com o processo de construção da democracia, a qual defendemos. Sem a democracia, não há legítima participação de todos os stakeholders.



ÉTICA
MÉTODO
INOVAÇÃO
CAUSAS

"Em face à crescente complexidade política e pluralidade de ambientes de negócios, o caminho para a defesa de interesses passa cada vez mais por uma abordagem de Public Affairs."

INEQUALITY HAS INCREASED

At the moment that interlocutions with government agents and other stakeholders have multiplied, the strategical importance of having a well structured and active Government Institutions Relations (GIR) area has been noticed by many companies and sectors. Being aware of that, big companies have reinforced their position in the area, so that they make themselves more present in the discussions and negotiations. If small and medium companies do not face the role of GIR with the same care, inequality in the balance of power will tend to broaden in the next years.



PALÁCIO DO PLANALTO, HEART OF THE EXECUTIVE POWER:
the 2021 ORIGEM Yearbook brings a set of data that indicate the evolution of the GIR area in Brazil.

Gastão Guedes/Creative Commons

Something that has become clearer since the first signs that the pandemic would not just last a few weeks was, given the nature of the crises, that big companies with robust finance and operational musculatures would be in conditions of winning over the market in a moment of uncertainty and fear of whose businesses would develop for the next few months. A year and a half later, with the pandemic still in existence (although there is indication it is coming to an end) and many economic problems generated, this picture is really clear today. The concentration of the market has grown in most segments. What was big has become bigger.

Something similar has taken place in the GIR area. The share of companies with revenues above R$1 billion has increased, taking a leap to 78.7% in the 2021 edition of the ORIGEM Yearbook, the most comprehensive anual research about GIR market. It is about the highest level of concentration ever reached in all editions of the research. In 2020, the number was 72.9%, and in 2019 75.9%. In the same way, companies that have more than 5,000 employees represent 52.8% of the base of the research, compared to 46.7% last year. The 2021 research had the participation of 388 professionals of leadership in the area, acting in companies, associations, institutions of the third sector, consulting companies and GIR partners in law firms. These professionals answered an extensive survey with 77 questions (in the case of professionals of companies) related to various aspects of the professional activity, and also this market in Brazil. The average time dedicated by GIR leadership in companies answering the survey of the ORIGEM Yearbook was about 70 minutes, which shows the support of these professionals to this initiative. The professionals of companies invested a total of 270 hours of their precious time to contribute to the development of the GIR market.

With the pandemic, the need of interaction with state agentes has increased significantly. The frequency of this interaction and the number of points of contact have also multiplied. The decisions made by members of government and congressmen, in the three spheres of the Federation, regarding the definition of public policies and the political, economic, and social agenda has become stronger in the current context, that naturally demands more participation of the State.

To deal with this bigger demand, companies that already had a robust GIR area have promoted expansions or, at least, have raised the bar. From about 40% of respondents that said they had expanded the GIR team since the end of last year, 75% act in companies with sales of over R$1 billion. This may explain why, even in the middle of the crisis, the number of companies that had six or more professionals that act in the area has increased in a considerable manner. If in 2020 they were 27.5% or respondents, in the survey of ORIGEM Yearbook of this year the total expanded to 34.8%. "The GIR area has obtained a huge relevance since 2020 and it is super demanded compared to other markets. In the current conjecture, it stands out in the corporate structure and it ends up reflecting in the switching of positions and hiring of reinforcements to expand the team. The ones that did not have a manager, hired one. If they already had one, hired another one to reinforce the team" explains Raul Cury, partner of VITTORE Partners, company of executive recruitment specialized in the GIR area and one of the co-director of the ORIGEM Yearbook.

It is about good figures to demonstrate that, in this moment, the gap of inequality between big and medium/ small companies, in terms of the capacity of defending their interests alongside the public sector, has increased. In an opposite direction, companies with the area composed of only one or to persons is still losing participation in the survey since its first edition, in 2019.

The result is understandable if we compare a picture of the current moment. But, as a future horizon, if more small and medium companies don't advance (or resume) their GIR agenda in a strategic way, there is the risk of the current picture evolving to an elitism of representation, given back the voice of those who are already heard even stronger, while the ones that do not have a voice today may be mute in debates. And not being present in debates and negotiations that concern their interests, these companies will certainly be in disadvantage.

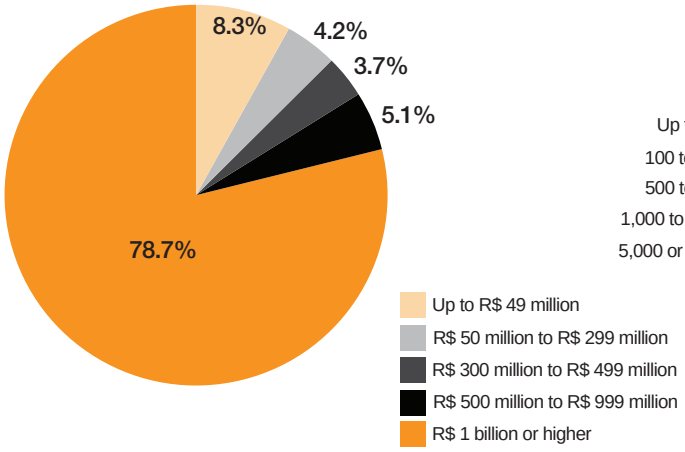
Among the Brazilian companies whose participation strongly advanced in the 2021 ORIGEM Yearbook, the concentration of resources of GIR in bigger companies is even more obvious. Until 2020, local companies represented a little more than a third of the base of respondents (34.6% in 2019 and 34.8% in 2020). This year, they are almost half (47.7%). This bigger presence is due to local giants. Among Brazilian companies, those with an annual revenue of more than R$1 billion are 62.1%. We can name Vale and BRF as some of the best structured operations in the area of all market, and not only punctually. Because when critical situations suddenly explode, having these relations on a solid base is an important active to open doors and have their pleas heard (which is not the same as having them fulfilled) by the one on the other side of the table.

THE RISKS OF NOT SEEING BEYOND THE CURRENT MOMENT

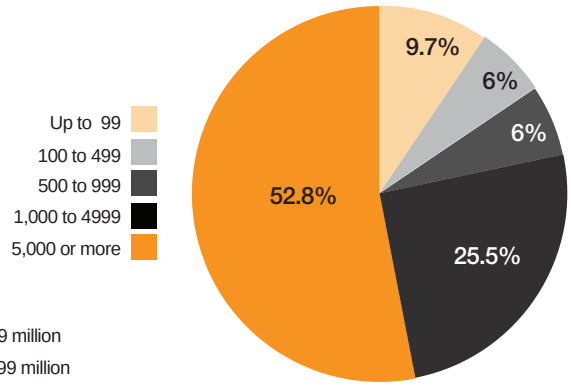
Since the beginning of the pandemic, it is natural that companies with less financial musculature have chosen to

PROFILE OF PARTICIPANT COMPANIES OF 2021 ORIGEM

RANGE OF REVENUE OF COMPANIES

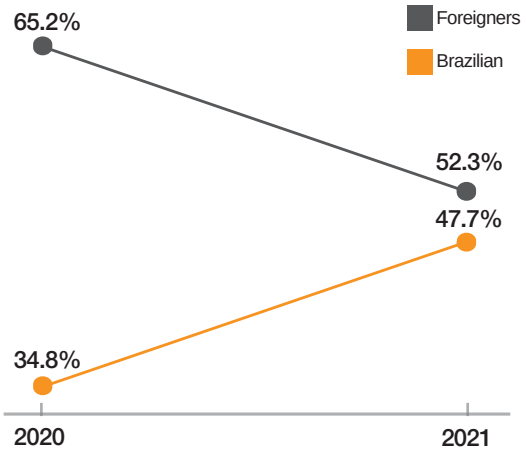


NUMBER OF EMPLOYEES

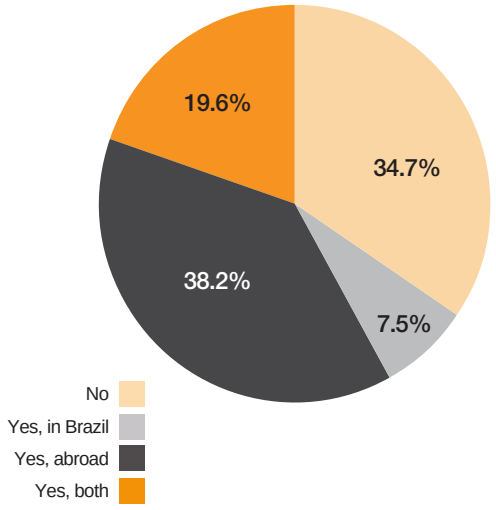


ADVANCE OF BRAZILIANS

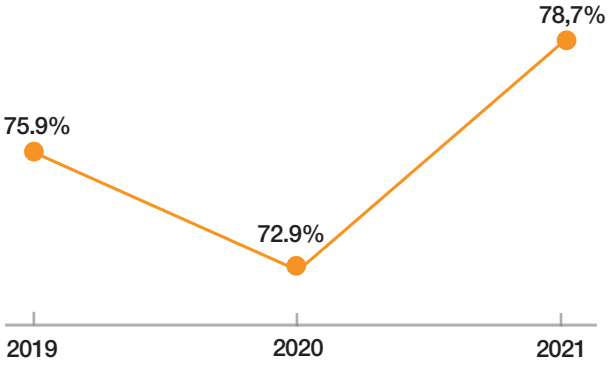
Nationality of companies in 2021 Origem



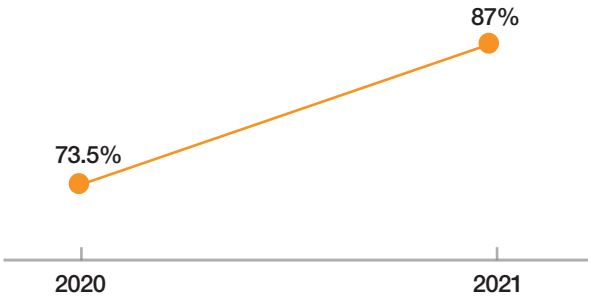
IS IT A PUBLIC COMPANY?



THE WEIGHT OF BIG COMPANIES

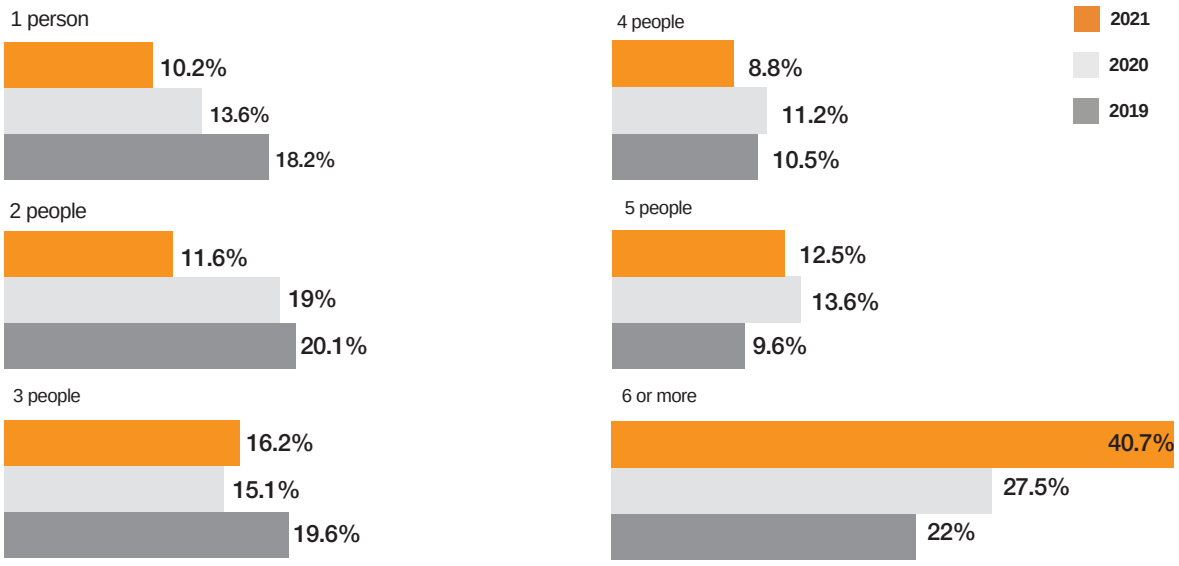


ASSOCIATIONS WITH GIR AREAS



GOVERNANCE OF GIR IN COMPANIES

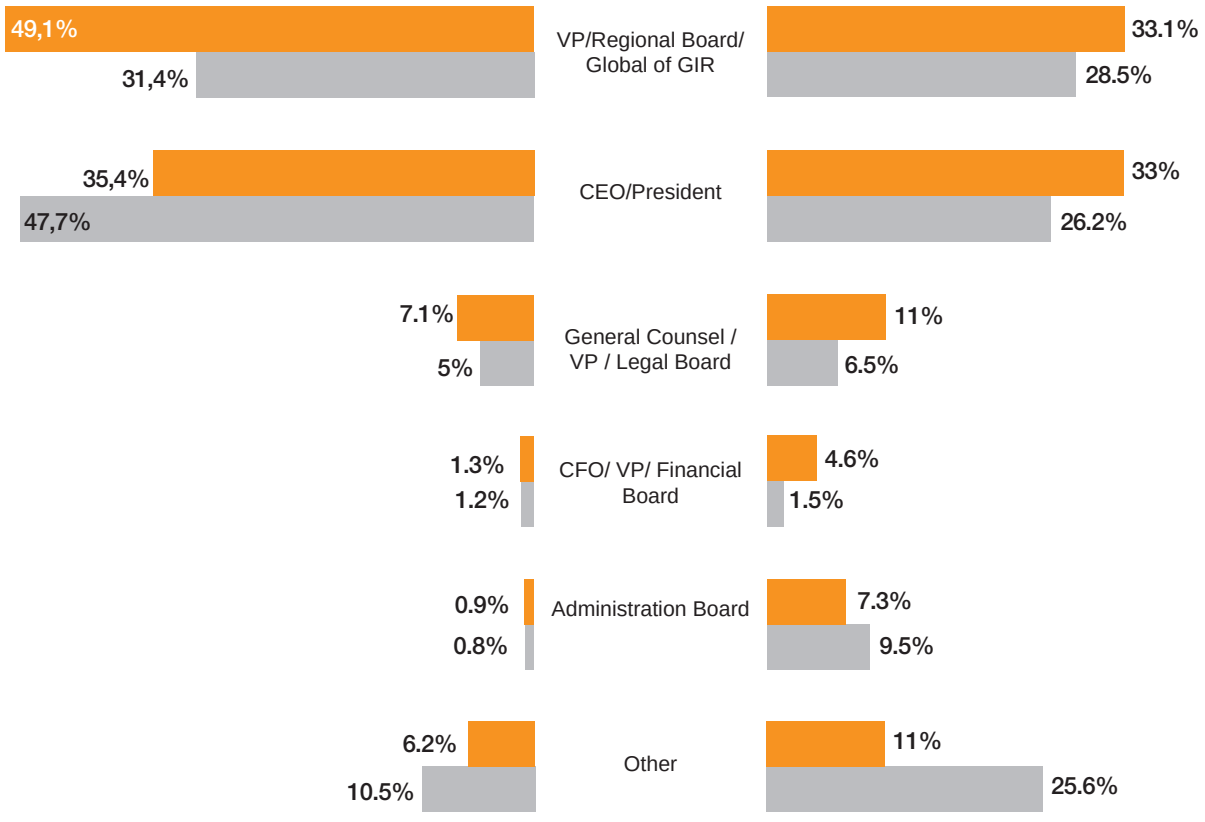
HOW MANY PEOPLE ARE PART OF THE GIR AREA OF THE COMPANY?



MAIN LINE OF REPORT

SECONDARY LINE OF REPORT

(it happens in 53.1% of cases)



PROPÓSITO, *KNOW-HOW*, INOVAÇÃO E VISIBILIDADE PARA A INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA.



Representar as principais incorporadoras do País é uma grande responsabilidade e motiva a **ABRAINC** a continuar abrindo frentes para o debate sobre as **tendências e as inovações** no setor da incorporação imobiliária.

O **ESG** é um conceito que segue diretrizes e recomendações sobre a inclusão de questões **ambientais**, **sociais** e de **governança** nos negócios. A **ABRAINC**, antenada ao que acontece no mundo, propõe discussões e incentiva a adoção do que existe de melhor nas relações de mercado, pessoas e meio ambiente. E tem orgulho do investimento que suas associadas têm feito para a implantação dos conceitos **ESG** em seus empreendimentos, no trabalho com as equipes e no atendimento aos clientes.

Movimento que já trouxe tanto para a cadeia da construção e incorporação, o **ESG** é realidade e uma necessidade.

Com protagonismo sustentável e atuação responsável e marcante, a incorporação imobiliária mostra toda a sua força e representatividade que transformam um País inteiro.

ABRAINC ESG
ENVIRONMENTAL SOCIAL GOVERNANCE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INCORPORADORAS IMOBILIÁRIAS

INCORPORAÇÃO, INFORMAÇÃO E DIÁLOGO.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES
ASSOCIADAS ABRAINC

ABRAINC.ORG.BR



Foto: Divulgação BRF

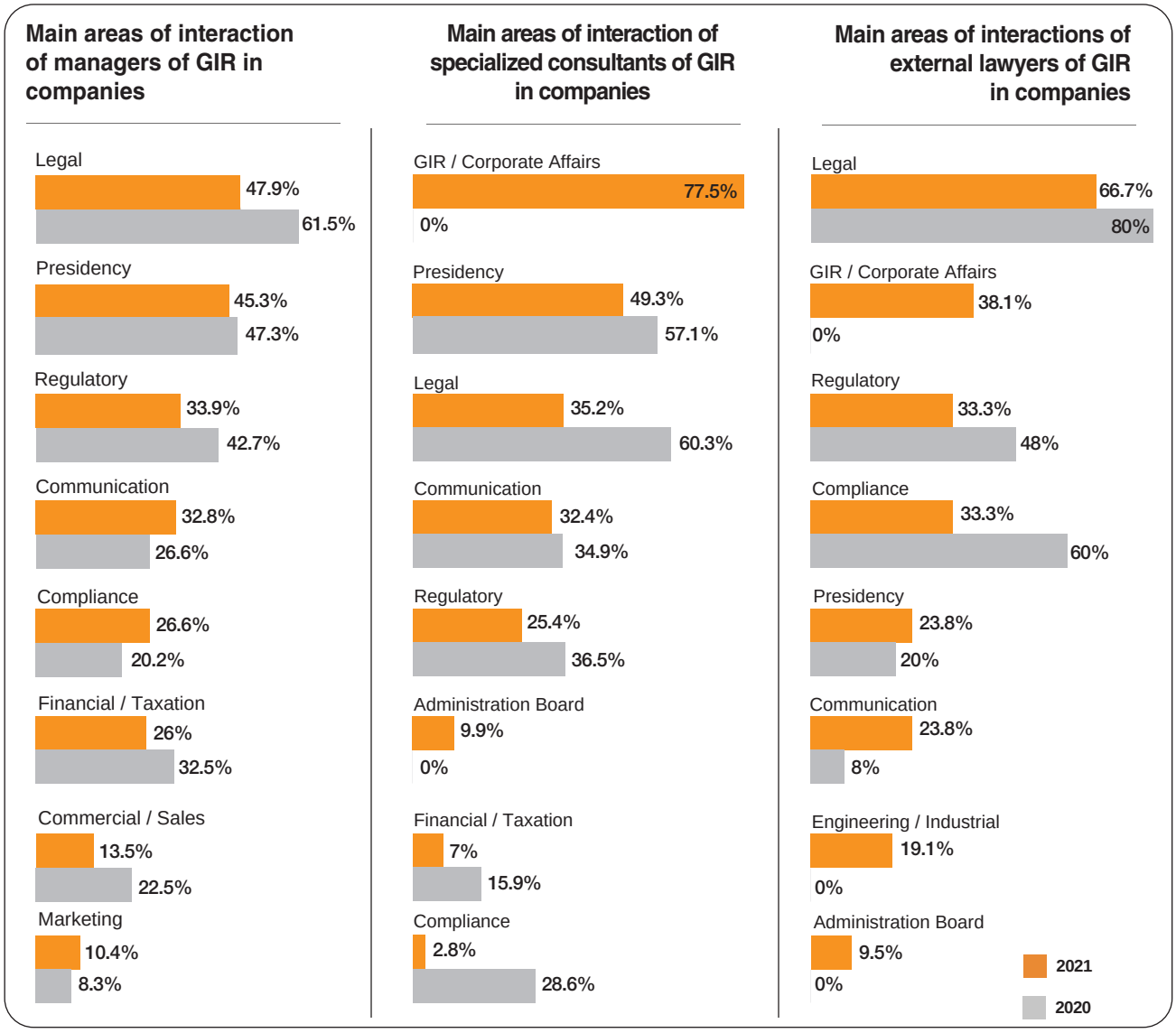
PRODUCTS OF BRF IN RETAIL: big companies have broaden their GIR investments. Evolution of participation of Brazilian companies in the 2021 ORIGEM Yearbook is also a highlight.

pay less attention to the GIR area, to dedicate themselves to priority contingencies of their businesses, like preserving cash flow, jobs, thinking of new alternatives, keeping the supply and production chains working. But it is important that these same companies, small and medium sized, understand: the role of the GIR area in the next years will be more important than it was during the pandemic. In politics, who isn't there, isn't heard; and it is all about public, economic, regulatory or any politics involving some sphere of public power, it involves politics and relations that are stablished from their practice. "From demand for benefits and tax and economical incentives to the regulation of new business models that did not exist before, GIR professionals will be fundamental to aid companies and sectors to establish a strategic dialogue in legitimate defense of their interests before government agents, at parliament, alongside regulators of the market itself", says Rodrigo Navarro, Executive President of ABRAMAT, MBA Coordinator in Government Relations of FGV and partner of Consult-Master, one of the idealizers of ORIGEM Yearbook.

For companies that still haven't got the area, or even don't have financial, operational, or most importantly, governance conditions for kick-starting an area dedicated to the GIR topic, it is important to find some way to insert themselves in discussions. The path may be longer, usually via class associations. "Sectoral action has advanced a lot in this period, with a bigger need of union and coordination between different actors in the market for the legitimate and transparent defense of interests, in a momento of great uncertainty and blurriness, with the increasing impacts brought by outside agents", states Navarro.

This is reflected in the fact that class associations, that have already been seeking ways to professionalize its operation in the area, have strongly progressed in this agenda this year. The percentage of sectoral associations that have participated in the 2021 ORIGEM Yearbook that count with an area exclusively dedicated to GIR was 87%, compared to 73.5% of entities that had the area in the 2020 survey. "Companies felt the need to look for more arms, heads, mouths and ears to handle the work of government relations", remembers Navarro. To cope with that, companies made use of digital tools, use of consulting companies, and last but not least, work of class associations, whether vertical or cross-sectoral. "Companies reinforced their institutional actions in both institutional way (individually) and via sectoral strategies. With more work to be done, entities had to prepare themselves to handle the increase in demand", ensures Navarro. Another number that reinforces the greater attention of sectoral associations to the GIR area is that 57.8% of the ones that have answered the survey also

GOVERNANCE OF GIR IN COMPANIES



count with a committee of Government Relations that encompasses the associates. The indicator was of 10 percent points higher than the one indicated in the previous survey.

Another possible solution to keep track of the topic was hiring specialized consulting companies, that have helped companies mainly in the assistance of topics of interest and, when necessary, supporting the definition of strategies and politics. As the reader can check in the next article, the demand for services of those companies has increased substantially last year.

MORE PEOPLE AND MORE SUPPORT

Increased participation of big companies in the base and expansion of GIR structure in this market range made the presence of professional in a management level, in the basis of the 2021 ORIGEM Yearbook survey, larger than the two previous editions. Consequently, the number of professionals part of the executive board is smaller. This year, 40.9% of respondents have a seat in the most senior executive level of the company, a decrease from the 48% in 2019 and 2020. In contrast, from the professionals that have at least one direct report to themselves, 63.5% of them have someone's support in management or more senior level. It points to a preponderance of big companies, consolidating the robustness of their GIR areas.

It is also due to this raise of structure of big corporations that the

Foto: Divulgação SESI/CE



THE PRESIDENT OF CNI, ROBSON DE ANDRADE (ON THE LEFT): associations are still assembling their GIR areas and sophisticating the relationship with their stakeholders.

ORIGEM Yearbook brings in 2021 an important change regarding the line of main report of its respondents. If in 2020 the majority of respondents did to the CEO, president, or main executive of the company (about 37%, for both 2019 and 2020), in this edition 49.9% of respondents have a main line of report the command of the area in the structure of the company. In cases where there is a secondary report (53.1% of respondents in the survey), about a third of the base has the main executive of the company as its dotted line, while the other third has it to the command of the GIR area in the corporate structure.

The perception of support of senior leadership to work in the GIR area has reached its highest level in this edition. From the professionals of the companies, 76.4% said they had full support of senior administration. In 2020, this indicator was 70.1% and, in 2019, 70.6%. Once again, it is possible to perceive that this increase is a reflection of a bigger presence of professionals of big companies in the base of the research. With better structured GIR areas that have longer been integrated to the strategy of the company, it is natural for them to receive some support from leaders of the company, that have already internalized the importance of the role played by these professionals for the viability of the business. Specialized consultants have also improved their perception that there is a bigger support of leadership of companies regarding their colleagues in the GIR area that act in house. In 2021, 49.3% of respondents believed that, in average, their clients had full support of senior administration, adding seven percent points to last year's survey. Among lawyers, 42.9% have the same perception. In associations, 46.7% of respondents believe they had total support of leaders of companies associated with GIR area of the entity, much more than 37.8% in 2020.

Although the average of maturity attributed by leaders of the area in companies in their respective areas of GIR are the same 3.8% last year, the percentage of respondents that have given the highest score when questioned about the maturity of the GIR area led by them. 29.3% have given a grade 5, keeping the line of growth observed since 2019. In the opposite direction, decreasing since the first edition of ORIGEM, 35.1% have given a grade 4 to their areas.

The new average grade given by the GIR professionals in companies for the level of maturity for the GIR in the market was the same as last year: 2.9. At this point, only 17.8% of respondents that act in companies believe that, on average, the level of maturity of the GIR market deserves a 4. Regarding the highest grade, only 1.6% of respondents gave a 5 when questioned about the same topic. For the professionals of associations and specialized consultants, the average of maturity of the Brazil GIR market is 3, slightly about the 2.9 and 2.8 given by these groups, respectively, in 2020.

Apresentado por:

UMA NOVA ABORDAGEM EM *PUBLIC AFFAIRS*





*Por Deborah Lehr e Mariana Sanz**

Mais do que ter conexões no setor público, as organizações precisam mitigar riscos, identificar oportunidades e equilibrar necessidades do negócio com anseios da sociedade. A Edelman Global Advisory combina estratégias em* Public Affairs *com presença global,* expertise *em digital e conhecimento local e sobre confiança e reputação

Polarização política. Inflação à espreita. Discórdias entre os três poderes. Ataques à democracia. Povo nas ruas. Em tempos *líquidos*, marcados pela incerteza e impermanência, reputações sólidas garantem a confiança entre pessoas e instituições e são um antídoto para aliviar tensões. No Brasil desde 1997, a Edelman, agência global de comunicação, é referência em relações públicas, estudo da confiança e construção, promoção e proteção de marcas e reputações. Partes relevantes das estratégias de comunicação hoje, serviços como *Public Affairs* e Relacionamento com Governos, Entrada e Saída de Mercados, Gerenciamento de Crise, Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa e Risco Político têm se tornado cada vez mais fundamentais no reforço dos vínculos entre nossos clientes e seus *stakeholders* no país – estejam eles na sociedade civil, no setor privado ou no governo.

Foi a partir da necessidade de constante evolução para melhor apoiar nossos clientes que, em agosto, lançamos a Edelman Global Advisory (EGA), uma consultoria-butique de *Public Affairs* com atuação local e *mindset* global que vem se juntar às empresas da *holding* Edelman.

Globalmente e no Brasil, as constantes mudanças políticas, econômicas e sociais exigiam uma nova abordagem em assuntos públicos. Mais do que conexões no poder público, as empresas brasileiras e estrangeiras que atuam no país precisam se adequar às realidades em transformação e equilibrar as necessidades do negócio com os anseios da sociedade. A opinião dos acionistas já não é mais importante do que a de consumidores e empregados, que agora são ativistas. A comunidade de investidores está se comprometendo com as boas práticas de ESG. O debate público e a defesa de interesses no Brasil, que já vinham se intensificando em um mundo globalizado e cada vez mais conectado, ampliaram-se ainda mais na pandemia, com o ambiente político-regulatório e as demandas sociais trazendo novos desafios. Inteligência e planejamento baseado em dados e no conhecimento profundo da realidade local são elementos essenciais para apoiar clientes nesse contexto. Afinal, estratégias de *Public Affairs* devem ser construídas com base no entendimento de como as decisões governamentais, as práticas regulatórias e o debate público criam riscos e abrem oportunidades.

Com o lançamento da EGA, a Edelman anunciou um investimento inicial de US$ 10 milhões para contratações e expansão desse novo braço. A consultoria já soma 140 especialistas em quatro países latino-americanos – Brasil, Argentina, Colômbia e México – e na América do Norte, na Ásia, no Oriente Médio e na Europa. A operação da Edelman no Brasil – que já tinha uma equipe exemplar de especialistas em assuntos públicos – passou a atuar em um novo patamar. Combinando estratégias em *Public Affairs* e comunicação integrada com presença global, *expertise* em digital e profundo conhecimento sobre as dinâmicas locais, o time oferece estratégias de negócios, relações governamentais, responsabilidade social corporativa, sustentabilidade e análise de risco. Para apoiar os clientes, desenvolve programas de políticas públicas – incluindo inteligência e monitoramento legislativo e regulatório –, pesquisa, diagnóstico político, gestão de crise, *advocacy* e engajamento governamental, entre outros, para diversos setores e indústrias, como tecnologia, economia gig, agronegócio e saúde.

Com atuação impecável quando o assunto é compliance, ética e transparência, estamos trabalhando para tornar a EGA a consultoria global de negócios mais confiável do mundo – e do Brasil. Se os tempos são cada vez mais *líquidos*, nunca estivemos tão preparados para apoiar nossos clientes.

**Deborah Lehr é CEO da Edelman Global Advisory e Mariana Sanz é CEO da Edelman América Latina*



LEGISLAPP

A primeira e única solução multiplataforma de monitoramento legislativo em tempo real do Brasil.

MULTIPLATAFORMA
DE VERDADE

VEJA O QUE PODEMOS FAZER POR VOCÊ:

- **RADARES DE MONITORAMENTO**

  Receba notificações **em tempo real** sempre que uma nova movimentação ocorrer nos assuntos de seu interesse.

- **NEWSLETTERS AUTOMATIZADAS**

  Automatize sua operação com newsletters a serem enviadas para os e-mails que você cadastrar.

- **ANÁLISE DE DADOS**

  Utilize nossa inteligência artificial para receber **insights únicos** para a tomada de decisão.

- **STAKEHOLDERS**

  Acesse **rapidamente** perfis de parlamentares, ministros e outras autoridades.

- **PRAZOS**

  Monitore prazos para apresentação de emenda, perda de eficácia de Medidas Provisórias e outros.

- **AGENDA**

  Receba **diariamente** a agenda do Congresso, de autoridades e a ordem do dia.

- **PERFIL DO PARLAMENTAR**

  Acesse as informações públicas do parlamentar, redes sociais e outras **informações vitais** para o seu negócio.

- **COMISSÕES**

  Saiba de quais comissões o parlamentar faz parte e tenha **acesso** aos dados e votações da comissão.

Onde você quiser

Suporte a Windows, MacOS, iOS, Android e Linux

Como você quiser

Notificações via e-mail, Telegram, iOS, Android, Chrome e outros

Acesse e saiba mais

Baixar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

legislapp.com.br



THE "VALUE" OF THE AREA

What is the budget of GIR areas in companies? 2021 ORIGEM Yearbook shows

For the first time, ORIGEM Yearbook has questioned the leaders of GIR area about the size of the budgets made available by the company for the operation of the area

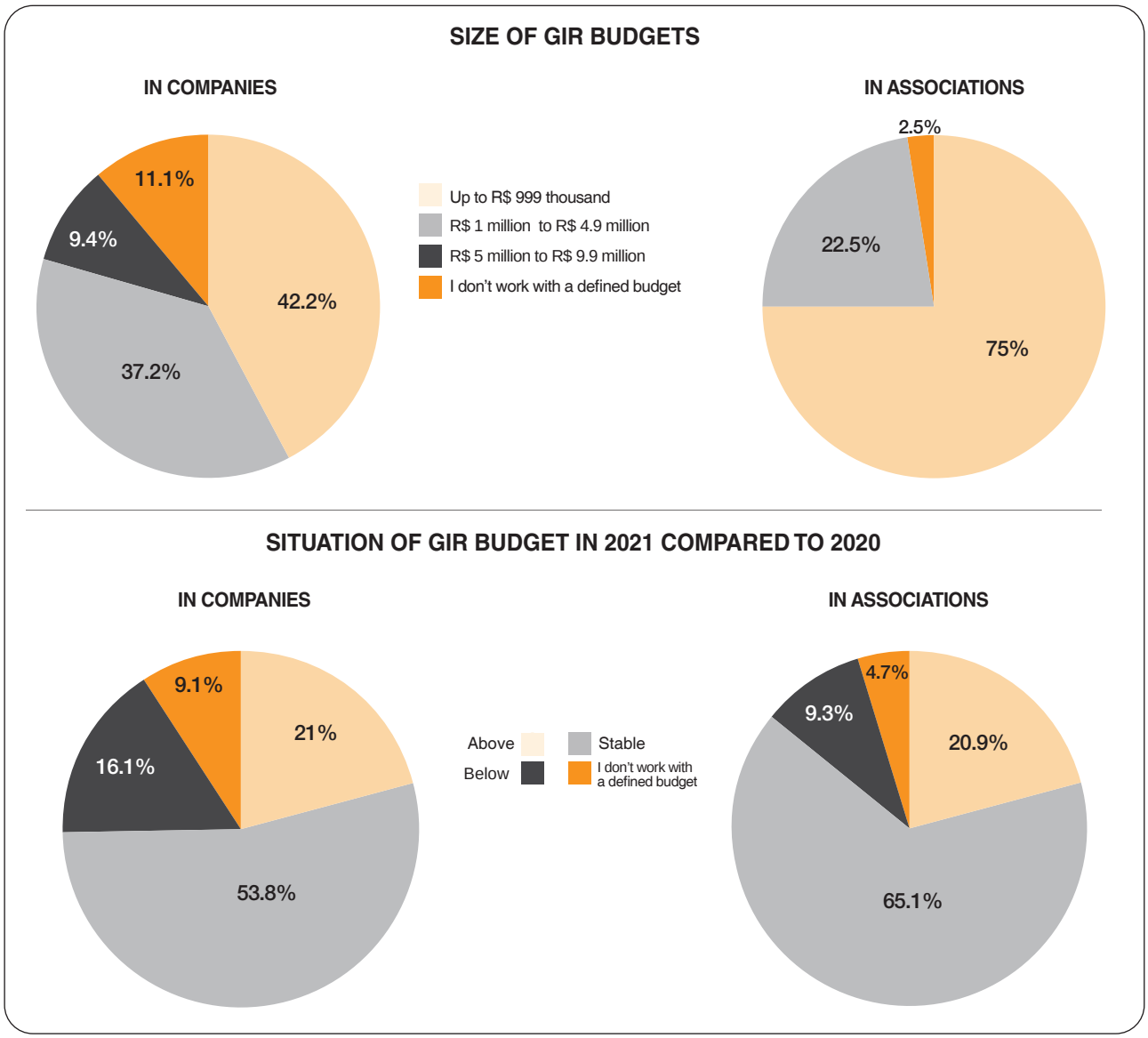
Considering that all respondents of the survey, the biggest part of GIR leaders, that means 42.2% conduct the area of their companies with a budget of up to R$ 999,000 a year. The ones that have answered they operate with a budget from R$1 million to R$ 4.9 million a year represent 37.2%, considering the overall basis of the survey; and 40.6% of professionals that act in companies with sales of over R$ 1 billion. Respondents with yearly budgets for their areas of over R$5 million represent 20.5% of the total basis, percentage that is 26.1% when only professionals of companies with a revenue of R$1 billion are considered. Now, among professionals that act in companies with a revenue above R$1 billion, the percentage of those with less than a million a year to work with drops to 33.3%.

2021 budgets seem to reflect the increase of demand in the area, whether by hiring new professionals, or the use of external services. From the respondents, 53.8% say they have a stable budget compared to last year. In 2020, 60.7% of professionals were in the same situation. For 21% of professionals, the budget is bigger compared to 2020, two percent points above when compared to ORIGEM Yearbook 2020.

On the other hand, 16.1% of participants say they are dealing with a smaller budget, four percent points bellow the previous survey. Besides, this year, 9.1% of interviewees said they didn't work with a previously fixed budget.

When you look only at professionals that work in companies with a revenue of more than R$1 billion, who are about 80% of the basis of 2021 ORIGEM Yearbook, the picture slightly changes, reflecting the biggest investment of these companies in the area, compared to companies with sales bellow a billion. In this range, to 23.2% of professionals, the budget is more than the previous one, of 2020, while only 13.4% of respondents had a decrease in the area budget compared to last year. To 57.7% the budget remained stable and only 5.6% of them do not operate with a pre-defined budget.

NUMBERS OF THE GIR AREA



MORE WORKING FROM HOME

Reinforcing internal positions has allowed companies to center even further, from home, activities that were already mostly run by people of the team. Everything about interlocution with stakeholders (including public agents) and training courses on the topic for employees had an increased in the percentage of respondents that claim to do these tasks internally. At the other end, more operational processes, like keeping up with legislative and regulatory agenda, besides the Official Gazette, are still carried out with the support of third parties, when compared to both previous issues of the survey. A new topic on the menu of answers, geopolitical analyses that demand a higher level of knowledge and expertise are mostly done externally in 56.4% of cases.

In general terms, in associations, the tendency is going towards the same direction. For example, the follow up of regulatory agenda is still done internally by 63.4% of associations. But last year, this same indicator was 68.6%. The reading of the Official Gazette, that last year was done inside associations according to 61.3% of respondents, this year drastically changed to the outside of the entity. Now, 61.9% of respondents do it with the help of external partners.

The GIR budgets available for the area leaders that act in sectoral associations reflect the freshness of it in

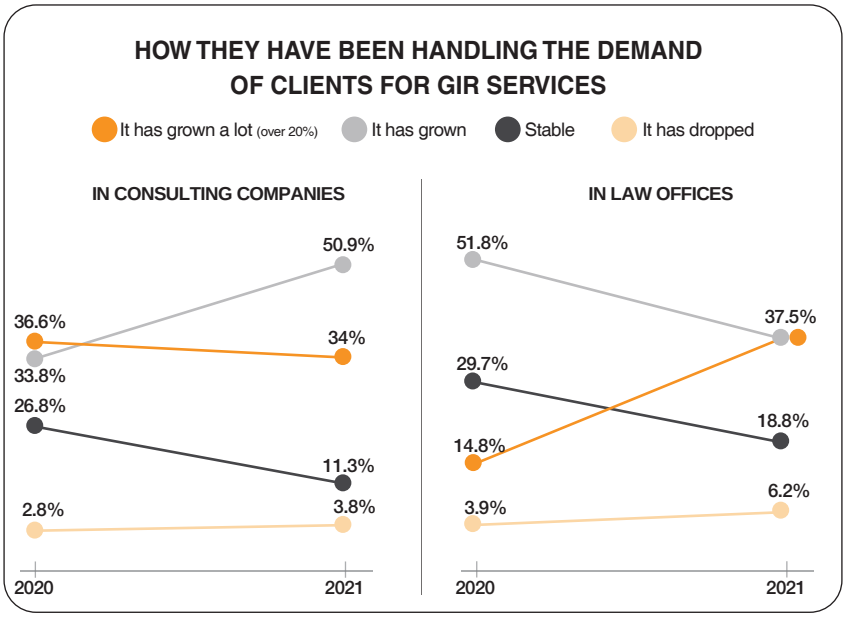
the structures of entities. From the respondents, 75% still operate with an annual budget of up to R$999,000, that the limitation of financial resources to conduct the activities of GIR of the entity, in a optimized way, was the second most indicated item by the leaders of GIR in associations that generates concern right now, being mentioned by 34.1% of respondents of this sector. In the 2020 ORIGEM Yearbook survey, the item was in first place (a tie with "changes in the structure of government"), mentioned by 31.6%. Among professionals of companies, budget limitations was only number eight in the list of concerns right now, mentioned by 20.1% of participants.

GROWTH OF THE AREA REFLECTS ON THE DEMAND OF CONSULTING COMPANIES AND OFFICES

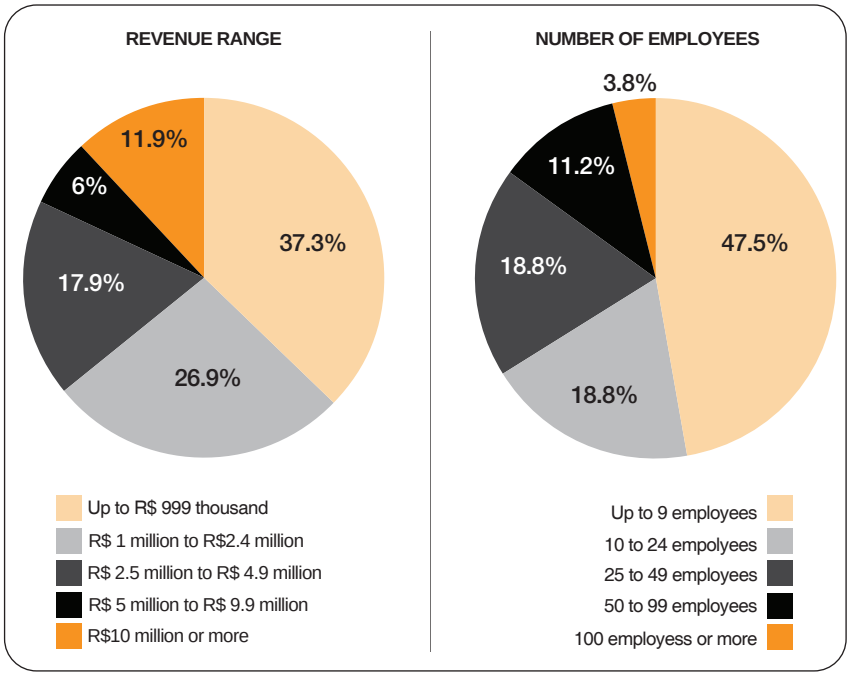
Data on demand for services related to GIR in consulting companies and law firms reflect the increase of work for the area and the search for more support to play its role. Among specialized consulting companies, this year, 84.9% claim that the demand of their services has increased or has increased a lot, 84.9% claimed the same last year. Stability in business wasn't something unusual in the current period; only 11.3% said the demand remained in the same level as 2020, since last year 26.8% of respondents said they noticed a steady demand for the business, when compared to 2019. Among GIR partners in law firms, 75% mentioned that the demand for services related to the topic has grown or has grown a lot.

The growth of demand for service proverbs has been influenced by sectors of technology, energy, agribusiness, financial institutions and payment methods, in addition to healthcare companies. Regarding the profile of clients, big corporations are the most common profile, above 70% of cases, for both consulting companies and offices.

GIR MARKET IN 2021



PROFILE OF PARTICIPANT CONSULTING COMPANIES OF 2021 ORIGEM



The 2021 ORIGEM Yearbook also brings, in an unprecedented way, data about the income GIR specialized consulting companies. Most participants, 37.3% act in consulting companies with an annual revenue up to R$ 999,000. 17.9% are connected to consulting companies with an annual revenue above R$ 5 million. Moreover, the federal capital is the headquarters to 60% of consulting companies specialized in GIR that have participated in the survey.

Apresentado por: VALE

Onde está a cultura

O patrimônio cultural de um país se configura pelo conjunto de saberes e fazeres de seu povo. Por isso, é essencial conhecê-lo e salvaguardá-lo. É através da cultura que crescemos e evoluímos juntos. Sabendo disso, hoje, mais do que nunca, a parceria integrando diferentes setores da sociedade, entre público e o privado, é fundamental para valorizar patrimônios e democratizar o acesso à arte, à cultura e à educação.

Há mais de duas décadas, a Vale investe e fomenta as múltiplas manifestações culturais brasileiras. Com a criação do Instituto Cultural Vale, em 2020, a companhia consolidou sua trajetória como uma das principais incentivadoras da Cultura no país. Hoje são mais de 200 projetos criados, apoiados ou patrocinados em 160 municípios de 24 estados brasileiros e no Distrito Federal com recursos próprios ou através da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Muitas são iniciativas que todo mundo conhece e outras que todos precisam conhecer.

Em 2019, a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2021 como o Ano Internacional da Economia Criativa para o Desenvolvimento Sustentável. Em linha com as diretrizes da ONU e com os indicadores de cultura da Agenda 2030 da UNESCO, o Instituto Cultural Vale busca se inserir e fomentar projetos que valorizam a cultura enquanto meio de desenvolvimento social.

Sabemos que a conservação do patrimônio cultural requer o envolvimento de múltiplos setores – não apenas para a conservação, mas também para manter o patrimônio de maneira sustentável. São desafios que requerem uma abordagem multidisciplinar, na qual as ações estão inseridas, também, no âmbito econômico e nas estratégias de desenvolvimento social, visando promover um processo de revitalização perene, que melhore a vida de todos.

Há inúmeros exemplos de modelos de gestão executados com a participação da iniciativa privada nos principais museus e bens culturais do mundo. Louvre, MoMA, Tate, Guggenheim e National Gallery são algumas das instituições que realizam parcerias com empresas e fundações privadas para manterem seus espaços e ampliarem ou cuidarem de seus acervos. No Brasil, o Instituto Cultural Vale patrocina e participa, por exemplo, da estrutura de governança do projeto Museu Nacional Vive, acordo de cooperação técnica estabelecido entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Instituto Cultural Vale para reconstrução deste que é um dos maiores museus de história natural e antropologia das Américas, e que foi atingido por um incêndio em 2018.

Outro exemplo de parceria que contribui para ampliar o acesso à cultura aos diversos públicos, é a união entre o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e o Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM), um dos quatro espaços culturais que integram o Instituto Cultural Vale. Juntas, as duas instituições estão desenvolvendo o projeto "Legados vivos", que busca fomentar reflexões e diálogos sobre os processos de construção cultural a partir das perspectivas de cada região, por meio de encontros educativos, cinemateca e da exposição "A memória é uma invenção", em cartaz até janeiro de 2022 no MAM Rio.



A cultura faz de nós quem somos e atua como farol do desenvolvimento social. Nessa trajetória, ao restaurar e revitalizar patrimônios e acervos, cuidar da salvaguarda de nossas manifestações culturais, valorizando a nossa história e raízes, compreendemos melhor o presente e lançamos um olhar em perspectiva para o futuro. Quando nos colocamos em contato com as múltiplas culturas que fazem esse Brasil, nos conectamos com a história do nosso país e com as nossas próprias histórias. E aprendemos e evoluímos, juntos.

Luiz Eduardo Osorio, Vice-Presidente Executivo de Relações Institucionais Comunicação da Vale. Presidente do Conselho Curador do Instituto Cultural Vale

ONLY DIALOGUE IS NOT ENOUGH. MORE ACTION IS NECESSARY

Over the last two years, we've heard so much about great and radical transformations that, multiple times, the feeling is that we are living in a completely different environment from the ones we lived in until the beginning of 2020. It's like the pandemic rewrote all of our history to give birth to a new world. In practice, that is not really true

It is undeniable that the pandemic has turned everything upside down, as it should. All over the world, almost 5 million people have passed away because of a disease that has hit countries indiscriminately, and inequality between rich and poor has, once again, increased.

Although we have become frightened hostages for long and sinister months, coronavirus has made the society reassess a series of concepts regarding the way we think life, relations, and consumption, making us wonder what really matters. In this process, the importance of facing issues in a more effective way that have been present to preserve the balance of the planets and among people that live on it is now pressing.

In reality, the pandemic has accelerated decision making about conscience and decisions to enable a series of transformation that were already ongoing. In this process, the role of companies as agents of transformation on the topics mentioned above has also been reinforced, under the traditional perspective, that may have little or nothing to do with their businesses; but today, via this new perspective, they have become crucial for sustainability in medium and long term. In the scenario that we have today and we can already assume as a standard, from now on companies will have to pitch in and act effectively in the sense of achieving these premisses, making this action into delivery for the society,



Foto: Agência Petrobras

RISE IN THE PRICE OF GAS CYLINDERS, A SYMBOL OF OUR CURRENT PROBLEMS: example of the situation that demands joint action among government, market, and civil society. Modern GIR has as a characteristic to combine interests of different parts, allowing to meet the population's demands via public policies aligned with private enterprise..

thus, also for their stockholders.

In between all these rapid transformations, it is important to highlight that the obtained data from the 2021 ORIGEM Yearbook survey lead us to understand that, very rapidly, GIR professionals are changing their minds about what the scope of action must be in the next years, and they must be more hard work too. Not that priorities have shifted. What was important is still important. But now what was frequently drawn ended up being incorporated to the day-to-day of the activity in a faster way than most professionals could have imagined.

When questioned about which topic are priority in the GIR area, a question that was present since the first edition of the survey in 2019, this year professionals embedded with 55.2% of quotes, "formulation of public politics related to the area of action of the company", as the number one item, ahead of "interlocution with Executive and Legislative Power", topic that were considered certain to be in the top two of the ranking and by and large, have always represented the essence of work of government and institutional relations as its most visible side. In sectoral associations, the movement is supporter by the "formulation of public politics related to the represented sector", reaching the second place in the priority ranking in the GIR agenda of entities, with 55.6% of mentions. It is about an increase of almost 30 percent points in relation to data obtained by the 2020 ORIGEM Yearbook.

Talking in palaces, ministries, and parliaments are still the main activity for the professionals of the area. Although they were less mentioned in previous surveys, the decrease is relatively small, of three and two percent points for "interlocution with Executive and Legislative powers", respectively, when compared to the 2020 ORIGEM Yearbook. Indeed, what happened is that other topics, related to the issues that are interesting to companies, but are, first of all, faced now as topics of public interest, have heavily advanced. If the dialogue remains being fundamentally important, the proactivity to help, or even to contribute in the formulation of public politics and act actively in the necessary adaptations of the regulatory environment is now much more demanded for GIR professionals.

As we've said previously, the advance of these topics in the agenda of real priorities of GIR was radical. To reach the first place in the ranking, the topic of formulation of public politics grew more than 20 percent points when compared to the year 2020. It is a statement that leaderships of the area have really changed their minds and accepted this as a main task in their everyday.

The search for "adequacy of the regulatory environment to the interest of business", activity that demand much more proactivity and technique from professionals than the simple interlocution with public agents, which also increased 20 percent points to become the third item of top priority for GIR professionals, tied with "interlocution with the Legislative Power". Moreover, in the line of topics that demand more action, "acting to avoid that decisions of the public power can enable business of the company"was mentioned as a priority to 28.1% of GIR professionals that act in house, 10 percent points higher than the ones that mentioned this a priority last survey.

In the ESG trend (Environmental, Social, Governance), the topics of social and environmental purposes - that up to last year were not even a digit in the ranking - have also quickly increased in the agenda of priorities of the area. "Sustainability and environment" was an item mentioned by 27.1% of leaders of GIR in companies (in 2020 it was only 6.4%), and "corporate social responsibility" was mentioned as a priority to 20.8% (8.3% in 2020). The "interlocution with entities of the third sector and civil society", which helps the are open up beyond the universe of politics (and its rancidity), was mentioned by 15.1% of respondents this year (versus 4.1% in 2020).

Among specialized consulting companies, the movement of the ESG agenda has also felt the topic of sustainability, leaping from 6.3% of mentions as a priority last year to a current 19.2%. For these consulting companies, the interlocution with the Legislative (58.9%) and Executive (57.5%) are still main activities. Due to the current situation, in both cases, these numbers have increased more than 20 percent points, result of a higher demand for arms and mouths so that companies and associations could handle dealing with a larger number of topics and stakeholders within the government area. The constant changes in regulations and legislations seen during the pandemic also caused numbers of respondent that have been "keeping up with projects of Executive Power and legislative agenda" to increase. The first was a priority to 22.2% of consultants in 2020, and this year is 43.8%. The second, mentioned by 36.5% of consultants in the 2020 survey, has reached 42.5% of the answers that this was now a top priority of specialized consultants in the 2021 ORIGEM Yearbook.

WHAT WAS A PRIORITY STILL POSES A CHALLENGE

The fact that new topics have advanced and today have an important place in the list of GIR activities did not annul the importance of interlocution with powers. It is so true that "establish the solid interlocution with members of Executive to influence topics of interest of the company" is still the most challenging task on this professionals' day--today. It is even more now that with all the new topics, interlocution has become broader and more complex. If last year, 40% of respondents that lead the GIR area in the companies mentioned this task as the greatest daily challenge of the activity, this year was 45.5%.

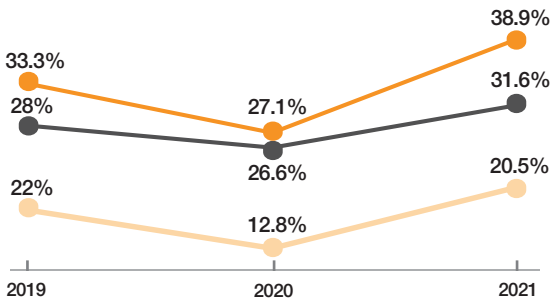
But, again, the GIR agenda has been transformed. New priorities seek new challenges to this work. A more active participation in "sectoral activities", like the influence in the formulation of public politics, is one of those that has become a greater challenge, according to 41.4% of respondents of this year, 10 percent points more than 2020. With more demand and work, even larger companies and with more structured areas are reinforcing this interlocution as a way of having more tools and fronts of action in legitimate defense of their interests, for spreading the sector with their positions, or to defend interest that are of all sector and not just its.

With rapid changes, accelerated by issues like the advance of technology and the change for an economy of low carbon, the "tracking of regulatory changes" has become a bigger challenge as well, being mentioned by 38.2% of interviewees that lead GIR in companies, 21.9% of respondents in the previous survey. This also contributes to the advance of "outsourcing" of tracking this agenda to external partners, that also use technology to do that (as seen in the previous article).

With lots of work to be handed in, the budget became an issue. At least in the view of specialized con-

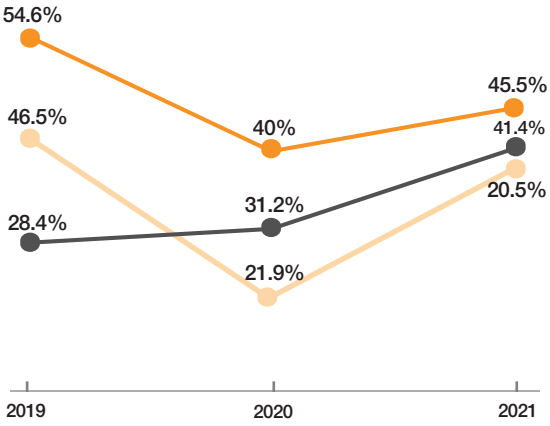
BETWEEN DAY TO DAY AND STRATEGICAL

THE BIGGEST CONCERN FOR GIR PROFESSIONAL IN COMPANIES AT THE MOMENT



- Changing in the structures and relationship with the government
- Pressures of society over public power to promote changes that can impact the activities of the company
- Limitations of financial resources to lead the activites in the area in an optimized way

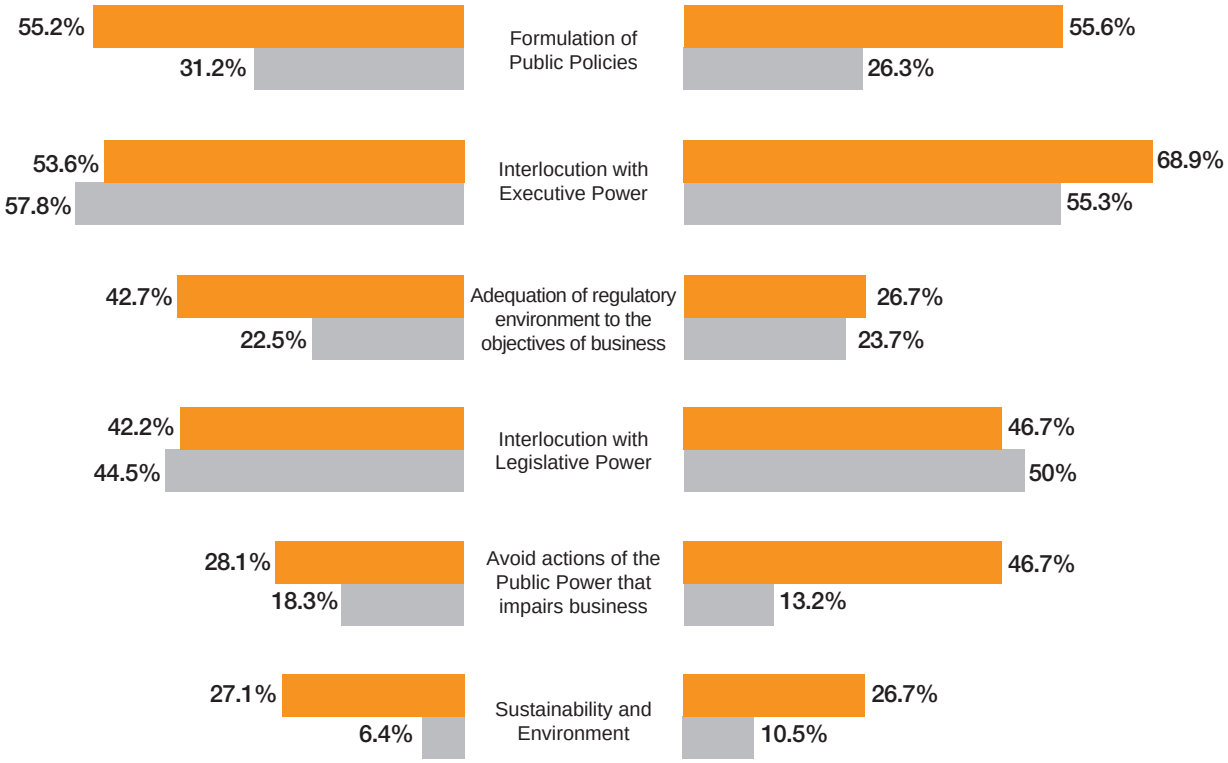
THE BIGGEST CHALLENGES ON THE DAY TO DAY FOR GIR IN COMPANIES



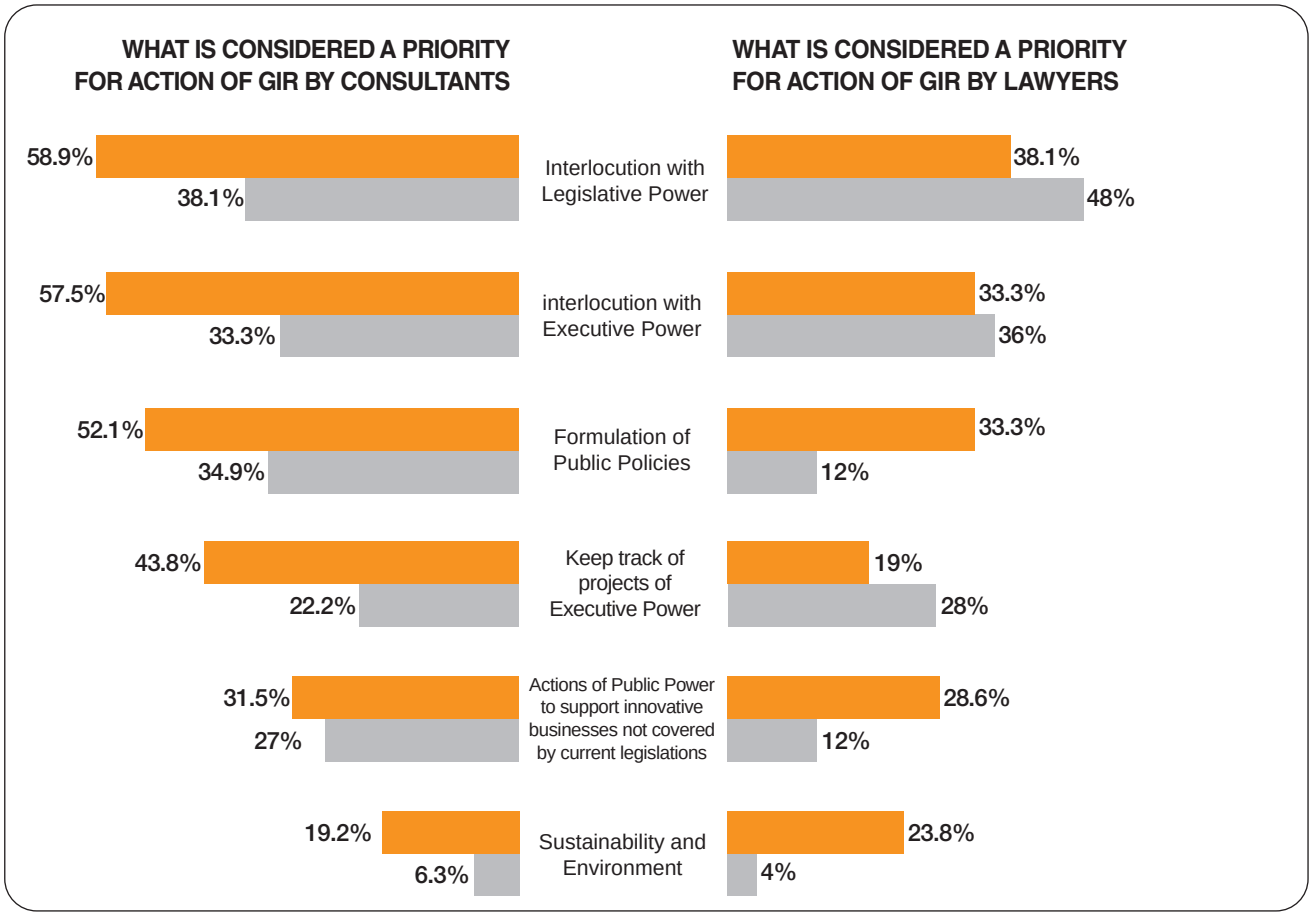
- Establishing solid and transparent interlocution with authorities of de Federal Executive Power
- Participating in activies and formulation of politics with sectoral entities
- Keep track of regulatory changes in the sector of action of the company

WHAT IS CONSIDERED A PRIORITY FOR ACTION OF GIR IN COMPANIES

WHAT IS CONSIDERED PRIORITY FOR ACTION OF GIR IN ASSOCIATIONS



BETWEEN DAY TO DAY AND STRATEGICAL



sultants, that have the "obtention of budget on clients to accomplish GIR activities" as the second greatest challenge they face everyday, mentioned by 31.9% of respondents of this group.

CONCERNS THAT KEEP US AWAKE

With 38.9% compared to last year's 27.1%, "changes in the structure and relation with government" represent a great current concern of GIR leaders in companies. It is also the item that has got more participation regarding last year's survey. The pandemic has certainly made this relationship more intense, complete and frequent. But one cannot ignore that, mainly in the federal context, this is a government that has shown the capacity of making the traditionally Brazilian unpredictability in the legal, political and economic context even more unpredictable, even walking to its end in its third year. In 2019, first year of the survey and the government of president Jair Bolsonaro, 33.3% mentioned this item as a concern. Consultants specialized in GIR also have the topic as a major concern, 41.2%, a much higher proportion compared to last year's survey, when this item was considered a concern by 22.2% of partners and directors of these consulting companies.

Other topics that have had an increase in importance like professional concern are the ones related to pressure of society on activities of companies and reputation damage that this pressure can cause. All three items that mention this pressure with direct or indirect impacts on the business have had their perception of that they represent a concern broaden. In the case of managers and GIR leaders in sectoral associations, the "pressure of society on public power to promote changes that, somehow, can impact the activities of the sector", that was a concern to 28.9% of interviewees of this segment, in 2021 reached 50% of mentions.

Inserted for the first time in this year's survey, the "international relations of Brazil in countries were the company has business in" was considered a concern by 15.3% of professionals of companies that have participated in the survey.

Living the accelerated process

Inteligência Governamental

Nosso trabalho constrói o futuro.

Nossa missão é gerar conhecimento e soluções sob medida.

Planejamos, desenvolvemos e propomos iniciativas para superação dos desafios dos novos tempos, com planejamento estratégico e construção de narrativas sustentadas em décadas de atuação no cenário governamental, legislativo, econômico e político no Brasil.

Com uma equipe multidisciplinar formada por profissionais de mercado, especializados no acompanhamento e na análise dos cenários políticos regionais, nacionais e internacionais, trabalhamos com a capacidade de compreender as demandas e oferecer soluções eficientes e acordo com a profundidade de cada tema



Conheça nossos produtos e serviços

www.blueint.com.br

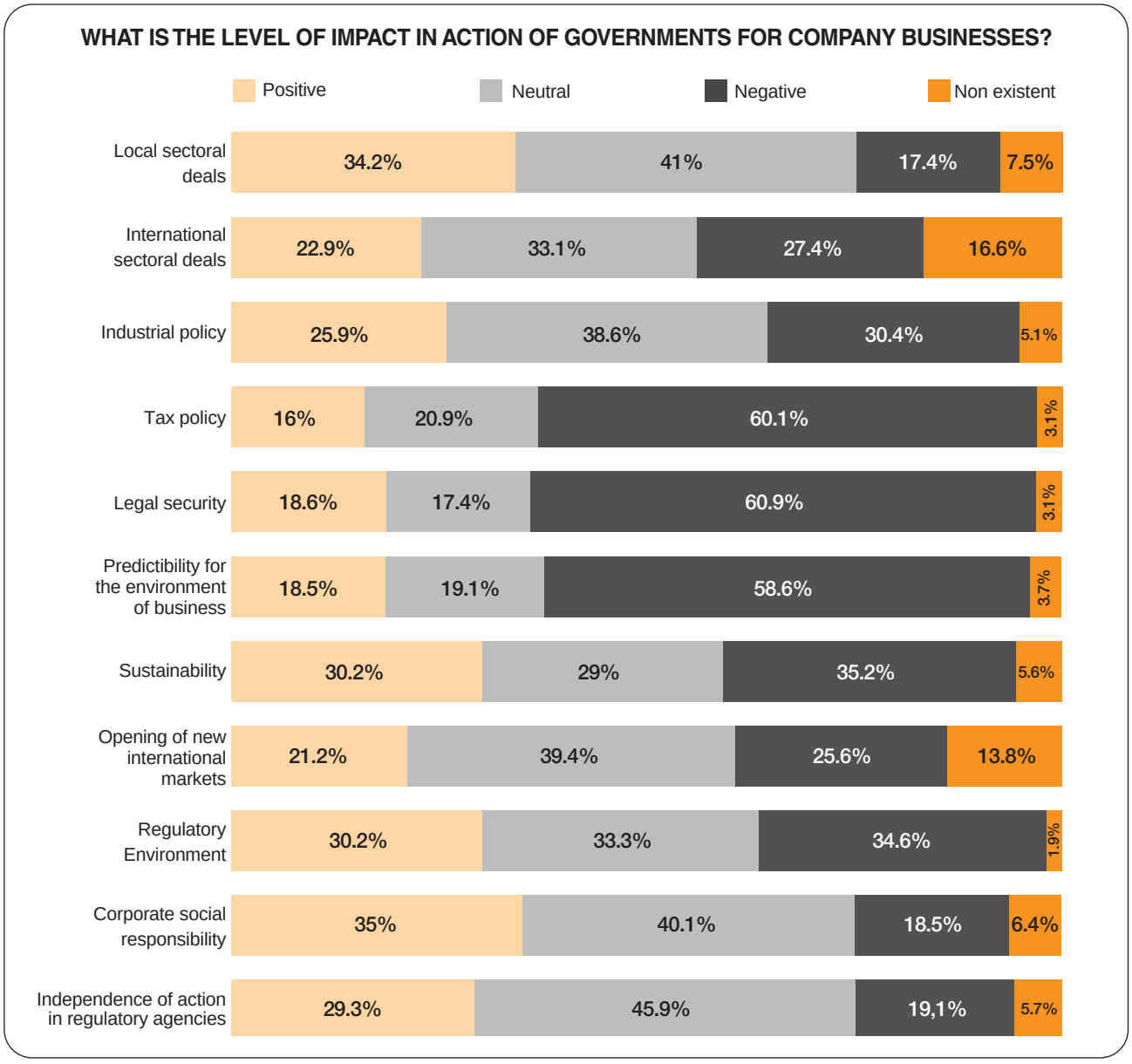
61 3525-0227 | 61 99113-7207

atendimento@blueint.com.br

BLUE.SOLUTION
GOVERNMENT INTELLIGENCE

Shis Qi 15, Chácara 31, Lago Sul Brasília-Df

INFLUENCE OF GOVERNMENTS FROM GIR'S POINT OF VIEW



of digitalization, the "impact of digital transformation in the business client environment and the need of the GIR area to understand and adapt itself to this new reality", topic that generated the most concern in last year's survey for consulting companies, with 46% of mentions, is now in second place in 2021, mentioned by 36.8% of consultants interviewed by the 2021 ORIGEM Yearbook.

THE WEIGHT OF THE INFLUENCE OF GOVERNMENTS

In a smaller or larger scale, actions of the government in different levels impact the GIR agenda anywhere in the world. In Brazil, they impact a lot and in various situations, from the most complex ones (which is natural and understandable) to the ordinary ones (that end up demanding time, people and money to be managed).

Aspects like legal security, tax policy and predictability for the business environment, three very Brazilian evils, are the researched topics whose government actions is considered the greatest negative impact according to GIR professionals, everyone in the 60% of mentions among leaders of companies and also associations. In this last group, the exception is the item "predictability for the business environment", mentioned as the negative impact by "only" 51.3% of sectoral managers.

É HORA DE ACELERAR A AGENDA ESG NAS ORGANIZAÇÕES PARA O BEM DAS PESSOAS, DO PLANETA E DOS NEGÓCIOS

Existe uma grande questão colocada hoje no mundo corporativo, como é possível acelerar o desenvolvimento sustentável com a preservação dos recursos naturais, e o quanto podemos atuar de forma regenerativa e devolver mais e melhor ao meio ambiente. Tenho observado em eventos e em conversas com executivos não só da área de sustentabilidade que essa agenda hoje não é mais uma escolha, mas sim virou mandatória, quase uma "licença social" para continuar operando. Não tenho dúvidas de que estamos, todos nós, nos movimentando para essa direção. Um relatório de 2019 da McKinsey, o "Global Energy Perspective 2019", aponta que o consumo de eletricidade irá dobrar até 2050, contudo, as energias renováveis vão representar mais de 50% da geração até 2035. As emissões de carbono também terão uma redução de 20% em 2035, seguido de um novo declínio de 14% em 2050.

Na nossa jornada de sustentabilidade, que começou há mais de 10 anos, chegamos a um marco muito importante. A BRF se comprometeu a ser Net Zero em emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2040, tanto em suas operações como em sua cadeia produtiva. Vamos implementar ações para reduzir, até 2030, as emissões diretas geradas pelas operações da empresa (Escopo 1) e indiretas originadas pelo consumo de energia elétrica ou térmica (Escopo 2) e as emissões indiretas e que não pertencem à Companhia (Escopo 3), além de neutralizar emissões residuais até 2040. Para atingir as metas, identificamos um conjunto de iniciativas em quatro frentes prioritárias para nossa cadeia de valor, que incluem a compra sustentável de grãos, fomento à agricultura de baixo carbono, aumento do uso energia renovável e incremento da eficiência operacional.

Também entendo que uma das principais responsabilidades e prioridades das empresas é promover o uso adequado de água e de energia utilizadas em suas operações, tornando toda a cadeia mais eficiente, trabalhar o consumo consciente e proteger a fonte delas. Em relação à gestão da água, na BRF, adotamos medidas de monitoramento e avaliação de risco e vulnerabilidade hídrica para, assim, planejar ações preventivas e corretivas. Temos como meta reduzir em 13% o indicador de consumo de água até 2025. Para conseguir alcançá-la, estabelecemos práticas, como as medições e gerenciamento diário do consumo em nossos processos produtivos, trazendo tecnologia para precisão e rapidez na tomada de decisões. Além disso, privilegiamos o reuso da água, para evitar nova retirada do recurso do meio ambiente. São iniciativas como estas que nos permitem agir de forma responsável e manter nossos compromissos viáveis.

Para a uso consciente de energia em nossas operações, contamos com o Programa de Excelência Energética BRF, que estabelece indicadores de desempenho e monitora o consumo de energia nos diferentes processos produtivos. Além disso, o programa implementa ações e iniciativas que visam a redução de consumo e o uso eficiente de energia. Para se ter uma ideia, mais de 90% da energia consumida pela BRF nos últimos anos foi originária de fontes renováveis. Isso reforça o nosso compromisso com o uso prioritário de fontes de energia menos intensivas em carbono: até 2030, vamos aumentar para 50% a energia elétrica autoproduzida pela BRF a partir de fontes renováveis.

Uma nova palavra tem sido muito falada atualmente, "inovabilidade" e ela junta inovação e sustentabilidade, cada dia elas se entrelaçam mais, pois para responder aos desafios de preservação e produção, a tecnologia tem papel fundamental. Por isso, a adoção de linhas anuais de investimentos para a transformação digital nos coloca em uma posição de liderança na agenda ESG. Nós estabelecemos a padronização de procedimentos de controle de temperatura dos túneis de congelamento que são grandes consumidores de energia em nossos processos, implantamos controles automáticos e variáveis de equipamentos de ar comprimido e atualizamos a tecnologia de iluminação nas fábricas para o sistema LED. E vale destacar também que atuamos junto



** Por Grazielle Parenti*

aos produtores integrados e nas regiões onde estamos presentes para apoiar o uso de novas tecnologias para otimização de recursos. Firmamos um convênio com o Banco do Brasil, que disponibilizará R$ 200 milhões em limites de crédito para financiar investimentos na instalação de painéis de energia solar nas granjas dos integrados. Com essa parceria, será possível auxiliar na escolha dos melhores equipamentos para garantir que os painéis solares tenham certificação e manutenção adequada. Para o próximo ano, a expectativa é que a iniciativa alcance a marca de 700 instalações. Acreditamos que esse movimento deve contribuir para a estimular a adoção de energias renováveis pelas comunidades rurais, porque acreditamos que é essencial ter todos os elos da cadeia de produção e consumo trabalhando na mesma direção.

Atuar pelo desenvolvimento sustentável é, antes de mais nada, lembrar do significado das três letras do ESG, proteger o meio ambiente e fazer uso racional dos recursos naturais, mobilizar não somente as pessoas da empresa, mas também as pessoas da cadeia de suprimentos e consumo e dar visibilidade e transparência das ações realizadas através da governança. É preciso ser protagonista da conscientização, sensibilização e mobilização em torno de um propósito que reforça a implementação de medidas para que possamos viver em equilíbrio com o planeta.

**Grazielle Parenti é vice-presidente Global de Relações Institucionais e Sustentabilidade da BRF*



Foto: Wilson Dias/Agência Brasil

PRESIDENT JAIR BOLSONARO AND MINISTER PAULO GUEDES: changes in the structure of government are among the greatest concerns of GIR professionals.

The items which the perception of positive impact of government action reaches the highest numbers are "corporate social responsibility", mentioned by 35%, and "sectoral agreements", mentioned by 34.2% of participants of the survey that lead the GIR area in companies. Now, among sectoral leaders, the topics with the largest perception of positive impact of government actions are "regulatory environment", with 37.8% of mentions, and the "opening of new international markets", mentioned by 33.3% of managers.

Back to GIR professional data that act in house, they close the ranking of the items "sustainability" and "regulatory environment", from which 30.2% of GIR leaders said they see positive impacts in the governmental activity. In both topics, the perception of the impact of governmental actions is very divided. For the topic "sustainability", the impact is negative to 35.3% of interviewees and neutral or inexistent to 34.6%. Regarding the "regulatory environment", 34.6% think the actions of the government throughout Brazil impacted negatively, while to 44.2%, the impact is neutral or inexistent.

Regarding the "independence of regulatory agencies, to 51.6% of GIR leaders in companies, the government does not impact with their actions. Other 29.3% believe that government actions impact positively in the independence of action of these agencies, created to regulate the market in a way free of the influence of the Executive Power.

At the other end, in "industrial politics", the action of governments has a neutral or negative impact to 43.7% and negative to 30.4% of participants in the 2021 ORIGEM Yearbook survey. They are bad indicators in a field where action of the State should be felt in a more effective way.

ALL SET, THE FUTURE PICTURE ALREADY LOOKS WELL DRAWN.

Beyond the dialogue, we must do it with tools that really allows us to make a difference in the construction of a healthier business environment in its amplitude and for all society. It will also be necessary to show what company does effectively in practice. Only good speeches will not be sustainable. The message of this new moment seems to resonate in professionals of area. This can be seem on the role that GIR is taking regarding the politics of diversity of companies, as the reader will read in the next article.

THE CONTRADICTIONS OF "LARGER" DIGITAL ACCESS

There is no doubt that digitalization of relations in the corporate environment has been making us work more. In a first moment, the general perception is that this digitalization has facilitated the access and contact among people (as ironic as the term contact in this context can be), including other stakeholders. To talk to a public agent one doesn't have to catch a plane from headquarters of the company to Brasilia. With virtual meetings, everyone's agenda would be optimized, and the access more democratic and broad. Indeed, the number of meeting among agents of government with sectoral work groups, to state one example, has multiplied, so have the numbers of participants in these meetings, and it isn't rare to have members of high ranking official of the government.

But being in a meeting with other 50 leaderships in a virtual meeting room is not the same as being in person, dealing with smaller groups, or even individually. The access can even be broaden to more people, but that does not make the work more effective. And it also doesn't make this relationship easier.

According to the data of 2021 ORIGEM Yearbook, considering just some transformations generated by the situation of the pandemic in aspects like interlocution with public agents and co-workers, and time and team management that will last at least in the short term, work has become more difficult for most GIR leaders that have answered the survey and act in companies. And the most difficult items are the ones about the "access to deputies and senators"(50.6% more difficult and 8.3% much more difficult, "access to ministers and high ranking servers of federal government" (45.5% more difficult and 10.7% much more difficult), "access to directors and high ranking of regulatory agencies" (43.9% more difficult and 4.4% much more difficult) and "access to members of Judiciary Power (43.6% more difficult and 12.4% much more difficult). In all these topics, the work has been considered easier or much easier in just between 7% and 20% of GIR leaders in companies.

In these same topics, the execution of the work does not change to about 30% of respondents, except by the access to members of Judiciary, which 38.5% of respondents said they did not expect changes. So, it is worth considering that direct interlocution with Judiciary by GIR professionals is less recurrent than the other spheres of power. But, even among partners of the GIR area in law firms, more used to interlocution with magistrates, contact has become more difficult to 55% of respondents.

Indications head the same direction in the opinion of partners and directors of consulting companies specialized in GIR, with only one difference in the order of factors. To them, "access to ministers and high ranking government servers" (50% more difficult and 4.3% much more difficult), and access to directors and high ranking regulators" (50.7% more difficult and 4.3% much more difficult) surpass the challenge of "access to deputies and senators " (more difficult to 44.1% of respondents and much more difficult to 5.9%). That can also be due to the fact that Brasília concentrates the largest part of consulting companies that have participated in the survey. The federal capital is headquarters to 61.2% of surveyed specialized consulting companies and 80% of them have access physical presence in the Federal District.

With issues related to work management, most respondents acting in companies also mentioned that the work has become more difficult, even though in these cases there is more balance among the ones that think that work hasn't changed or has become easier: 33.3% hasn't changed; and 20% easier) and "team management" (38.9% more difficult, 0.6% hasn't changed and 20% easier), and management of projects (35.4% more difficult; 33.1% hasn't changed and 21.9% easier). Now among partners and directors of specialized consulting companies, "team management" has become more difficult or much more difficult to 62.2% of respondents. To managers and leaders of GIR in sectoral associations, an important advance was regarding "interlocution with associates", that has become easier to 28.6% of respondents; much easier to 11.9%, while to others 35.7% nothing changes in the execution of work.

Sign of times, the most balanced and polarized topic - well distributed between the most difficult and the easiest - among almost every group is time management. A challenge that has much more to do with the professional than the GIR activity per se.



O Instituto Cultural Vale patrocina a Cia. de Dança Deborah Colker.
Rio de Janeiro – RJ
Foto: Flávio Colker

Dos passos da Cia. de Dança Deborah Colker aos passos da Cia. de Dança do Pantanal.

INSTITUTO CULTURAL VALE

Onde tem cultura, a Vale está. Dos projetos que todo mundo já conhece até os projetos que todo mundo precisa conhecer, a cultura brasileira tem o nosso apoio.
O **Instituto Cultural Vale** investe em mais de 200 projetos presentes em mais de 160 municípios espalhados pelo país.
Saiba mais em **institutoculturalvale.org.**
Valorizando nossa cultura, crescemos e evoluímos juntos.



Acesse e saiba mais.

O Instituto Cultural Vale patrocina a Cia. de Dança do Pantanal. Corumbá – MS
Foto: Pedro Cleve

NOT SO NOTICEABLE BUT SHOCKING TRANSFORMATIONS

Important changes related to the socio-demographic profile of leaders of the GIR area in Brazil are sprouting in different fronts. It is something that, at this moment, may not be so noticeable, but the impact in the next years has the potential to change the professional scenario of the area

As seen in previous articles, the GIR area has broaden its scope of activities and has grown in number of people to handle a larger volume of work, reflecting an action guided by the more combined view between defense of interest and public policies. This growth has brought the need of hiring more professionals, which is reflected in the increase of GIR structures in companies

With more people in the area and an amplitude that demands more and new abilities, one could wait for changes somehow wait for changes regarding the socio-demographic profile of leadership in the area. In practice, what the 2021 ORIGEM Yearbook shows is that the profile of GIR professionals at the top of the hierarchic structure in companies seem stable. Of course there are variations from one side to the other, but they are very aligned with the obtained data by the survey done last year (this one has indeed brought more evident differences compared to the 2019 edition).

Stability in the indicators is not necessarily bad. At a quick glance, it indicates that the area is reaching a certain degree of maturity in the corporate environment. That is because, if the practice of defense of interest is far from being new, the modern structures of GIR in companies, as the one we see today, are.

Among respondents with an in house corporate action, the average age of professionals of the area, the main qualification area, time in the current job and action in the area, even the division of genders are all close to the last year's results, according to the graphics. The variations



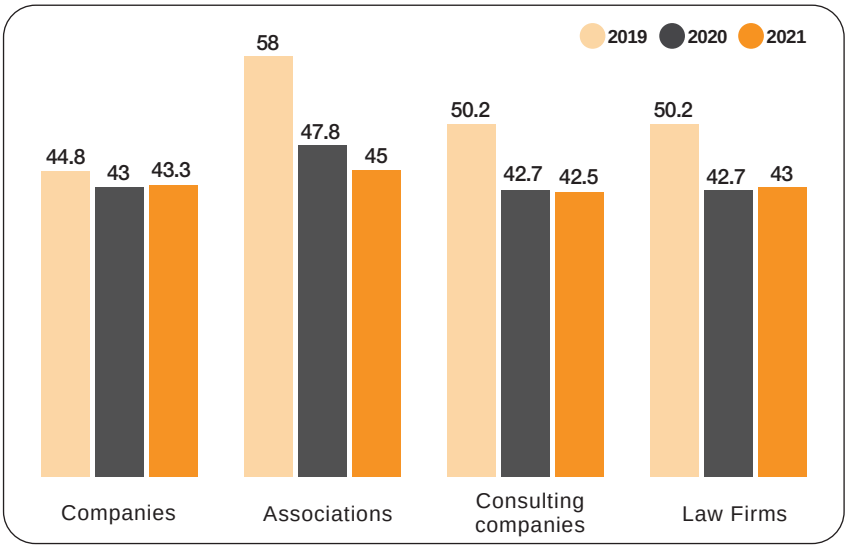
Foto: Divulgação/Radar Governamental

MEETING OF RELGOV WOMEN'S GROUP: gradually they pave the way to take bigger spaces in the area.

are small and, not react, organic during the course of time. In short, on average, leadership in the GIR areas of companies, according to the 2021 ORIGEM Yearbook, is 43 years and 4 months, has worked in the area since 2008 and has taken its current job in the beginning to 2018.

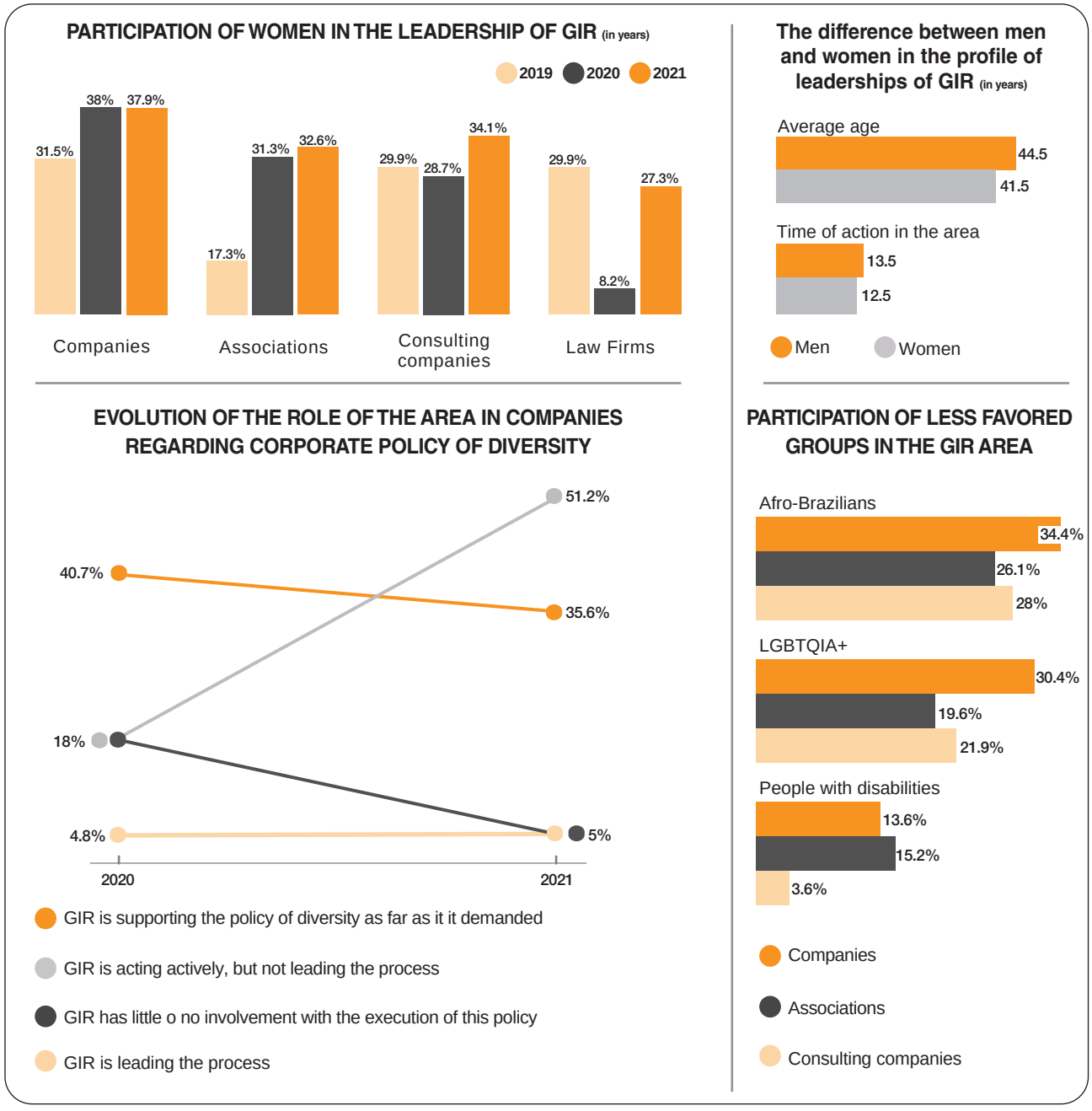
These data also indicate that even with a broader area, companies are not doing a "juniorization" of higher positions in their GIR structures, which also reflects in the stability of indicators. Professional mobility in the managing or direction levels are being filled with professional that are already at that level, or by people that have been prepared for years and now have the opportunity to be part of the operation of the area. In structures with more resources, which has an annual budget of GIR above R$5 million, the level of seniority is proportional to the size of the budget. The age range of professionals, in this case, increases to 46 years and average time of action with the topic of 16 years.

EVOLUTION OF AGE RANGE IN THE LEARDSHIP IN GIR (in years)



Among managers and leaders of the GIR area in associations, a significant rejuvenation can be noticed with the average age of these professionals, dropping from 48 years in 2020 to 45 years now in 2021. The movement, that brings the average age of these professionals to its coworkers of other segments of the market, reflects in part the consistent

DIVERSITY IN THE GIR AREA



increase in the presence of structures dedicated to GIR in these entities, including hiring of GIR from companies. The average time of professionals of this segment in the area, like their coworkers in companies, is 13 years.

Law is still the most recurrent qualification among GIR professionals. Law school makes up the CV of 33.8% of the base of professionals that act in companies and answered the survey, 3% less than 2020 survey. Second place is also the same as last year, Administration, by 12.5% of respondents in companies (11.2% in 2020). International Relations, the third most common course among GIR leaders in companies, was the one that has increased the most, from 7.4% of participation in 2020 to 11.7% this year. The number of professionals graduated in Journalism, Communication and Public Relations has also increased considerably, from 5.8% to 8.2% in the 2021 ORIGEM Yearbook. Among consul-

Apresentado por: Braskem

ESTRATÉGICO HÁ 20 ANOS

Pedro Freitas, vice-presidente, e a diretora Renata Bley contam sobre como a área de RIG segue sendo estratégica para o sucesso da Braskem

Qual o papel exercido pela área de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) para ajudar a Braskem a alcançar a posição de liderança global que ela ocupa hoje?
Vejo uma contribuição muito grande da área de RIG na história da Braskem em quatro grandes temas. Primeiro, o pilar de imagem e reputação, que passa pelo relacionamento com todos os *stakeholders*, agentes públicos, associações e outros atores da indústria. Em todas essas frentes trabalhamos fortemente para desenvolver e sustentar a imagem da empresa de maneira ampla e consistente. O segundo tema - que assim como os outros, reforçam o primeiro - diz respeito ao que chamamos de "licença social para operar". Para crescer da forma como crescemos ao longo da nossa história, tivemos que manter as operações industriais rodando. Temos relações muito fortes com as comunidades no entorno das nossas unidades produtivas, todo um trabalho de gestão de riscos e uma interface muito forte com elas, numa atuação que é muito forte da área de RIG. Inclusive, abrimos regularmente às comunidades as portas das nossas fábricas, para que eles possam conhecer o que fazemos e como fazemos.

Um terceiro tema diz respeito a nossa ação em prol da agenda de competitividade da indústria. Nossos concorrentes são gigantes chinesas, americanas, europeias… Vivemos em uma competição global e temos que enfrentar os desafios impostos a todas as empresas brasileiras. É verdade que esses desafios são diferentes em função do porte de cada empresa, mas todos nós temos que lidar com questões relacionadas ao custo da energia, aos problemas logísticos e aspectos tributários, para ficar apenas em alguns itens. Essa agenda é foco de atuação há muito tempo. Mas fazemos isso não olhando só para os nossos interesses individuais. Atuamos sempre para construir agendas comuns à indústria brasileira. O quarto pilar compreende os temas sociais e ambientais. Embora com o ESG essa agenda venha ganhando notoriedade hoje, a Braskem já atua localmente nessa frente há bastante tempo.

A companhia assumiu uma série de compromissos de médio e longo prazo em relação à agenda ESG. Como a área de RIG contribui com a execução dessa agenda?
Até 2050 temos o compromisso de zerar nossa pegada de carbono. Mas, já para 2030, temos uma meta de baixá-la em 15%. Para uma indústria como a nossa, é um desafio que passa pela necessidade de atualizar o ambiente regulatório para viabilizar cadeias produtivas mais verdes e sustentáveis.

Uma das nossas principais matérias-primas é a nafta reciclada, produzida a partir de plástico pós-consumo. A matéria-prima passa pelos mesmos processos e o produto final é o mesmo. Só que dado o ambiente regulatório do Brasil, nós precisamos de uma aprovação específica para vender os produtos fabricados produzidos com a nafta reciclada. Então, temos que ir atrás dos reguladores para viabilizarmos a utilização desse material.

Outro exemplo da nossa atuação diz respeito à agenda internacional sobre o uso de matérias-primas de fontes renováveis, um ponto importantíssimo, sem dúvida, mas que também é usado como uma barreira regulatória por alguns países para inibir a competição para sua indústria local. Temos uma atuação forte junto ao governo brasileiro e em conjunto com várias associações em todo o mundo no sentido de evitar que as novas tecnologias verdes, tão importantes para o mundo, não sejam inviabilizadas.

Como a área de RIG da Braskem atua junto a sociedade civil no fomento de políticas públicas?
Especificamente na área de RIG temos, na média, cerca de oito tipos de projetos que desenvolvemos ao longo de cada ano. Alguns são transversais, para todo o Brasil, outros têm abordagens distintas, de acordo com cada região do Brasil. Na área social, temos focado muito no fomento ao empreendedorismo e a geração de renda da população das comunidades no entorno das nossas operações com programas como o "capacitar para crescer" ou o "inovar e construir". Estamos lançando novos editais para projetos que vamos apoiar no sentido de desenvolver o empreendedorismo local.

Particularmente sobre as relações com entes governamentais, como a Braskem vem evoluindo no seu modelo?
Vivenciamos uma grande transformação depois da Lava Jato. Primeiro, entendemos que a atuação no campo institucional é legítima e deve ser feita de forma ética e transparente. Sempre acreditamos nisso. Hoje, temos processos muito mais formalizados e regras que regem esse relacionamento que não existiam antes. Por exemplo. Qualquer interação com agente público deve ser feita por pelo menos dois funcionários da empresa. Ninguém pode mais ir sozinho a uma reunião ou encontro com autoridade.Na área de RIG, somos guardiões desse processo. Temos treinamentos obrigatórios sobre o tratamento no dia a dia com agentes públicos, registros obrigatórios e o acompanhamento da área do comitê interno que envolve também as áreas Jurídica, Legal e de Compliance. É uma forma de proteção das pessoas da empresa.

tants, Law is also first place, being studied by 22.3% of partners and director of GIR consulting companies that participated in this third Edition of the Yearbook. The only segment that has stood out in this sense is respondents acting in associations. Among them, Administration, with 25% as the main degree, followed by Engineering, with 20.6%, and then Law, with 11.8%.

The percentage of those that has studied some specific GIR course has increased from 50% of respondent professionals that act in companies, which reinforces the importance of leaders having specialized training. The same index was reachers by lawyers. An increase has also been noticed among consultants, segment which 43.8% of respondents say they have some specific course, compared to 36.8% that have answered the same in 2020. Managers and professionals of association were, proportionally, the ones that participated the most in specific courses, a total of 54.3% of them.

If with stability one cannot see an explosion in the number of positions and professional mobility, the market has not cooled down whatsoever. The number of managers of corporate GIR that have already received some job offer remained 72% (it was 71.4% in 2020). Now, 29.8% of professionals have received offers for mobility within the company itself.

Besides, 39.6% of respondents have broaden their GIR area in the period of 12 months previous to the survey, a little less than 41.3% of the 2020 ones. Also aligned with obtained indicators from last year, among respondents of 2021 ORIGEM Yearbook, 15.6% of GIR leaders in companies have expanded the team with professional in management level or higher. This is 39.4% of participation when considering only respondents that said their hired for the GIR area in the last 12 months and one more element to reinforce that the expansion of the number of heads in the area wasn't done by a "juniorization"process. This is so that only 7.3% of respondents (18.4% when considering only the ones that have hired) expanded the team with rookie professionals, thinking about qualifying them. The ones that sought mid-level professionals were 12.5% (31.6% among the ones that hired). Other 4.2% (10.6% among the ones that hired) sought human resources from other specialization areas.

It is a different situation from the one seen in specialized consulting companies. Among respondents of this sector, 59.7% claimed they have expanded the team, but, in these cases, most hirings happened by the base. Of the total, 25% of partners and directors of specialized consulting companies said they hired rookie professionals. Other 18.1% did with mid-level professionals. To professionals that act in the market segment, the average age is 42,5 years (last year's average was 43 years) and the time of action in the GIR area is 14 years. The biggest difference between this groups and respondents that act in companies is regarding the average time in the current position, that among consultants is 6.5 years on average. In law firms, with action in the GIR area, partners that answered the survey have the average age of 43 years, some months more than last year's average for this group, whose average of action with the topic is 13 years.

Among consultants, the percentage of professionals that have experience in public power is quite high, are 57.3%, 26.8% of them from all base of respondents have been through federal Executive Power. In the case of managers and leaders of GIR in associations, 47.8% have had professional experience in the public sector.

STRONG IMPACTS FOR THE FUTURE

In between this maturity that brings stability to the profile of leadership professionals, a more granular analysis shows that there are relevant changes in course, whose impacts in mid and long range will be much more significant in the future demography of the activity.

A good example is about female participation in the area. If the proportion of women in leadership positions in the area of companies that participated in the survey is practically the same as 2020, a deeper look indicates substantial differences.

Their average age is smaller, 41 and a half years, three less than the average age of male respondent professionals of the survey. Female GIR leaderships has also joined the career later, a year later than fellow male coworkers, on average. Thus, in the course of the next years, the tendency is that, little by little, more women arrive and more men retire, making the GIR environment more equative with regards to women, although it is very important to highlight: unfortunately, it is not something we should see in a short term. Because a more thorough reading of data will reveal how women are still a small numbers in the main cores of power in the GIR area (although two main entities of the sector, Abrig and Irelgov, are both run currently by women); in companies with the GIR annual budget of more than R$ 5 million a year, they are only 24.3% of the base.

In consulting companies, the register of female participation has increased sharply, from 28.7% among the base of participants, to 34.1% this year. Now in associations, the presence has advanced in a more limited way, from 31.3% to 32.6%.

NEW MINDSET. NOW WE MUST SEE THE PRACTICE

The politics of diversity is something that is more omnipresent in large companies. According to respondents of ORIGEM Yearbook, 84.4%

Bruna Menezes/PSOL na Câmara



GROUP OF AFRO-BRAZILIAN DEPUTIES IN THE HOUSE: the low representation in Politics reflects in the corporate environment.

of companies represented in the survey have a formal politics to deal with the topic.

But there is a very important change: the role that the GIR area plays regarding these politics, reflecting the changes of mindset of the area to encompass topics of interest of society. If in 2020, 36.5% of GIR leaders said the area was acting actively regarding the politics of diversity of the company, but not leading the process, the same answer had 51.2% of choices in the 2021 ORIGEM Yearbook. On the other hand, if in 2020 18% said the GIR area had little or no evolvement with the topic, now this indicador lost 10 percent points, with 8.1% of answers.

In associations, only 24.4% have their own politics of diversity. The number of professionals that say the entity coordinates a sectoral work of diversity is even smaller, of 16.3%, implying that this is a topic that is still dealt with the viewpoint of the company.

One of the greatest challenges for companies, and it wouldn't be any different in the GIR area, is about incorporation of diversity in their team and, in Brazil in particular, the issue of racial diversity is still more critical, which makes this issue an additional challenge to society. It is also a particular challenge to the GIR area, that mirror much of what it sees in the government and political environment, in which Afro-Brazilian presence is very limited in higher ranked positions. "How many Afro-Brazilian politicians are the in the country? How many ministers, secretaries can beset in agencies of the State?", questions Raul Cury Neto, partner at Vittore Partners. Politics in Brazil and racial issue makes diversity a more challenging questions in the GIR area compared to other business areas in which executive recruitment companies act.

When questioned if any member of the GIR team fits in the least privileged groups - a question answered by only 58.5% of professionals that have participated in the survey, which makes it the issue with less entry among the 70 that are part of the survey -, 34.4% of all base shows that there is at least one Afro-Brazilian in the GIR team. Now with the LGBTQI+ community, they are present in 30.4% of GIR teams with participant professionals. Now people with disabilities are in 13.07% of operations. Among respondents that act in associations, 26.1% say they have at least one Afro-Brazilian professional acting in GIR, and 19.6% a member of the LGBTQIA+ community.

Among specialized consultants, the level of entry to this answer was smaller: only 40% of participants of the survey belonging to this segment have answered this question. In total, 28% say they have Afro-Brazilian professionals working directly in GIR activities. Other 22% claimed they have members of the LGBTQIA+ community in their teams. Despite clients being more aware of the topic, truth is that formal politics of diversity is still far from reality of consulting companies. Only 18.3% of respondents say they act in consulting companies that have such politics. Of the total, 47.5% of them have up to nine employees (only 15% operate with more than 50 professionals). Besides, 37.5% have annual revenue of up to R$ 999,000 , while other 26.9% make between R$1 and R$2.4 million.

Mais um compromisso que estamos colocando em prática

Acreditamos que um futuro melhor vai muito além de oferecer alimentos de qualidade. Começa na forma como trabalhamos, em todas as etapas da cadeia de operações, para que, do campo à mesa, o cuidado esteja sempre presente. E, quando o meio ambiente está envolvido, redobramos esse cuidado.

Estamos dando mais um passo fundamental na nossa agenda: **sermos NET ZERO até 2040**. Esta é a nossa contribuição para minimizar os impactos causados por gases de efeito estufa e tornar o mundo um lugar melhor de se viver.

É assim que vamos levar uma

#VidaMelhorParaOPlaneta

Saiba mais sobre esta iniciativa: aponte sua câmera para o QR code ou acesse www.brf-global.com



NET ZERO 2040

A PROGRAM TO MAKE COMPANIES COLORFUL



Raul Cury Neto, from VITTORE Partners, talks about the action of the company in contributing with the advance of diversity to the highest level of corporations

With diversity as a pilar since its foundation, eight years ago, Vittore Parents, consulting company of recruitment of senior executives specialized in the GIR, Tax, Legal, Compliance and Data Privacy markets, has always sought ways to put this pilar into practice. After all, the term of its clients to look for the best executives to fill in positions on the top of corporations gives the company conditions to contribute in a meaningful way in the search of greater balance the recruitment process, the heart of the activity of the company. "Vittore had a very strong institutional role in this sense, participating in important events of executive groups, talking about the job market, professionalization, career to various publics and always bringing the issue of diversity", explains Raul Cury Neto, managing-partner of Vittore.

Focusing initially in the issue of gender, the consulting company sought to act in the sense of helping giving a new face to markets in which it acts. "I am confident to say that nowadays we have very balanced processes in the Tax, Legal and Compliance areas. We have many female directos, heads and many managers, being prepared to the succession, something we haven't seen in a few years", says Cury Neto. In GIR, despite the feminine presence being proportionally smaller than the other three areas, the headhunter also sees clear advances, though in smaller steps. Also regarding the members of the LGBTQIA+ community, given the enormous diversity there is today within the group, when talking about the issue of homossexual executives, even if the topic needs to be further developed, when you look that the leadership, there are many people that have declared themselves homosexuals and a considerable number of professionals that haven't done so yet, but will do very soon, because the current conditions are more favorable to this in society and the corporate environment itself. "Declared or not, these professionals are there because they have good academic background and are growing within their companies".

Once the big issues related to the presence of these two groups in high ranking position in corporations are dealt with (even if partially), it is time to focus on the one that is, by far, the most complex and difficult challenge in the agenda of diversity in the world and, very particularly, in Brazil: inclusion and promotion of Afro-Brazilian people in the corporate Olympus. Thinking of this scenario that Vittore created Vittore Onix, a pro bone program of recruitment of talented and professional young Afro-Brazilians for companies which are willing to not just hire them, but also contribute to their professional education, giving them conditions so that in mid and long term, the market can fill up positions of high ranking in their organization chart with no excuse of not having an Afro-Brazilian that are qualified for the position. In the following interview, Cury Neto talks about the objectives of the program and what he expects from companies so that racial diversity becomes a more present reality in companies.

How did the idea of putting together the program Vittore Onix?
In the end of 2020, the had a live about racial protagonist and transformation of corporate world, with the presence of Afro-Brazilian executives of each of the sectors we act in. It was an off the record debate, to talk about issues and think of ideas to move forward from the perception and experience of these Afro-Brazilian leading professionals, who are an exception, unfortunately. From there we had homework: each would help the way they could. I had this on my mind, what I could do. And that's when I thought about this pro bono recruitment program.

What is the logic of the program?
As a headhunter, I cannot help the market in a direct way. When my clients ask for a manager, a director, they have the description of the positions, technical and behavioral preconditions. Not that I don't want to bring, it's because there isn't. So, investing in the base is necessary. If companies don't invest in the base, in hiring, include Afro-Brazilian professional and loose preconditions for internship and trainee programs, the market will not coach Afro-Brazilian leaders. If young Afro-Brazilians are not included in the base of companies and there isn't an action of training and development of these professionals by the company, which will, as a general rule, have less academic knowledge, there won't be critical mass in five or ten years to have an environment in which you can have a really balanced recruitment process, with Caucasians and Afro-Brazilians, men and women. The majority of the population, which is Afro-Brazilian, does not the opportunity of going to a good school, learning languages. It is a social, educational, and economic problem in Brazil. That is why the program is focused on professionals in their early career, because that is what I believe in.



RAUL CURY NETO, FROM VITTORE: project focuses on hiring and developing young Afro-Brazilian professionals to act and grow in the GIR area of large companies

How is the program structured?
The program is pro bono and has as an objective the recruitment of professional of entry-level to act in partner companies. Then, there is the work of capacitation of the hired professional. This is a very important aspect for the program, as much as hiring the professional. Finally, with time, we hope to create a good talent bank of Afro-Brazilian professionals, that is at the service of companies and can contribute so that more companies can access these professionals. Besides, we have three important premisses. As mentioned earlier, it focuses on junior professionals, that are graduating or have just graduated. It is not for ones with a full level, for example. The second premiss is that positions are within our action areas. And, of course, that the professionals are Afro-Brazilians.

In practice, how will the program work?
From our side, I will look for companies that have agreed to support the program and make sure of their interest in hiring an Afro-Brazilian professional. If the companies gives me a thumbs up, I will start the free recruitment process. But the program has rules. The companies knows that I will recruit someone completely "raw" and bet on their growth potential. My experiences will be done based on life experience of these people and their potential, what they want for their lives. Once hired, it is up to

the company to invest in the training of the hired person to develop them, making sure they ascend within the company. It is hard work, but that is how I believe we can make a change. Because companies may claim they have diversity programs and even loose recruitment requirements, and them put them aside. It often happens to professionals with disabilities. They are hired for legal reasons and then left aside, because they filled the quota requirement. The company doesn't invest on them, there is no purpose, there are legal reasons prescribed by the government. How legit it the discourse of racial diversity that promises professional development so that Afro-Brazilians can advance in the hierarchy of the company?

Vittore has always worked with high level professionals. How challenging is for you to deal with the recruitment of junior level professionals?
I had never recruited junior level professionals before and I don't have a talent bank. To me it is a challenge. That is why we are betting in disclosure of the program to the market, establishing partnerships with entities and organizations that can get the message across to your Afro-Brazilian professionals, so we can get the largest number of CVs as possible, and they proactively look for us, wanting to participate in the program.

The mechanisms and recruitment process of Vittore Onix are the same as the consulting company applies for traditional processes?
Yes. Recruitment will be carried out with the same quality we apply on recruitment of executives. I will conduct the interviews with candidates and present a final list to the company with the names I consider the most appropriate ones to the position, just like we do at Vittore. What changes is the recruitment deadline, which is longer, because we are starting from zero, without a talent bank of stablished contacts.

Do you have a recruitment goal for the program?
We have the maximum number of 12 recruitments pro bone per year, with a limit of two recruitments per company.

What do you believe will be the greatest challenge when applying to the program?
The greatest problem of the program is having available positions. Nowadays, increasing the number of positions in a company is already difficult, even for more technical positions. We are already working the the limit in terms of arms. Professionals that lead the area will always say they need more employees on the team, but they don't have authorization for that. And if it is difficult opening up space to hire someone in a normal situation, imagine using this position for inclusion purposes, how hard it is. That is why we also reinforce the capacitation aspect. Vittore Onix will not only help in the recruitment. I want to help and monitor the development of these professionals. And not only in recruitment situations. This is a pilar regardless of positions and we want to support all professionals that fit the profile of the program. They can in a proactive way look for us and seek career advise. My idea is to have, also in a pro bono way, up to five interviews a month with different professionals. Companies can nominate professionals, so that we can understand their record and contribute with them in terms of career advise.

The program was officially launched in August. How has been the reception of the market?
We've been having lots of meeting with companies that are not a part of the program yet, but want to get to know the project. And I'm after candidates to interview. The idea is that companies face the program as a cause. Issues related to technical requirements tend to be the least of the problems. Despite all of what is said, there are many candidates with good educational background, with fluent English. The problem is that they are still hiding. Some leaderships of the area told us it would be difficult to implant a program like Vittore Onix in the respective corporate cultures. That the area the operate in are very technical, and the rhythm is violent and they don't know if managers of this area would be willing to embrace the cause. It is true. But if companies don't start training this professional, their diversity program will never leave the drawing board, it will be hopeless.

An important point, very discussed nowadays, is about involvement of few Afro-Brazilian leaderships in the Brazilian corporate market regarding the topic. For a while, these professional did not publicly assume they Afro ascendency because it could be a setback for different reasons, the evolution of their careers. Do you see a change in this, with more Afro-Brazilian professionals (lighter skin, for example, that have stopped being perceived by their coworkers as Afro-Brazilians) coming out and participating in a more effective way of this cause too?
We live in a wave of purpose and quieter professionals, that had lordship jobs, started coming out in the last years. That's what I can tell you. In self-declaration processes, many people don't consider themselves Afro-Brazilians due to prejudice and difficulties associated to being Afro-Brazilian. Our initiative has the objective of showing these professionals that self-declared Afro-Brazilian that they own it. Because I cannot send anyone that does not self-declare Afro-Brazilian to a position in Vittore Onix. It is a recurrent topic, that involves lots of apprehension, but has finally started to get due importance.

EDELMAN GLOBAL ADVISORY.

Sua consultoria local, com *mindset* global

Mitigar riscos e identificar oportunidades são os maiores desafios para a saúde dos negócios. Estratégia e inteligência são essenciais para organizações navegarem em ambientes de pressão social, de mudanças governamentais e regulatórias e de defesa de interesses.

A Edelman Global Advisory desenvolve estratégias de *Public Affairs* ancoradas em dados, com *expertise* global e conhecimento local, para apoiar organizações em seus desafios regulatórios, de negócios e reputacionais e na construção de relacionamentos institucionais.

Soluções integradas

- Acesso, Entrada e Saída de Mercados
- Relacionamento com Governos
- Gerenciamento de Crise
- Sustentabilidade e CSR
- Risco Político
- Campanhas Integradas

Alcance global

- 6 regiões
- 25 países
- 67 escritórios
- 140 especialistas

NOVA YORK
HONG KONG
BOGOTÁ MIAMI
BUENOS AIRES

SÃO PAULO
SACRAMENTO BRUXELAS MELBOURNE
CIDADE DO MEXICO

WASHINGTON
OTTAWA BEIJING
LONDRES
DUBAI

Edelman
Global Advisory

contato@edelman.com www.edelman.com.br edelman-brasil edelman_brasil

A BRASKEM ESTÁ TRANSFORMANDO O FUTURO EM TEMPO REAL.

A Braskem, alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU para 2030, assumiu novos compromissos com as pessoas e com o planeta.

Trabalhando em sete dimensões diferentes, temos muitas metas para os próximos anos, entre elas: a eliminação de resíduos plásticos, a ampliação do portfólio I'm green™, nosso plástico feito de material renovável e reciclado, a promoção da diversidade, equidade e inclusão e a neutralização das nossas emissões de gás carbônico até 2050 para combatermos as mudanças climáticas.

Vamos transformar o mundo em um lugar mais sustentável para todos. Deste tempo e dos próximos.



Braskem

WWW.BRASKEM.COM.BR/MACROOBJETIVOS



SAÚDE E SEGURANÇA

RESULTADOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS

ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS PLÁSTICOS

COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

ECOEFICIÊNCIA OPERACIONAL

RESPONSABILIDADE SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL

WHAT IS MISSING FOR REGULATION?

30 years of discussion have passed and we still don't have a regulation of the activity of defense of interest in Brazil. Would the GIR market with difficulties to defend its own interest?

GIR profesionals, as well as politicians, have high regards to conversations and debate. It is the nature of the activity. This vein is maybe stronger in professionals whose work is the activity of defende of interests alongside public power, whether in executive or parliament houses, both environments that must be open to dialogue. But at some point one must put an end to discussion and make a decision about the topic, to drop it or put it to work the best way possible in that moment and circumstance.

The regulation of lobby in Brazil fits in the picture described above.

"In the next December 12nd there will be 20 years that the Senate approved and sent to House of Representatives a bill (PLS 203/89) from the senator Marco Maciel (DEM-PE) that regulates the activity of lobby in the National Congress. Since then, it has been discussed, its got amendments, and started to proceed with proposals that have the same objective, but it has never been put to vote in the Plenary of that House"

The excerpt above was extracted from a journalistic text published by Agência Senado, on a distante September 19th, 2010. It's been three decades without the topic being properly dealt with. Maciel's initiative and its struggle to establish a regulation for the activity of defense of interest in Brazil has made him a respected and emblematic person for professionals of the sector, so much



Foto: Geraldo Magela/Agência Senado

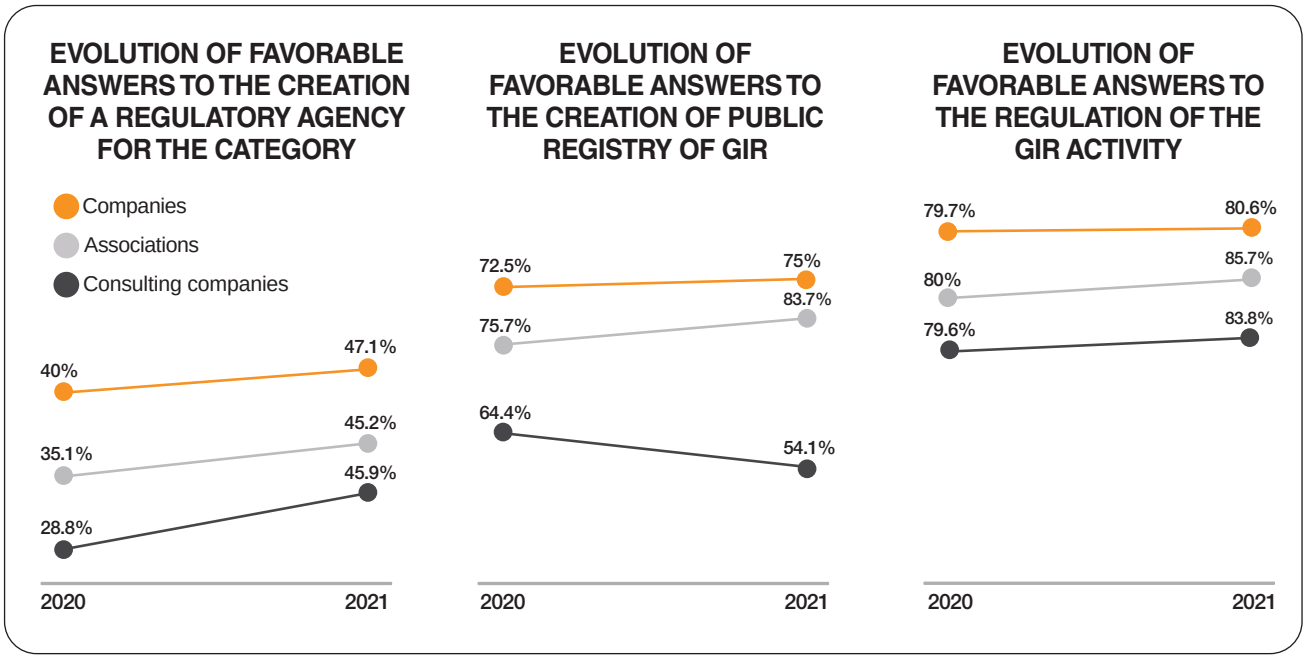
FORMER VICE-PRESIDENT AND SENATOR MARCO MACIEL: defender of lobby regulation, he passed away without seeing his 30 year project voted by the House of Representatives.

that the awards from Abrig that acknowledges men and women that have contributed to the development of the GIR area in the country the most is named after him. The former senator passed way in June 2021, seeing many projects that deal with the topic arise, but none put to the final test of plenary, so it is approved or rejected.

Today, the text that is the closest to ready for voting by deputies is PL 1202/2007, written by the deputy Carlos Zarattini (PT-SP). Unlike the project from Maciel, the texto of Zarattini broadens the scope of regulation of lobby not only in the National Congress, but also Executive Power agencies. Over the last 14 years, the text has been debated, altered, amended and approved in commissions it's been subjected to. It's been ready for voting for more than 4 years and has been a long period under the urgency regime. Last year, the project was mentioned as one of the priorities in the Executive in the House, position that was reinforced by the leader of the government of the House, Ricardo Barros (PP-PR), last October. And still PL 1202/2007 seems to follow the same steps of the project of senator Marco Maciel: never being voted by federal deputies.

One last obstacle of the project moving forward is from the government itself, more precisely the Office of Comptroller General, that would prefer seeing a new project for discussion, because it understood that the current project has issues to be addressed, like the issue of registration and disclosure of schedule of authorities, elements of transparency that, according to the head of

WHAT PROFESSIONALS THINK ABOUT REGULATION



the topic, minister Wagner Rosário, should be adjusted along with the approval of the project that would regulate lobby.

Nowadays there is a good degree of consensus that the bill is more adequate among the texts that deal with the topic and is more than adequate for voting. Abrig, entity that acts in the representation of interests of those that act in the area, casted an unanimous vote in defense of regulation in assembly. To Irelgov, that also has a historical position in favor of regulation of the activity, deals with the possible project for the moment. "I believe that it needs some refinement. With a few adjustments, it could also respondo to some precepts of OECD regarding the activity of defense of interests and formulation of public policies", explains Juliano Griebeler, director of Institutional Affairs and Sustainability at Cogna Educação and member of the board of Irelgov.

Fact is that the mere approval of the project and later sanction to come into force would make Brazil move up in the competitiveness ranking of OECD, since the lack of a specific legislation about the topic doesn't allow the organization to check this item in our assessment.

The eventual approval of a regulation of the activity of defense o interest is important in the sense of being a step closer to legitimizing the activity, aiding the market organizing itself and establishing clearer and more transparent parameters on the exercise of the activity and the relationship between GIR professionals and public agents. But, as says Rodrigo Navarro, that coordinates MBAs of Government Relations of FGV, it is not about a silver bullet, that will solve all issues right away, nor the project will be definite. "We must take baby steps and perfect it gradually. But we must kickstart it and put it to voting", believes Navarro. Because after the approval of the House, the project will move on to Senate, where it can be altered to incorporate eventual improvements regarding aspects that are considered more polemic. Even during voting in plenary of the House, alterations can be made by the deputies themselves during voting, which reinforces the importante that the subject is challenged by legislators.

NOT THE END NOR THE BEGINNING.

At the same time that is not a solution that would suddenly change the GIR area, regulation would not represent the end of a supposed "lawless land", that is not by far what happens today. Around self-regulation of the activity itself, something that is respected by professionals that act in the sector, most companies already have specific codes and politics about the topic. Not mentioning that there is in Brazil various legislations and regulations interfacing the lobby activity in force for years. "One of the points that I think it's important to emphasize is that this is a legal activity, and its exercise is officially recognized", states Selma Rosa, director of Government Relations of Unilever and president of Irelgov, think tank of the GIR market and co-director of

Apresentado por: irelgov Instituto de Relações Governamentais

LOBBY TRANSPARENTE, DEMOCRACIAS MADURAS

Diversidade de origens, formações e influências culturais constituem, para muitos, o segredo da força das sociedades democráticas. No entanto, tal riqueza de visões de mundo gera, naturalmente, diferentes interesses. É perfeitamente normal e esperado que cidadãos, grupos e empresas se esforcem para defender suas opiniões e necessidades junto a autoridades e formuladores de leis. Esse movimento, legítimo, é conhecido como *lobby* e realizá-lo sob normas claras e transparentes proporciona segurança e lisura à nação.

A normatização do *lobby* com regras claras oferece a segurança de que diferentes pontos de vista serão ouvidos e respeitados nas tomadas de decisão do poder público. Feito de forma transparente, íntegra e justa, com representação equilibrada dos grupos de interesse, a atividade constitui importante fator do processo de formulação de políticas públicas.

Estes são alguns dos princípios defendidos pelo Instituto de Relações Governamentais (IRELGOV), primeiro *think tank* do Brasil sobre relações governamentais. Criado em 2014, em São Paulo, reúne mais de 200 pessoas físicas e jurídicas, preocupadas em elevar a competência e os padrões éticos dos profissionais de Relações Institucionais e Governamentais (RIG).

O instituto possui objetivos bem definidos: divulgação de uma nova forma de fazer RIG, por meio de processos baseados em dados e evidências; promoção e defesa da reputação dos profissionais do segmento, graças a um diálogo constante com comunidade e governo; e educação, por meio do intercâmbio de experiências e aprendizado de técnicas e estratégias que permitam o patrocínio ético dos interesses da sociedade civil perante os atores governamentais.

Outra proposta consiste em organizar uma agenda de transformação digital, a partir de condições éticas, íntegras e transparentes, e isso inclui obrigações legais e responsáveis. No IRELGOV, não existem respostas fechadas – estamos em constante evolução – seja a área ou o debate. E como essa construção é coletiva, foram criados, no instituto, eixos de atuação – ensino, pesquisa, diversidade, inclusão – que trazem inteligência, conhecimento e discussões de políticas públicas.

A recente digitalização das sociedades, expressa de forma contundente na velocidade e nos impactos das mídias sociais, transformou profundamente o cenário de atuação do *lobby*. Ficou mais difícil distinguir discursos legítimos e descobrir a origem de determinados movimentos e o peso das redes sociais como instrumento de influência cresceu de forma significativa.

Simultaneamente, a pandemia de Covid-19 tornou o *lobby* ainda mais relevante, pois incrementou as interações entre governos e grupos de interesse, na medida em que todos tiveram suas vidas impactadas pelo Coronavírus. Tudo isso alterou a natureza da atividade. Mudamos do relacionamento presencial para o virtual, mas o princípio continua o mesmo – relações humanas.

A regulamentação do *lobby* deve incorporar essa nova realidade, acompanhada de medidas de educação e conscientização, para deixar claro à comunidade a importância da atividade. Nunca existiram tantos mecanismos de transparência, acompanhamento e participação no processo decisório de formulação de políticas públicas. Também há um grande número de nações onde a prática já está regulamentada, o que permite aprender com essas experiencias e adaptá-las à nossa realidade.

O IRELGOV defende que a atividade deve ser mantida aberta – qualquer brasileiro, independente da formação, deve ser autorizado a exercê-la. Essa liberdade de atuação profissional enriquece o debate e garante a qualidade do lobby. Sociedade e país só têm a ganhar.



Por Suelma Rosa

Suelma Rosa, presidente do IRELGOV

ORIGEM Yearbook. Suelma understands that the discussion about the establishment of a regulatory mark can give the impression of what happens today is ilegitimáveis or illegal. The concern is not pointless. A regulation followed by social control devices and transparency could be used as a shield to hinder, or at least mitigate, risks of action of individuals that want to do business (at least partially) in the shadow of the State. The president of Irelgov highlights that all misconducts from the wrong practice of the activity are already envisaged in the Penal Code. " A lot of people has been arrested for non regulated lobby, by providing undue advantages and influence peddling based on laws already in force", corroborates Navarro.

For leaderships of the GIR market, regulation is also something they have desired for long. Among managers of the area in companies that have participated in the survey, 80.6% of respondents say they are in favor of regulation, a little above 79.7% that said the same last year. To Griebeler, from Cogna, the largest demand for regulation also comes in the advance of the professionalization of the activity, with professionals understanding the regulation as an important milestone of recognition.

IF EVERYBODY WANTS IT, WHAT IS THE CHALLENGE?

If there is understanding among entities, companies, and GIR area professionals on behalf of the regulation of the activity, and if the activity involves legit defense of interests, what happens that the segment, in an organized way, hasn't been able to use the expertise of their participants to influence this decision making that is of their on interest?

Some factors help explain why the lobby of GIR area hasn't been effective in the sense of getting the Parliament to move forward with the regulation of its activity. Firstly, the topic is really complex. "When we talk about defense of interesses, we are talking of the exercise of democracy. It is natural that there are different positions and that the narrative is shaped with time", says Carolina Venuto, president of Abrig and Ética Consultoria. For the director, despite the long wait of debate to get to the actual law, it isn't so bad. "Our debate about the topic today is much more mature than it was 10 years ago. Had we move forward with a law 20 years ago, maybe today we wouldn't have such plural representation of democracy", she acknowledges.

There is also doubt from the market that a poorly made regulation may be harmful to the activity, narrowing the process or demanding such a degree of transparency of information related to the exercise of the activity that it would lead the market to look for alternatives to exercise the defense of interest with having to follow what the rules are asking. "We cannot create a regulation that will be harmful to the activity, that implies giving less transparency in participation of the process of formulation of public politics", says Griebeler.

Somehow, that is what happened to the most recent lobby rules in the North-American congress. Regulation started demanding so much information that the work has turned into the shadows, even without breaking the law. That means, too much remedy; where one sought absolute transparency a space for the environment of the most mischievous type has been create.

That is why in discussions about the topic must seek balance between transparency in public information, that provide all involved agents in that debate knowing who they defend and which tools to use, but allowing to preserve in a more restrictive way other pieces of information related to investments or values of contracts among lobbyist and their contracting party.

There is some degree of protectionism and self-indulgence in companies and professionals that have worked in the area, specially consulting companies and consultants afraid that with the new regulation the exercise of an activity that is done by them for so long becomes difficult. This fear may help explain the fact that, among all researched groups, professionals of consulting companies specialized in GIR were by far the one with the highest level of abstention regarding the three questions about the topics connected to regulation in the ORIGEM Yearbook survey. More than half interviewees of this segment did not answer these questions (among the ones that did, 83.8% are in favor of regulation). Also when Abrig defined at an assembly that they would close the matter on behalf of regulation, Venuto says that the decision worked as a game changer, because the fact that there was a huge difference in discussion among professionals. In the end, associates that did not agree with the position jumped ship. "I won't talk about each decision, I think it is right. If I don't agree with the position, I leave the entity. But to us it was an important milestone", says the president of the association.

Another aspect that cannot be neglected by lack of a collective action in the market on behalf of approval of regulation is that - whether you like it or not - there are still agents in this market that prefer to operate in the shadows. "There are many diffuse interests, many old school professionals, like "I got this". This group can even handle it, but not always in a democratic way. That is why we must be against it and fight for more light on our work", reinforces Navarro.

Lastly, although discourses in favor of regulation of the activity by political agents are each time more



LEGISLAPP

A primeira e única solução multiplataforma de monitoramento legislativo em tempo real do Brasil.

Acesse e saiba mais

Baixar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

legislapp.com.br



MINISTER OF OFFICE COMPTROLLER GENERAL, WAGNER ROSÁRIO: chief of the control agency defended sending a new project to replace PL 1202/2007

Foto: Wilson Dias/Agência Brasil

favorable to the activity, one must wonder if everyone is favorable at shining light into the activity. "In practice, maybe some don't want to, refusing to declare whose interests they are representing, for example", laments Navarro.

THE IMPORTANTE OF PUBLIC REGISTER

One of the most controversial points of PL 1202/2007 is that it disposes about registration of professional to exercise the GIR activity alongside agencies of Executive and Legislative powers. Each of them would have a responsible agency for the registration. In the case of Executive, the project indicates CGU as responsible for this registration. It is one of the aspects of restriction of minister Wagner Rosário to the project. "The registration creates a category of untouchables. It generates exclusion of people that cannot afford to the representes", he said to an interview to the portal Justiça em Foco, in the end of last year.

It is a legit concern, as previously mentioned, including by representatives of Abrig and Irelgov. One mustn't establish processes that restrict the popular participation in processes and public hearings. But this point is far from being a manageable problem.

None of the interviewed professionals for this reports sees the obligation of register as a capital need, especially because it could eventually make access to certain groups to the environment of public discussion more difficult. But at least one volunteer register is necessary, as it already exists, for example, in the European Union. As also previously mentioned, it is an alteration that can be done during the voting process in the House or, afterwards, in its proceeding to the Senate.

Also regarding this topic, the acceptance of the market to creating some sort of public registration is very high. Amount professionals of companies, 75% are in favor of this register *in 2020 it was 72.5%; among directors and managers of associations, 83.7% are favorable to the mechanism (75.7% in 2020).

Volunteer registration would be the first step to spread the institutional culture of transparency when representing the defense of interests. The fact that is volunteer could constitute a competitive differential for serious operators. "It is important that you say who you are working for. You must have legitimacy to talk to a deputy in someone's behalf. And, with the registration, public agents and politicians will be able to make sure that the professional is demanding an agenda he has the right to at that moment, related to the topics of in-

NA DEFESA DOS INTERESSES DE QUEM DEFENDE INTERESSES

2021 foi mais um ano difícil, mas não o suficiente para impedir a ABRIG de seguir firme na sua missão de apoiar o desenvolvimento da área e dos agentes de RIG no Brasil

Já se vão 15 anos desde que a ABRIG, a instituição que protege, orienta, capacita e valoriza os agentes de RIG, profissionais e empresas que atuam diariamente na legítima defesa de interesses de diferentes grupos da sociedade, abriu suas portas. Desde então, a entidade, não parou de evoluir num caminho nem sempre linear, às vezes esburacado, mas sempre mirando no desenvolvimento da área e na busca por garantir e reforçar a legitimidade do seu papel no exercício da democracia.

Os resultados desse esforço podem ser vistos em várias frentes: dos mais de 500 agentes de RIG associados às inúmeras iniciativas em prol de valorização da atividade não só junto aos tomadores de decisão e formadores de opinião, mas também perante a sociedade civil, caso da petição *online* para que a população participe da campanha em favor da regulamentação do RIG lançada durante a mais recente edição do Prêmio Marco Maciel, outra iniciativa da ABRIG no sentido de valorizar e reconhecer os esforços dos homens e mulheres que contribuem para o desenvolvimento do RIG no País.

À frente da associação, a presidente Carolina Venuto vem trabalhando em conjunto com todos os membros do *board* no sentido de ampliar ainda mais a capacidade da ABRIG de aglutinar os atores do setor na defesa de seus interesses comuns. Foram várias iniciativas nesse sentido, entre elas a maior presença de sócios e fundadores de algumas das principais consultorias especializadas do Brasil na diretoria e no conselho da entidade. "Foi um primeiro passo, uma forma de trazermos essas lideranças para dentro da entidade, para que eles possam contribuir com toda a sua vivência e conhecimento no desenvolvimento da área", conta a presidente, que vê nesse movimento uma conquista importante na união de alguns dos principais agentes da área. Atualmente, a ABRIG conta com 52 profissionais em suas diretorias e no conselho superior.

Ampliar o número de empresas, incluindo aí as consultorias especializadas, no rol de associados é um dos principais objetivos da atual gestão da ABRIG. Venuto lembra que apesar das grandes movimentações no mercado, essa ainda é uma área em expansão. "Temos atuado fortemente no sentido de incentivar a participação das grandes firmas de consultoria, buscando demonstrar o valor do trabalho que desempenhamos e de como juntos podemos trabalhar de forma ainda mais sinérgica na defesa de interesses que não são só das consultorias, mas também dos seus clientes", lembra a presidente. Em paralelo, mais escritórios e advocacia têm se associado à ABRIG, assim como pequenas e médias empresas de consultorias, por meio da filiação dos seus sócios como pessoas físicas.

Outra iniciativa para ampliar o alcance foi romper com as fronteiras de Brasília e São Paulo, cidades que concentram o mercado de RIG no País. "Passamos a ter mais diretorias regionais. Com isso, passamos a perceber e a sermos percebidos em outros locais, o que é um passo importante na difusão de conhecimento sobre o nosso trabalho", explica Carolina Venuto. Atualmente são seis diretorias regionais, compreendendo as regiões Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil.

NOVOS MARCOS PARA UM NOVO TEMPO

Além da ampliação de vozes na sua diretoria, dois marcos importantes ajudam a ilustrar o novo momento da ABRIG no que diz respeito à visão da entidade para o desenvolvimento do mercado.

O primeiro foi a aprovação, por meio de votação em Assembleia, do compromisso com a defesa da regulamentação da atividade. Ao contrário do que possa parecer, não foi algo trivial, mas sim uma decisão estratégica da entidade e da maioria dos seus associados no sentido de tomar uma posição inequívoca em relação ao tema, ainda que parte dos associados não concordassem com isso.

O outro marco foi o de incorporar a formulação de políticas públicas, uma especialidade atribuída aos profissionais de RIG pelo catálogo brasileiro de ocupações (CBO), para o escopo de atuação da ABRIG, que até então sempre esteve muito mais orientada para a prática mais tradicional das relações governamentais. "Quando somos reconhecidos como especialistas em políticas públicas, assumimos a liderança em outros debates que não só o da regulamentação. Passamos a falar também sobre o mérito dos interesses que a gente defende", diz. Com isso, a ABRIG se mantém alinhada com a própria ampliação do escopo da área de RIG, que cada vez mais incorpora a formulação de políticas públicas ao dia a dia da atividade.

Na esteira do reconhecimento como especialistas em políticas públicas, a ABRIG passou a criar comitês temáticos. "Quando entendemos que podemos e devemos participar da formulação de políticas públicas e não só mais fazer a defesa auricular junto aos tomadores de decisão, passamos a nos organizar entre semelhantes", explica Venuto. Ela dá como exemplo o trabalho realizado pelo comitê de saúde, que desenvolveu um manual sobre como exercer RIG na área de saúde. "É um material com muito conhecimento específico e esse conteúdo setorizado é uma prova do amadurecimento da entidade e dos profissionais. Até então tínhamos regras gerais. Isso é uma catapulta para os profissionais que trabalham de forma setorizada", afirma a dirigente. O manual será apresentado ao mercado nos próximos meses, ao fim do curso de RIG na área de saúde.

CAPACITAÇÃO COMO PILAR

Ao longo de sua história a ABRIG teve um papel importante no desenvolvimento da educação especializada na área, não só por meio dos seus cursos rápidos próprios, mas exercendo um papel de fomento à capacitação importante, conversando com as instituições de ensino para que elas desenvolvessem conteúdos mais próximos da realidade do profissional. "Hoje, praticamente todas as grandes instituições de ensino têm ao menos um curso de extensão na área", orgulha-se Carolina Venuto.

Outra iniciativa importante para a consolidação da governança da ABRIG foi a atualização do seu código de conduta. Se a primeira edição focava exclusivamente no exercício da atividade, a nova versão traz também as regras para conduta interna para os diretores, funcionários e membros da ABRIG, permitindo um maior grau de segurança, inclusive reputacional, para a associação.

Com todas essas iniciativas, Venuto acredita que o trabalho tem sido reconhecido pelo mercado e pela sociedade, tanto que agora, além de continuar buscando regularmente o diálogo com as autoridades, a ABRIG passou a ser procurada por elas. "Durante a CPI vários senadores nos procuraram para entender o que a gente faz, pedindo sugestões de como poderiam tratar do assunto... Já é uma evolução e um resultado positivo do nosso trabalho", conclui a presidente.

terest of that organization or company", says Navarro. Even in the case of consulting companies that do not want to say which clients they are working for (a critical point, with lots of resistance in this segment), it is important to know at least if the professional there is representing X or Y.

A registration of that nature could also ensure physical access to certain organs and spaces that are not accessible to everyone. "It is very difficult for who is acting with GIR not having access to the House, for example", shows Selma Rosa. It is something that incentives volunteering membership of registration. The president of Irelgov also believes that the biggest transparency in this cases could be obtained via regulation about the relationship and not the activity. Although CGU has sought to bias the search of more transparency to the process, the case of the minute to the e-agenda projects, that did not move forward, the truth is that, if the existing measures were executed, maybe some of these discussions would not be necessary.

Regarding companies and operators, there are prescribed good practices by entities of the market and by practices like PR1001 of ABNT, that established the need to keep records of meetings, encounters, agendas and reports related to the engagement with public agents for five years. These are mechanisms that contribute in the sense of giving more transparency and assuring one's own defense of action in companies and organizations. Without due records, a dinner becomes a problem, without actually being one.

This level of control is more important in companies with relevant sales for the public sector. 35% of leaderships of GIR in companies act in companies that fit this profile. From these, half of them (47.8%) in the GIR are participate in the process of sales in a direct or indirect way.

REGULATORY AGENCY

There are still points of discussion about models and formats, but the fact is - whether by survey data from ORIGEM Yearbook, or the position of entities and interviewed actors of market - regulation of the activity and public registration are points relatively pacified within the market, "only" the voting in the House of the bill PL 1202/2007 so there is a starting point from where we could advance and perfect the legal text.

A less conscious point says about the creation of a regulatory agency of activities. But still, the advance of those that say they are favorable to the creation of something similar has grown significantly from one year to another. If last year 40% of respondents acting in companies said they were in favor of its creation, in 2021 this numbers leaped to 47.1%. A movement equivalent to the one among professionals in associations. In 2021 42.5% said they were in favor, before 35.1% of last year.

On the whole, it is a less advanced debate within the sector. "I'm surprised by the result of this issue of the agency", says Selma Rosa. "It's not something we've debated nor have a formal position. It is a very polemic topic and, historically, Irelgov has never been favorable to this topic. Because we would have do join a deeper debate about how this agency would be designed, if it would be public, self-regulated", explains the think tank manager.

To Carolina Venuto, besides an eventual feeling of belonging, something new to GIR professionals and that could, somehow, be filled by the presence of a regulatory agency, the ones that have answered affirmatively to this issue in the survey may have thought in eventual setbacks that the activity may have due to these discussions and attacks that the activity has been under this year. "When my colleagues say we should have a credential to enter the House, I tell them this is why having a legal landmark that acknowledges our activity is important. Every year we have this cloud above our heads, if we can access the Congress or not, when, in fact, it should be our prerogative. WE act in there. It is not a benesse, it is our work and we need this prerogative", states the president of Abrig.

It would mean an increase in a demand for a class regulatory agency a certain type of corporatism of GIR professionals, just at the moment that more people start to get interested and enter the activity? "I wouldn't be able to say if there is corporatism in this case, but a pivotal characteristic of Brazilian society is corporatism that is rooted".

In the course of this long period of discussions about regulation and registry, there were moments in which specific sectors and groups talked about limiting the access of the activity of defense of interests of their own. The Brazilian Bar Association made a fuss about this sense. To Rosa, the wealth of the GIR activity is on the plurality of experiences, qualifications and professions. "Anything that limits that would be unfortunate. There is no qualification that fully prepares everyone for the challenges that are highly plural. That is why we talk about regulation of the activity and not the profession", ensures the executive of Unilever.

Everywhere you look, the conditions for Brazil to approve a project that regulates the lobby activity susceptible to alignment with the trivet access, transparency and integrity prescribed by the OECD are already given. We spent years perfecting in search of a minimum consensus about the PL 1202/2007. "I don't think we're there yet, but we have a good project, which is a step in the right direction. Many people have been heard over the last 14 years; it is not the case of waiting 14 more to have the regulation approved", concludes Navarro.

Inteligência Governamental

Soluções sob medida, informações com segurança, confiabilidade e confidencialidade na mediação, discussão e debates com o poder público.

Construímos planejamento estratégico, *key messages* e soluções específicas direcionadas na antecipação dos riscos, movimentos e tendências e nas articulações que possam impactar positivamente nos interesses de sua empresa.



Conheça nossos produtos e serviços

www.blueint.com.br

61 3525-0227 | 61 99113-7207

atendimento@blueint.com.br

BLUE.SOLUTION
GOVERNMENT INTELLIGENCE

Shis Qi 15, Chácara 31, Lago Sul Brasília-Df

THE FUTURE BELONGS TO THEM

The possibility of helping change the world, participating in a rising area that has good starting wages. These are reasons to explain why the GIR area is so interesting to young professionals

A possibility of promoting social, environmental impact and act directly in the transformation of the country without the need of joining politics. This is just one of the features that have connected newly graduated young people to glimpse at the area of Government and Institutional Relations (GIR) as a career option that allows them to focus their energy and vivacity in the job, besides making a difference within the perspective of world perspective.

It is not uncommon for GIR professional arrive in the area because they have a vein of social articulation. It is the case o Karoline Lima, that today is the coordinator of Government Relations in the National Confederation of Managing Store Leaders (CNDL). "i usually say that my essence of GIR is in my blood. From a young age I advocated without knowing I was doing it", she jokes, that she started at school acting in organizations, like student councils in search of improvements that could enhance the condition of the people around her, always via dialogue and articulation. Holding a degree in Law, at the age of 18 she joined the public sector to coordinate a group, with the mission of developing public policies for young people.

One may be wrong to believe that only this motivates young people to see in the GIR area a career that is worth dedicating oneself. Of course there's the issue of affinity and talent that is very personal, the taste for dialogue, for public debate, involving and engaging different agents of society. "I think there is much to do with the taste for influencing and participating in the construction of public policies. A person that likes techniques of persuasion, with a sharp instinct and a fine perception for human behavior" says pharmacist Jonas Sertório, consultant in Innovation in the Ministry of Health and coordinator of the Committee ABRIG Jovem. Who has this characteristics, and, mainly, can put oneself into someone's shoes, be empathetic when analyzing issues, has everything to progress well in the career.

Truth is that young professionals seek to do good, but want to get paid for it. In a world of causes, the will of young people to participate in something big, with the perception that because of the cause, is often confused with caring less to the work they do. Big mistake. Everybody, and it would be any different with young people, strives for a successful career, including the financial point of view.

That is where the GIR are becomes attractive to young professionals that see a possibility of a career in it. The market is booming, it is promising and pays well, including the ones that are entering the career.

It is what an exclusive survey, carried out but he Committee ABRIG Jovem in partnership with the specialized consulting company Veli RH, along with GIR area managers, presented first hand by the 2021 ORIGEM Yearbook.

According to the survey, 37.8% of managers have a starting wage between R$ 3,000 and R$ 5,000 to hire GIR professionals in their early career. Other 28.9% pay above R$5,000 to their GIR rookies. Even these managers point out a degree in Law and Political Sciences (53%) and International Relations (47%) as the most wanted ones for their eventual hired young people. There is other 51% that say they wish this professional has an specific post-graduation diploma in GIR.

If, at first, the choice for an area allows them to formulate public policies was important, the wage earnings were the possibilities that made Lima sure it would be worth pursuing the area. Five years agora she was nominated a GIR professional, she has been rising in the



BUILDING OF IFCS OF UFRJ, IN RIO: courses of Political Sciences are still focused on academic, without presenting possibilites of GIR market to students

career: assistant, junior analyst, analyst until her current position. "There are many possibilities of ascension, there are no limits", she says.

Holding a degree in Social Sciences by UFRJ, Nicholas Moreno Rodrigues focused his studies to the Political Sciences area, knowing the potential of wages that he envisioned other career possibilities related to his degree. That can help explain the low interest among his classmates to follow him. "I even tried to set up a junior GIR company, but no one cared", he laments. He also believes in a more regional aspect. "Who goes to college in Brasília tends to have a larger action in GIR, as they are more exposed to the topic", he acknowledges.

As shown in the data of the 2021 ORIGEM Yearbook, the GIR market is booming, mainly in the universe of big companies. Nowadays the big companies have the conditions to hire trained and very specialized professionals. "A director of GIR has a salary of R$50,000. A manager of the area makes something around R$30,000", remembers Sertório. According to him, that makes that the GIR market is still focused on the axis Brasília-São Paulo, and , in a smaller extent, in Rio de Janeiro, cities that focus the economic and political power in Brazil.

But that also opens up a good space for young people that are proactive, willing to invest in their development, which includes willingness to learn about technical issues related to legislation and government, besides the knowledge of the sector where they will work, an aspect that has become more relevant to the future of the class in the opinion of the coordinator of the Committee ABRIG Jovem.

A recent survey with ABRAMAT associates, association that gathers the main actors in the chain of value of the market of construction material, with big companies like Tigre, Gerdau and Votarantim Cimentos, indicated that 44% of associated companies still don't have a dedicated GIR area. "This doesn't only happen at ABRAMAT, but now in most companies, in the most various sector, started to better acknowledge the importance of the activity and are building or improving their internal GIR structures", says Rodrigo Navarro, president of the entity and coordinator of MBA in GIR of FGV. "The GIR glass is only 20% full. There is lots of space for many people to grow in different organizations", reinforces the professor.

Acting as an analyst of Government Relations in the Copa Energia company, Rodrigues is participating in the process of structuring of the GIR area in the company, a necessity that grew stronger after the company bought the operation of Liquigás, from Petrobras. "We are doing all the work of mapping and structuring of the area this year, so that the next one we are ready to hit the street and start acting alongside stakeholders", he says. With the increase of costs and prices in energy, including cooking gas, which generates proposals of public policies and a lot of noise, the analyst says the area is in a hurry to act ethically and transparently in the discussions.

This type of situation illustrates something Navarro shows as such an important element as the idealism and financial aspects: professional prestige (and even personal) that the activity can offer its agents. "Being with politics, ministers, authorities… all of this can be exciting for someone who is starting their careers and, furthermore, act in projects that will help enable changes for a new world. Imagine how proud the young teams of GIR of companies that have acted to regulate the related laws to apps of transport of individual passengers, delivery of products, of finches?", questions Navarro.

TIME AND TIMING

One of the greatest challenges to any GIR professional is making their internal public understand that the time of public and political environment happens at a different speed. For young people who are entering the area, it is fundamental that this is soon understood, under penalty of dealing with big frustrations. "In college, after internship, I thought I would be flying to Brasília all the time, the whole time at the Congress… but as soon as I've started working, I realized it wasn't like this", remembers the analyst. "We arrive with lots of energy, with drive to make it happen, carry the ball, but what Nicolas is doing today, mapping, analyzing and making the strategic planning happen is key", explains Lima, from CNDL. Understanding this difference helps decrease anxiety and have the right position before coworkers of the company that ask for fast solutions, specially when there are fires to be put out.

The strategic action is fundamental for GIR. For the consultant of the Ministry of Health this is about recognizing the necessary time to develop the work that, as previously mentioned, in the public area, is usually longer (which means, it takes patience); and the timing, the right moment to act. That can be the biggest difficulty for rookies. "They can know about management, the rules, but this psychosocial experience is something that demands empirical knowledge", believes Sertório. "It is necessary to know when to back down, or not present a project to a public agent that, at that moment, can be under pressure of other matters, for example", he adds.

In the course of the activity, the young GIR professional will have to talk to people of various cultures and educational backgrounds. The characteristics of negotiation of each of them will be developed with time and experience.

But emotional intelligence has always been necessary to know how to behave appropriately to the reality of each interlocutor, whether outside, or inside the company, always bearing in mind what their role is and the role of the person at the other side of the table. "I have a PhD from the university of Pittsburgh, in the USA, but I will have to explain the project and convince people of its value for an authority that, suddenly, has no bachelor's degree. But it can have the ability of noticing the need of the people in a sharper way. And, in the end, it is the one that has the power. This is the beauty of democracy. If we had a 100% technocrat government, it would be terrible", he affirms.



JONAS SERTORIO, FROM ABRIG JOVEM: career in transformation creates new fields of opportunities for young professionals of the area.

Young people have mental flexibility to deal with new technologies and learn to work with data, something more fundamental to the activity, but it is a challenge for someone who has spent their whole lives acting based on persuasion and talking. The merge among the energy and new knowledge brought by young people with livingness and experience of who has been in the area for decades is the perfect blend for the modern GIR area. But there are still questioning about the best way to handle a process or modernize applied concepts in the operation. The young ones must be able to exercise good control on posture, emotions, aligned with technical knowledge, so that questioning about the competence of young professionals by senior ones are not justified.

HOW WILL THE PROFESSIONAL FUTURE BE

Regulation is coming and the activity is becoming much more evident. But, to Jonas Sertório, the future must walk towards more specialization. Again, there is a gigantic opportunity for the advance of young people that want to build a career in GIR. The generalist professional is very important. But the specialization in market niches is what must drive the market. GIR professionals specialized in sectors like Health, Energy, and Education, for example, are a trend, because it is very difficult for a professional to master all markets, this specialization will generate very interesting opportunities of future growth", believes the coordinator of the Committee ABRIG Jovem. To this new possibility, we add the reality of digital transformation also in the GIR area, with the use of data to influence decision making, which generates a solution the is accompanied by a new challenge: ethics and governance in the management of technology. "What is being the algorithm used in the generation and treatment of these data? It is important that it is very transparent, because you trust your decision making in data that were also generated by an algorithm. It is something very open, but it is certainly part of the forte of GIR", reinforces Sertório.

These are encouraging scenarios for someone who is in the area and the ones about to do it. "The area is very exciting and instigating. When I entered I pictured one thing, but reality took me way beyond that. Seeing how our job impacts millions of people, thinking of public politics that can help the population buy cooking gas, all of this is very enriching", assures Rodrigues, from Copa Energia. And the area, it still pays well and is growing. That is why many people will enter it. And they will be very welcomed.

Uma conversa com Eduardo Ricardo, sócio-fundador da PATRI Políticas Públicas



A PATRI é uma das primeiras consultorias modernas de defesa de interesse e políticas públicas no Brasil. O que lhe motivou a criar a consultoria em 1986? Qual era o diferencial da PATRI naquele momento?
Minha vivência familiar sempre foi no setor privado, com o meu pai, executivo de multinacional, como inspiração. Jovem, vim para Brasília trabalhar com meu mestre, Prof. Mario Henrique Simonsen, no Ministério da Fazenda, onde percebi quão distantes eram as culturas públicas e privadas, falavam línguas diferentes necessitando de tradutor.

Quando retornei a SP, em 1986, comecei a PATRI por falta de alternativas profissionais e com o desejo de empreender: prover informações, traduzi-las, traçar estratégias e dar suporte às ações. Não queria "cair na vala comum" da "venda de acesso ou tráfico de influência". O início foi difícil. Ouvi que não daria certo.

Um *outsider* do sistema político, avesso ao *revolving doors* e aos tradicionais coeficientes de indicação e relacionamentos que empreendeu para atender reais necessidades, construindo uma "*Startup* Analógica".

Em 1987 veio a Constituinte, decidi acompanhar os trabalhos *in loco*. Aprendi Direito Constitucional, infraconstitucional, normativo, e como se dava a construção de processos de políticas públicas, algo impensável à época para um economista como eu.

Quando a Constituição foi promulgada, tinha em mente o imenso arcabouço institucional e legal a ser construído, comecei a perceber a transversalidade aplicada às futuras decisões.

Visitando Washington, entendi um pouco mais sobre os desafios para a defesa de legítimos interesses. Essas foram as primeiras sementes para a criação da PATRI e traduz um pouco da minha proposta de valor: ser um mediador de linguagens, um tradutor de realidades.

Aliás, sobre esses primeiros anos da PATRI, como foram as reações dos agentes políticos/públicos e privados à atuação da consultoria? Vocês têm quatro elementos que compõem o descritivo do que "a PATRI não faz", isso já estava presente no início da operação, ou foi uma evolução?
No início, havia muito mais desconfiança do que naturalidade em relação a um agente privado pedir informações públicas. Nós sempre acompanhamos as políticas públicas, e isso não era natural para o Estado. O habitual era as empresas perguntarem sobre processos específicos, pedidos pontuais. As primeiras reações eram muito envolvidas em explicações e contextualizações, foi um processo de aprendizado para todos. A transparência não é norma, e você precisa ir dando a contextualização necessária para ganhar confiança do funcionário do outro lado da linha. Esses desafios formataram nossa vivência ao longo do tempo, tanto no contato com o setor público quanto com *prospects* e clientes. Isso moldou nossa "lista negativa". Algumas coisas são princípios desde a fundação, outras foram posicionamentos que tomamos ao longo do tempo, para resguardar nosso maior ativo: a reputação, em um ambiente sensível.

A PATRI viveu já em seus primeiros meses de vida o processo de redemocratização e a constituinte, processo que foi essencial para forjar muitos dos profissionais históricos da área de RIG na atividade de defesa de interesses. Você pode contar um pouco sobre como a PATRI participou desse processo? Quais os aspectos que mais evoluíram na prática de RIG?
As mudanças são muitas. No começo, a gente ia presencialmente, pegava cópias oficiais, mandava por fax, nada era transmitido. A estrutura tecnológica mudou (e-mail, WhatsApp, etc). Mas mais do que isso, as mudanças se explicam pelo fato de que a transparência foi aumentando, também fruto de demandas sociais. Antes, nosso ativo era ter a informação, depois, passou a ser traduzi-la, em seguida, contextualizá-la. Hoje, é gerar inteligência em cima da abundância de informações. É um cenário muito mais difícil de navegar. Não basta ter "insistência" no acesso, é preciso inteligência.

Desde o início da PATRI até hoje, qual a importância que você atribui a atividade de RIG e dos profissionais que atuam na área na construção da democracia brasileira? Qual o papel das consultorias especializadas e como elas evoluíram?
Eu acredito muito que a vivência cidadã contribui para as instituições. Public Affairs é uma parte disso. É como as empresas defendem seus interesses, gerenciam seus riscos. Na democracia, o processo de formação de Políticas Públicas demanda participação de todos os segmentos da sociedade civil, informação confiável, representação qualificada, transparência e ética. É uma discussão que tem amadurecido com o tempo. Isso, tanto do ponto de vista do Estado, que ganha com a participação social, quanto das empresas, que são crescentemente cobradas por ter consistência em suas ações. Nisso também o papel de uma consultoria é fundamental. Mais do que dar informações sobre governos, nós orientamos as empresas, inclusive quando é a hora de fazer autocrítica, o que também foi uma evolução dos negócios. Mais do que nunca acredito na autorrepresentação como forma mais adequada e correta para a defesa dos mais diversos interesses.

Decorridos 35 anos da fundação da PATRI, você acredita que a empresa atingiu o ponto que imaginou quando a criou?
A resposta simples é não. Parece contraintuitivo considerando o orgulho que tenho de tudo que foi construído, mas é por conta de que o "ponto de chegada" sempre mudou. Sempre que alcançávamos um objetivo, já tínhamos algo novo no horizonte. Sou um eterno insatisfeito, incansavelmente chato e ansioso, e isso se traduz na PATRI. Estou muito mais preocupado com os próximos 5 anos do que com os últimos 35. Não é que não haja o que comemorar, mas sou avesso a celebrações do passado, tenho por princípio usar a força motriz para olhar para o futuro. Há 5 anos estamos bancando uma transição geracional e gerencial absolutamente profissionalizada, com recursos humanos desenvolvidos nesta casa.

Foto: Luiza Ferraz / Divulgação



SINGER ANITTA WITHT THE FOUNDERS OF NUBANK: the artist has understood she can influence legislative debates and public policies that are interesting to her. It is a new world for GIR, but a reality with no return.

NEW ACTORS, NEW RULES

How a greater presence of influencers and citizens, as part of the public debate via social networks, is bringing challenges to GIR professionals to interact with stakeholders that are more unknown, diverse, and unpredictable

The ongoing expansion of social networks, since the beginning of last decade, has transformed the contemporary world: from personal relations to the way we shop, from the means of interaction among brands and consumers to the way people stay informed and shape their opinion. It has also made, virtually, every and any user a virtual content producer and, consequently, a potential "influencer" of the public debate agenda.

Many users have started using networks as an amplifier to share their ideas and opinions about any subject. Firstly, sharing them with friends and relatives; then, more and more, with people and groups that share their views (brought you by algorithms that make a fortune on networks). Like every citizen with access to social network has become a potential journalist, the same goes for GIR affairs. "There is a feeling that every opinion about politics is valid, even from people that just follow what the press reports", says Juliana Durazzo, senior manager of External Affairs, of the consumer goods company Unilever. This has enabled unimaginable reach and visibility to, virtually, any citizen. Although a significant part of these new agents looks for some degree of basis about the topic, the infinitude of space and lack of adequate filters about the quality or technical correction of what is said and written, allows practically anything to be said. "The action of outsiders, through social media, has influenced negatively the debate about public politics", laments Carlos Alberto Macedo Cidade, director of Institutional Relations of the meat packing company JBS S/A.

As it is known by the reader, analysts and experts in all subjects arise from social media. "Social networks have opened room for everyone to express their opinions. This is incredible, but it has had impact" emphasizes Renata Bley, director of Government Relations of the Brazilian petrochemical company Braskem. Before that, some technical and institutional credentials were needed to be considered an opinion maker or a relevant influencer of the public agenda. Besides congressmen, members of executive power and its respective bureaucracies – dominant agents of the formulation of legislations, regulations, and public policies that aim at the progress of life and business in the country – were part of this group the press, the academy, and intellectuals, in addition to entities of the organized civil society, as unions and NGOs.

Some of these new voices have great backgrounds, others have awful ones and many just have nothing to add, even though they always have something they want to say. "I'm part of a generation that saw information be produced by a small core of opinion makers. With the networks, this has become chaotic. Everybody generates content, everybody is an influencer. The citizen makes a fuss, but they only do so because of this connection web. Who wasn't an influencer can become an instigator of causes because of the size of their network and the potency on the networks", says, in the same way, Fernando Carelli, director of Communication, Corporate and Sustainability Affairs of the Italian food manufacturer Ferrero. In the end, what determines the influence is the number of people this citizen can impact. And this quantity is not necessarily related to the quality or even the honesty of the information. It's usually the other way around.

Besides, more companies are being "forced" to take public stands on causes of great social appeal, that were not considered main corporate agenda before that, but are now becoming essential pillars of corporate politics. It is the case of topics that, in the 21st century, should not be the aim of great debate regarding its merit, like broad sustainability, the agenda of diversity and equality, or the search of a better income sharing and benefits with the whole population. In the extremely polarized current society, these topics and discussions surrounding it become ideological confrontation. "We sure live in a more volatile, complex, and ambiguous world. By nature, we do not seek polarization, we believe in our values, that weren't born yesterday, and dialogue – many times before that becomes a topic of political discussion", explains Patrick Sabbatier, director of Communication and Corporate Affairs of the French cosmetic manufacturer L'Oréal.

It is about a different scenario of the classic GIR environment, in which professionals sought to take a stand and primarily defend the interest of the company and the sectors they represented and knew very well who their interlocutors were. Whether in the government, the parliament, the press, or organized civil society, it was possible to map the profile, the interesses of each actor in each agenda, its issues and historical positioning and, from there, set up a strategy to defend a plea or propose some project, drawing on the building of relations and technical, economic, or political arguments. "Social networks have changed our relations and our management of stakeholders", acknowledges Carelli. The executive says that the company has always carried its advocacy in a rational way, based on technical information and academic studies, but today it has also incorporated social networks in their tools of influence in the debate about topics and policy rules of the company, called social listening.

For those who act in the GIR area, the effects of this new context

are great and have been noticed on a daily basis, forcing the professionals of the area to adopt a series of new strategies and tactics to thrive in an environment where predictability about understanding, actions and reactions of the interlocutor regarding the company is very hard to get. The game is a new one and the current rules are very different.

Something else that has changed was that, in the previous scenario, convincing based on studies, technical arguments and dialogue itself to accommodate different interesses was more than possible, it was desirable. It was not for sure, far from it. But at least you could talk on the premise of institutionality and common sense. And if that wasn't the case, the degree of exposure of the interlocutors was, naturally, much lower. It didn't necessarily mean lack of transparency between parties. It just didn't focus every and any discussion that was going on.

Today, in the context of the stakeholder citizen, and mainly the influencers, it is much more challenging, because these actors don't always act as the party which are interested in debating the subject. And when there is the interest, the space for the contradictory is not always open. In fact, what lies behind is a war of narratives, in which one expects to win based on a rhetoric that lacks factual content, can be noisy and powerful, aiming at drawing attention. The one that makes a fuss usually tends to be more valued by those surrounding the debate than the experts and scholars that have researched the topic for decades, regardless of their qualification to deal with that topic. To a certain extent, it is like the Eristic Dialectic of the German philosopher Arthur Schopenhauer, with its "38 stratagems to win a debate at any cost, with without being right", was being applied in broad scale. The amplification of the truth, the use of fake premises, semantic manipulation and malicious decontextualization of content are more often being applied in debates conducted in this virtual environment, which is less important than winning. "Social networks have brought people of companies closer, but have also brought many bad things", remembers Fábio Andrade, vice-president of Government Affairs of the telephone operator Claro. "On my part, I have kept up and filtered a lot of what is true from what is false or simply obnoxious", he adds.



RENATA BLEY, FROM BRASKEM: opening of social networks so that everyone can express their opinions is incredible, but not with the negative impacts for public debate.

In more regulated sectors, the advent of influencers and citizen as a stakeholder is still a more disruptive novelty for the GIR area, very accustomed to stablishing relations with agents of the State and the patchwork of laws to which they are subjected.

The intricacies of regulatory agencies must be considered when dealing with topics of interest and turning them into a debate that comes to the public field, although many times these adjustments are made, and technical aspects are left aside. Therefore, negotiations are handled in a more transparent way, and that exposes political populisms, that can generate pressure for projects that seem to be beneficial for the population but can dismantle a stablished business model and end up generating higher costs to consumers.

To sum up: any bill that proposed any type of gratuity has popular appeal. With a political struck of a pen to lower the energy cost are widely accepted by the immediate population. It is a cause that influencers connected to the ruling government don't have any issue embracing and putting pressure on rivals. The problem is that, done in a thoughtless way, there will be a price to be paid. And it gets more expensive to the population. "Nowadays, society is open to seeing the government and the patchwork of interests that encompasses it. Of course, what we think is not always what the interlocutor thinks. You must fight for the things that affect your business models and in addition it is legitim to monitor what is being done and try to show why a path can be better than another and bring clarity about it to the debate", explains Claro's VP.

THE SOURCE OF INFLUENCE OF INFLUENCERS HAVE MULTIPLIED

All actors pre-existing the advent of social networks are still playing an important role. The final word about many topics of GIR is still in the same

Apresentado por: LEC LEGAL ETHICS COMPLIANCE



Expertise para uma nova liderança

O mundo corporativo não se cansa de falar em ESG.

A agenda representada pela sigla tem arrebatado corporações e lideranças de negócios em todo o planeta. E não é por acaso. O nível de preocupação da sociedade com temas relacionados ao clima, uso de recursos naturais, desigualdade e distribuição de renda escalou vários degraus ao longo dos últimos anos. Frente aos reais riscos que esses temas impõe ao futuro, agir tornou-se imperativo. Daí a importância que o ESG assumiu para as companhias. Nesse novo cenário, as corporações assumiram papel preponderante no desenvolvimento dessa agenda, que traz junto um radical processo de transformação cultural e tecnológica.

A agenda ESG vai transformar a forma como os negócios operam, independentemente do setor de atuação, com impacto em todas as atividades de apoio aos negócios. Dos mecanismos de auditoria e controles à cadeia de abastecimento; da política de recrutamento à relação com os *stakeholders*, a inserção de uma política ESG na estratégia da empresa leva a novas formas de pensar o trabalho e a novas formas de fazer o negócio.

Por ser um elemento de transformação cultural, o ESG é uma agenda transversal e vertical dentro das companhias, qualquer profissional que exerça papel de liderança, não importa a sua área de atuação, precisará atentar para o fato de que, quanto mais essa agenda avança (e ela vai continuar avançando rapidamente), mais necessário será para os líderes terem ferramentas e condições de exercerem a liderança da agenda ESG em suas respectivas áreas.

E aí, é muito importante ressaltar que ESG não é algo místico, ou mágico, que surge de surpresa do nada. Tão pouco, deve ser resumido pela ótica do bom mocismo corporativo. A temática ESG, em toda a sua amplitude, demanda muito conhecimento técnico e especializado de quem vai lidar com questões relacionadas à sustentabilidade, aos aspectos sociais e à governança das companhias.

Mas, mesmo quem não vai executar ou responder diretamente por algum desses temas (caso dos profissionais de RIG, por exemplo), precisa adquirir ter um bom grau de conhecimento sobre os principais mecanismos de funcionamento dessa agenda, justamente para que reúna as condições para entender os impactos dela sob o seu trabalho e liderar as discussões sobre o tema nas companhias.

Foi pensando em dar as condições de conhecimento adequadas a profissionais de áreas como RIG, Compliance, RH, Comunicação, Jurídico e mesmo para quem atua na área de Negócios, que a LEC - instituição líder na formação e difusão de conhecimento na área de Governança, Riscos e Compliance -, desenvolveu um inédito curso de Liderança em ESG.

Com 26 horas de aulas ao vivo, divididas em oito dias de aula durante um mês, o novo curso livre é destinado a preparar os profissionais para liderar as discussões sobre o tema nas organizações.

Sob a coordenação dos especialistas Emerson Siécola (sócio da prática de GRC da consultoria especializada T4 Compliance; e da advogada Patrícia Punder, autora de vários artigos publicados na grande imprensa sobre o tema, a grade do novo curso mantém a característica principal de todos os cursos de formação da LEC: a abordagem prática sobre o tema, baseada na realidade e nas práticas do dia a dia dos negócios.

No decorrer das aulas, os profissionais terão uma visão abrangente sobre a origem, evolução e objetivos da agenda ESG, incluindo os principais marcos regulatórios e a importância de se desenhar uma estratégia para suportar uma jornada de transformação que demanda compromissos corporativos e engajamento das equipes.

Durante o curso, os profissionais também terão a oportunidade de explorar em profundidade cada uma das três letras que compõe o tripé ESG: Ambiental, Social e Governança; vão conhecer as novas interfaces e obrigações que o mercado de capitais e reguladores no Brasil e no exterior têm imposto às empresas por conta do ESG, inclusive em questões relacionadas ao mapeamento e a mitigação de riscos e à avaliação de efetividade dos programas de ESG.

A produção de indicadores e relatórios, e o relacionamento com *stakeholders* serão temas abordados pelo grupo de professores, composto por nomes de empresas como Portobello S/A, OLX, Louis Dreyfus Company, Otis Elevadores e Instituto Ayrton Senna, profissionais que vêm encarando na prática os desafios impostos para a execução da agenda ESG. Questões relacionadas ao papel da comunicação - conhecimento fundamental para alinhar o discurso à prática das organizações e evitar cair num dos erros mais comuns e perigosos relacionados ao ESG: o greenwashing -, também estão na agenda do curso de Liderança em ESG da LEC.

Por fim, para colocar todo o conhecimento adquirido em prática, no final do curso os alunos vão participar de um laboratório prático, num encontro *online* e ao vivo, para colocar a "mão na massa" e aplicar todo o seu conhecimento sobre o tema em um projeto final.

Esteja pronto para liderar a transformação ESG na sua companhia.

Acesse: academy.lec.com.br e garanta já o seu lugar na turma inaugural de 17 de novembro.

hands: politics, regulator, Executive public workers… But even that the power remains with them, the process of influencing these agents has changed. The dilution of sources of reference and debates in the public area, with the advance of these new agents that allegedly have more power of influence on the electorate. People may not be interested in newspapers, but the cellphone is always on their hands. "This citizen has been more vocal on social networks that directly impact the work of the public sector, so a professional of GIR must be more comprehensive in their advocacy and act more alongside the areas of Communication and Marketing, instead of lobbying focusing on one public or stakeholder", says Márcia Cristina Gomes, director RelGov, Marketing and Communications of Wabtec Corporation.

The presence of this new group of stakeholders, so to speak, independent, has brought additional layers of complexity to this new activity of government relations, right in the most expensive aspects to the professionals of the sector: technical, academic, and scientific basis as the base of the defense of the interests of the company. That was what helped to influence formulators of public politics the most. Nowadays, it is not so simple anymore. To Carelli, from Ferrero, with the advent of networks, the references that are now molding opinions are no longer just technical and academic. "Who has more followers is louder. This influences who has referenced content to share", acknowledges the executive. This way, he believes that today, besides thinking in solid argumentative structures, one must look outwards too. As an example, he mentions NGOs that have had "tweetathons", tagging congressmen, exposing them about a certain topic. "This can influence, and we must sail in the same direction to take a sante", reinforces Carelli.

The multitude of communication and contact channels influences the agenda of GIR professionals. It depends on the country or the sector. Even in the discussions of very technical topics, in a lesser extent, the influence of these actors is present. They somehow influence the process of decision making. And when the view on the topic is purely ideological, it is worse. Renata Bley sees that happening all the time. But she also believes that, given the greater complexity of agendas of interest of the company, it ends up limiting the access of this type of influencer to the debate. "Politicians and other public agents still prefer to listen to technical apparatus, because the very public sector has many proficient technicians at their service, and they help maneuver the analyses and decisions", explains the executive, that reinforces that, for GIR professionals, the debate is still important, regardless of the consensus of other stakeholders about the position of the company. All in all, it's not about abandoning what it is done today, but having conditions about how to act in this new territory, without leaving it free for these new influencers. Afterall, the same amplifier that the social networks have given them is also at the disposal of companies and traditional stakeholders. "On my social networks, I debunk the GIR work. When I am with a senator, some deputy and I always put the agenda that was covered in the meeting", points out Fábio Andrade.



PATRICK SABBATIER, FROM L'ORÉAL: it is important to know how to identify which your battles are and build them really well.

WHICH FIGHTS TO PICK

In a world where the noise cause by some independent actors outside the so called traditional GIR circuit can be loud, ignoring their existence is not something that should be discussed for the professionals of the area. To just take a passive stand can be a huge mistake, able to undermine the position of the company in the public debate, once the opposite opinions are being spread. But that doesn't mean that the company must

Apresentado por: ABRAINC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INCORPORADORAS IMOBILIÁRIAS

A REVOLUÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E O IMPACTO DO ESG NA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA



Por Cícero Araújo

O entendimento e a aplicabilidade de critérios ESG já fazem parte da realidade das empresas brasileiras. Mencionado pela primeira vez em 2004 em uma publicação do Pacto Global em parceria com o Banco Mundial, chamada Who Cares Wins, o termo ESG é uma sigla em inglês que significa *environmental, social and governance,* e corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização. Surgiu a partir de uma provocação do então secretário-geral da ONU, Kofi Annan, a 50 CEOs de grandes instituições financeiras, sobre como integrar fatores sociais, ambientais e de governança no mercado de capitais.

A avaliação geral é de que atuar de acordo com padrões ESG amplia a competitividade do setor empresarial, seja no mercado interno ou externo. No atual momento, em que as empresas são acompanhadas de perto pelos seus *stakeholders*, o ESG é uma indicação de solidez, melhor reputação, custos mais baixos e maior resiliência em meio às incertezas. Segundo levantamento realizado com as companhias que fazem parte do ISE, Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (Bolsa de Valores), 83% delas possuem processos de integração dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) às estratégias, metas e resultados. As ODS também cumprem especial papel nesta discussão pois tratam-se de 17 objetivos interconectados propostos pela ONU (Organização das Ações Unidas) que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados no Brasil e no mundo, em especial no combate à pobreza, proteção do meio ambiente e do clima, entre outros.

Sendo assim, é fato que hoje as informações ESG são essenciais para a tomada de decisões dos investidores. É certo também que os consumidores buscam cada vez mais empresas sustentáveis, e elas próprias já têm em sua política a priorização dessa agenda, fundamental para todo o ecossistema que as envolvem. No âmbito da incorporação imobiliária, as associadas da ABRAINC já lideram práticas ESG na construção civil e o compromisso com a sustentabilidade tem crescido bastante nos últimos anos.

Atualmente, o setor conta com 28 empresas listadas na B3 e, deste total, 22 estão incluídas no segmento Novo Mercado (NM), que aponta as ações de companhias que adotam as melhores práticas de governança corporativa e de sustentabilidade, e que se adequam aos indicadores ESG. Na prática, muitas ações já foram implementadas em nosso segmento e muitas outras estão por vir pois as empresas entenderam a importância desse novo modelo de atuação.

Entre as realizações a serem destacadas, podemos citar o plantio de árvores, tanto com a finalidade de recomposição de áreas de preservação ambiental como de paisagismo; implantação de canteiros sustentáveis e socialmente responsáveis, que envolvem a compra de materiais sustentáveis, controle do ruído, responsabilidade social com a comunidade do entorno, educação ambiental e terreno sustentável; contratação de empresa especializada em serviços e produtos focados na transição para a economia de baixo carbono, para desenvolver e consolidar projetos de ESG; e instalação, de modo geral, de práticas sustentáveis nos empreendimentos de várias das nossas companhias.

Exemplos na área não faltam, mas o importante é o entendimento de que consumidores e investidores buscam cada vez mais empresas sustentáveis e que este é sim um diferencial competitivo e vai ajudar a definir os vencedores no futuro. A sustentabilidade ambiental, social e de gestão gera valor a longo prazo, crescimento, rentabilidade e vida longa aos negócios. O movimento ESG veio, de fato, para ficar.

Cícero Araújo é Vice-presidente de Relações Institucionais e Governamentais da ABRAINC (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias)

join every conflict there is on social networks related to topics that can somehow cause an impact on them.

First, in the in the noisy context of social networks, one must know how to filter what is relevant and what isn't. Again, the relevance cannot be measured by traditional credential standards of who is talking and its institutional level in the public debate. This is still very true, but we must consider the factors like number of followers and capacity of influence and reverberation of the message of this individual in specific groups of society, if this reverberation is strong enough beyond its followers and start generating impact on those decision makers on the topic. "It is a tough choice (which discussions to join). We must be strategical", says Carelli.

They way this is done also needs to be thoroughly studied. It is not always necessary (or appropriate) for the company and its brands to directly speak to these citizens. There are other ways of doing that, whether by the creation of causes that will have their own spokesperson, or the use of academics and other certified professionals. One must be precise about addressing these discussions and argumentative dialogues, which implies making choices. "There are discussions that are unproductive and useless to us and will not add to the topic nor generate insights, it is very biased. So, we avoid them", says the executive of Ferrero.

It is also important to try to understand if the influencer is being "noisy" because they really have a legitim and genuine interest in the topic, or if it just a steppingstone to draw attention, or to seek acknowledgement for any relevant institutional act that gives them legitimacy to participate of that discussion, something they would not have on their own.

To Fábio Andrade, from Claro, it is a challenge to point who to bring



FERNANDO CARELLI, FROM FERRERO: building the technical defense cannot be abandoned by GIR professionals, but it is necessary to know how to use new available tools.

to public debate with the company; it is hard to answer due to the pulverization of networks. "I try to analyze first to check how many followers and if the citizen is open to dialogue. If the cause is relevant, I can answer myself", ensures the VP of the telephone provider. "Everything that is new can be welcomed if regulated the right way and in due time. It is within this that we seek to innovate without disruptions. The world has become small, and, in this universe, we hear and speak", he adds.

That is why one must be careful with traps or join discussions that cannot be made based on arguments which are based on reliable facts, data, and information. To larger companies, there are usually resources to hire experts, researchers, and studies so they don't make decisions based on guesswork or what certain executives think. Nonetheless, problems can happen. When someone raises a question that discredits the company, they can present data and information for the other side, sitting with them to debate and listen to the presented arguments. "Now, a person that has no qualification, knowledge – but has reach – expresses an opinion with no database on a social network. This doesn't generate anything for the debate; it generates noise, a turmoil, and a lot of work to refute a partial information. We cannot avoid that. But we must be prepared because chances are this will become a problem", regrets Renata Bley.

In virtually every company, right now, there isn't a pre-defined process about when to answer or not. Mostly likely, this is the kind of situation to which you cannot count on a prompt. "When someone who is not from the organization does something that impacts us, we will listen to the executives related to that topic, listen to experts, and assess with that action or post is worth responding or not. It really depends on the case", explains the director of Braskem.

ONE MUST KNOW HOW TO SPEAK THE SAME LANGUAGE

The authentic language that someone allegedly speaks of the same place and faces the same problems of an ordinary citizen, added to the dynamic of mass communication (and this ends up being part the logic of the citizen or the influencer of social networks), is a powerful instrument

Apresentado por:

A LARGADA FOI DADA – RIG E SUA EVOLUÇÃO: A IMPORTÂNCIA DE RIG NA TRANSI(A)ÇÃO DIGITAL

Mais do que nunca as empresas brasileiras precisam de profissionais de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) de extrema competência, alta capacidade investigativa e interpretativa, e com rápido raciocínio lógico e estratégico.

Com a inesperada chegada do Covid-19 e a consequente pandemia que virou o mundo de ponta cabeça, tivemos que nos adaptar a uma realidade totalmente nova, gerando a necessidade, do dia para a noite, de criações e publicações de instrumentos normativos para regulamentar os mais variados assuntos e setores e da adoção de meios digitais para fazê-los.

É neste momento, em situações inusitadas e que exigem atitudes extremas, que as áreas de RIG entram em ação, aplicando sua capacidade de integrar as empresas às rápidas mudanças de cenário, de forma ágil e eficaz. Estar atento é fundamental, mas não é suficiente. O profissional de RIG do século XXI precisa constantemente antever as ações do poder público e estar pronto para ajudar a organização, reduzir eventuais riscos e encontrar boas oportunidades para que possamos tomar as melhores decisões.

Desde o início, a área de Relações Governamentais da Cielo se preocupou em atuar de forma preventiva ao acompanhar cautelosamente a publicação de novos projetos de lei e consultas públicas, interagindo de forma direta e frequente com representantes dos três poderes nas três esferas governamentais. Nesse sentido, o profissional de RIG torna-se indispensável para defender os interesses de nossa companhia, bem como das instituições de meios de pagamento como um todo, compartilhando com o governo e sociedade civil nossas visões de mercado e abordagens inovadoras.

Somada as mudanças acarretadas pela pandemia, não podemos esquecer que o setor de meios de pagamento já vinha evoluindo de forma rápida, com a entrada de novos *players* e a maior complexidade das interações entre os *stakeholders* envolvidos. Em razão dessas significativas transformações, e com o advento de tecnologias e ferramentas inovadoras, foi possível aumentar ainda mais a velocidade de funcionamento do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB).

Como exemplos, podemos citar o revolucionário produto WhatsApp Pay criado pelo Facebook em parceria com a Cielo, que viabilizou transferências imediatas e instantâneas no modelo 24/7. Além disso, de forma a contribuir com a maior segurança e facilidade tanto para os trabalhadores que receberam o auxílio emergencial quanto para comerciantes e empresas, a Cielo foi a pioneira em habilitar mais de 1,5 milhões de maquininhas em todos os estados brasileiros para aceitarem pagamentos dos beneficiários do auxílio emergencial.

As soluções desenvolvidas pela Cielo foram responsáveis por auxiliar o comércio brasileiro a atravessar esse período desafiador de pandemia mantendo a economia circulando, mesmo com os periódicos fechamentos do comércio, o que permitiu a ininterrupção das vendas por meio digital.

Diante de todo o exposto, o setor de meios de pagamento, de forma geral, se viu diante da tarefa de conciliar as significativas mudanças e inovações que já vinham acontecendo no mercado com novos desafios em escala global. Por outro lado, as adversidades enfrentadas nos últimos anos serviram para que as áreas de RIG ganhassem maior relevância e destaque no âmbito empresarial, deixando de simplesmente, prestar assessoria para efetivamente impulsionar a estratégia de negócios.

Relações Governamentais Cielo S.A.

to get the message across to a larger number of people. It's not about an expert talking using difficult words. It is someone ordinary, that speaking something similar to what their followers already thinks or believes. That stands as a challenge for GIR professionals to deal with this audience. The logic of the speech aimed at the interlocutor, with much data and arguments, does not reach the overall population, and the position of influencing the ones that can help put pressure on the ones with power is limited.

Many topics of interest of companies offer wide spaces of argumentation, not always with appropriate basis. "One speech that defends health of the population, even with no scientific basis, can be disguised in an attractive way to former of public politics", states the director of the food company, that needs to deal with topics like obesity and child nutrition. How can one find a coherent narrative and, at the same time, avoid the populist is course, "for the crew", of those that promote an agenda only to make a fuss and have visibility? This can be a fruitless debate, mainly when mediatic issues are involved, such as free services. "I believe in the theory that the truth must be told. And the greatest truth is that all you think it is simple to be done, in the end, who pays the price is the final consumer. That is why we defend businesses models, so we don't have price escalation by parliament or regulatory decisions because of laws that seem to be good, for example", says Fábio Andrade.

The technical complexity of the discussions is bad for the citizen, and one cannot assure they were able to understand all the points. Making content simple, accessible, and available in the same platforms the others are, is an alternative to sail in the most adequate way on this new ocean. Few are the companies that do this in an ostensible way, because, despite being a new topic for GIR, monitoring and interaction on social networks have mostly been familiar to professionals of areas like Marketing, Communication, and Consumer Service. The simple language, but not simplified, is a challenge for GIR, that cannot give up on technical, academic, and based reasoning to defend their points of view.



FABIO ANDRADE, FROM CLARO: companies must act to defend their business models, showing why a certain path can be better than another.

WORLD OF CAUSES

With the pressure to assume positions on polemic topics, the pressure of society on positioning of companies has also increased. It is natural that it results in a change of action of GIR, once the activity is, somehow, more reactive, less driven by its interests and more by wider topics. "The GIR area must act thinking not only of business, but also society in general", states Sandra Gebara Boni, Legal Executive Director of GRC, DPO and Government Relations of the retail company Via. "For sure, companies have been impacted by the evolution of society affairs", endorses Sabbatier. At the same time, one cannot embrace all great causes of the world, under penalty of not being able to act in an effective way in any of them. You must know how to pick the ones that make sense to your brand. Afterall, as Sabbatier recalls, what is important is to generate positive impact. In the case of the beauty company, each of its 35 brands have an equity, thus, a cause to which it can dialogue in an authentic way. Everything is under L'Óreal's range, that also has its priorities. "What is important is knowing which are your fights and that those fights are well built, with coherence and capacity, because the journeys are long", believes Sabbatier.

Many of the main causes of the group, while having massive support in society, like sustainability, are also targets of political views that are against the agenda. That does not affect the position of the company that there is no plan B, because there is no plant B. Similarly, the issue of diversity and inclusion, agenda that has the company engaged in, has to do with its values as much as with its business vision, regardless of what any citizen or influencer shouts.

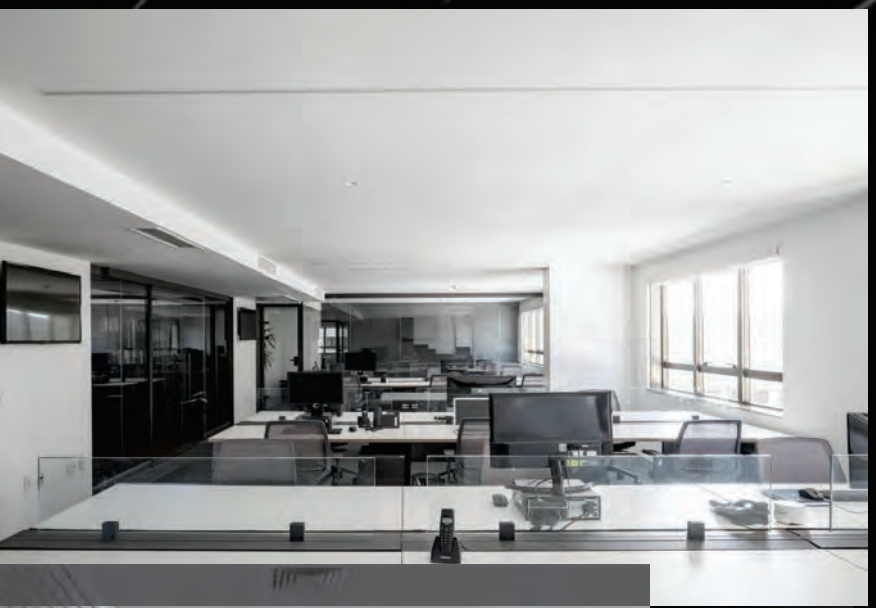
"Each has their role. We work hard considering we must positively influence the market", says the director of the French company. To him, if there is a legislation in Europe that will generate more reliability to the consumer, it has to do with it becoming the law of the company. "We believe that we are part of the evolution of society much more via dialogue and our global positioning, which doesn't hamper us from having more advance dialogues with local authorities. Our role is always participating to develop these regulations to benefit the consumer in the end", adds Sabbatier.

distritorelgov.com

DISTRITO

Inteligência, estratégia e informação.

Sabemos como a lógica governamental funciona. Conhecemos o processo decisório e sabemos onde, quando, como, e junto a quem atuar para defender os interesses de nossos clientes. Sempre com ética, transparência e qualidade.



D.RG Escritório Brasília

O que fazemos:

- INTELIGÊNCIA REGULATÓRIA E DE POLÍTICAS PÚBLICAS
- FORMULAÇÃO E ASSESSORIA ESTRATÉGICA
- MONITORAMENTO E INTELIGÊNCIA
- MENSAGEM E ENGAJAMENTO
- GESTÃO DE CRISE POLÍTICA E REPUTAÇÃO



Trabalhamos com um único propósito:
facilitar o diálogo entre empresas e governo para alcançar os resultados planejados de forma eficiente e transparente.



Fale com a gente e conheça melhor nossas soluções.

SHS Quadra 6 Complexo Brasil 21
Bloco E Salas 502 a 509 Asa Sul Brasília DF
70316-000 + 55 (**61**) **3548 5297**
distrito@**distrito**relgov.com

CULTURAL TRANSLATORS

With an activity connected to the relationship with public and political authorities of each country, professional with the responsibility on the GIR area for Latin America must act as bridges to align guidelines of global politics of the corporation as a regional politics that is aware of regulatory , cultural, institutional and political realities of each different country of the region

The scope of the GIR area has been expanding over the last years. The interfaces and contact points have broaden, reflecting more complex and plural societies and environments, and a larger interconnection of companies with the public debate of agendas that are not necessarily restricted to the classic agenda of interest of the company.

After that introduction, one cannot deny that, even will all the advance, the relations and legit defense of interests of companies next to the government, politicians, and other actor of the public sector are the main reason of the GIR area. Ultimately, there are the agents responsible for formulating, validating or vetoing public policies and many of the rules to which companies are subjected to, impacting businesses and their strategies.

For the same reason Brasília still pulses as the center of GIR activity in Brazil (as it is Washington in the USA, or Brussels, the administrative capital of the European Union). And that is regardless of the economic power and most professionals of the area acting in other cities.

As headquarters for Latin America of most global corporations, it is via Brazil that regional strategies are managed and executed. This is for both business and support areas, in the case of GIR. 41% of leaders of area in companies that have participated in the 2021 ORIGEM Yearbook have a seat in a regional chair.

ADAPTING GLOBAL TO REGIONAL AND TO LOCAL

Multinationals are naturally guided by global corporate policies, determined as a base in their headquarters. It is up to professionals seating in regionals chair to create a bridge and translate these policies for each operation in the region. The Argentinian executive Matias Campodonico, director of Public Relations, Governmental Affairs and Sustainability in the chemical company Dow, understood that in practice during the period he worked in the headquarters of the company in the USA, at the Office of the CEO, a multidisciplinary team of Communication, Government Affairs and Corporate Citizenship. Besides exposing them to a global strategy of the company, experience allowed him to build a relationship and knowledge network



PROTESTS THAT RESULTED IN THE NEW CHILEAN CONSTITUENT: for those how have a regional seat, besides understanding cultural issues, they must be aware to understand the political and society moment of each country.

about how to sail through the hear of the corporation. "I found out that my terms are like translating my region to headquarters, and vice-versa", argues the Argentinian.

Strategical policies of GIR in companies vary a lot depending on the sector, but with some common points, specially in the case of multinationals. One of these points is usually the search of valorization of free trade among nations. This was an important mission of GIR in the farming trader Cargill, largest private company in the world, at least when executive Daniela De Fiori worked there. " Trying to tear down barriers to the free market was a global guideline of the company. But how to do it was a responsibility of each country", she remembers, who has worked 12 years in the retail store Walmart, also having free market as a guideline until she became a director of GIR for Brazil, Uruguay and Paraguay for the British beverage company Diageo, owner of brands like Johnnie Walker and Smirnoff.

GLOBAL TOPICS, DISTINCT GOVERNMENT VIEWS

As relevant as knowing to translate the global to local is doing the inverse, explaining to headquarters the institutional, regulatory and political reality of each country. For someone in the office of headquarters in the USA or any big European capital to dedicate oneself to follow the legislative agenda of some small or medium sized country of Latin America, it is necessary that there is some specific interest involved, which will only occur if the responsible for the region warns them. As the best practices recommend, advocacy of these processes must be modeled in data and information, in studies that scientifically confirm the thesis or positions of the companies about the topics being discussed. In many cases, they are the same studies that, somehow, worked as a base for the company for its global strategy.

One of the most relevant examples says about topic related to sustainability, an agenda being discussed all over the world, a priority for large corporations and good part of involved countries, but it is presented in different stages in developing countries.

In these cases, as these companies usually operate under a higher "bar", they seek to climb markers that they haven't done so yet, making GIR professional for Latin American work harder to help establish an environment where companies can reach

the best indicator of sustainability without wrecking its local competitiveness, due to competition with other companies that are not necessarily (according to the laws of the country) respecting stricter socio-environmental criteria, or simply enabling the introduction of new technologies and solutions that result in a smaller environmental impact.

Many of these novelties are beyond current local regulatory standards, which demands work to convince public agents and local markets. DSM, Dutch company that operates in segments like nutrition and life sciences, for example, has developed a new product for the cattle market, thought to reduce the production of methane gas by confined cattle, one of the largest generators of carbon and a huge concern in a world trying to reduce this footprint. "If government entities do not understand the importance of this in the impact of the solution (environmental), we have a problem", shows Zenaide Guerra, director of Communication and Government Relations of the company,

The arrival of these new technologies can make the local industry - that competes with a multinational with no equal conditions, which makes them fight against in the same regulatory and political field, opposing to what can be easily named as something that is "foreigner taxes". That is why it is important that a foreigner, acting in a regional chair and being an area leader, establishes bridges with different types of local stakeholders. Although it is a global company, DSM sees itself as a local company in each country it operates. "We generate wealth in each country", says Zenaride Guerra. "We don't want to put as an opposition of local industry in Latin American countries. And the truth is that many farmers and breeders already have sustainable goals. Pressure comes much more from society", adds the directors of DSM, reinforcing that all dialogues of the company with government stakeholders are from the concern of not encumber the population.



DANIELA DE FIORI, FROM DIAGEO: when GIR is not present in the country, it is important that personal relationship with public agents are done by local leaders. But always trained and accompanied by an area representative.

In the case of Dow, the environmental agenda is also central. The sustainability of the plastic chain, for example, is extremely important to the company. That is why it seeks for a position integrated with public policies for Latin American, bringing the best cases and policies to countries that are not developed in the field yet, and with that seek the best regulation, that allows to align the topic with economic growth of these countries. But discussions based on science must, besides being open and transparent, be accessible to more actors and not only scientists and scholars. There are complex challenges, that no one can solve isolatedly.

Besides having a chair in the region, Zenaide Guerra responds for the direct advocacy in three other countries of Latin America: Peru, Colombia and Mexico. Her experience makes her believe that the legislatives in the region not only accept but also like when companies get to them with information that helps them understand some topic that is being discussed in the House. "In many cases, when we put together the technical defense to defend a position regarding certain bill, we notice it has flaws. We, from the Governmental Relations area, have to study the topics and search for mechanisms of defense based in technique, science, and law to present and defend positions with the actors involved in the public debate" believes the executive of DSM.

In the process of alignment between global policies and the reality of each market, we must also take into consideration the importance of that topic in the context of each country of the region. In the agenda of public policies of Diageo, the agenda of diversity and inclusion is an important pillar, especially for gender and race. But Daniela reminds us that in countries like Uruguay, the action of the company would make less sense, since the topic is not as important there. Now in Brazil, the topic is extremely important. One must also understand the moment of each country regarding the topic. Paraguay doesn't have a strong environmental policy yet, because it is one step behind, but it will. "It is a small step being able to cross global ambition to what is locally relevant and will contribute to your business.



Somos um escritório de Brasília formado por uma equipe experiente, com notável formação acadêmica, preparada e comprometida a exercer o importante papel de tradutora do ambiente legal brasileiro.

Possuímos especialização em Direito Público (especialmente Tributário, Administrativo e Regulatório) e em Relações Governamentais, com a experiência de quem conhece a capital federal.

Estimulamos melhor interação e diálogo entre os Setores Público e Privado na busca de caminhos convergentes, de forma transparente, ética e segura, seguindo as mais rigorosas regras de Compliance e boas práticas.

Atendemos clientes de diversos segmentos da economia – como Tecnologia, Educação, Construção Civil, Infraestrutura, Indústria e Agronegócios – atuando em prol de entes e entidades Públicas, empresas privadas nacionais e multinacionais.

PERMAN
ADVOGADOS ASSOCIADOS

SCN - Quadra 1 - Bloco G
Ed. Esplanada Business - sl. 1218
Brasília, DF
Tel: 61 3327-7582

www.perman.adv.br



ZENAIDE GUERA, FROM DSM: challenge to stablish new technologies in countries where the regulatory framework for topics like sustainability, for example, is lower.

And seeing that, try to be assertive in each market", explains Daniela.

THE WEIGHT OF EACH COUNTRY

Sitting at a regional chair means, to a large extent, knowing to dose your level of dedication and attention to each of the countries under your responsibility, according to their important on the board of global interests of the corporation. And, in some cases, defending a position that is more interesting to one country than its neighbor. Even if the company operates and relates in both territories.

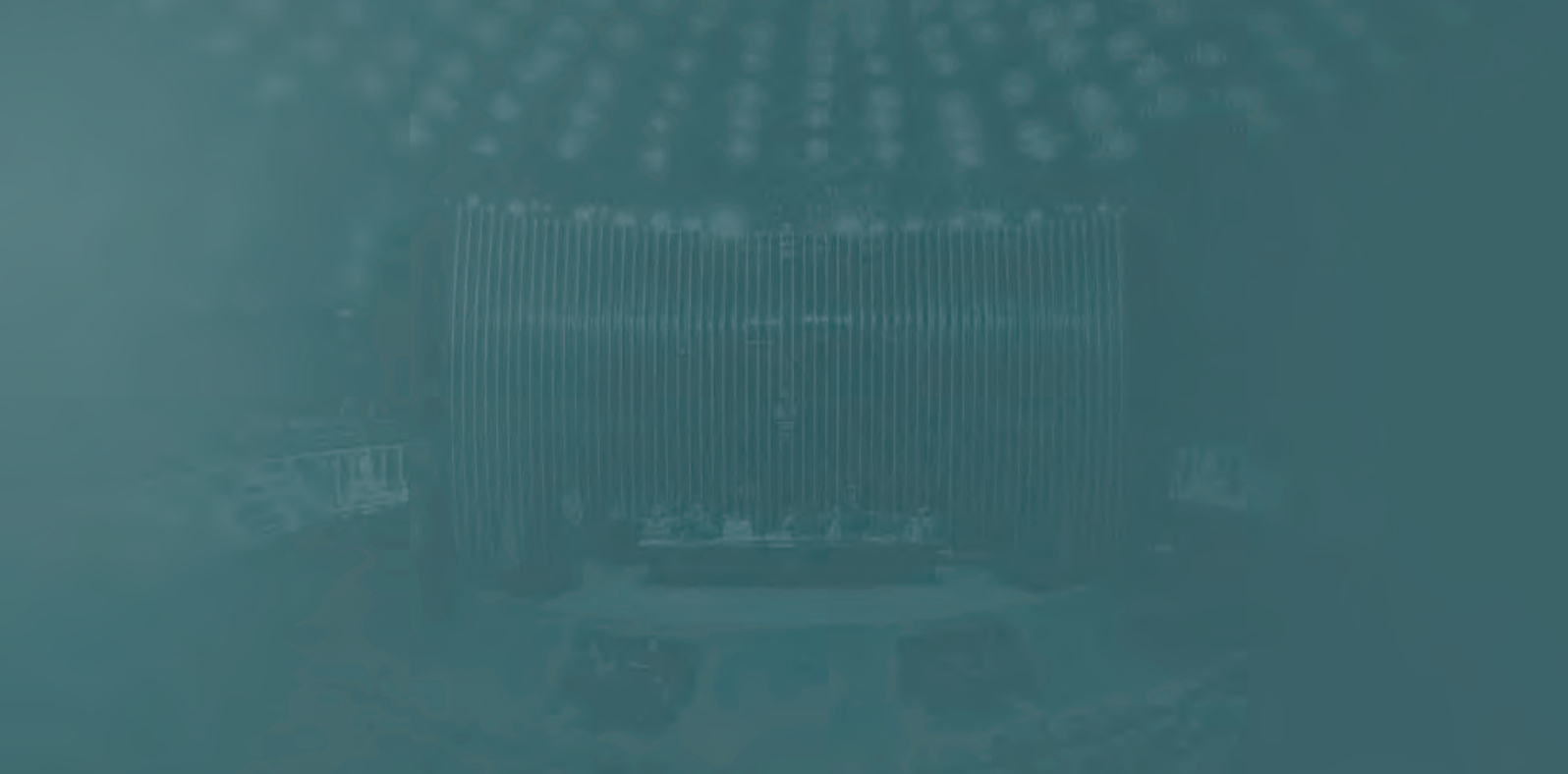
Let's consider the case of review of the external tariff of Mercosul, an issue that placed in opposite sites Brasília (that would like to decrease the imposed taxation today in a more aggressive way) and Buenos Aires (that has accepted a smaller and less comprehensive reduction). Companies must choose which side deserves they support based on the business vision and the relations of each country, in their reality in the region and maybe the most important to choose a side: their world view. "Our position is in favor of commerce", answers the director of Dow (which would align with the Brazilian position). To the executive of the chemical company, private companies that answer to the largest part of GDP in countries and are affected by these type of decisions must be part of this process of changing the rules of the game. "We aim at having a seat at the table to deal not only with the perspective of an isolated topic, specifically, but as a way of improving competitively in the industry of nations in the region", indicates Campodonico.

At Diageo, that has in travel retail (retail of boarder and airport stores) an important channel for its sales, discussions that involve quotas of free shop represent an army of coordination between what is the interest of the company and the construction of a dialogue in each country, so as to seek convergency. There are many interests of boarders and trade agreements whereby they seek to align stakeholders of both sides. But each country has their on dynamics, politics and characteristics. "Many times you will talk to a business that has a similar view, because there are sales regionals. With all points of view, it is possible to put up the most correct defense so the company feels comfortable defending its interests. GIR has to be loyal to the balance in this story, to support the company make the most correct decision, taking into account all sides of the issue", explains Daniela De Fiori.

The level of regulatory integration and standardization among countries in Latin American varies a lot. Mercosul has a big integration in many of its value chains. According to Campodonico, Brazil and Argentina are much more integrated than people think. In Andean countries, the value chain is not so integrated, but there are regulatory similitudes, and Chile, Colombia, and Peru share a wider view of economy. In all these cases, there is much space to deepen integration. "We would like to have more standardization and integration in the region. This agenda needs to advance to a broader conversation about how we improve competitiveness of our makers (in Latin America), in terms of structure, costs, energy…", acknowledges Campodonico. If the levels of this standardization were higher, many challenges faced by professionals of GIR would be minimized.

The importance of local presence

Institutional relations with politics, regulators, and representatives of the government or state are not built overnight. It is true that all the scientific and information apparatus which GIR professionals work to present their projects or defend their positions helps in the sense of decreasing eventual edges, giving the matter more technicality and impersonality. But no matter how good these arguments are, the political activity also depends on empathy and trust of people. It is harder to establish this relation without the legislator or any ministerial server seeing the representation of the company as someone who wishes to share the same interest for a "better country". No matter how competent the responsible for GIR that runs the Latin American area from Brazil, he doesn't live the country's reality and is not a local citizen.



NÓS ACREDITAMOS QUE TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE TRANSFORMAM A ATIVIDADE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS (RIG).

A FPArbex nasceu para ajudar associações, startups e empresas de pequeno e médio portes, nacionais e internacionais, a terem uma atuação positiva junto a tomadores de decisão, desta forma, democratizamos o acesso das pequenas e médias à atividade de RIG para que atuem na defesa de seus interesses, sempre de forma legítima e sob padrões rígidos de ética e compliance.

Nossa missão é estabelecer e estreitar relações entre tomadores de decisão e aqueles que serão impactados por elas e adensar seus canais de participação na formulação ou alteração de políticas públicas, a partir da experiência de sua fundadora, adquirida em mais de 20 anos de atuação junto a clientes dos mais variados portes e de diversos setores, tais como tecnológico, serviços, telecomunicações, industrial, alimentação e outros.

Acesse o nosso site agora e entre em contato conosco.

fparbex.com.br

FPARBEX



Foto: Divulgação/Presidência Argentina

ARGENTINIAN PRESIDENT ALBERTO FERNANDES, IN THE INAUGURATION OF THE PERUVIAN COLLEAGUE, PEDRO CASTILLO: regional action implies in aligning very divergent stances and with positive and negative impacts for branches of the same company.

That is why all interviewed GIR leaders acknowledge the need that, even with having professionals of the area in all operations, in political interlocutions one must always have someone from the company of that country to be the representative before the local GIR agenda. To Afonso Lamounier, vice-president of Corporate Affairs and Government Relations of the German IT company SAP, in the ideal scenario all countries where companies have operations in would have dedicated human resources. But the company opted for a model that accommodates a smaller team, but with more senior professionals. Where there are no local GIR professional, the company acts with the first line of executives of the company. "In Chile we don't have a position of Government Relations, but we have an executive that whenever necessary does the work in the area, and we define a strategy along with the Country Manager. But when they are at the last mile, it is because they have a local presence (before the public interlocutor), someone that knows the business and has relations in the country. This is a model", he explains.

"It is important that the personal relationship happens via people that belong to the country, preferably the most senior one of the country. It is up to us to train this person to help us represent the company properly. When you are dealing with a region with many countries, this is important", admits Daniela, from Diageo. It is up to the regional to direct, set up a strategy with the particularities of each place, leaving the 'how to' to be solved in loco. But the director of Diageo warns: never let the person represent the company alone in these situations. Besides them needing to be trained for that, one must be careful to make sure there is always a person from the GIR area providing support, since this person will be called in more specific cases. It is not this executive who will know from office to office to deal with a regulatory agenda, for example.

The use of professionals of other areas playing the role of spokesperson of the company before political actors brings another focus point for GIR professionals who are responsible for the area in the region. One must determine what the limit of their scope of action is regarding agendas of government relations. At SAP, which has lots of businesses with governments, a commercial team already acts in the public area does not need authorization to talk to their pre-stablished interlocutors. Now, if it is from engagement outside their action area, it must be validated with Lamounier. It is not any person of the business that can get in touch with a leader of a government. If it is in any Latin American country, it must be previously authorized by Lamounier himself. "Many times we are overloaded because of the demand, but this procedure reassures both sides". He says. According to

the executive, this formality ends up being facilitated by the politics adopted in the area, that any engagement that is done in some market, it is never thought isolatedlye and independently from local operation.

Because of a project related to food fortification, Zenaide Guerra went many times to the Congress in Peru to talk to some deputies about the topic. The fact that she is a foreigner acting with public agents, that operate under the logic that is not exclusively scientific, made her notice no difference in treatment. But she highlights that in these occasions she is always accompanied by someone local. "The appreciation has much to do with the type of proposal or cause that you are defending", believes the executive. Even because processes like this usually involves alignment with other entities. "It is not our cause, it is a sectoral issue", he reinforces.

EVOLUTION OF BUROCRACY

Political environment naturally impacts the work of government relations. And Latin America is notorious for the political turbulence in many of its countries. If a new president, with a directed agenda, takes office, it can be difficult to shift direction of the boat.

But professionals of the area know that the actual work is not done in palaces or with big political figures. It is with the state bureaucratic apparatus, whether Executive or Legislative, that things really happen. "The servers are the ones we relate with the most, to deal with topics that can be boring to most people, like commerce regulation issues. There are not topics we read about on the newspaper, but are very important to companies", remembers Campodonico, from Dow.

With all the issues that come along when you think of public service here in Brazil, the Brazilian bureaucracy, specially in agencies of national Executive and Legislative, can be the job title of professionals that are, on average, very qualified and have been evolving a lot, specially since the year 2000. In other countries of the region, the evolution is also clear, but, as says Afonso Lamounier, the advance is "slow and steady", sometimes two steps forward and one step back. But, one way or another, it moves forward, very stimulated by a larger adoption of technology, which makes public agendas more transparent. "Most countries already have some sort of transparent public agenda. With the concept of use of data, it will be clearer", he reinforces.

THE CHALLENGE OF LOCAL VIEW FOR BRAZILIANS

Knowing the culture and the way to conduct business, the codes and habits of each country in the region is something fundamental for any regional executive, specially for someone that has the interlocution with government agents and relations with organized civil society, as it is the case of GIR. For those with professionals in the local, or a closer relationship with local operations, this important issue is not even considered a challenge. "You make decisions jointly with who is in the country, from the local reality", reinforces Daniela. Because, as she remembers, it is complicated being a "gringo" and wanting to get there and solving things. "People will dislike you then", she adds.

"It is important to understand how far you, as an area leader, must go into details of topics and when to delegate to your reporters. I do not presume having the same level of knowledge about Brazilian politics from my director of Government Relations for Brazil. What I can contribute with is a macro view, because my view is about regional topics", reinforces the director of Dow Química.

Dealing with legal and regulatory situation of each country and, not



MATIAS CAMPODONICO, FROM DOW: aligning of sectoral rules and legislations in Latin America could be deeper.

rare, of each region of this country, is a much harder task for GIR professionals. Agendas like taxation, for example, are difficult to be compared among different markets and countries with equally diverse priorities. Even with agendas that can represent important changes, what may seem like a threat may generate a big business opportunity. The regional GIR professional must focus on the common factors, on things that brings different countries together, not what separates them.

As the largest country of the region and owner of the most diversified economy, it is natural that Brazil also has a more developed GIR market than its neighbors. From training courses for professionals, through opportunities or career development and offers of consulting companies and specialized service providers, there is nothing like nearby. Countries like Argentina and Mexico, that have strong food industries and face great challenges regarding topics from regulation to export policies, already have good professionals acting. And

there is a good offer of consulting companies, particularly of corporate communication. Now, the offer of professionals with more focused experience in Government Relations is more scarce. "Many times we meet hybrid professionals, someone who was in legal, government relations and a third area", says Lamounier. To him, it is not an issue. "It is a journey and we have been successful attracting qualified professionals, even because of the possibility of a career", he celebrates.

CAREER

What is recommended for someone who wants to take a regional position in the GIR area? Curiosity, flexibility, and lots of willingness to learn about the history, culture, political system and society of each country, talking to various people, without isolating the local corporate environment. "The institutions of each country weren't created yesterday. They are the outcome of historical processes and it is important to understand them", believes Campodonico. For obvious reasons, mastering Spanish is always important. After all, when at the place, the contracts will be discussed within the offices of the company, but mainly outside, in political or state environments, which English is not necessarily spoken (or tolerated). But be careful. Despite all countries of the region, apart from Brazil, speaking the language, the problems and challenges of each of them as distinct and peculiar. This goes to the adopted line of each national state. And it is not a matter of more or less bureaucracy, but government view. There are countries that choose a path of more regulation, while others seek being more liberal. And, among them, countries trying to decrease bureaucracy, which is the journey Brazil is going through, in the view of VP of SAP.

Besides the language, Zenaide Guerra emphasizes studies of local legal frameworks, meeting the alignments with who lives in that country. " When we study this we have a view, but it is not the same as who is there and lives that day to day. These interlocutions are fundamental", believes the director of DSM.



AFONSO LAMOUNIER, FROM SAP: language can unite countries of Hispanic Latin America. But problems and challenges of each of them are very distinct.

Availability to travel a lot, something that wasn't a need for those with a regional chair a while ago, is unknown today. With the new ways of work that have been accelerated by the pandemic, we cannot assure the need for traveling will be the same as 2019. "Nowadays. I have more frequent interactions than I used to in the past, and with more quality. Let's see how this turns out in the future", indicates Afonso Lamounier, from SAP.

Still, even under this new model, the opportunities of the GIR areas, thinking of a regional action, as still showing up. At Diageo, for example, with the advance in the policy of flexibilization of work and the incentive for workers to cover for employees that go on vacation and leaves of the company in international markets by professionals in other countries, the opportunities for new professional experiences have grown considerably. "Nothing can replace the face to face with Legislative, but the function of strategic direction or working in the convergence of actions in a region, around main agendas, creating cases and influencing international organizations, what could be done remotely, already represent a great possibility of good development in the career", says Daniela. Another important point made by the executive of Diageo is that good professionals build relationships for the company, not for themselves. "There are many good professionals with a good background, but they leave nothing as a legacy. One must work connected to other areas. It is not healthy having the dependency of one professional", claims the director.

Lastly, for those that wish to enter the GIR area, the first thing is walking in the other person's shoes. "Many people don't have dis empathy. Putting yourself in your coworker's place, or someone from the government, is the recipe for success, and this happens in s a regional positions. In countries in a different situation from Brazil, and being Brazilian, it is easier to see the difference regarding Brazil. When you put yourself in this position, you can be more empathetic, and it usually works", assures Lamounier.

Relações governamentais, *advocacy* e a atuação de escritórios de advocacia

O *Advocacy*, ou seja, a defesa de interesses perante o poder público, é intrínseco à profissão de advogado, que é preparado para defender os interesses de seus clientes, por meio do seu registro na OAB. Essa relação entre o advogado e seu cliente para a defesa de seus direitos e interesses não é simples, por isso o estatuto do advogado é claro e trata com seriedade a conduta do profissional da advocacia, que pode sofrer sanções previstas em lei, aplicadas pelos Tribunais de ética. Neste cenário, não fácil defender, com seu próprio nome, o interesse dos demais, especialmente perante processos decisórios tão complexos como são os processos de formulação de políticas públicas. Há, no entanto, certeza de que todos têm direito de mostrar seus argumentos e evidências. Esse contraditório e a ampla defesa, garantidos pela Constituição, devem estar presentes em qualquer relação em que haja ganhos ou perdas para alguma das partes. O direito somente é garantido por bons profissionais que levam o assunto ao decisor, seja ele um servidor público, um agente político ou um magistrado, com bons argumentos, evidências, técnicas e comunicação assertiva e adequada, já com uma estratégia bem delineada para cada caso.

Assim, organizações, grupos de indivíduos, de setores, da academia, ou seja, cada um que representa uma parte da sociedade, têm direito – e também o dever – de levar suas demandas, interesses e defesas ao poder público. O Congresso Nacional, as Câmaras e Assembleias Legislativas, os entes reguladores, Câmaras Técnicas, Grupos Técnicos do executivo e muitos outros âmbitos dentro dos poderes legislativo, executivo e também do judiciário, são locais de defesa de interesses.

"Para entidades cujo orçamento não permite ter um time *full time* em assuntos de políticas públicas, é ideal contratar profissional especializado em relações governamentais que possa defender os interesses da organização".

Para um bom *advocacy* é necessário conhecer bem o poder público e o poder político. A ciência política, o direito constitucional e administrativo, o funcionamento da burocracia, o processo legislativo e o processo administrativo, a psicologia social, a antropologia, são conhecimentos fundamentais para compreender os interesses, fazer uma análise estratégica e um plano de atuação para atingir os objetivos na defesa de certo interesse. É verdade que as atuais exigências de *compliance* e transparência tornam o caminho para esta análise menos tortuoso, mas ainda complexo. O fato é que a sociedade ainda não percebeu que não apenas é possível influenciar as decisões públicas e políticas com boa técnica e estratégia, como também é importante que haja efetivo engajamento e representatividade dos diversos setores na formulação de políticas públicas e na tomada de decisão que poderá afetá-los.

Uma das grandes dificuldades é perceber a necessidade de investir em consultores que possam também estar à frente de seus interesses, assim como os advogados estão à frente dos interesses de seus clientes. Muitas vezes as organizações deixam as relações governamentais para áreas que não conseguem dar a atenção necessária e perdem oportunidades de atuação. Para entidades cujo orçamento não permite ter um time *full time* em assuntos de políticas públicas, é ideal contratar profissional especializado em relações governamentais que possa defender os interesses da organização, desde que não haja conflito de interesse com outros clientes. Assim, advogados especializados em RelGov têm todo o ferramental necessário para exercer o *advocacy* com maestria, defendendo os interesses perante agentes públicos, políticos e também diante de magistrados, utilizando de estratégia com olhar global, monitoramento apurado, bom *networking* e conhecimento do processo legislativo e burocrático. Os resultados acertam em cheio as metas empresariais e de entidades do terceiro setor, sendo essa contratação um bom investimento.



Andrea Hoffmann Formiga é consultora em relações governamentais, advogada, especializada em direito processual e estratégia em relações governamentais desde 1999. Foi vice presidente de comissões de regulação e defesa da concorrência da OAB/DF e Diretora Executiva de Associações no Terceiro Setor. Atua também na fundação e coordenação de associação e frentes parlamentares. É sócia de Thaís Strozzi Carvalho no Strozzi e Hoffmann Advogados onde trabalham com monitoramento e formulação de políticas públicas, *advocacy* e em direito público (Licitações, Contratos, Tribunais de Contas, Processos Administrativos em geral). Tem vários casos de sucesso especialmente no terceiro setor, infraestrutura, energia, aeroportuário e agronegócios.

A Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) foi criada em 1976 com o objetivo de fortalecer o setor, defender os interesses de seus associados e difundir conhecimento e melhores práticas, consolidando os shoppings como agentes de desenvolvimento econômico-social.

Com mais de 400 shoppings associados, somos a principal defensora e difusora do setor, trabalhando como porta-voz, promovendo eventos de capacitação profissional e pesquisas de mercado.



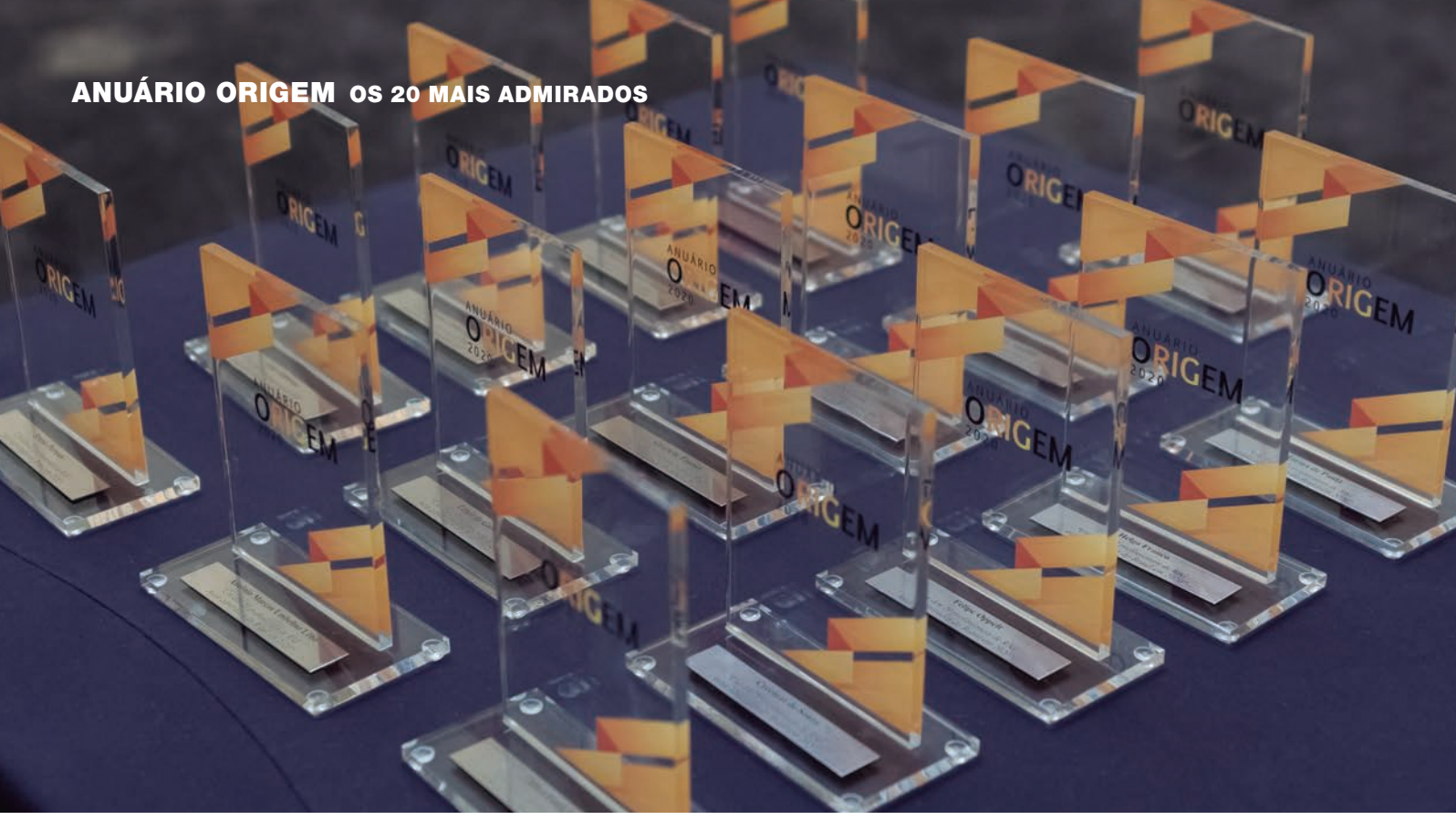
ABRASCE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE SHOPPING CENTERS



Um dos pilares de atuação da entidade é a **Defesa do Setor**, articulando o diálogo constante com os poderes Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, além do Ministério Público, a fim de influenciar com ética a definição das políticas públicas que impactam o setor.

Atuamos em todas as instâncias jurídicas para defender os direitos legítimos dos nossos associados. São mais de 3.500 projetos de lei em acompanhamento e atuação; e mais de 150 ações judiciais.

A Abrasce, sem dúvida, está em outro patamar, ao lado de pouquíssimas entidades de classe no país.



OS MAIS ADMIRADOS EM 2021

A escolha dos melhores do mercado de acordo com os líderes da área de RIG no Brasil

Reconhecer o trabalho e o talento dos profissionais de RIG brasileiros com atuação dos diferentes elos do mercado é um dos pilares do Anuário ORIGEM, desde a sua fundação. Anunciar os nomes dos 20 profissionais mais admirados do mercado de RIG, numa eleição realizada com a liderança do próprio mercado é, sem sombra dedúvidas, um dos pontos mais altos dessa iniciativa.

A lista deste ano apresenta cinco nomes novos (todos com longos anos de experiência na área), refletindo o dinamismo da pesquisa e do próprio mercado de RIG no Brasil; sem que, para isso, se abra mão dos profissionais há tempos consagrados e que ainda são referência para os seus pares. Metade da lista pode se orgulhar de ostentar o título de tricampeão, com presença na lista em todas as edições do Anuário ORIGEM. No total, são 11 profissionais com atuação em empresas e associações e outros nove com carreira na área de consultoria.

A relação dos 20 Profissionais de RIG Mais Admirados do País é diversa e democrática. As mulheres somam metade dos nomes premiados, percentual muito superior à participação delas na liderança de RIG em empresas, associações e consultorias. É mais um ponto a reforçar o que já foi escrito em outras reportagens. Lentamente, a área de RIG vai ganhando um novo perfil sócio-demográfico. E o mercado só tem a ganhar com isso.

De volta à premiação, em 2021, a eleição dos mais admirados totalizou 822 votos válidos (em 2020 foram 779), dados por profissionais que cumpriram com todos os requisitos para participação na publicação: ocupar posição de nível gerencial ou acima em empresas; ser dirigente ou gerente de RIG em associações de classe de âmbito nacional ou entidades do terceiro setor; ser sócio ou diretor de consultorias especializadas ou, ainda, ser sócio com atuação na área de RIG em escritórios de advocacia.

Reforçando o nosso compromisso com a ética e a transparência, o processo de aferição dos votos realizado pela Cusman Editora, foi avalizado por uma empresa de auditoria independente, a Alonso, Barretto & Cia.

O relatório dos auditores está disponível para a consulta de todos os interessados no site do Anuário ORIGEM (www.anuariooorigem.com.br).

Quer saber quem são os melhores do Brasil? É só virar esta página.

- **Precisando identificar os (as) melhores profissionais de Relações Governamentais & Institucionais para sua Empresa, Consultoria ou Associação de Classe?**
- **Querendo entender as principais estruturas, os setores mais impactantes e mapear as principais lideranças do mercado?**
- **Necessitando de ajuda para atrair, desenvolver e reter os principais talentos do mercado de RIG?**

Venha conhecer a **VITTORE**, a única consultoria de Executive Search especializada no mercado de **Relações Governamentais & Institucionais da América Latina!**



Nosso trabalho está muito além do recrutamento especializado, pois há mais de 11 anos os nossos sócios vivenciam diariamente o mercado de RIG, visando conhecer novos talentos, entender as principais estruturas e setores, fortalecer o relacionamento com todas as lideranças, fomentar a importância do setor e auxiliar na profissionalização da área.

Av. Chucri Zaidan, 1550, cj. 505
Ed. Capital Corporate
São Paulo/ SP/ Brasil - 04583-110

+55 11 3554 6812
contato@vittorepartners.com.br
/company/vittore-partners

VITTORE



ANA CAROLINA CARREGARO

Gerente Executiva de RIG, BRF

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: A pandemia nos colocou em uma posição de vulnerabilidade tanto pessoal como profissionalmente. Entender que em uma situação como essa somente somos mais fortes se nos unirmos faz muita diferença. Quando olho para o último ano no meio de uma pandemia, sinto orgulho de ter ajudado a construir uma coalizão com diversos setores para lutarmos por pautas em comum em políticas públicas. No começo a pauta era única e expandimos as discussões ao longo do ano. A contribuição de cada um faz muita diferença para o todo. O mais gratificante desse trabalho é poder ver resultados práticos.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Aquele que luta por um mundo melhor. Acredito que o profissional de RIG é motivado por causas e parte delas tendem a ser transformacionais.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "Thinking for a Change", John C. Maxwell. Entender que você pode ter o controle do processo de construção de pensamento faz muita diferença na sua vida. As atitudes positivas começam em pequenos gestos e podem ser expandidos se você souber como administrar os pensamentos.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Nem sempre vai ser possível vencer em uma mesa de negociação. Ter de forma clara o que você está disposto a perder em detrimento da batalha maior é primordial. O melhor resultado é quando as duas partes saem satisfeitas mas ninguém perde ao final.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Aceitar causas que não sejam legítimas ou passar por cima das regras em prol de uma defesa. Os fins não justificam os meios e saber dizer não e colocar limites é o melhor que você pode fazer para honrar sua integridade, a causa, entidade ou empresa que você representa. Esse limite é imprescindível.

ANDREA GOZZETO

Diretora Executiva, Gozzeto & Associados



Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Em março fundei um HUB chamado #ConexãoRIG, iniciativa de *lifelong learning* que oferece conhecimento, troca de experiências e *networking* em um ambiente seguro. No bojo dessa iniciativa elaboramos, de forma colaborativa, um plano de ação para promover a regulamentação do *lobby*/RIG no Brasil e esse plano foi entregue à sociedade em um evento aberto. O ConexãoRIG me deixa muito feliz porque promove a democratização do conhecimento técnico em RIG.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Significa ser o responsável pela interpretação do ambiente externo para o ambiente interno da organização e vice-versa. A atuação do profissional de RIG é fundamentalmente a de educação. Educar a alta liderança sobre os possíveis impactos de uma determinada decisão governamental e educar, também, os membros do poder público sobre os impactos que suas decisões podem ter sobre as organizações e a sociedade como um todo.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "Do *lobby* às relações governamentais: a profissionalização da representação de interesse no Brasil", Azolin, Audren

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Que investir na elaboração de planejamento estratégico para a área de RIG é importante. É muito difícil mensurar resultados sem a elaboração adequada de objetivos estratégicos que estejam alinhados ao planejamento estratégico e ao plano de negócios da organização que representa. Métricas e indicadores são derivados dos objetivos estratégicos, objetivos esses formalizados no planejamento estratégico.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Não lave a roupa suja em público. Entenda que ninguém é "dono da verdade". Leve em consideração todas as instituições envolvidas no processo de tomada de decisão e não apenas Legislativo e Executivo. Escolha cuidadosamente o profissional que defenderá o seu interesse. O jogo só acaba quando termina.

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Esse ano acendeu nas pessoas o espírito da retomada e a vontade de ver um ecossistema capaz de alavancar mudanças. Me felicita que isso tenha se refletido na pulverização de movimentos como Pretos & Pretas, *Lobby* Social, Dicas, Mulheres em Relgov e tantos outros. E me orgulho de fazer parte ativamente desse momento, com a Raquel Almeida, construindo o @ProfissãoRelgov, primeiro *hub* digital colaborativo da área com foco em jovens ingressantes, provocando a disrupção no mercado e promovendo a universalização e acessibilidade da carreira para diversos públicos, ao mesmo tempo em que reforçamos a profissionalização do mercado.

O que ser um profissional de RIG representa para você? É o pilar democrático que assegura o exercício do direito de representação de interesses, de forma ética e transparente.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "Comece pelo porquê", Simon Sinek; "A regra é não ter regras", Reed Hastings e Erin Meyer; "Os donos do poder", Raymundo Faoro; "Relações Governamentais sob a ótica feminina", organização: Beatriz Gagliardo.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Devemos ser defensores da democracia, das instituições e das boas práticas, sem esquecer que as pessoas estão no centro dessa profissão. Portanto, abrace a diversidade e seja íntegro, honesto e cordial.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Jamais anuir com atos ilegais e imorais, que comprometem anos de esforço pela construção reputacional da profissão, que se baliza em critérios éticos e de transparência no relacionamento com os agentes públicos.



ANNA BEATRIZ ALMEIDA LIMA

Head de Políticas Públicas, Quicko



ANTONIO MARCOS UMBELINO LÔBO

Diretor Superintendente, Umbelino Lôbo

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Nestes 17 meses de pandemia, sem nenhuma dúvida, o maior desafio no campo profissional foi a adaptação ao trabalho remoto. No começo, fiquei muito confuso misturando rotina doméstica e trabalho. Com o passar do tempo, cria-se uma nova rotina, novos hábitos e novos e mais extensos horários de trabalho. Muitas lições devem ser aprendidas com esta experiência, destaco algumas: a importância das ferramentas de TIC na melhoria da qualidade e produtividade do trabalho; a importância da disciplina para evitar a interferência da rotina doméstica na rotina do trabalho; a importância de valorizar mais a qualidade e a produtividade do que o número de horas trabalhadas; a inacreditável capacidade das pessoas em adaptar-se às novas realidades; a viabilidade e a conveniência da adoção do sistema híbrido, parte presencial e parte *home office*; e a falta que faz a convivência física entre amigos e colegas de trabalho. O novo normal sinaliza, que cada vez mais, a qualidade de vida será ainda mais valorizada e a adoção do sistema híbrido, parte presencial e parte *home office*, é o caminho a seguir.

O que ser um profissional de RIG representa para você? A atividade de RIG é essencial em uma democracia moderna que além de representativa deve ser participativa.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "O Coração do Mundo", Peter Frankopan. É uma importante visão da história a partir da Rota da Seda.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? A importância da atividade de RIG para a democracia e a busca permanente dos interesses maiores da sociedade, como guia para sua atividade rotineira.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Agir nas sombras e pleitear privilégios ilegítimos.

BRUNO PERMAN

Sócio,
Perman Advogados



Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: 2021 foi desafiador! Um período que exigiu muito jogo de cintura e capacidade de adaptação. Adicionalmente aos desafios já postos, o Brasil se prepara para as eleições gerais em outubro de 2022. Se a nossa atividade vem se mostrando essencial para o desenvolvimento econômico no exercício da Democracia, acredito que teremos ainda mais destaque nos próximos anos.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Acho que a definição "Diplomata Coorporativo" se encaixa bastante. Quando nos colocamos em campo para defender os interesses dos nossos clientes, precisamos fazê-lo com maestria, conhecimento de causa e profundidade. Influenciar o tomador de decisão é uma arte. Saber construir uma retórica estruturada é importante para o sucesso na profissão. Mapear *stakeholders*, encontrar aliados, montar um plano estratégico e implantá-lo sem se distanciar dos pilares norteadores das boas práticas, como transparência, compliance, *accountability* e ética. É uma atividade apaixonante, sou muito grato por ter encontrado na área a realização profissional que sempre sonhei.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "The NRA: The Unauthorized History", Frank Smyth.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? O bom profissional precisa estar tecnicamente muito preparado, atento a todas as transformações legislativas e procedimentais, prestar atenção nos detalhes. Nossa atividade é muito transversal, pode haver uma demanda que nos obrigue a mergulhar em temas que vão da indústria bélica até agroindústria. A exigência por novos conhecimentos é corriqueira, nos acostumamos a estudar casos e demandas muito específicas, é muito difícil trabalharmos com assuntos de prateleira.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Um bom profissional nunca deve perder a boa reputação! Boa reputação nesse mercado é o ativo mais importante que um profissional de RIG pode ter. Estar envolvido em escândalo de corrupção é o que há de pior no mundo de hoje. Com as informações tão acessíveis, perder a boa reputação é fatal!



CREOMAR DE SOUZA

CEO e Fundador da Dharma Political Risk and Strategy

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Primeiramente, minha maior realização é o crescimento da Dharma como organização, principalmente em termos de visibilidade, projeção e aumento da sua capacidade de prestar serviços aos clientes. Em âmbito pessoal, me dá muito orgulho ter sido parte da construção do primeiro coletivo de profissionais pretos e pretas de Relações Governamentais. Além disso, me dá muito orgulho também ser membro do Conselho do IRelGov e ser parte do esforço que temos feito de melhorar a qualidade do debate acerca da profissão e do campo de atuação no Brasil.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Utilizarei uma frase de uma profissional que eu admiro muito: "Não há o jeito certo de fazer a coisa errada".

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "The Psychology of Fake News", Rainer Greifeneder, Mariela Jaffe, Eryn Newman e Norbert Schwarz.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Transparência, ética e responsabilidade. Transparência porque não é cabível na democracia que você dê espaço para atuações que sejam feitas fora das luzes da regulação. Ética, pois ao final do dia cada movimento seu é observado por tomadores de decisão, entes públicos e outros profissionais. E responsabilidade, porque cada ação que você tem interfere diretamente no ecossistema, que é muito maior dentro da lógica de pesos e contrapesos que compõem a democracia nacional.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Um profissional de RIG nunca deve atuar nas sombras. "Não há o jeito certo de fazer a coisa errada". Há uma necessidade do profissional envolvido na área de Relações Governamentais de manter uma bússola moral e ética muito bem calibrada em todos os momentos da sua atividade profissional. Afinal, nós somos parte fundamental do processo de fortalecimento e consolidação no Brasil.

CAROLINA VENUTO

Sócia-Diretora, Ética Inteligência Política



Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Sem dúvida, minha maior realização neste difícil ano de pandemia foi estar na liderança da Abrig e ver a entidade se fortalecer, se profissionalizar e alcançar novos associados e interlocutores. A área de RIG foi extremamente impactada pela pandemia, seja em decorrência das novas dinâmicas virtuais do relacionamento diário com as autoridades, seja pelas graves questões que precisou conduzir nos diversos setores da economia e da sociedade. Com isso, no entanto, percebemos a potência que essa atividade pode ter na gestão de crises e na criação e manutenção da reputação e confiança junto ao poder público e também da sociedade. Poder ver a Abrig servindo de apoio para esses profissionais e empresas que atuam na área foi, então, uma realização sem igual.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Ser uma profissional de RIG representa o meu comprometimento com a sociedade e na efetividade de políticas públicas que representem os interesses da sociedade.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "Mentores em Relações Institucionais e Governamentais", organização ABRIG e editora Lux.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Um profissional de RIG deve sempre ter em mente o compromisso com a precisão da informação, a disposição para a construção de estratégias criativas e a retidão para a obediência a todo o arcabouço legal e infralegal que contribua com a ética, a transparência e a isonomia no relacionamento entre o público e o privado.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Um profissional de RIG nunca deve deixar de se capacitar e de ter discernimento para agir nos termos da lei e da boa convivência em sociedade.



EDUARDO GALVÃO

Diretor de Public Affairs, BCW - Burson Cohn & Wolfe

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Foi um ano desafiador para as pessoas, empresas e também governos. Num momento em que a preocupação primordial com a vida das pessoas vinha acompanhada de questões como emprego, atividade econômica, abastecimento, educação e saúde mental, foi um equilíbrio difícil de encontrar. E a nossa atividade de Relações Governamentais foi primordial para estreitar um diálogo colaborativo do setor privado com os *stakeholders* políticos a fim de levar análises e sugestões para melhorar as políticas públicas. E foi uma enorme satisfação ver como esse trabalho impactou nas políticas nacional e locais e na vida das pessoas.

O que ser um profissional de RIG representa para você? O profissional de RIG é um construtor de pontes e agente de mudança da realidade.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "Uma Terra Prometida", de Barack Obama. Uma obra de leitura agradável e que mostra os desafios de governar e o poder das conquistas políticas para uma nação. O livro tem o tom de um líder e nos eleva a querer dar o melhor de nós.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? A democracia é barulhenta e essa é a sua beleza. O foco das suas realizações está no diálogo, no respeito às diferentes posições e na busca comum de soluções que possam atender às necessidades dos diferentes grupos.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Desrespeitar o ambiente democrático, fugir do que acredita e trabalhar sem paixão pela atividade são um mau caminho.

ERIK CAMARANO

Diretor Sênior de Relações Governamentais América Latina, Biomarin



Economista de formação, Erik Camarano chegou ao setor público pelas mãos do empresário Jorge Gerdau, em meados dos anos 2000 quando o empresário liderou um grupo de apoio a diferentes governos para promover um choque de gestão na área pública em parceria com a consultoria do professor Vicente Falcone. Em 2007, trabalhou com a então governadora do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius, primeiro como assessor e depois como secretário de governo por um ano e meio, numa experiência que o fez entender as peculiaridades e dificuldades de atuar dentro do governo. De lá, saiu para assumir o Movimento Brasil Competitivo, onde seguiu atuando com gestão pública. Sua primeira experiência no setor privado foi na GE, onde cuidou da área de Assuntos Governamentais para o Brasil. Na BioMarin, uma biotech farmacêutica especializada em doenças raras, Erik atua junto ao Poder Público para desenvolver marco regulatórios que facilitem o acesso de pacientes de doenças raras a novos tratamentos e terapias. Com a experiência de quem esteve dos dois lados da mesa recomenda a quem atua no setor privado ter alguns anos de experiência no governo; e para quem está na área pública, buscar estudar modelos matriciais de organização e mensuração de resultado (KPIs) específicos para a área de RIG.



FÁBIO RUA

Diretor de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios - Brasil e América Latina

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Além de me dedicar a trazer resultados para a empresa e para o setor, procuro me engajar em causas que tragam benefícios diretos para a sociedade. E durante a pandemia, tivemos oportunidades de fazer a diferença na vida de milhares de cidadãos. De recursos para a construção de leitos e compra de equipamentos hospitalares no Brasil, passando por toda a articulação para a aquisição de vacinas de todos os nossos funcionários e seus familiares na Colômbia e a inclusão do setor de Tecnologia da Informação na categoria de serviços essenciais em diversos país da região – o que nos habilitou a prover a infraestrutura necessária para que população pudesse trabalhar de casa – aí estão três exemplos de ações de impacto e que me enchem de orgulho.

O que ser um profissional de RIG representa para você? O profissional de RIG é um malabarista sempre alerta. Um guardião de valores. Um ator visível, confiável e de olhar amplo. Um contador de histórias que vão além da página dois e, principalmente, uma pessoa aberta, inovadora, humilde e de reputação inabalável.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "O Esplêndido e o Vil: Uma saga sobre Churchill, família e resistência", Erik Larson.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Que integridade e transparência não é diferencial, é básico. Precisamos seguir nos reinventando, nos comunicando com propriedade e compartilhando conhecimento para fora da nossa bolha. Se a gente acreditar que, por meio da nossa atuação, temos condições de ajudar a transformar a sociedade e a reduzir as desigualdades, ampliamos o nosso olhar e mudamos realidades.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Se omitir, ficar nas sombras, ou flertar com qualquer tipo de ação não republicana.

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: O aspecto mais desafiador, num contexto de necessária preservação da saúde de todos, foi adotar um regime de trabalho completamente remoto. Estou orgulhoso da capacidade que nossa equipe teve em se adaptar e manter a qualidade de atendimento aos clientes, apesar dos desafios do *home office*. Outro desafio foi a manutenção de agendas de engajamento com os poderes e a mobilização de clientes. Por outro lado, a ascensão de ferramentas de reuniões virtuais tornou os agendamentos com autoridades mais rápidos e o contato com clientes ainda mais frequente.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Sempre acreditar no papel transformador das relações institucionais e governamentais como instrumento essencial para a democracia.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "Como as Democracias Morrem", Steven Levitsky e Daniel Ziblatt.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Em um regime democrático, as grandes transformações ocorrem a partir de ganhos incrementais. Assim, nosso papel é informar e orientar clientes internos e externos sobre os processos administrativos e legislativos, sobre o tempo da política e os impactos do cenário macro sobre o processo decisório.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? O profissional de RIG nunca deve adotar práticas que vão de encontro aos altos padrões de ética e transparência no relacionamento com a sociedade e poderes públicos. Não há atalhos na democracia ou não deveria haver.



FELIPE OPPELT,
Sócio e Diretor-Executivo, Umbelino Lôbo

GIULIANA FRANCO *Gerente de Relações Governamentais, Raízen*



Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Coloquei em prática um projeto pensado por mim e outras amigas de criar uma grande rede de mulheres que atuam em política. O Dicas-Mulheres em RIG é fruto da pandemia e se tornou fonte de informações, contatos, trocas de experiências e de acolhimento. A partir do Dicas minha vida mudou e a de tantas outras mulheres também. Me encorajei a me expor publicamente, a me posicionar. Escrevi artigos, participei do projeto de mentoria de mulheres da ABRIG e sou coautora de um artigo que compõe o Livro "Relações Governamentais sob a ótica feminina". Graças ao Dicas, tive coragem de mudar de emprego e hoje trabalho numa agenda que está conforme meus propósitos ,em uma grande empresa que admiro.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Ser RIG é contribuir com o fortalecimento da democracia, levando informações e dados aos tomadores de decisões para a construção contínua de políticas públicas eficientes.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "Do *Lobby* às Relações Governamentais: a profissionalização da representação de interesse no Brasil", Audren Marlei Azolin. "Nudge - Como tomar melhores decisões sobre saúde, dinheiro e felicidade", Richard Thaler e Cass R. Sustein. "Brasil: Uma Biografia", Lilia Schwarcz e Heloisa Starling. "Relações Governamentais sob a ótica feminina", organização: Beatriz Gagliardo.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Ética e compliance. Respeito às instituições. Não há Relações Governamentais sem democracia. Respeito à diversidade é ferramenta essencial na condução de políticas públicas eficientes. Dialogar, negociar e dialogar quantas vezes for necessário para que a decisão seja a melhor para todas as partes.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? O oposto da resposta acima. Não se pode atuar sem defender a democracia, sem pressupor igualdade entre as partes e sem diálogo transparente. Não faz RIG quem não respeita as regras.



GRAZIELLE PARENTI

VP Global de Relações Institucionais, Reputação e Sustentabilidade, BRF

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Ter assumido a responsabilidade pela área de Sustentabilidade num momento tão importante da agenda ESG e ver a relevância dos profissionais de RIG também nesta área. É uma nova fronteira para nós, de RIG, que até então vínhamos meio que tangenciando o tema. Agora não mais. Até porque temos competências muito fortes para tocar essa pauta. Me orgulho de trabalhar nessa agenda e liderar isso dentro da empresa, tratando de questões como mudanças climáticas, mas também das questões sociais. Estou bem feliz com isso.

O que ser um profissional de RIG representa para você? É ajudar a mudar o mundo de um jeito efetivo. Estamos sempre conectados com o que está acontecendo e querendo que as coisas deem certo. E sabemos que ninguém faz nada sozinho. Em políticas públicas é muito relevante a participação de todos.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "Como evitar um desastre climático: As soluções que temos e as inovações necessárias", Bill Gates e "Relações Governamentais sob a ótica feminina", organização: Beatriz Gagliardo e mais 17 autoras

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? É preciso estar sempre conectado ao que está acontecendo ao redor e com muita sensibilidade para entender o que está além do óbvio. Precisamos ter sempre a capacidade de nos colocarmos no lugar dos outros, de enxergar de outros pontos de vista e buscar uma negociação que seja satisfatória para todos. E não se esquecer que não fazemos as coisas só para o curto prazo.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Nunca deve deixar de se mostrar aberto para aprender, porque trabalhamos numa área que evolui constantemente – não só a evolução tecnológica, que é uma pequena parte disso –, mas a evolução do mundo, de como as coisas navegam e os temas que estamos sempre liderando.

GUILHERME FARHAT

Presidente, Semprel



O que ser um profissional de RIG representa para você? É um privilégio. Ser um profissional de RIG me permite conviver de perto com empresas e entidades dos mais variados setores e com pessoas altamente capacitadas, possibilitando a contribuição para a superação dos mais variados desafios e melhoria do ambiente de negócios no país.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "Caste - The origins of our discontents", Isabel Wilkerson.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? O profissional de RIG deve, acima de tudo, ser ético e ter sempre em mente a busca de resultados positivos para seus clientes, sem perder de vista o respeito absoluto às leis, a democracia tendo como propósito máximo a prosperidade do Brasil.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? O profissional de RIG nunca deve ultrapassar os parâmetros definidos pela Constituição Federal e pelas leis do País. Também não deve defender pautas que sejam prejudiciais ao Brasil e aos brasileiros.



HELGA FRANCO

Diretora Executiva de Relações Institucionais, CNN Brasil

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: O último ano trouxe desafios de toda ordem, mas restou inconteste a relevância dos profissionais de Relações Governamentais e Institucionais. Atuamos não somente na interlocução com os atores do setor público, mas nos desenhos dos planos de continuidade, na defesa dos serviços essenciais e na retomada econômica. Apesar da intensidade do momento, a comunidade de RIG se uniu para monitorar cenário, compartilhar boas práticas e discutir caminhos. O Instituto Brasileiro de Relações Governamentais se estabeleceu como um dos líderes na produção de conteúdo e no compartilhamento de boas práticas. Integrar o Conselho do IRELGOV e liderar o Eixo de Diversidade e Inclusão é, sem dúvidas, um dos meus grandes orgulhos profissionais.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Ser um profissional de Relações Governamentais e Institucionais é conciliar a defesa de interesses com uma visão amplificada sobre consequências, impactos e valor compartilhado, com base em princípios éticos inegociáveis e respeito às leis e à ordem democrática.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "Relações Governamentais sob a ótica Feminina", organização Beatriz Gagliardo e mais 17 autoras.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Legalidade, Legitimidade, Integridade e Transparência como direcionadores e uma base técnica sólida como elemento fundamental para o progresso profissional.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? O profissional de Relações Governamentais e Institucionais nunca deve atuar sem a devida transparência em relação aos interesses que representa, ou negligenciar impactos que possam ser equalizados por meio de soluções coletivas.

LUIZ RICARDO SANTIAGO

Diretor de Relações Institucionais, Vale



Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: O início da transição do modelo *home office* para o híbrido trouxe uma série de desafios, em especial a capacidade de adaptação à nova dinâmica de relacionamento público-privado. Em geral, *stakeholders* externos já desejam reuniões "olho no olho" para fazer as pautas institucionais avançarem. Essa transição deve ser bem observada, analisada e seguir os protocolos de saúde.

O que ser um profissional de RIG representa para você? O professional de relações governamentais tem papel central não apenas no fortalecimento do regime democrático de direito, mas, acima de tudo, tanto de apoiar a construção de uma visão de futuro da nossa sociedade, quanto de construir vetores e processos que consideram a perspectiva de diferentes *stakeholders*.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "Influence", Robert B. Cialdini.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? O professional de relações governamentais deve sempre ter em mente o sentido de propósito em suas pautas e iniciativas. Como diria o filósofo Mark Twain: "Os dois dias mais importantes da sua vida são o dia em que você nasceu, e o dia em que você descobre o porquê (propósito)".

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? O profissional de relações governamentais nunca deve priorizar apenas os ganhos de curto prazo em prejuízo à construção de relacionamentos sólidos e de longo prazo.

MARINA DE PAULA

Sócia-Diretora da Patri



Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Cenários desafiadores nos ensinam as lições mais valiosas, é quando aprendemos a lidar com o inesperado – uma habilidade importante para o profissional de RIG. Por isso o que mais me orgulha é o quanto conseguimos, no ambiente impactado pela pandemia, reinventar nossa forma de comunicação e garantir a presença dos nossos clientes nas discussões estratégicas de temas como Reforma Tributária, investimentos em infraestrutura e revisão de marcos regulatórios. Isso só foi possível pela trajetória, estrutura da PATRI e amplo conhecimento que temos do processo de formulação de políticas públicas.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Mais do que uma realização profissional é uma realização pessoal contribuir com a formulação de políticas púbicas importantes para as pessoas e empresas.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "Minha história", de Michelle Obama. Uma inspiração para ir além das fronteiras impostas pela realidade.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? É fundamental complementar o entendimento de cada tema com uma visão ampla. Isso vale tanto para movimentos e tendências globais ou locais quanto para o impacto que determinada mudança normativa pode ter na atividade privada. É essencial ter pensamento crítico para propor a melhor estratégia de atuação.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Atuar fora dos limites éticos e morais. Mais do que as questões puramente legais, nossa atividade precisa ter muita atenção ao que é socialmente aceitável e não há maneira correta de fazer o que é errado; ética é condição *sine qua non.*



RODRIGO NAVARRO

Presidente-Executivo, ABRAMAT

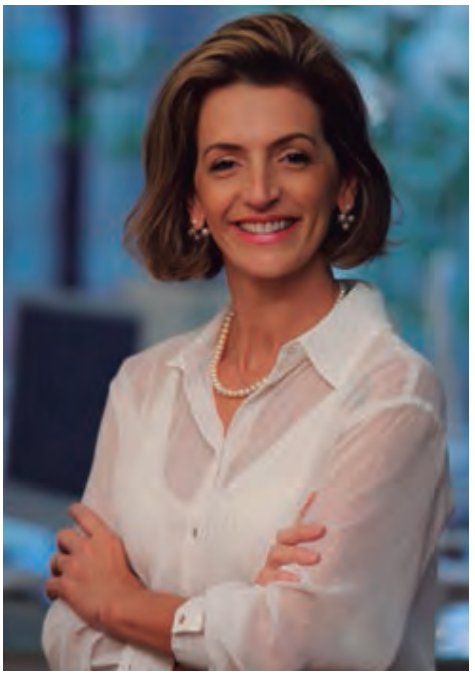
Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: Conduzi pela ABRAMAT negociações para diversas medidas anticrise importantes para o setor de construção civil, incluindo o reconhecimento pelo Governo Federal como atividade essencial, além de um conjunto significativo de ações desenvolvidas relacionadas à atividade de RIG na área de capacitação, como *workshops*, aulas experimentais, eventos e publicação de livros e artigos inclusive no âmbito internacional. Esse "conjunto da obra" rendeu-me em 2021 os prêmios Marco Maciel, ANAMACO, e agora novamente o ORIGEM, dos quais me orgulho muito.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Um catalisador estratégico, que por meio de *network*, experiências e competências únicas atua junto a interlocutores-chave facilitando atingir objetivos e sustentabilidade ampla das organizações.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "Create the Future: Tactics for Disruptive Thinking", Jeremy Gutsche.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? A atividade de RIG é estratégica, um processo formal, ético, contínuo, inclusivo e transparente de engajamento com interlocutores diversos, visando a influência e alinhamento de decisões, utilizando uma abordagem de cocriação de valor percebido que permita idealmente atingir os interesses de todos os envolvidos.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Para além do óbvio, que seria descumprir leis, regulamentos, protocolos, etc, o profissional de RIG nunca deve esquecer de ser empático, humilde, cordial, de trazer dados que corroborem suas opiniões (para assim transformá-las em diagnósticos), e de oferecer propostas concretas para a solução de problemas ou situações onde esteja envolvido.



ROSILDA PRATES

Presidente, P&D Brasil

Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: A parceria que celebramos com a Publicae, empresa Jr. dos estudantes da graduação de Gestão de Política Pública da UNB/Brasília, com o engajamento de toda a nossa equipe. Buscamos estimular os estudantes, mantendo-os antenados e acompanhando os principais temas imprescindíveis para domínio do profissional de RIG. Durante o primeiro semestre, viabilizamos a oportunidade de interagir com profissionais de referência da área, interlocutores importantes do governo e entidades do setor. Reunimos painelistas com notório saber em diversas áreas. Tivemos a excelente oportunidade de falar sobre o mercado de trabalho de RIG para aqueles jovens que estavam entrando no ambiente acadêmico.

O que ser um profissional de RIG representa para você? É ter o "poder" de fomentar as conexões estratégicas para transformar o ambiente de atuação, de impulsionar as oportunidades e inspirar as possibilidades para a colaboração.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "Como as Democracias Morrem", Steven Levitsky & Daniel Ziblatt.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? É essencial ter segurança, bom domínio sobre o tema que é objeto da sua atuação. Há de se ter a crença de que o tema que está conduzindo será transformador e trará impactos positivos não só para a sua empresa ou cliente, mas principalmente para a sociedade. É esse resultado positivo que legitima a atuação do profissional de RIG.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Não deve sucumbir! Não deve jamais se dobrar a forças que não contribuem com a solução mais apropriada à causa defendida. E de forma alguma perder o ânimo frente às barreiras naturais da atividade. O que é diferente de resiliência, jogo de cintura: isso é fundamental.

SUELMA ROSA *Diretora de Assuntos Corp. e Governamentais, Unilever*



Trabalho ou realização que lhe deu muito orgulho como profissional neste ano: A minha contribuição ao IRELGOV, aos grupos de Whatsapp estaduais criados pela MRG – Mulheres em RELGOV e às trocas proporcionadas pelos coletivos femininos da atividade, certamente, é o que mais me orgulho em todo o período. Permitindo que mesmo a distância, a comunidade pudesse permanecer em contato, trabalhando conjuntamente, debatendo as questões de bem-estar psicológico e emocional, mas principalmente trazendo à luz conteúdos que reforçam a reputação e promovem incremento na qualidade da formação do novo perfil do profissional de relações governamentais: ético, integro e transparente.

O que ser um profissional de RIG representa para você? Ser um profissional de RIG é contribuir com a democracia participativa, com informações, evidência, dados e fatos, que auxiliem tomadores de decisão, legisladores e reguladores a formular melhores políticas públicas. Uma missão com o país e com a democracia, mais do que uma atividade profissional.

Um livro que você leu neste ano e indicaria: "Relações Governamentais sob a ótica feminina", Beatriz Galhardo e 17 coautoras. Editora Diálogos, selo editorial do IRELGOV.

O que um profissional de RIG deve sempre ter em mente? Todo profissional deve ter presente que o tripé da conformidade – ética, integridade e transparência – são fundamentos necessários à prática, porém um profissional de excelência necessita incluir duas novas dimensões nas suas atividades cotidianas. A formulação de pleitos que consideram os seus impactos na sociedade, em amplo diálogo com todas as partes interessadas, defendendo os interesses que representa de maneira responsável e legitimamente apresenta de maneira a integrar demandas privadas a necessidades coletivas, considerando os bens públicos e os Direitos difusos.

O que um profissional de RIG nunca deve fazer? Esconder os seus pleitos. Deve trazer à luz, de maneira transparente, dialogando com todos os atores sociais e partes interessadas.



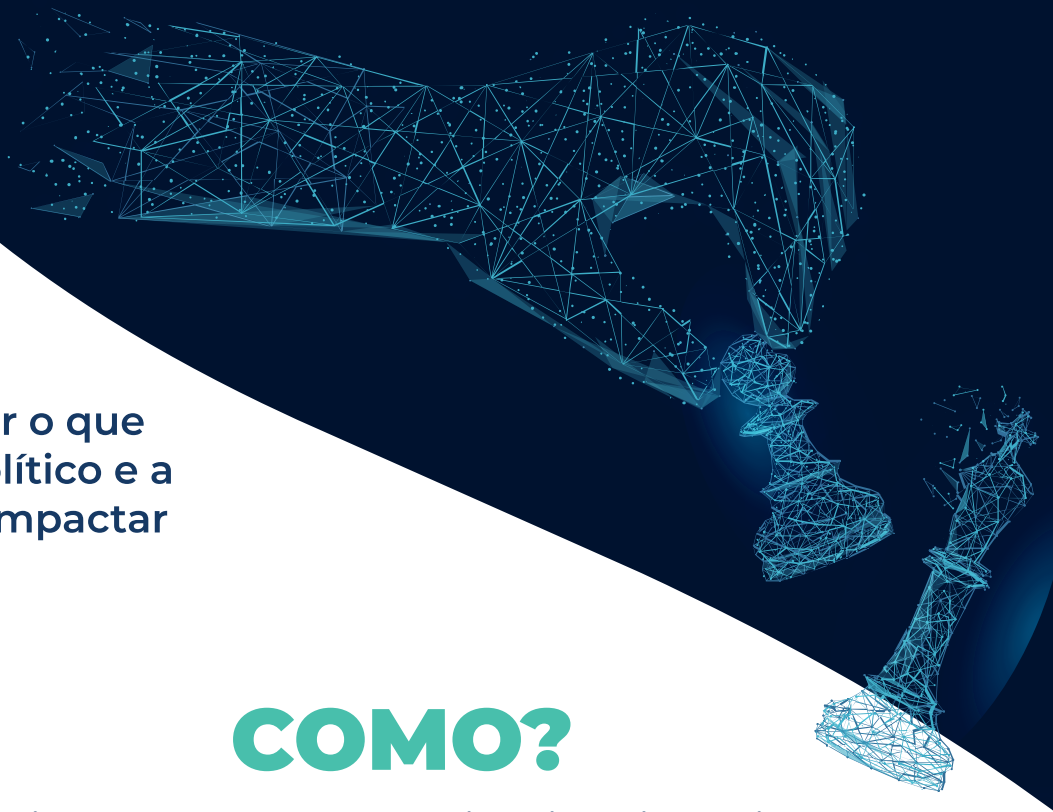
ANUÁRIO
ORIGEM

GUIA DE PROFISSIONAIS DE RIG 2021

O mais completo levantamento de gestores e líderes de RIG do mercado brasileiro

sigalei

Transformamos dados em conhecimento político



NÓS

Te ajudamos a entender o que acontece no cenário político e a monitorar o que pode impactar sua organização.

COMO?

Unindo dados, tecnologia e inteligência, nosso algorítmo identifica e te ajuda a analisar e priorizar informações políticas para estratégias de Relações Institucionais e Governamentais.

PARA

Profissionais e áreas que precisam traduzir a arena política para sua organização e que buscam aprimorar suas estratégias para ter uma visão clara e objetiva dos temas e stakeholders prioritários.

contato@sigalei.com.br
+55 (16) 3032-3979
www.sigalei.com.br



3M

Fernando Ruiz Garcia de Almeida

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Especialista Avançado de Relações Governamentais (3M)*
Graduação: *Direito (PUC/Campinas)*
Pós/MBA: *Especialização em Gestão Pública (PUC/Campinas), MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios (FGV)*
Curso específico de RIG: *Negociação e Influência na Defesa de Interesses (PensarRelGov)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *4*
Reportando-se a mim: *3*



99 / DIDI CHUXING

Diogo Souto Maior

Diretor Sênior, Relações Governamentais & Políticas Públicas

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2003*
Posições anteriores: *Head, Relações Governamentais (J&J Consumo Brasil) / 2020-2021; Diretor Adjunto, Relação com Stakeholders, América Latina (J&J) / 2017-2020; Head, Assuntos Corporativos LATAM (Natura) / 2012-2016*
Graduação: *Adm/Políticas Pública (FGV (e LSE, UK)) e Adm/Políticas Públicas (London School of Economics & Political Science (LSE))*
Curso específico de RIG: *Programa de Negociação (Harvard, EUA); Gestão de Crises (Universidade das Nações Unidas, Itália); Governança Local (The Hague Academy, Holanda).*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *11*
Reportando-se a mim: *10*

99 / DIDI CHUXING

Samuel Lemos

Gerente Sênior de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2012*
"Posições anteriores: *Assessor Parlamentar (Câmara dos Deputados) /2012;*
Assistente de Projetos (Ministério de Minas e Energia) /2004-2008"
Graduação: *Direito (Uniceub) e Filosofia (Mackenzie)*
Pós/MBA: *Master of Laws in International Law and Policy*
Curso específico de RIG: *Global Advocacy and Lobbying (George Washington University)*
Relações Governamentais (Insper)"
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *9*

ABBOTT

José Otávio Corrêa

Diretor de Relações Governamentais e Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Diretor Global de Negócios Institucionais - Abbott; Diretor de Acesso e Negócios Institucionais - Abbott; Head de Negócios Institucionais (público e privado) - Bayer; Gerente de Marketing - Bayer; Gerente de Produto - Bayer*
Graduação: *Administração (UNIP)*
Pós/MBA: *Marketing (ESPM); Gestão Empresarial (Fundação Getulio Vargas)*
Curso específico de RIG: *Executivo de Relações Governamentais - The George Washington University*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

ACCOR

Antonietta Varlese

Vice-Presidente de Relações Institucionais e Comunicação América do Sul

Linha de Reporte: *VP/Diretoria de Comunicação*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2004*
Posições anteriores: *Head of Strategy Planning and Regulation*
Graduação: *Jornalismo (FIAM)*
Pós/MBA: *Marketing (Insper)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*



ADM

André Miranda

Diretor Sênior de Relações Governamentais - América do Sul

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2013*
Atua com RIG desde: *1993*
Posições anteriores: *Diretor da Assuntos Públicos; Burson-Marsteller - 2011-2012*

Graduação: *Economia (UCB)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *1*



AEGEA SANEAMENTO E PARTICIPAÇÕES

Andrea Häggsträm Rodrigues

Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2012*
"Posições anteriores: *Analista de política e industria 2 anos/CNI Especialista de política e indústria 6 anos/CNI"*
Graduação: *Direito (Iesb)*
Pós/MBA: *Mba setor elétrico FGV Mestrado em administração pública IDP"*
Curso específico de RIG: *Curso avançado processo legislativo CNF medidas provisórias CNF*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *2*
Reportando-se a mim: *2*

AGCO SOLUÇÕES AGRÍCOLAS

Ana Helena Andrade

Diretora

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2013*
Atua com RIG desde: *1990*
Posições anteriores: *Gerente de Financiamentos - Abimaq; Assessora da Presidência - Prensas Schuler; Gerente de Administração e Finanças - InvestSP; Gerente Assuntos Institucionais - Caterpillar*
Graduação: *Economia, Administração*
Pós/MBA: *Economia Brasileira (PUC-SP); Administração de Empresas (PUC-SP); Comunicação Empresarial (Fundação Cásper Libero); Agronegócios (USP - Esalq)*
Curso específico de RIG: *Insper*
Idiomas: *Inglês*

ALBRIGHT STONEBRIDGE GROUP

Joao Nicomedes Sanches

Senior Advisor

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2002*
Posições anteriores: *Novartis, 2017-20, Corporate Affairs Director*
Graduação: *IT (UNIBERO)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Global*

ALCOA

Michelle Shayo

Diretora de Relações Governamentais e Comunicação

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2003*
Posições anteriores: *Diretora de Relacões Governamentais (Owens Illinois)/ 2015-2019); Diretora de Relacões Governamentais (Amcham)/ 2013-2015*
Graduação: *Marketing/Publicidade (ESPM)*
Pós/MBA: *Mestrado em Empreendedorismo e Inovação (Universidade de Luxemburgo) Pós em Economia e Política Internacional (Columbia University)*
Curso específico de RIG: *Educação Executiva em Relações Governamentais (insper)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *10*
Reportando-se a mim: *3*

ALELO

Fabiana Aguiar Lima

Gerente de Relações Institucionais e Regulatório

No cargo atual desde: *2018*

ALPARGATAS

Adalberto Fernandes Granjo

VP Jurídico, Compliance e Relações *Governamentais*

No cargo atual desde: *2019*



AMBEV

Larissa Menezes

Gerente Executiva de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Gerente de Rel. Governamentais na Souza Cruz - 3/2015 a 2/2016; Chefe de Gab. da Sec. Exec. do Min. das Cidades -12/2013 a 2/2015; Especialista em Rel. Governamentais da SKY - 09/2012 a 11/2013*
Graduação: *Direito (FAL - Faculdade de Alagoas) e Administração (CESMAC - Centro de Estudos de Maceio)*
Pós/MBA: *MBA em Gestão na FGV; Ciência Política na UnB; Direito Processual na Unama*
Curso específico de RIG: *Rel. Governamentais no Brasil (Insper); Estratégias de Negociação Empresa-*

Governo (Insper); State & Local Gov Relations (PAC-Public Affairs Council)
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *5*

AMBEV

Lucas Baggi de Mendonça Lauria

Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *Estagiário: Ministério da Economia (SECEX), Confederação Nacional da Indústria e Prospectiva Consultoria.*
Graduação: *Relações Internacionais (UNB)*
Pós/MBA: *Mestrado e Doutorado em Relações Insternacionais pela UnB*
Curso específico de RIG: *National Public Affairs e State and Local Government Relations (Public Affairs Council), Business-Government Negotiation Strategies (Insper).*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Mandarim*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *1*



AMBEV

Rodrigo Moccia

Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2014*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais*
Graduação: *Administração (Fundação Getulio Vargas (EAESP)) e Global Competitiveness Leadership Program (Georgetown University)*
Pós/MBA: *Insper*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *7*
Reportando-se a mim: *6*

AMBEV

Ricardo Gonçalves Melo

Vice-Presidente de Relações Corporativas

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2003*
Posições anteriores: *Diretor Jurídico, Diretor de Gente & Gestão, Gerente Jurídico (Ambev S.A.)*
Graduação: *Direito (UERJ)*
Pós/MBA: *Administração de Empresas (COPPEAD/UFRJ)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *19*
Reportando-se a mim: *1*

AMCHAM BRASIL

Kaike Boni de Mathis Silveira

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2014*
Posições anteriores: *Coordenador de Relações Governamentais (Amcham Brasil) / 2019-2021; Especialista em Relações Governamentais (Cielo SA)/ 2018*
Graduação: *Relações Internacionais (FAAP) e Ciências Políticas (FESP-SP)*
Pós/MBA: *Ciências Políticas (FESP-SP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *6*

AMERICAN TOWER

Felipe Herzog

Gerente Sênior de Public Affairs

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Public Affairs Senior Manager/Head (American Tower)/Out. 2019-presente; Public Affairs Manager (SKY/AT&T) Set. 2014-Out. 2019; Public Affairs Coordinator (CNOVA/GPA) Jan. 2014/Set. 2014)*
Graduação: *Direito (FMU)*
Pós/MBA: *Especialização em Direito Civil (FMU); L.LM em Direito Internacional Econômico (Unil- Universidade de Lausanne)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *2*
Reportando-se a mim: *1*

AMGEN

Solange Dallana

Value and Access, Commercial, Gov. affairs and Policy Director

No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *1994*
Posições anteriores: *Assuntos Regulatórios, Pfizer; Relações Institucionais e Acesso a Mercado, Sanofi Aventis; Diretoria de Assuntos Institucionais Acesso à Mercado e Regulatório, Grupo NC*
Graduação: *Farmácia (USP)*
Pós/MBA: *Economia da saúde*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



ANGLOGOLD ASHANTI BRASIL

Paula Hermont Diniz Tibo

Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *Diretoria de Sustentabilidade*

No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores: *Especialista de Relações Institucionais AngloGold Ashanti Brasil / maio 2019-jan 2020*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UFMG) e Direito (FDMC)*
Pós/MBA: *MBA Gestão da Comunicação Empresarial Aberje*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *1*



APSEN FARMACÊUTICA

Márcio Cirino

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Líder Nacional de Acesso e Rel Gov (UCB Biopharma)/2016 a 2021; Gerente de Assuntos Corporativos (Novartis)/2012 a 2016; Gerente de Assuntos Corporativos (BMS)/2010 a 2012*
Graduação: *Administração (Universidade Católica de Brasília)*
Pós/MBA: *Gestão de Negócios (ESPM/ Brasília), Marketing (FGV/Brasília)*
Curso específico de RIG: *Washington Immersion Program (Novartis) Workshops na PhRMA (PhRMA) Global Public & Gov Affairs(Nvts Academy)"*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *6*

ASTRAZENECA

Milene Coelho

Diretora Associada de Relações Governamentais e Advocacy

Linha de Reporte: *Diretor de Relações Corporativas, Regulatório, Acesso ao Mercado e Comunicações*
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores: *Gerente de Produto - Novartis, Diretora de Unidade de Negócios - Genzyme, Diretora Associada de Marca - Astrazeneca*
Graduação: *Economia (PUC/SP)*
Pós/MBA: *Marketing (ESPM/SP); MBA (IBMEC)*
Curso específico de RIG: *Rel Gov - Insper; Governabilidade, Gerência Política e Gestão Pública - FGV*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

ATENTO

Gustavo Assunção Faria

Head Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Head Relações Institucionais e Governamentais (Atento Brasil S.A.)/2019 - atual; Relações Governamentais (Natura)/2019 - 2019; Gerente Sênior (SP Negócios/SP Parcerias)/2014-2018*
Graduação: *Relações Internacionais (UnB) e Economia (USP - Mestrado)*
Pós/MBA: *Mestrado Economia (USP); MBA Gestão Estratégica Negócios (FIPE/USP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *2*

ATVOS AGROINDUSTRIAL

Amaury Pekelman

Vice-Presidente de RIG e Sustentabilidade

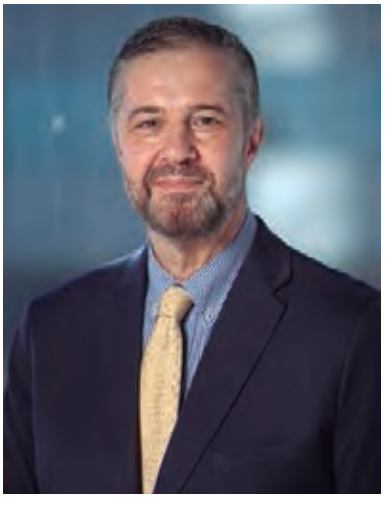
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2012*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Diretor de RIG, Sustentabilidade e Comunicação (Bahia Mineração) Diretor Regional RIG, Sustentabilidade e Comunicação (Braskem)*
Graduação: *Economia (FAAP)*
Pós/MBA: *Finanças (FAAP - CENAP); Economia Internacional (University of Adelaide - Australia); Marketing (UNIFACS)*
Idiomas: *Inglês*

ATVOS AGROINDUSTRIAL

Fabiane Cunha Lazzareschi

Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2002*
Posições anteriores: *Estagiária e analista (Patri), Assessora Parlamentar (CNT), Consultora de Relações Governamentais (Consultoria Independente), Assessora de Relações Governamentais (FIESP), Coordenadora de Relações Governamentais (UNICA), Gerente de Relações Governamentais (CPFL Energia).*
Graduação: *Ciências Políticas*
Pós/MBA: *MBA em Gestão de Negócios (USP)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais (INSPER), Negociação Empresas-Governo (INSPER)*
Idiomas: *Inglês, Italiano*



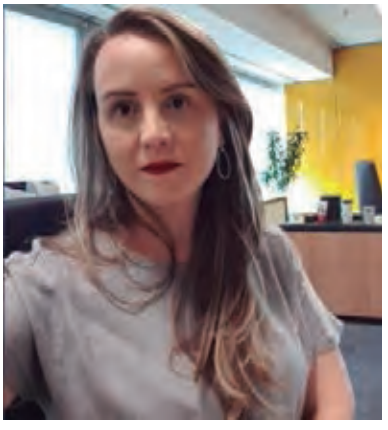
AUDI DO BRASIL

Antonio Calcagnotto

Diretor de Relações Institucionais & Sustentabilidade

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *1996*

Posições anteriores: *Relações Institucionais & Sustentabilidade (Renault/Nissan) 2007/2014; VP de Assuntos Corporativos & Sustentabilidade (Unilever) 2014/2021*
Graduação: *Administração (UCS) e Direito (UCS)*
Pós/MBA: *Mestrado em Adm (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *1*

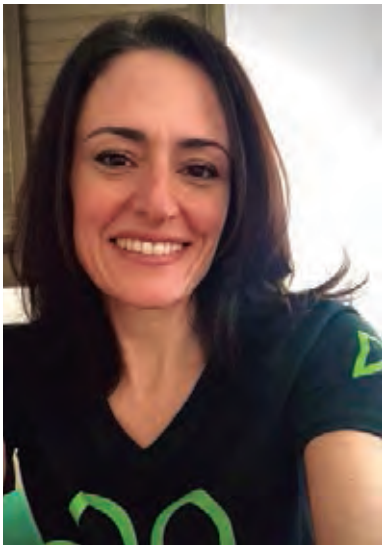


BANCO DO BRASIL

Stella Matos Batista

Executivo de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Assessora Presidente da República, Gabinete Pessoal do Presidente, Palácio do Planalto.*
Graduação: *Economia (UnB) e Adm/ Políticas Públicas (FGV)*
Pós/MBA: *Behavorial Insigths - Harvard Kennedy School; Economia - UNB; Administração Pública - FGV*
Idiomas: *Inglês Francês*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *24*
Reportando-se a mim: *23*



BANCO NEXT

Adriana Lutfi

Gerente de Relações Públicas

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2002*
Posições anteriores: *Gerente de Comunicação (PICPAY) - 2020; Gerente de Public Affairs (Airbnb) - 2018 e 2019; Gerente de Comunicação Corporativa - Mercado Livre - de 2013 a 2018*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (PUC Rio) e Jornalismo/Comunicação Social/ Relações Públicas*
Pós/MBA: *USP - Comunicação Organizacional*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *3*

BASF

Goran Kuhar Jezovsek

Gerente de Relações Institucionais - Sementes

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2001*
Posições anteriores: *Gerente de Assuntos Regulatórios (SINDIVEG) / 2016/2017; Gerente de Regulamentação e Relações Governamentais (DuPont do Brasil S.A.) / 2001/2016*
Graduação: *Engenharia (ESALQ/USP) e Engenharia (UNESP Jaboticabal)*
Pós/MBA: *Especialização em Marketing Setorial (UNIMEP); MBA em Gestão de Agronegócios (FIA)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais (INSPER), Riscos Políticos (INSPER)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *4*



BASF

Arilton Rocha de Sousa

Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *1994*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Institucionais (Walmart, 2009 a 2017); Gerente de Relações Institucionais (Philip Morris, 2001 a 2006; Gerente de Projetos Corporativos (Philip Morris/Kraft Foods, 1998 a 2001).*
Graduação: *Administração (FEI/ESAN)*
Pós/MBA: *PUC-PR*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *5*



Se você olhar para as empresas, em qualquer parte do mundo, vai encontrar um único ponto em comum: a necessidade de mobilizar pessoas – todos os tipos de pessoas.

Essencialmente, as pessoas movem o mundo, seja nos negócios, seja no Governo, para a sociedade ou para o planeta. Compreender e motivar pessoas é o que fazemos no Grupo BCW Brasil. Aplicamos abordagens inovadoras para cuidar de cada detalhe e então acrescentamos emoção e criatividade, criando conexões com a vida das pessoas e suas comunidades.

O que você quer mudar hoje?

GRUPO bcw BRASIL

bcw | MÁQUINACW



BASF

Luiz Henrique de Carvalho Lopes

Gerente Sênior de Relações Governamentais para América do Sul

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2012*
Atua com RIG desde: *1988*
Posições anteriores: *Gerente Sênior de Relações Governamentais/ BASF/2012/atual; Gerente Sênior de Corporate Affairs/Pfizer/2001/2011; Diretor e General Counsel/American Express/1998/2001*
Graduação: *Direito (USP) e Administração (FGV)*
Pós/MBA: *Université Paris II Direito; CEIPI Strasbourg Propriedade Intelectual*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano, Francês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *4*

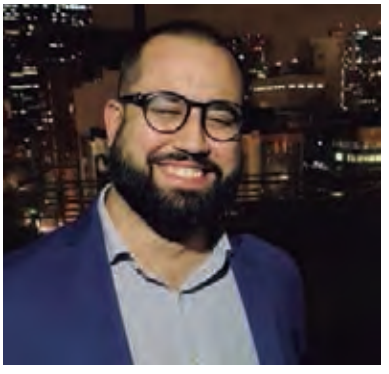


BAT BRASIL

Delcio Sandi

Diretor de Relações Externas

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Head de Relações Governamentais - BAT Brasil; Head de Regulamentação - BAT Américas; Gerente de Engajamento Externo - BAT (UK)*
Graduação: *Engenharia (UFRRJ)(UFV)*
Pós/MBA: *Mestrado e Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos - UFV*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais - In company*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *12*
Reportando-se a mim: *11*



BAT BRASIL

Lauro Anhezini Junior

Head of Public Affairs

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *BAT Brasil/Souza Cruz: 2012-2015 - Legal Manager*
Graduação: *Direito (UFSC) e Direito (FGV)*
Pós/MBA: *FGV - LL.M em Direito do Estado e da Regulação; UFRJ/ COPPEAD - MBA (Trainee Academy) em Gerenciamento de Negócios; FDC - Extensão em Liderança*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *8*
Reportando-se a mim: *2*



BAYER SA

Silvia Menicucci

Gerente Executiva de Assuntos Públicos, Ciência e Sustentabilidade

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores: *Especialista em Política e Indústria - Assuntos Internacionais - Confederação Nacional da Indústria 2015-18; Gerente Executiva do Depto. Jurídico da APEX-Brasil 2007-15; Prof. Dra. Direito internaciona*
Graduação: *Direito (USP)*
Pós/MBA: *Mestrado e Doutorado em Direito Internacional (USP); esp. Public Affairs (SPA American University); esp. Des. Conselheiros (FDC)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *1*



BAYER

Tatiana Porto

Gerente de Public Affairs, Science & Sustainability

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais - Abbvie - Set/2017 a Jun/2018; Gerente de Relações Governamentais - Bayer - Set/2014 a Set/2017; Diretora de Planejamento & Gestão - Apex-Brasil - Mar/2013 a Set/2014*
Graduação: *Administração (Mackenzie) e Relações Internacionais*
Pós/MBA: *Economia do Comércio Exterior - FIPE/USP; Especialização Negociações Econômicas Internacionais - PUC/UNESP/UNICAMP (pend. tese)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *5*

BAYER

Jaime César de Moura Oliveira

Diretor de Assuntos Públicos, Ciência e Sustentabilidade

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2018*
Posições anteriores: *Subchefe Adjunto para Assuntos Jurídicos (Casa Civil da Presidência da República); Diretor de Política e Inteligência Regulatória Latam (Bayer); Advogado Sênior Meio Ambiente e Regulação Sanitária (TozziniFreire); Advogado (Unilever)*
Graduação: *Direito (USP)*
Pós/MBA: *Especialização em Direito Ambiental (USP); Especialização em Biossegurança (Universidade Federal de Santa Catarina); MA em Regulação em Biotecnologia e Bioética e Mestrado em Saúde Pública (Universidade de Sheffield (UK) e USP); Doutorado (em curso) - Saúde Global e Sustentabilidade (USP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

BD

Alessandra Amaral Calabro Ferreira da Silva

Public Affairs Director

No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Diretora de Acesso e Assuntos Corporativos*
Graduação: *Farmácia-Bioquímica (Universidade de São Paulo) e Marketing/Publicidade (Escola Superior de Propaganda e Marketing)*
Pós/MBA: *MBA Healthcare*
Idiomas: *Inglês*



BECOMEX

Diogo Wakizaka

Vice-Presidente

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Diretor (PwC); Gerente Sênior (General Electric); Especialista Tributário (Investe SP)*
Graduação: *Direito (USP)*
Pós/MBA: *MBA Gestão Tributária (FIPECAFI)*
Curso específico de RIG: *Workshop - Relações Governamentais (Consult-Master)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *2*

BIOGEN BRASIL

Andre Liamas

Diretor

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2010*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Gerente Nacional de Vendas (Roche), Gerente Regional de Vendas (Baxter), Gerente Regional de Vendas (Siemens Healthcare), Head Market Access & Corporate Affairs (Bayer), Diretor Market Access & Corporate Affairs (Biogen)*
Graduação: *Administração (Universidade Salesianas São Paulo)*
Pós/MBA: *Gestão Estratégica de Negócios (Fundação Getulio Vargas); Economia da Saúde e Avaliação de Tecnologias em Saúde (São Paulo Business School)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

BIOMARIN

Erik Sasdelli Camarano

Diretor Sênior de Relações Governamentais América Latina

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2007*
Posições anteriores: *VP de Relações Governamentais e Políticas Públicas América Latina na GE; CEO do Movimento Brasil Competitivo Secretário-Geral de Governo do RS; Economista-Chefe da Agenda 2020-RS*
Graduação: *Economia (USP)*
Pós/MBA: *Mestrado e Doutorado (UFRGS)*
Curso específico de RIG: *George Washington University*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



BIONOVIS

Edilson Uiechi

Relações Institucionais e Novos Negócios

Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2011*
Graduação: *Médico Veterinário (USP)*
Pós/MBA: *Universidade do Estado de São Paulo - UNESP*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *1*

BIOTRONIK COMERCIAL MÉDICA

Viviane Fialho Gonçalves

Diretora de Acesso e Relações Governamentais América Latina

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2004*
Posições anteriores: *Head Acesso ao Mercado e Relações Governamentais Latam na Edwards Lifesciences*
Graduação: *Administração (PUC-SP), Direito (UMC-SP)*
Pós/MBA: *MBA em Marketing (FGV-SP); Economia da Saúde (UNIFESP); Gestão de Planos de Saúde (LFG ANHANGUERA)*
Curso específico de RIG: *INSPER*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

BITES

André Eler

Diretor Adjunto

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores: *Redator (Uol) / 2014; Editor assistente (Editora Segmento) / 2014; Repórter (Editora Abril) / 2010-2013*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (USP) e Direito (USP)*
Pós/MBA: *Direito e Relações Governamentais (FGV) - cursando*
Curso específico de RIG: *Lobby e tecnologias (ITS)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *mais de 30*

BITSO

Daniel Mangabeira Dantas

Head of Public Policy, Global

No cargo atual desde: *2021*

BMW DO BRASIL

Saulo Marquezini

Gerente Sr de Assuntos Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Chefe do Departamento de Relações Governamentais (Toyota do Brasil) / 2007-2017*
Graduação: *Relações Internacionais (PUC Minas) e Administração (ETFG-SEBRAE/MG)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *1*

BOEHRINGER-INGELHEIM

Marcello Scattolini

Diretor de Access, Government and Healthcare Affairs

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Head de Health Policy (Roche), Diretor de Government and Public Affairs (Sanofi - vacinas) Gerente de Acesso (Novartis)*
Graduação: *Medicina (UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo)*
Pós/MBA: *Residência Médica - Urgência e Emergência (UNIFESP); MBA Administração Hospitalar e Farmacoeconomia (UNIFESP); Advocacy and Public Policy (George Washington University (US)); Global Healthcare and DIplomacy (The Graduate Institute (Switzerland))*
Curso específico de RIG: *Justice (edx - Harvard University), and Rhetoric - The art of persuasive writing and public speaking (edx, Harvard University)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês, Italiano*

BOSTON SCIENTIFIC

Lilian Orofino

Sr. Governmental Affairs Manager Brazil and Latam

No cargo atual desde: *2014*

BRACELL

Sabrina de Branco

Head de Relações Corporativas e Sustentabilidade

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2013*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Institucionais e Sustentabilidade (Bracell); Gerente de Relações Externas (Bracell); Gerente de Relações Institucionais e Desenvolvimento Sustentavel (Bahia Mineração)*
Graduação: *Rádio e TV (Universidade Estadual de Santa Cruz), Jornalismo (Faculdade de Tecnologia e Ciências)*
Pós/MBA: *MBA em Gestão Empresarial (FACSA); MBA em Gerenciamento de Projetos (FGV); Mestrado em Desenvolvimento e Gestão Social (UFBA); Extensão em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (FGV)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais - COFIC*
Idiomas: *Inglês*

BRADESCO

André Rodrigues Cano

Diretor Executivo Vice-Presidente

No cargo atual desde: *2017*

BRASKEM

Milton Pradines Filho

Gerente de Relações Institucionais Alagoas

Linha de Reporte: *Diretoria de RI/VP Jurídico/RI*
No cargo atual desde: *2008*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Gerente Regional de RI Alagoas/Bahia-Diretor de Comunicação e Marketing Sistema Indústria Alagoas/Coordenador Pedagógico UNIP Alagoas*
Graduação: *Comunicação Social - Jornalismo-Faculdade Hélio Alonso RJ*
Pós/MBA: *MBA Marketing FGV*
Idiomas: Inglês
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *33*
Reportando-se a mim: *7*

Apoiando a preparação dos profissionais de amanhã

Rosilda Prates *



Nós, da Hexa Brasil, temos reservado este espaço no Anuário Origem para tratar do tema *Profissionais de RIG*, porque entendemos que não poderia ser diferente.

Mantemos nossa convicção de que apoiar profissionais em início de carreira e estudantes em graduação é também uma importante ação de responsabilidade dos profissionais seniores e das empresas de consultoria de RIG. E nos orgulhamos de falar disso. Entendemos que compartilhar conhecimento e experiências, ensinar, orientar a construção de canais legítimos para defesa de interesses, serve para inspirar os novos profissionais para que sua atuação se mantenha responsável, ética e comprometida, o que proporciona sempre bons resultados.

Para dar vazão a esse propósito, a Hexa Brasil mantém o Acordo de Cooperação Técnica celebrado com a Publicae, empresa júnior dos estudantes de Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília, parceria em que atuamos para estimular os estudantes a se manterem antenados, sincronizados e acompanhando os principais temas imprescindíveis para domínio do profissional de RIG.

Depois da série de webinars de 2020, neste ano seguimos levando aos estudantes a oportunidade de interagir com profissionais de referência da área, interlocutores importantes do governo e entidades do setor. Conversamos sobre Processo Legislativo, Orçamento Público, Perfil do Profissional de RIG e, como apoio ao processo de gestão de empresas, Comunicação Corporativa. Foram eventos de capacitação interna e outros abertos a estudantes de diversos cursos e outras empresas júnior. Na Semana do Calouro, por exemplo, falamos para quem estava entrando no ambiente acadêmico sobre o mercado de trabalho de relações institucionais e governamentais. Uma provocação a uma oportunidade de carreira pouco conhecida por muitos.

Estamos convencidos que, na medida em que a atividade de RIG se consolida e se aproxima da regulamentação, precisamos de profissionais juniores e seniores preparados para o desafio de tornar o diálogo entre o público e o privado cada vez mais fértil, transparente e benéfico para a sociedade brasileira.

* *Rosilda Prates é Sócia-Fundadora e Diretora Executiva da Hexa Brasil Consultoria e Assessoria Empresarial*

HEXA BRASIL

Relações Institucionais e Governamentais
Inteligência de Mercado
Estratégias de Inovação nas Empresas
Estruturação de Área de RIG

Há 16 anos orientamos nossos clientes nas discussões de políticas públicas, no engajamento para a melhoria do ambiente regulatório e na implementação de estratégias de relações governamentais.

Visite **hexabrasil.com.br**
e conheça um pouco mais de nosso trabalho.

Brasília
SCN Quadra 5, nº 50 , Brasília Shopping
Torre Norte - Salas 927/928, Asa Norte - 70.715-900
+ 55 (61) 3326-6584 - (61) 98124-1111

Florianópolis
Rua Lídio Antônio de Mattos, 358 - Sala 2
Kobrasol, São José - SC - 88.102-460
+ 55 (48) 99830-2004



BRASKEM

Renata Bley

Diretora de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2002*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais (Braskem) 2011 até 2020; Assuntos Corporativos (Oxiteno) 2010 até 2011; Relações Governamentais LATAM (Rhodia-Solvay) 2002 até 2010*
Graduação: *Relações Internacionais (FMU)*
Pós/MBA: *MBA Relações Internacionais (UCB Brasília)*
Curso específico de RIG: *Global Advocacy/International Lobbyng (George Washington University)*
Compliance (Insper)
Comunicação Empresarial (Aberje/ Syracuse University)
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *33*
Reportando-se a mim: *29*



BRASKEM

Daniel Fleischer

Gerente de Relações Institucionais - RS

Linha de Reporte: *Diretoria de Relações Institucionais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *Analista e Especialista*
Graduação: *Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – FAMECOS - PUC-RS*
Pós/MBA: *Relações Governamentais – FGV – Rio de Janeiro*
Idiomas: *Inglês,Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *33*
Reportando-se a mim: *4*



BRASKEM

Magnólia Cavalcante Lima Borges

Gerente de Relações Institucionais - Bahia

Linha de Reporte: *Diretoria de Relações Institucionais*
Posição é: *Local*
No cargo atual desde: *MAIO/2020*
Atua com RIG desde: *MAIO/2008*
Posições anteriores): *Supervisora de Assuntos Governamentais*
Graduação: *Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo*
Pós/mba: *MBA Gestão Empresarial - FGV / Especialização em Gestão da Comunicação Organizacional Integrada - UFBA*
Idiomas: *Inglês*
Equipe de RIG: *33*
Reportando-se a mim: *4*



BRASKEM

Núbia Batista

Gerente de Relações Institucionais - Brasília

Linha de Reporte: *Diretoria de Relações Institucionais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores*: Analista Sênior de Relações Governamentais (Odebrecht) e Especialista em Relações Institucionais (Braskem)*
Graduação: *Administração/Comércio Exterior*
Pós/MBA: *MBA em Finanças (IBMEC); Gestão em Compliance (INSPER); Relações Governamentais IEL; Cursos sobre Processo Legislativo do CEFOR*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: Local
Equipe de RIG: *33*
Reportando-se a mim: *6*



BRASKEM

Sylvia Tabarin Vieira

Gerente de Relações Institucionais - SP e RJ

Linha de Reporte: *Diretoria de Relações Institucionais*
Está no cargo atual desde: *junho 2021*
Atua com RIG desde: *2017*
Posições anteriores: *Gerente de Comunicação Corporativa - Grupo Unipar; Assessora de Comunicação Corporativa - Carbocloro*
Graduação: *Relações Públicas e Engenharia Química*
Pós/MBA: *Pós em Gestão Ambiental e MBA em Gestão Empresarial*
Idiomas: *Ingles, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *33*
Reportando-se a mim: 4



BRF

Rafael Santos

Consultor/Gerente

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2017*
Posições anteriores: *Analista Sênior (BRF 2017/2018) e Especialista (BRF 2018/2020) de Relações Institucionais e Governamentais*
Graduação: *Adm/Políticas Públicas (Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI) e Administração (UNIVALI)*
Pós/MBA: *Economia - Relações Governamentais (FGV)*
Curso específico de RIG: *Estratégias em RIG (CNI) - Análise de dados para RIG (IBPAD0)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *16*



BRF

Grazielle Parenti

Vice-Presidente Global de Relações Institucionais, Reputação e Sustentabilidade

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2007*
Posições anteriores: *Diretora de Relações Institucionais (BRF) /2019/2020; Diretora de Relações Institucionais (Mondelez) / 2015/2018; Diretora de Relações Institucionais (Diageo) / 2011/2015*
Graduação: *Administração (FGV)*
Pós/Mba: *Marketing (FIA USP)*
Curso específico de RIG: *Políticas Públicas - FGV*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano, Francês*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *28*
Reportando-se a mim: *7*



BRF

Helena Romeiro de Araujo

Gerente Executiva RIG

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Sócia Diretora - Gerente - Coordenadora*
Graduação: *Direito (Instiuto Presbiteriano Mackenzie) e Direito (Mackenzie)*
Pós/MBA: *Mestrado em Direito Político e Econômico - Mackenzie*
Curso específico de RIG: *The George Washington University*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *15*
Reportando-se a mim: *5*



BRF

Luiz Carlos Tavares

Gerente Executivo de Relações Institucionais Internacionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Coordenador de Atração de Investimentos/ ApexBrasil/2017-2019/ Subsecretário de Relações Internacionais/ Governo do Estado do Rio de Janeiro/2016-2017/ Gerente Geral de Relações Internacionais/2015-2016*
Graduação: *Direito (UFRJ) e Relações Internacionais (Estácio)*
Pós/MBA: *Mestrado em Ciência Política/ UFF/ MBA em Relações Governamentais/ FGV*
Curso específico de RIG: *Diversos*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *19*
Reportando-se a mim: *4*



BRF S.A.

Ana Carolina Carregaro

Gerente Executiva de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores: *Gerente Relações Institucionais BRF - 2017 a 2015 / Coordenadora - Especialista Planejamento Tributário BRF - 2015 a 2011 / Analista Sr. Planejamento Tributário Nestlé - 2009 a 2011*
Graduação: *Direito (UNISANTOS)*
Pós/MBA: *Mestrado em Direito Internacional/Integração da América Latina (USP/2009) / Especialização Direito Tributário (IBDT-USP/2014)*
Curso específico de RIG: *Global Advocacy and International Lobbying - George Washington University/2019 / Rel. Governamentais - Estratégias Comunicação - Casper Líbero/2016*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *28*
Reportando-se a mim: *4*



BRISTOL MYERS SQUIBB

Elizabeth Marinho

Senior Manager of Policy, Patient Advocacy and Government Affairs

Linha de Reporte: *Diretoria de Acesso ao Mercado e Relações Institucionais*
No cargo atual desde: *2014*
Atua com RIG desde: *1988*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais - Sócia / Patri Políticas Públicas / 92-2004 e 2011-2014; Gerente de Defesa de Interesses / CNI / 2004-2010; Assessora de Relações Governamentais / SEMPREL / 1988-92*
Graduação: *Direito (UNICEUB)*
Curso específico de RIG: *Especialização em Gestão de Projetos / FGV*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *4*
Reportando-se a mim: *1*



BRITÂNIA ELETRODOMÉSTICOS / PHILCO ELETRÔNICOS

Mauro Apor

Relações Institucionais

Linha de Reporte: *CFO/VP/Diretoria Financeira/*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais (LG Electronics)*
Graduação: *Engenharia (Mackenzie) e Economia*
Pós/MBA: *Relações Governamentais*
Curso específico de RIG: *FGV, Insper*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *1*

BRK AMBIENTAL

Cintia Torquetto

Gerente de Rel. Institucionais e Governamentais Sr.

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Abdib (Diretora); Oi (Rel. Institucionais)*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Unesp)*
Pós/MBA: *Gestão Estratégica de Comunicação (USP)*
Curso específico de RIG: *Advocacy e Políticas Públicas (FGV); Relações Institucionais (Insper)*
Idiomas: *Inglês, Francês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *7*
Reportando-se a mim: *5*

BRK AMBIENTAL

Daniela Sandoval

VP de Assuntos Corporativos e Regulação

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *BP (Diretora); AES Eletropaulo (Diretoria)*
Graduação: *Direito (USP)*
Pós/MBA: *LL.M (New York University); CORe - Credential of Readiness (Harvard - HBX); Direito Societário (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *7*
Reportando-se a mim: *6*

BUNGE BRASIL

Martus Tavares

VP Relações Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2012*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *VP (Fiesp) Diretor (Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID) Ministro do Planejamento (Governo FHC 1999-2002)*
Graduação: *Economia (UFC - Ceará)*
Pós/MBA: *Economia (Mestre) (FEA USP); Economia (Doutorado, sem dissertação) (FEA USP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

BUNGE SOUTH AMERICA

Niveo Maluf

Institutional Relations & Sustainability *Director*

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2011*
Atua com RIG desde: *2011*
Posições anteriores: *CEO - Mondicap*
Graduação: *Engenharia*
Pós/MBA: *MBA - Marketing & Sales (UCLA - University of California Los Angeles); Desenvolvimento de Gestores (FDC - Fundação Dom Cabral); Planejamento Estratégico (FDC - Fundação Dom Cabral)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

CAOA

Marcelo De Oliveira Elias

Diretor Jurídico, Financeiro e de Relações Institucionais

No cargo atual desde: *2013*

CAPTALIS COMPANHIA DE CREDITO

Daniela M L Sanchez

Diretora de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2018*
Posições Anteriores: *Diretora para Assuntos Regulatórios e Institucionais - Cerc Central de Recebiveis S.A.*
Graduação: *Direito (PUC/SP)*
Pós/MBA: *Mestrado (PUC-SP); Doutorado (USP)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais, INSPER*
Idiomas: *Inglês*



CARGILL AGRÍCOLA S.A.

Thiago Borges Skaf

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Umbelino Lôbo Consultoria / de 2005 a 2009 / Coordenador; The Coca-Cola Company / de 2009 a 2017 / Gerente de Relações Institucionais e Assuntos Estratégicos*
Graduação: *Ciências Políticas (Universidade de Brasília - UnB)*
Pós/MBA: *MBA Executivo - IBMEC*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *4*
Reportando-se a mim: *2*

CBMM

Renata Willens Longo Ferrari

Head Legal, Compliance e Relações Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2011*
Atua com RIG desde: *2011*
Posições anteriores: *Gerente Jurídico Corporativo - Owens Corning; Gerente Jurídico - Tropical Bioenergia; Coordenador Jurídico - Grupo Ultra*
Graduação: *Direito (São Francisco - USP)*
Pós/MBA: *PUC - especialização em contratos; FGV - especialização em direito corporativo; FGV - MBA relações governamentais; Columbia University - management*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *3*

CENTRO PARA A QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL (C4IR) - WORLD ECONOMIC FORUM

Lucas Tadeu Melo Câmara

Diretor Executivo

No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Diretor de Políticas Públicas (SDE - Governo do Estado de São Paulo) / 2019-2020; Gerente de Relações com o Mercado (TV Globo) / 2018; Gerente Sênior de Relações Governamentais (HEINEKEN) / 2015-2017*
Graduação: *Direito (Mackenzie)*
Pós/MBA: *Mestrado em Relações Internacionais (Universidade de Bristol - Inglaterra)*
Idiomas: *Espanhol*
Equipe de RIG: *7*



CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO

Mauro Nakamura

Head of Legal - General Counsel, Regulatory, Governance, Government Affairs and Compliance

No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2011*
Posições anteriores: *Gerente Geral Jurídico (Grupo Votorantim)*
Graduação: *Direito (Universidade São Judas Tadeu)*
Pós/MBA: *Direito Tributário (especialização lato sensu (PUC-SP); Capacitação Gerencial (especialização lato sensu (USP); MBA Gestão Empresarial (USP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

CHEVRON

Claudia Afflalo

Communications ans External Affairs Manager

No cargo atual desde: *2018*

CIELO

Louangela Bianchini da Costa Colquhoun

Superintendente Jurídica e de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Financeira/CFO*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *Superintendente Executiva Jurídica - Banco Safra; Managing Director - Banco Citibank; Advogada - Machado Meyer Advogados; Gerente Jurídica - Lightel; Professora Universitária - Universidade Federal de Uberlândia Advogada*
Graduação: *Direito (Universidade Federal de Uberlândia)*
Idiomas: *Inglês, Francês, Italiano*



CIELO S.A.

Renato Noda

Gerente

Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Coordenador de Relações Governamentais (Amcham Brasil) / até 2018*
Graduação: *Relações Internacionais (PUC/SP)*
Pós/MBA: *Mestrado em Gestão e Políticas Públicas (FGV/SP)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil (Insper/SP)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *3*

CISCO

Giuseppe Marrara

Head of Government Affairs and Public Policies

No cargo atual desde: *2011*

CITROSUCO

Clauber Andrade Souza

Corporate Affairs ans General Counsel
No cargo atual desde: *2015*

CLARIOS

Carlos Vitorio Zaim

VP RIG

No cargo atual desde: *2014*
Atua com RIG desde: *2014*
Graduação: *Engenharia (USP)*
Curso específico de RIG: *FGV-SP*

CLEAR CHANNEL

Humberto Gomes Pereira

Diretor Jurídico

No cargo atual desde: *2014*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores:*Gerente Jurídico (Procter & Gamble) Diretor Jurídico (Hasbro)*
Graduação: *Direito (PUC Campinas)*
Pós/MBA: *Pós-Graduação (PUC-SP); MBA (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

CNH INDUSTRIAL

Alexandre Bernardes de Miranda

Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: *2017*



CNN BRASIL

Helga Paula Patricio Franco

Diretora Executiva de Relações Institucionais

No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2004*
Posições anteriores: *Nestlé 2016-2021/ Mars 2014-2016/Cargill 2010-2014/3M 2005-2010*
Graduação: *Ciências Políticas (UNb) e*

Direito (UniCEUB)
Pós/MBA: *Administração Pública (FGV)/ Direito Público (IDP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*



COCA-COLA

Eduardo Machado Dias

Government Relations Manager

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais (Anabb) /2018 a 2021. Sócio Fundador e Diretor de Relações Governamentais (Juster) / 2014 a 2018"*
Graduação: *Direito (Unopar)*
Pós/MBA: *Mestrado em Direito (IDP)*
Curso específico de RIG: *Curso de extensão em RIG (IEL e Abrig) - Relações Governamentais para inovações políticas (IBMEC)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *3*



COCA-COLA

Vinicius Pedote

Diretor de Assuntos Científicos e Regulatórios - LATAM

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores: *Diretor Assuntos Científicos e Regulatórios - Brasil (Coca-Cola) / 2020; Diretor Assuntos Públicos e Regulatórios - Latam (Naturex) / 2015-2020; Gerente Executivo Assuntos Públicos (Nestlé) / 2012-2015*
Graduação: *Engenharia (Unicamp)*
Pós/MBA: *MBA Conhecimento e Inovação / FIA-USP*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *2*



COCA-COLA BRASIL

Victor Bicca Neto

Diretor de Políticas e Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *1985*
Posições anteriores: *Diretor de Assuntos Governamentais / Coca-Cola Brasil / 2017 a 2020; Diretor de Stakeholders e Governo / Coca-Cola Brasil / 2015 a 2017;*
Graduação: *Direito (Universidade de Brasília-UnB)*
Pós/MBA: *Mini-MBA FGV/SP; Assuntos Legislativos Georgetown University*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *4*
Reportando-se a mim: *3*

COCA-COLA FEMSA

Andre Alencar Porto

Gerente de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores: *Diretor (ABIR) / 3 anos / 2016*
Graduação: *Direito (UNICEUB) e Administração (UNB)*
Pós/MBA: *Direito Regulatório*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil - INSPER*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *12*
Reportando-se a mim: *11*

COELBA - GRUPO NEOENERGIA

Sandra Carvalho Barbosa da Fonseca

Gerente

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2019*
Posições anteriores: *Relacionamento com Clientes Corporativos e Poder Público / Coelba / Gestora*
Graduação: *Ciências Contábeis (FABAC) e Ciencias Sociais (UNIFACS)*
Pós/MBA: *MBA em Administração*
Idiomas: *Italiano*
Posição é: *Regional*



COGNA EDUCAÇÃO

Juliano Griebeler

Diretor de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Diretor de Relações Governamentais (BMJ Consultores Associados) / dez/2016 a fev/2020*
Graduação: *Ciências Políticas (UFPR)*
Pós/MBA: *Mestrado em Ciência Política (UFPR) / MBA em Gestão estratégica e econômica de negócios (FGV)*
Curso específico de RIG: *Global Advocacy (GWU; Relações Governamentais no Brasil (Insper); Análise de Risco Político (Insper)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *6*
Reportando-se a mim: *5*

COLABORE COM O FUTURO

Soraya Araujo

Sócia e Diretora de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *Conselho de Administração*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Diretora de Relações Governamentais na Merck Brasil Gerente de Advocacy na Roche*
Graduação: *Ciências Políticas (Universidade de São Paulo), Psicologia (Universidade Mackenzie)*
Pós/MBA: *MBA em Sustentabilidade e Responsabilidade Social (FIA); Mestrado em Psicologa Social / Institucional (UNIFESP); Doutorado em Saúde Pública e Ciências Políticas (USP); Pós-Doutorado em Ciências Políticas e Sociais (em curso) (Universidade de Lisboa)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no INSPER*
Idiomas: *Inglês*



COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO

Renato Maia Lopes

Diretor Jurídico, de Gov. Corp e Compliance

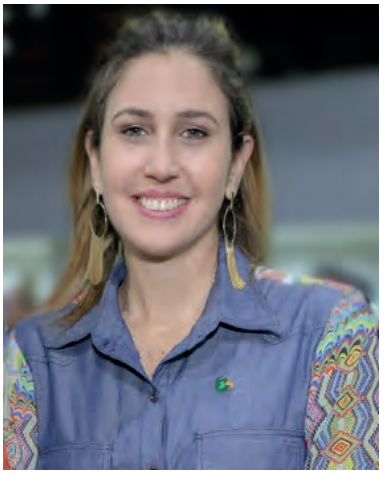
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *Gerente Geral Jur. Gov. Corp e Compliance*
Graduação: *Direito (Unimesp Fig)*
Pós/MBA: *Direito Tributário - PUC Cogeae*
Curso específico de RIG: *George Washington University - The Graduate School of Political Management - Executive Global Advocacy and International Lobbying*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *4*
Reportando-se a mim: *3*

COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO

Érica Ferreira

Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2018*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Institucionais*
Graduação: *Engenharia (Universidade de Pernambuco) e Administração (Universidade de Pernambuco)*
Pós/MBA: *Gestão de Empresas*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *10*
Reportando-se a mim: *2*



COMPLEXO DO PECÉM / CIPP

Alessandra Grangeiro

Gerente de Negócios Industriais e de Zona de Processamento de Exportações (ZPE)

Linha de Reporte: *Diretoria Executiva Comercial*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Especialista de Relações Institucionais (Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP)*
Graduação: *Ciências Sociais (Universidade Estadual do Ceará - UECE)*
Pós/MBA: *MBA em Comunicação Estratégica das Organizações (Centro Universitário 7 de Setembro - UNI7); MBA em Comunicação e Novas Tecnologias (Universidade de Fortaleza - UNIFOR)*
Curso específico de RIG: *Relações institucionais e governamentais (16h) - CNF - Brasília, DF, Construção de confiança a partir do relacionamento com stakeholders (8h) – ABERJE, Relações Governamentais e Estratégia Corporativa (24h) - IEL / CNI, Como fazer relações governamentais e institucionais (8h) – ABERJE, Workshop relações governamentais estratégicas (8h) – CONSULT MASTER, Relações*

governamentais no Brasil (16h) – INSPER
Idiomas: *Inglês*

CONDOR TECNOLOGIAS NÃO LETAIS

Luiz Cristiano Vallim Monteiro

Diretor Comercial e de Relações Institucionais

No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2002*
Posições anteriores:*Gerente Jurídico; Assessor da Presidência; Sales&Operations Planner; Diretor de Novos Negócios*
Graduação: *Direito (Universidade Estácio de Sá)*
Pós/MBA: *Fundação Getulio Vargas e UERJ*
Idiomas: *Inglês*



CORTEVA AGRISCIENCE

Augusto Moraes

Diretor de Relações Institucionais América Latina

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Diretor de Relações Institucionais, DuPont (2016-18); Head de Relações Institucionais Agro, BASF (2013-16); Diretor de Relações Externas, Associação Brasileira das Indústrias de Alimentos (2011-2013)*
Graduação: *Ciências Políticas (USP) e Jornalismo/Comunicação Social/ Relações Públicas (FIAM)*
Pós/MBA: *MBA em Gestão Estratégica do Agro, FGV; Pós-graduação em Comunicação Corporativa, Cásper Líbero; Executive Education Program, Columbia Business School*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *11*
Reportando-se a mim: *6*

CORTEVA AGRISCIENCE

Pedro N. Palatnik

Gerente

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2004*
Posições anteriores: *Gerente RelGov (Bayer/Monsanto) 2014-2019; Assessor Parlamentar (Câmara dos Deputados) 2011-2014; Coordenador Relações Institucionais (McDonald's) 2005-2011*
Graduação: *Relações Internacionais (Relações Internacionais PUC-SP)*
Pós/MBA: *Liderança Corporativa - FDC*
Curso específico de RIG: *International Lobbying - GWU*
Comunicação Corporativa - FGV SP"
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *5*



COTY

Rosana Ferrantini Marques

Diretora de Corporate Affairs

Linha de Reporte: *Conselho de Administração*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2002*
Posições anteriores: *Diretora Corporate Affairs Coty (Latam 2016-2019 e Brasil 2020 em diante); Diretora Comunicação e Rel. Institucionais TetraPak (2015-2016); Diretora Comunicação Avon (2013-2015)*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Cásper Líbero) e Jornalismo/Comunicação Social/ Relações Públicas*
Pós/MBA: *Lato Sensu RP / Comunicação Corporativa*
Curso específico de RIG: *Aberje / Syracuse ((Reputation)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *2*



CPFL ENERGIA

Gustavo Pinto Gachineiro

Vice-Presidente Jurídico e Relações Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Dir. Jurídico (2003/2008), VP Jurídico e RH (2008/2012) e VP Jurídico e Assuntos Corporativos (2013/2015) (Global Village Telecom (GVT) / VP de Assuntos Corporativos (Telefonica S.A) / 2015 a 2017*
Graduação: *Direito (USP)*
Pós/MBA: *MBA em Gestão Empresarial - ISAE FGV*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *4*

CPFL ENERGIA

Juliana Nunes

Diretora de Comunicação, MKT e Relações Institucionais

Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *VP Assuntos Corp, Sustentabilidade e RH (Brasil Kirin) / 2013-2017; Diretora de Assuntos Corp. e Sustentabilidade (Unilever Brasil) / 2005-2013*
Graduação: *Engenharia (Escola de Engenharia Mauá)*
Curso específico de RIG: *1- Formação para Conselho de Administração (IBGC); 2- Culture Assessment Training (Barrett Values Centre)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *4*
Reportando-se a mim: *1*

CRISTALIA

Odilon Costa

Diretor de Relações Institucionais

No cargo atual desde: *2008*

CSN

Bernardo Sampaio

Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: *2012*
Atua com RIG desde: *2007*
Posições anteriores: *Chefe da assessoria parlamentar do Ministério da Justiça Coordenador da SUPAR da SRI na Presidência da República*
Graduação: *Ciências Políticas (PUC-SP)*
Pós/MBA: *MBA em Relações Governamentais (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



CVC CORP

Ruth Batista Cruz Quevedo

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais/Cielo S.A / nov/2008 a jan/2020*
Graduação: *Marketing/Publicidade (Anhembi Morumbi) e Direito (UNIP)*
Pós/MBA: *MBA em Gestão de Projetos - FIAP*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais para Inovações Políticas (Pensar RelGov)*
Congresso de Relações Governamentais (irelGov)
Relações Gov no Brasil (Insper)"
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *1*

DAF CAMINHÕES BRASIL

Ulisses Lyrio Chaves

Diretor Jurídico e Relações Governamentais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2013*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Gerente Jurídico - Nissan do Brasil*
Graduação: *Direito (Faculdade Brasileira de Ciência Jurídicas)*
Pós/MBA: *Direito Privado (Universidade Federal Fluminense); Direito Empresarial (FAE - Centro Universitário); MBA Direção Estratégica (FGV); Direito Empresarial (Mestrado - UNICURITIBA)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

DANA INCORPORATED

Luis Pedro Cauduro Ferreira

Diretor de Relações Institucionais, Comunicação e Marketing

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Financeira/CFO*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Gerente Sênior de Relações Institucionais, Comunicação e Marketing (Dana, 2013); Gerente de Comunicação e Marketing (Dana, 2001)*
Graduação: *Desenho Industrial / Comunicação Visual (ULBRA)*
Pós/MBA: *MBA Executivo (Insper)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais, INSPER*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

DELL TECHNOLOGIES

Rosana Galvão

Diretor Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2013*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Diretora de Relações Governamentais (ABEVD) 2012-2013; Gerente Sr. de Políticas Públicas - Paraguai, Uruguai e Brazil (Diageo) 2010-2012; Gerente Sr de Relações Institucionais (Schincariol) 2008-2010*
Graduação: *Direito (UCSAL) e Direito*
Pós/MBA: *MBA Gestão e Relações Governamentais (em andamento FGV live); Comunicação Corporativa (ESPM SP); Direito de Empresas (PUC RJ)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*

Na Whirlpool, temos bases sólidas em práticas ambientais, sociais e de governança. Estamos consolidando uma cultura com resultados de curto e longo prazos e que alcança todas as nossas equipes, com os mesmos valores, princípios e compromissos. **São atitudes que nos enchem de orgulho e criam possibilidades para toda a sociedade. Hoje e para o futuro.**

Meio Ambiente

Carbono Neutro: compromisso global para neutralizar emissões até 2030 nas operações.

Alcançamos a marca de **98%** de recirculação de água no processo produtivo.

Zero Aterro: em 2015, eliminamos o envio de resíduos não industriais e industriais para aterros.

Responsabilidade Social

Mais de R$ 10 milhões destinados ao combate à Covid-19.

Mais de 40 ações sobre saúde mental para colaboradores.

36 mil pessoas beneficiadas pelas ações do Instituto Consulado da Mulher.

Governança Corporativa

20 horas por ano são destinadas a treinamentos sobre ética para **100%** dos colaboradores.

Mais de 400 fornecedores analisados pelo Programa Global de Risco Financeiro.

Preservamos e fomentamos a **cultura de integridade** orientada por valores globais.

Saiba mais sobre nossas práticas e leia na íntegra nossas ações ESG no Relatório de Sustentabilidade

Acesse
www.whirlpool.com.br

BRASTEMP Consul KitchenAid® Whirlpool CORPORATION



DIAGEO

Daniela de Fiori

Diretora de Relações Corporativas para PUB (Brasil, Uruguai e Paraguai)

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *1999*
Posições anteriores: *Vice-Presidente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade na Walmart (2002/2015)*
Graduação: *Economia (FEA USP)*
Pós/MBA: *ECA USP*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *4*
Reportando-se a mim: *3*



DIAGEO

Alexsandra Machado

Gerente Sênior de Relações Corporativas para América Latina e Caribe

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Gerente Sênior de Relações Corporativas para Paraguai, Uruguai e Brasil, DIAGEO, 2012/2020; Vice-Presidente Executiva, Associação Brasileira de Bebidas, 2012; Diretora Executiva, ABRABE, 2008/2012.*
Graduação: *Direito (Universidade Católica do Salvador)*
Pós/MBA: *Especialização em Direito Tributário- IBET*
Curso específico de RIG: *Global Communication and Political Science - LSE*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *2*

DOW

Matias Campodonico

Diretor de Assuntos de Governo, Comunicações e Sustentabilidade para América Latina

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2002*
Posições anteriores: *Associate Director of the Office of the CEO - The Dow Chemical Company - Michigan, EUA*
Graduação: *Direito (Universidade de Buenos Aires) e Relações Internacionais (King's College - University of London - UK)*
Pós/MBA: *Universidade Torcuato di Tella - Buenos Aires*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *8*
Reportando-se a mim: *7*



DOW

Alexandre Amissi Garcia Silveira

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *Diretoria Nacional*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Coordenador de Projetos de Integração Produtiva, ABDI, 2012-2016; Coordenador de Projetos, AECID, 2010-2012; Assessor Internacional, Governador da Bahia, 2008-2010*
Graduação: *Administração (UCS) e Administração (UNIFACS)*
Pós/MBA: *UNIFACS*
Curso específico de RIG: *Mestrado em Gestão Da Cooperação Internacional (Universidade de Santiago de Compostela)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *2*

DSM

Zenaide de Abreu Guerra

Diretora de Relações Institucionais América Latina

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2012*
Atua com RIG desde: *1997*
Posições anteriores: *CNI - Advogada Internacional*
Graduação: *Administração (PUC- MG) e Direito*
Pós/MBA: *LLM International Law (Georgetown University);*
Curso específico de RIG: *Foreign Affairs Georgetown*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Regional*



EDP BRASIL

Thais Gomes Machado

Gerente Executiva de Relações Institucionais e Marketing

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Gerente de Políticas Públicas (Cabify 2016-2019); Assessora de Relações Institucionais*

(Foco Consultoria 2013-2016); Assessora Parlamentar (Senado Federal 2012-2013)
Graduação: *Ciências Políticas (UNB)*
Pós/MBA: *Gestão Pública*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *7*
Reportando-se a mim: *5*

EDP BRASIL

Nuno Motta Veiga Rebelo de Sousa

Diretor de Relações Institucionais e Gestão de Stakeholders

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores: *Diretor de Desenvolvimento de Novos Negócios (Portugal Telecom); Presidente (Câmara Portuguesa de Negócios de SP); Senior Consultant (Roland Berger Strategy Consultants)*
Graduação: *Economia (Universidade Católica Portuguesa)*
Pós/MBA: *General Management (INSEAD); Escola de Liderança, Administração de Empresas (ISE Business School)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



ELEVA EDUCAÇÃO

João Paulo Prado

VP Jurídico, Compliance e RIG

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2019*
Posições anteriores: *Diretor Jurídico e Compliance*
Graduação: *Direito (Faculdade Nacional de Direito - UFRJ)*
Pós/MBA: *Mestrado em Direito Público*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *6*
Reportando-se a mim: *1*

ELI LILLY DO BRASIL

Orlando Vitor da Silva

Corporate Affairs and Regulatory Director

No cargo atual desde: *2014*

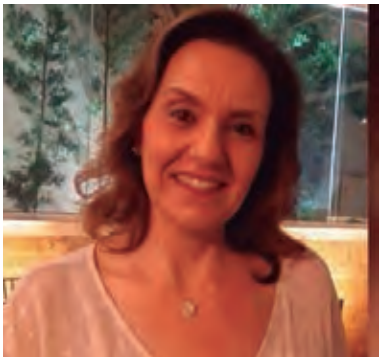


EMBRAER

Isabela Dias Saturnino Melhado

Gerente de Relações Externas

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores: *Coordenadora de Relações Institucionais (TOTVS) / 2013 a 2019; Analista de Relações Institucionais (Usiminas / 2010 a 2012)*
Graduação: *Administração (UNA - União de Negócios e Administração) e Direito (IDP - Instituto Brasiliense de Direito Público (em curso))*
Pós/MBA: *Negócios Internacionais (FGV-BH); Comunicação Empresarial (UNI-BH)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais na Estratégia Corporativa (IEL/CNI)*
Relações Governamentais no Brasil (Insper)
Sistema Tributário Brasileiro (IPB)"
Idiomas: *Inglês Francês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *8*
Reportando-se a mim: *1*



EMBRAPA

Cynthia Cury

Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2007*
Atua com RIG desde: *2003*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Institucionais e Governamentais (Embrapa) / 2018-2021; Chefe da Assessoria Parlamentar (Embrapa) / 2007-2018; Assessora Parlamentar (Câmara dos Deputados) / 2003-2007*
Graduação: *Direito (FADISC) e Adm/ Políticas Públicas (FGV)*
Pós/MBA: *Gestão e Políticas Públicas (FGV)*
Curso específico de RIG: *Processo Legislativo (CEFOR)*
Processo Orçamentário (CEFOR)
Relações Institucionais e Governamentais (ABRIG)"
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *12*
Reportando-se a mim: *12*

EMBRAPA SOLOS

Petula Ponciano

Chefe Geral da Embrapa Solos

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2001*
Posições anteriores: *Coordenadora Geral de Acompanhamento e Avaliação do Ministério dos Transportes; Coordenadora de Relações Institucionais da Embrapa; Coordenadora de Articulação e Transferência de Tecnologia da Embrapa; Assessora da Presidência da Embrapa; Assessora da SESAN no Ministério do Desenvolvimento Social;*

Chefe Adjunta de Transferência de Tecnologia da Embrapa Solos; Chefe Geral da Embrapa Solos
Graduação: *Economia (Universidade Candido Mendes - RJ)*
Pós/MBA: *Mestrado em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ); Doutorado em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento (PPED/IE/UFRJ); Curso de Formação de Gestores (Fundação Dom Cabral); APG Amana Key (Amana Key)*

EMDOC
Joao Marques da Fonseca Neto
CEO
Linha de Reporte: *Clientes de Imigração Laboral*
No cargo atual desde: *1985 ou antes*
Atua com RIG desde: *2014*
Posições anteriores: *sempre EMDOC*
Graduação: *Direito (UNG) e Administração (FACSANTANA)*
Curso específico de RIG: *IEL*
Idiomas: *Espanhol, Italiano*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *4*

ENEL SÃO PAULO
Marcos Augusto Mesquita Coelho
Relações Institucionais
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *1994*
Posições anteriores: *Diretor de Relações Institucionais -Oi SA - 2011 a 2016; Gerente de Relações Institucionais - Oi SA -2008 a 2011; Superintendente - Sindicato Nac. Da Indústria de Cervejas-SindiCerv - 1995 a 2008*
Graduação: *Administração (USP) e Direito (USP)*
Pós/MBA: *Finanças Corporativas -FIPECAFI-USP*
Curso específico de RIG: *Relações Institucionais - PUC RJ (in Company) PRODESE - FIA USP*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *16*
Reportando-se a mim: *1*

EPTV
Paulo Brasileiro
diretor de Relações Institucionais
No cargo atual desde: *2015*

EQUINOR
Thiago Henrique Martins
Gerente de Relações Institucionais
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Shell - Coordenador de Relações Governamentais BG Group - Coordenador de Relações Governamentais*
Graduação: *História (Universidade Estácio de Sá)*
Pós/MBA: *Gerenciamento em Petróleo e Gás (COPPEAD / UFRJ)*
Idiomas: *Inglês*

ERICSSON
Jacqueline Spolador Lopes
Diretora de Relações Institucionais LATAM South
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores: *Gerente Sênior de Relações Institucionais (Whirlpool)/ 2019-2020; Consultora (Boston Consulting Group) / 2017-2019; Supervisora de Relações Institucionais LATAM (Samsung) / 2014-2016*
Graduação: *Direito (USP) e Administração (Insead)*
Pós/MBA: *MBA (Insead - França/ Cingapura); Mestrado em Direito Internacional (USP); Educação executiva (Harvard)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *2*
Reportando-se a mim: *1*

ERICSSON
Georgia Sbrana
VP Mkt, Comm e Relações Institucionais
No cargo atual desde: *2019*

EXPEDIA GROUP
Gustavo Dias
Sr. Director Legal & Government Affairs LATAM
No cargo atual desde: *2019*

EXPEDIA GROUP
Lariana Mungai von Atzingen
Gerente de Relações Governamentais e Corporativas
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Coordenadora, Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios @IBM - 04/2015 a 04/2019; Estagiária, Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios @IBM - 04/2013 a 04/2015*
Graduação: *Relações Internacionais (Universidade Anhembi Morumbi (UAM)) e Especialização, Gestão de Políticas Públicas e Sociais (PUC-SP)*
Pós/MBA: *MBA, Liderança, Gestão e Inovação 4.0, PUC-RS*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil, Insper*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *2*

EXXONMOBIL
Valéria Rossi
Diretora de Relações Institucionais e Governamentais
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2010*
Atua com RIG desde: *2010*
Graduação: *Jornalismo (PUC-Rio)*
Pós/MBA: *MBA em Relações Internacionais (Fundação Getulio Vargas)*
Curso específico de RIG: *Insper, IEL, University of Texas, Columbia University*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

FACEBOOK
Murillo Laranjeira
Public Policy Director
No cargo atual desde: *2015*

O impacto da **saúde mental** nos resultados da sua empresa é real. **Não minimize esse assunto.**

A **saúde mental** também está afetando o ambiente de trabalho, mas agora você tem com quem contar. **Amil é referência em saúde no Brasil há mais de 40 anos** e traz um programa completo de saúde mental, com soluções para empresas de qualquer tamanho. **É o cuidado certo que o seu negócio precisa.**



amil

Procure seu corretor ou acesse **amilsaudemental.com.br**

ANS - nº 326305

BETC HAVAS

FACEBOOK
Veronica Hoe
Gerente de Políticas Públicas
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Especialista/ Oxiteno/2016 - 2021; Consultora de Relgov/Correia da Silva Advogados/2015 - 2016; Gerente de Relações Institucionais/ABIPLA/2005-2015*
Graduação: *Ciências Biológicas (Universidade Metodista de SP)*
Pós/MBA: *MBA em Políticas Públicas e Gestão Governamental / Mestrado em Desenvolvimento Sustentável*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *10*



FLEETOCOR (SEM PARAR / CTF TECHNOLOGIES / VB SERVIÇOS)
Humberto E. M. Filho
Head of Institutional Affairs
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2004*
Posições anteriores: *Gerente Exec. de Rel. Institucionais (Grupo CCR) / 2014-2019; Assessor Especial (Sec. de Rel. Inst. da Presidência da República)/ 2012-2013; Gerente Governamental e Tributário / 2008-2011*
Graduação: *Ciências Políticas (UnB) e Direito (UniCEUB)*
Pós/MBA: *MBA Executivo em Relações Governamentais (FGV)*
Curso específico de RIG: *Especialização em Direito Regulatório (FGV)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *4*
Reportando-se a mim: *3*

FLEXTRONICS
Jorge Funaro
Sr. Director of Government Relations
No cargo atual desde: *2012*

FORD
Eduardo Freitas
Gerente de Relações Governamentais
No cargo atual desde: *2007*

FRESENIUS-KABI
Newton Galvão
Relações Institucionais
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2000*
Posições anteriores: *Consultor de Relações Governamentais e Comunicação Corporativa - MZ Group - 2016 a 2017*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FAAP) e Jornalismo/Comunicação Social/ Relações Públicas (ESPM)*
Pós/MBA: *ComunicaESPM*

GENERAL MILLS
Rafael Cury Dantas
Legal, Compliance & External Relations Director Latin America
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2019*
Posições anteriores: *Legal Director Bayer, Sr Legal Manager - Corporate & Litigation Bayer*
Graduação: *Direito (Puc SP) e Direito (FDC - MBA Executivo)*
Pós/MBA: *FDC - MBA Executivo*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *2*

GENERAL MILLS BRASIL
Patrícia Zebele
Gerente Sênior de External Relations
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores: *Mary Kay; Unilever; Arch Química*
Graduação: *Ciências Biológicas (PUC-Campinas)*
Pós/MBA: *MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



GERDAU
Fabio Eduardo de Pieri Spina
Diretor Jurídico e de Relações Institucionais
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2018*
Posições anteriores: *Diretor Executivo Jurídico (CSN); VP Legal Corporate Finance (The Kraft Heinz); General Counsel (Vale)*
Graduação: *Direito (USP)*
Pós/MBA: *MBA (INSEAD); LLM (Columbia University)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano, Francês, Alemão*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *2*
Reportando-se a mim: *1*

GLAUKOS CORPORATION
Samuel Klem
Director, Market Access, Latin America
No cargo atual desde: *2017*



GLOBO

Marcelo Bechara de Souza Hobaika

Diretor de Relações Institucionais e Regulação

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2006*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Conselheiro-Diretor da Anate, Procurador-Geral da Anatel e Consultor Jurídico do Ministério das Comunicações*
Graduação: *Direito (FDMC)*
Pós/MBA: *FGV - MBA em Direito da Economia e da Empresa*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *18*
Reportando-se a mim: *7*

GM MERCOSUR

Adriano Barros

Diretor de Relações Públicas e Governamentais Mercosul

No cargo atual desde: *2018*



GOODYEAR DO BRASIL

Sara Martins

Diretora Jurídica, Relações Governamentais e Comunicação Externa

Linha de Reporte: *Vice-Presidente Jurídico América Latina*
No cargo atual desde: *03/2019*
Atua com RIG desde: *2019*
Posições anteriores: Gerente Jurídica Sênior na Goodyear, Gerente Jurídica na Danone
Graduação: *Faculdade de Direito – Mackenzie*
Pós/MBA: *Especialista em Administração pela FGV (CEAG) e em Contratos pela PUC/SP*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *1*
Reportando-se a mim: *7*

GOOGLE

Karen Duque

Gerente de Políticas Públicas e Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2010*
Graduação: *Marketing/Publicidade (ESPM)*
Pós/MBA: *UNB*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *6*

GREAT WALL

Pedro Bentancourt

Diretor de Relações Governamentais

No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *1990*
Posições anteriores: *Director - External, Government Affairs & Sustainability - Nissan Brasil General Motors - Senior Manager South America Audiovox - Commercial Director*
Graduação: *Ciências Sociais (Antropologia)*
Pós/MBA: *Gestão Estratégica (EASP/FGV)*
Curso específico de RIG: *Gestão da Cooperação Internacional em Ciência e Tecnologia - UnB 1993*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês, Italiano*

GRUPO ÁGUIA BRANCA

Simone Garcia

Diretora de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais/Nestlé/2015 a 2020; Gerente de Comunicação e Relações Institucionais/Chocolates Garoto/2012 a 2015; Vice-Presidente/ ABICAB/2015 a 2020*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (PUC MINAS)*
Pós/MBA: *MBA em Administração - FGV; MBA em Economia e Gestão: Relações Governamentais - FGV; Relações Institucionais e Governamentais - INSPER*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *2*
Reportando-se a mim: *2*

GRUPO CCR

Gustavo Xavier Barreto

Superintendente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *1995*
Posições anteriores: *Assessor e consultor legislativo (Câmara dos Deputados/Patri/Sebrae), consultor em relações governamentais (XB Consultoria) e diretor de Relações*

Institucionais e de Relações Corporativas (Andrade Gutierrez).
Graduação: *Administração (CEUB)*
Pós/MBA: *Marketing Político (UnB); Programa de Desenvolvimento de Sucessores (IBMEC)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais (ABERJE/George Washington University)*

GRUPO CLARO BRASIL

Fábio Augusto Andrade

Vice-Presidente de Relações Instituições
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *1993*
Posições anteriores: *NET Serviços - Diretor Institucional*
Embratel Diretor institucional
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (ICESP) e Ciências Políticas (FGV)*
Pós/MBA: *FGV Relgov*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *6*
Reportando-se a mim: *6*

GRUPO ELEVA EDUCAÇÃO

Gonzalo Lopez

Gerente de Relações Institucionais e Governamentais
Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Head de Acervo Cível / Tributário (RioTrilhos/Central) / 2019-2020*
Graduação: *Direito (UFRJ)*
Pós/MBA: *Mestrado (UFRJ) / MBA Executivo em Economia e Relações Governamentais (FGV)*
Curso específico de RIG: *U.S. Political Institutions: Congress, Presidency, Courts and Bureau (HarvardX)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *4*

GRUPO FERRERO

Fernando Careli

Diretor de Relações Institucionais América do Sul
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Gerente de Corporate Affairs/ Carrefour - Head de Corporate Affairs/Grupo Bimbo*
Graduação: *Biologia (UNESP) e Jornalismo/Comunicação Social/ Relações Públicas (INSPER)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *4*

GRUPO FLEURY

William Malfatti

Diretor de Comunicação, Marketing, Relacionamento com Clientes e Relações Institucionais
"No cargo atual desde: *2016*

GRUPO SANTILLANA BRASIL

Luciano Dias Monteiro

Diretor de Relações Institucionais
No cargo atual desde: *2011*

GRUPO TECNOWISE

Henrique Tesoto

Gerente de Relações Institucionais
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2020*
Posições anteriores: *Gerente de Vendas Governo*
Graduação: *Administração (Anhembi Morumbi) e Economia (Anhembi Morumbi)*
Pós/MBA: *Relações Governamentais*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *2*



GYMPASS

Milton Achel

Diretor de Relacionamento Setor Público
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2017*
Posições anteriores: *Diretor de Relações Governamentais (Yellow/Grow) / 2018/2019); Gerente de Relações Governamentais (Avon) / 2014-2018*
Graduação: *Ciências Políticas (USP)*
Pós/MBA: *Orçamento Público (Escola do Parlamento)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *1*



HASBRO

Taciana Fazzolari

Sr. Regional Director - Legal & Government Affairs (LatAm)
Linha de Reporte: *Chief Purpose Officer*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2013*

Posições anteriores: *Director - Legal & Government Affairs Brazil and Andean Cluster (Hasbro)*
Graduação: *Direito (PUC/SP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *1*

HEINEKEN

Sirley Lima

Vice President Legal & Corporate Affairs
No cargo atual desde: *2021*



HP BRASIL

Luciano Cardim de Araújo

Diretor de Relações Governamentais - Brasil e Argentina
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *1997*
"Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais (Motorola e Motorola Solutions) / 1998 a 2015 Coordenador de Novos Produtos (IBM) / 1985 a 1997"*
Graduação: *Engenharia (INATEL)*
Pós/MBA: *Administração - CEAG (FGV - Unicamp/SP)*
MBA em Comércio Internacional (FIA/USP)"
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *1*

HUGHES TELECOM

Sabrina Ferrari

Diretora Jurídico e Regulatório
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2008*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Advogada Sênior*
Graduação: *Direito (UNIP)*
Pós/MBA: *MBA EXECUTIVO Gestão Estratégica (USP); Direito Corporativo (CEU)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*

HYUNDAI MOTOR BRASIL

Ricardo Augusto Martins

Vice-Presidente Administrativo
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Jurídica*
No cargo atual desde: *2011*
Atua com RIG desde: *1997*
Posições anteriores: *Gerente RG - DELPHI*
Graduação: *Engenharia (Universidade Mackenzie)*
Pós/MBA: *MBA / Mestrado Operações Internacionais e Comércio Exterior (FIA Fundação Instituto de Administração); MBA / Mestrado Administração de Empresas (Universidade de Grenoble - França); Doutorado em Administração (FGV)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais - Curso ministrado pelo Instituto Rio Branco em Brasília no ano de 2001*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*



IBGC

Valeria Café

Diretora de Vocalização e Influência
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2014*
Posições anteriores: *Policy Wisdom/2014-2016*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FAAP)*
Pós/MBA: *FDC*
Idiomas: *Espanhol, Francês*
Equipe de RIG: *4*



IBM

Fabio Rua

Diretor de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios - Brasil e América Latina
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *1999*
Posições anteriores: *Vale - Gerente de Relações Internacionais (2005-2009), Embraer - Diretor de Políticas de Comércio Internacional (2009-2010), GE - Diretor de Relações Governamentais e Políticas Públicas (2010-2013)*
Graduação: *Relações Internacionais (FAAP/SP) e Economia*
Pós/MBA: *Pós em Diplomacia Economica (UNICAMP) e MSC em Gestão de Negócios Internacioanais (FGV/RJ)*
Curso específico de RIG: *Escola de Governo (USP), Public Affairs Council*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *11*

IBM

Loren Spíndola

Gerente de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Assessora de Negócios (Apex-Brasil) / 2013 - 2018; Analista de Políticas Industriais (CNI)/ 2012 - 2013; Consultora (MRE)/ 2011-2012*
Graduação: *Relações Internacionais (UniCeub)*
Pós/MBA: *MBA em Comércio Exterior e Negociação Internacional (FGV)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil (Insper)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Local*

ICAL

Rodrigo Schmidt

Gerente Geral - Planejamento, Operação, Meio Ambiente e Relações Institucionais

No cargo atual desde: *2011*



IFOOD

Joao Sabino

Diretor de Políticas Públicas

Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Global Head of Public Affairs (Grow Mobility) / 2018-2019; Head of Business to Governement (99) / 2017-2018; Public Policy Manager (99) 2016-2017*
Graduação: *Ciências Políticas (USP) e Direito (PUC-SP)*
Pós/MBA: *Mestrado em Gestão Governamental e Políticas Públicas (FGV-SP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *15*
Reportando-se a mim: *4*

IFOOD

Felipe Daud

Head de Políticas Públicas

No cargo atual desde: *2021*

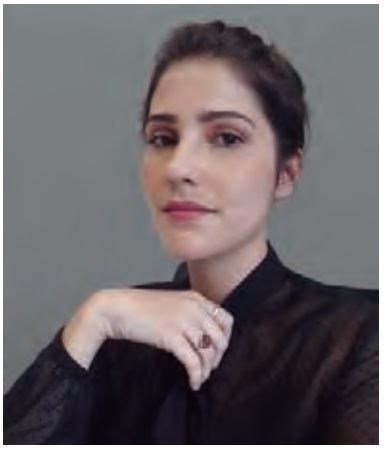


INSTITUTO BRF

Bárbara Azevedo

Gerente

No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Coordenadora de Investimento Social; Especialista de Investimento Social; Analista Sr. de Investimento Social*
Graduação: *Relações Internacionais (PUC-SP)*
Pós/MBA: *Sustentabilidade e Governança Corporativa (Mackenzie)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



INSTITUTO GERANDO FALCÕES

Tamiris Gerolimich

Relações Institucionais e Governamentais

No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2018*
Posições anteriores: *Coordenadora de RIG ABRASCE Sudeste*
Graduação: *Ciências Políticas (UFF)*
Pós/MBA: *MBA FGV-RIO Gestão de Relações Governamentais*
Curso Especíico de RIG: Advocacy e Políticas Públicas FGV-SP
Idiomas: *Espanhol, Francês*
Equipe de RIG: *10*



INSTITUTO PENSAR AGROPECUÁRIA

Gustavo de Assis Carneiro

Coordenador Geral

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2011*
Posições anteriores: *Coordenador Técnico (Instituto Pensar Agropecuária)*

de 2011 a 2021; Sócio Diretor (Action Relações Governamentais) 2018 a 2020
Graduação: *Engenharia (UNB) e Direito (CEUB)*
Pós/MBA: *Economia e Relações Governamentais (FGV)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *13*
Reportando-se a mim: *13*



INSTITUTO SONHO GRANDE

Mariana Polidorio

Gerente-Executiva de Relações Públicas

No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2007*
Posições anteriores: *Public Policy Senior Manager (Uber) / 2016-2020; Chefe de Gabinete (Senado Federal) / 2016; Chefe da Assessoria Especial do Gabinete do Ministro (MDIC) / 2016-2016*
Graduação: *Sociologia (UNB) e Direito (UniCEUB)*
Pós/MBA: *Pós-graduação em Direito Constitucional (IDP); MBA Direito da Economia e da Empresa (FGV); MBA Exec em Políticas Públicas (The University of Chicago)*
Idiomas: *Inglês, Francês*
Equipe de RIG: *4*



INVESTSP

Leonardo Ruiz Machado

Diretor

No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2019*
Posições anteriores: *CCO e Diretor de Relações Institucionais do Grupo Construcap (2016-2019) / Sócio de Compliance do Machado Meyer Advogados (2011-2016) / Gerente GRC da PwC (2010-2011)*
Graduação: *Direito (PUC/SP)*
Pós/MBA: *MBA*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Equipe de RIG: *10*



IPIRANGA

Guido Rogerio M Silveira Filho

Diretor Jurídico e Relações Institucionais
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2000*
Posições anteriores: *Gerente Geral Jurídico*
Graduação: *Direito (PUC RJ)*
Pós/MBA: *PUC SP Direito Comercial*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *5*

IPIRANGA

Rafael Luchini

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2010*
Graduação: *Direito (PUC-SP) e Ciências Políticas (Uppsala Universitet, Suécia)*
Pós/MBA: *MBA em Economia e Gestão: Relações Governamentais - FGV*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *1*

IPSEN

Peter Serafini

Market Access and Public Affairs Manager

No cargo atual desde: *2018*

ITAÚ UNIBANCO

Luciana Nicola Schneider

Superintende de Relações Institucionais, Sustentabilidade e Negócios Inclusivos

No cargo atual desde: *2018*

JAPAN TOBACCO INTERNATIONAL

Flavio Goulart

Diretor de Assuntos Corporativos e Comunicação

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2011*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Gerente de Assuntos Corporativos e Comunicação (Souza Cruz SA); Gerente de Projectos Sociais (Instituto Souza Cruz); Gerente de Produção Agrícola (Souza Cruz); Vendedor técnico (Bayer Agro)*
Graduação: *Engenharia (UFRPE)*
Pós/MBA: *Marketing (ESPM Rio)*
Idiomas: *Inglês, Francês*

JAPAN TOBACCO INTERNATIONAL

Gabriel Quiliconi

Gerente de Assuntos Corporativos e Regulatórios

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2013*
Graduação: *Direito (MACK)*
Pós/MBA: *MBA em Liderança, Inovação e Gestão 4.0 (PUC-RS); Pós-graduação em Direito Contratual (PUC-SP)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *2*



JBS

Carlos Alberto Macedo Cidade

Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *1989*
Posições anteriores: *Diretor de Assuntos Corporativos, AVIBRAS 2017-2020; Diretor de Política Regulatória e Setorial, Oi 2005-2016; Gerente Executivo de Assuntos Legislativos, CNI 1989-2005.*
Graduação: *Direito (UFSM)*
Pós/MBA: *Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais, INSEAD; "Constituições Brasileiras", UNB.*
Curso específico de RIG:
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *7*
Reportando-se a mim: *5*



JBS

Jerusa Rosa Alejarra

Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *1999*
Posições anteriores: *Relações Institucionais (BRF) /1999 a 2019*
Graduação: *Direito (UNIEURO)*
Pós/MBA: *MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV). Pós-graduação em Direito Público (Fortium).*
Curso específico de RIG: *Curso de Processo Legislativo (Senado Federal)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *7*



JCR DO BRASIL

Vanessa Tubel

CEO

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Dir. de Rel Gov, Acesso e Pat Adv(GSK) - Jun-18 a ago/20; Dir. de Rel Gov, Ac, Preço e Pat. adv(Genzyme) - jan/15 a mai/17; Dir de Rel Gov, Vendas Inst, Acesso, Pat. Adv, Preço, Ac e Sust.(Merck)*
Graduação: *Direito (UNIP) e MBA em MkT (Mackenzie)*
Pós/MBA: *Direito empresarial (Mackenzie); Marketing (ESPM); Gestão empresarial (FGV)*
Curso específico de RIG: *Rel gov (insper) Rel gov (CNI)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *1*



JOHNSON & JOHNSON

Sergio Pompilio

Vice-President Government Affairs and Public Policy

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2008*
"Posições anteriores: *Legal Vice President LATAM - J&J; Diretor Jurídico, Rel. Gov. e Compliance - Avon; Diretor Jurídico e Com. Corporativa AstraZeneca*
Graduação: *Direito (Faculdade de Direito Mackenzie - SP) e Administração*
Pós/MBA: *Direito Tributário - USP Direito Empresarial - PUC/SP MBA FGV/SP - Extensão em Cranfield - UK"*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *20*
Reportando-se a mim: *4*

JOHNSON & JOHNSON

Ronaldo Pires

Diretor

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*

120 GERDAU

O futuro se molda



Colaboradora Valeska Veiga, da unidade da Gerdau, em Araçariguama-SP, representando nossos mais de 30 mil colaboradores em 10 países.

Quando o resultado é inquestionável é assim: você vê em mais de um lugar. Somos a **Melhor Empresa do Ano** pelo prêmio Revista Época 360° e agora também no prêmio Maiores e Melhores da Exame.

orgulho

Aos 120 anos, a Gerdau é uma árvore que não para de dar frutos. Além de maior empresa brasileira produtora de aço, é também a maior recicladora da América Latina: 73% da sua produção vem daí.

Temos muito orgulho de sermos a **empresa do ano** e a **melhor empresa da categoria Siderurgia e Metalurgia** pelo prêmio **MELHORES E MAIORES 2021, da EXAME.** Esse reconhecimento é fruto da dedicação e paixão de muitas pessoas e gerações: nossos colaboradores, clientes, fornecedores e vizinhos.

A Gerdau está regando hoje mesmo o amanhã de questões urgentes como educação, habitação, sustentabilidade e empreendedorismo. Porque tão importante quanto o que colhemos são as sementes que deixamos para o futuro.

/gerdau /gerdauSA

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Diretor de Relações Governamentais - Abbott; Diretor de Relações Governamentais - Interfarma; Gerente Jurídico e de Relações Governamentais - Interfarma*
Graduação: *Direito (FMU)*
Pós/MBA: *FGV*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *7*
Reportando-se a mim: *3*

KAVAK

Bruno Canto

Head de Public Affairs

No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2014*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais (Souza Cruz), 2014/2019*
Graduação: *Direito (UFF)*
Pós/MBA: *Pós-Graduação em Direito Processual, IBMEC*
Curso específico de RIG: *7th ECPR School on interest groups Politics - Universidade de Copenhagen*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

KIMBERLY-CLARK

Renato Megda

Government Affairs Senior Manager

No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2011*
Graduação: *Direito (PUC-Campinas)*
Pós/MBA: *MBA em Gestão Tributária (FIPECAFI); Especialização - Direito Tributário (IBET - Instituto Brasileiro de Estudos Tributários)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais / Insper*
Idiomas: *Inglês*

KRAFT HEINZ

Juliana Vansan

Diretora de Relações Governamentais e Institucionais

Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2002*
Posições anteriores: *Diretora de Relações Governamentais (HEINEKEN Brasil - 2017 a 2021), Gerente Sr. de Relações Governamentais (Mondelez International - 2012 a 2017)*
Graduação: *Relações Públicas (PUC Campinas) e Relações Internacionais*
Pós/MBA: *Gestão empresarial - FGV*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*

KUAISHOU TECHNOLOGY

Wanderley Mariz

Public Policy Director Kwai Brazil

No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *1999*
Posições anteriores: *Vice President of Government and Stakeholder Relations for Latin America and the Caribbean - Canopy Growth; Diretor de Relações Governamentais - Amcham Brasil (Câmara Americana de Comércio); Diretor Corporativo de Relações Institucionais - Contax (Liq)*
Graduação: *Economia (PUC-Rio)*
Pós/MBA: *Relações Internacionais (PUC-Rio)*
Curso específico de RIG: *Seminar – International Advocacy and Lobbying – George Washington University (GWU) – 2018; Extension course in Administrative Decentralization– Friedrich Naumann Stiftung – Germany, 2003; Extension course in Public Administration: Local Government and Civil Society - Friedrich Naumann Stiftung – Germany, 2001*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*



KYNDRYL

Andriei Gutierrez

Diretor de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2002*
Posições anteriores: *Diretor de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios (IBM Brasil) / jun. 2015-ago. 2021;*
Graduação: *Ciências Políticas (UNICAMP) e Sociologia (Université de Provence (França))*
Pós/MBA: *Doutorado em Ciências Políticas (Unicamp); Doutorado em Sociologia - Relações Industriais (Université de Provence)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *6*

L'OREAL BRASIL

Patrick Sabatier

Chief Institutional Relations, Communication & Sustainability Officer

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2014*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Chief Institutional Relations, Communication & Sustainability Officer LatAm (2006-2014); Associate General Counsel (1998-2005)*
Graduação: *Direito (Université de Bordeaux, France) e Economia*
Pós/MBA: *Insead / Cedep*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano, Francês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *7*
Reportando-se a mim: *1*

LABORATÓRIOS SERVIER

Sandro Albuquerque

Diretor Sênior de Acesso ao Paciente & Assuntos Institucionais

No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2010*
Graduação: *Farmácia (UFRJ)*
Pós/MBA: *Marketing (FGV); Gestão do Conhecimento & Inteligência Empresarial (COPPEAD-UFRJ)*
Idiomas: *Inglês*

LACTALIS

Guilherme Portella

Diretor de Comunicação Externa, Assuntos Regulatórios e Corporativos

No cargo atual desde: *2015*



LADIES OF LIBERTY ALLIANCE NO BRASIL - LOLA BRASIL

Cecília Fernandes Rodrigues

Gerente de Relações Governamentais

No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores: *Estagiária - Cade (2017-2018), Banco do Brasil(2016), Grupo FarmaBrasil (2014-2015), ANS (2013)*
Graduação: *Direito (Uniceub) e Ciências Políticas (UNB)*
Curso específico de RIG: *Curso de Advocacy pela ACT; Curso de gestão e liderança em RIG - ABRIG; Curso de relações governamentais - LAI-USP*
Equipe de RIG: *6*



LEÃO ALIMENTOS E BEBIDAS

Fabiano Rangel

Head Desenvolvimento Organizacional e Institucional

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2014*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Coordenador Sustentabilidade (CPFL) 2007 a 2008 \ Head Public Affair, Comunicação e Sustentabilidade (Leão Alimentos e Bebidas) 2013 ao atual*
Graduação: *Direito (Universidade São Francisco) e Ciências Políticas (FESP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo))*
Pós/MBA: *MBA COOPEAD*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *2*

LENOVO/MOTOROLA

Luiz Claudio Carneiro

Diretor de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*
No cargo atual desde: *2012*
Atua com RIG desde: *1990*
Posições anteriores: *Abinee - Gerente Regional; Dell Computadores - Gerente de Relações Governamentais; Nokia - Diretor de Relações Governamentais*
Graduação: *Psicologia, Administração*
Idiomas: *Inglês*



LIGA SOLIDÁRIA

Marcos Muniz

Gerente Relações Institucionais

No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2015*
Graduação: *Ciências Políticas (PUC) e Políticas Públicas (FGV)*
Pós/MBA: *FGV, UNIFESP*



LIGHT SESA (LIGHT HOLDING)

Daniel Carvalho de Mendonça

Superintendente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2000*
Posições anteriores: *Diretor de RIG (GE do Brasil) / Mar. 2019 a Out. 2020; Diretor de RIG (Energisa) / Jul. 2018 a Fev. 2019; Diretor de RIG (Abradee) / Abr. 2012 a Jun. 2018*
Graduação: *Economia (USP)*
Pós/MBA: *Administração de Negócios (IBMEC/DF); Direito Econômico e das Empresas (FGV/ DF); Direto de Energia Elétrica (UNICEUB/DF)*
Curso específico de RIG: *Workshop em RIG - Prof. Rodrigo Navarro*
Idiomas: *Inglês Francês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *6*
Reportando-se a mim: *5*



LONGPING HIGH TECH BIOTECNOLOGIA

Michelle Maximiano Martins

Head

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2014*
Posições anteriores: *1) Legal Manager - 2016 2020 - Canadian Solar; 2) Legal and Rel Gov Coordinator - Owens Illinois 2013 a 2014*
Graduação: *Direito (Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo) e Direito (FDSBC)*
Pós/MBA: *LLM Contratos- Insper; Pós-Graduação Tax- Insper; MBA- FGV*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *5*



LOUIS DREYFUS COMPANY

George Alberto Takahashi

Diretor de Infraestrutura & Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Diretor de Logística, LDC, 2018 a 2012 ; Gerente de Logística, LDC, 2012 a 2007; Gerente de Operações Hidroviárias, LDC, 2007 a 2001.*
Graduação: *Tecnólogo Naval (FATEC)*
Pós/MBA: *FGV MBA Gestão Empresarial; FGV MBA Economia e Relações Governamentais; FDC (Dom Cabral) Gestão em Negócios de Transporte.*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *1*

MAHLE

Danilo Beltrao

Diretor Jurídico

Linha de Reporte: *CFO/VP/Diretoria Financeira/*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2003*
Posições anteriores: *Diretor Jurídico (Rheinmetall) / 2017-2019; Gerente Jurídico (Schaeffler) / 2012-2017; Supervisor Jurídico (MAHLE) / 2003-2012*
Graduação: *Direito (UBC - Universidade Braz Cubas)*
Pós/MBA: *FGV - Fundação Getulio Vargas*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *1*



MARS

Katia Souza

Public Affairs Manager

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Institucionais, Brasscom, 2015-2019/ Gerente de Rel Gov, Westrock 2012-2014/ Gerente Rel Gov, 3M 2010-2012*
Graduação: *Economia (Facamp) e Marketing/Publicidade (Unicamp)*
Pós/MBA: *MBA em Administração Pública, Escola Paulista de Direito*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *2*

MARS PET NUTRITION

Sheila Guebara

Diretora de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2011*
Graduação: *Engenharia (USM)*
Pós/MBA: *MBA em Agronegócios (ESALQ/USP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *7*
Reportando-se a mim: *2*



MARS WRIGLEY & FOOD

Mariana Lucena

Diretora de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2004*
Posições anteriores: *Gerente de Assuntos Públicos, Mars Petcare / 2014-*

2017; Coordenadora de Relações com o Governo, Umbelino Lôbo / 2005-2014; Estagiária, Presidência da República / 2004-2005
Graduação: *Ciências Políticas (UNB)*
Pós/MBA: *Análise Política e Relações Institucionais (UNB); Administração Pública (ILAPE)*
Curso específico de RIG: *Processo Legislativo (CEFOR); Orçamento Público (IDP); Direito Constitucional & Administrativo (UNB)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *1*

MARY KAY
Eduardo Leite de Vilhena
Diretor Jurídico e de Relações Governamentais
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Advogado Sr. (Atos); Advogado Sr. (Net); Advogado (Sky); Advogado (Gradiente).*
Graduação: *Direito (Universidade Paulista - UNIP)*
Pós/MBA: *LLM - Contratos (INSPER)*
Idiomas: *Inglês*

MASTERCARD
Felipe Vidoretti Magrim
Diretor de Políticas Públicas
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Gerente Sr. de Políticas Públicas (Twitter) / 2014-2016; Gerente de Relações Governamentais (Amcham Brasil) / 2010-2014*
Graduação: *Relações Internacionais (FAAP) e Ciências Políticas (PUC-SP)*
Curso específico de RIG: *Especialização em Políticas Públicas - Escola de Governo de São Paulo*
Relações Governamentais no Brasil - INSPER
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *25*



MCDONALD´S (ARCOS DOURADOS)
Fernando de Paula
Diretor de Relações Governamentais
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2011*
Posições anteriores: *Head Tax McDonald´s (2014-2015)*
Graduação: *Administração (FMU/SP) e Administração*
Pós/MBA: *Administração USP/RP*
Curso específico de RIG: *INSPER*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *2*
Reportando-se a mim: *2*



MEDTRONIC BRASIL
Igor Luiz V. Zanetti
Diretor, Market Access & Public Affairs
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Diretor, Acesso & Public Affairs: Mundipharma (2013-2015); Baxter (2015-2020)*
Graduação: *Engenharia (POLI-USP)*
Pós/MBA: *Pós-graduação FGV-SP; MBA - FIA/FEA USP; Mestrado - LSE (London School of Economics and Political Science)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *2*
Reportando-se a mim: *1*

MENDELICS ANÁLISE GENÔMICA
Camila Lisdalia D. Ferreira
Gerente de Relações Governamentais
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2018*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais (BCW Global) jul/18 jun/21; Consultora de Propriedade Intelectual (MinSaúde) out/17 jul/18; Coordenadora de parceria Universidade-Empresa (UnB) set/13 set/17*
Graduação: *Relações Internacionais e Administração*
Pós/MBA: *Gestão de Negócios (IBMEC/DF)*
Curso específico de RIG:
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *1*



MERCADO LIVRE
François Martins
Diretor de Relações Governamentais
Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*

No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *Gerente RelGov Latam (AMD) 2011-2015; Supervisor de RelGov (Patri) 2006-2011; Consultor externo (Ministério da Justiça-OCDE) 2003-2004.*
Graduação: *Direito (Paris V) e Direito (UnB)*
Pós/MBA: *UVa - Universidad de Valladolid*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *11*
Reportando-se a mim: *5*



MERCADO LIVRE

Maria Antonia Patriota

Supervisora de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Analista Sr. (Mercado Livre) 2018-2019; Coordenadora de Políticas Públicas (Patri) 2016-2018; Analista de Políticas Públicas (Patri) 2013 - 2016*
Graduação: *Direito (UNICEUB)*
Pós/MBA:
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *6*
Reportando-se a mim: *1*



MERCADO LIVRE

Ricardo Lagreca Siqueira

Diretor Sênior Jurídico e de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2014*
Posições anteriores: *Diretor Jurídico (SKY - 2008-2013); Gerente Jurídico (Brasil Telecom - 2004-2007); MetroRED Telecomunicações (Gerente Jurídico - 2002-2004)*
Graduação: *Direito (USP)*
Pós/MBA: *Mestrado Direito Internacional (USP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *9*
Reportando-se a mim: *1*

MERCEDES-BENZ

Luiz Carlos Moraes

Diretor de Comunicação Corporativa e Relações Institucionais

No cargo atual desde: *2013*

MERCK BRASIL

Erika Kawazoe

Government Affairs & Patient Advocacy

No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Consultora Técnica (Ministério da Saúde), Gerente de Rel Gov (AbbVie), Senior Gov. Affairs Manager*
Graduação: *Farmácia e Bioquímica*
Pós/MBA: *MBA Executivo na Indústria Farmacêutica (FGV)*
Curso específico de RIG: *Political Training Week - ACG Analytics / Negociação e Infuência na Defesa de Interesses - PensarRelGov*
Idiomas: *Inglês, Japonês*

MICHELIN AMÉRICA DO SUL

Rodrigo Maciel Santiago Freitas

Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Public Affairs manager (Michelin América do Sul), Public affairs and sustainability advisor (Michelin América do Sul)*
Graduação: *Direito (Université de Paris-X Nanterre)*
Pós/MBA: *Maîtrise en Droit International et Européen (Université de Paris-X Nanterre)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais na Estratégia Corporativa*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

MICROSOFT

Alessandra Del Debbio

Vice-Presidente Jurídica e de Assuntos Corporativos

No cargo atual desde: *2014*

MICROSOFT

Marcio Cunha Guimarães Gonçalves

Diretor de Assuntos Corporativos

No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2000*
Posições anteriores: *Proprietário (IP Consultants); Diretor Anti Pirataria para América Latina (Motion Picture Association; Diretor Executivo (Associação Brasileira dos Produtores de Discos)*
Graduação: *Direito (USP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês, italiano*

MONDELEZ

Allan Grabarz

Sr. Public and Government Affairs Manager

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e*

Governamentais
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2011*
Posições anteriores: *Sr. Institutional Relations Manager / BAT Brasil (Souza Cruz) / 2017; Government Relations Manager / BAT Brasil (Souza Cruz) / 2015-2017; Corporate Affairs Manager / BAT Brasil (Souza Cruz) / 2011-2015*
Graduação: *Adm/Políticas Públicas (FGV/SP) e Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (ESPM/SP)*
Pós/MBA: *IPMS (Tias Nimbus Business School); Extensão em Negócios (COPPEAD/UFRJ); Economic Development (SJTU)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *4*
Reportando-se a mim: *2*



MONDELEZ

Maria Cláudia Souza

Diretora de Assuntos Corporativos e Governamentais
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *1994*
Graduação: *Direito (UERJ)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

MOSAIC

Arthur Dominique Liacre

Vice-Presidente de Public Affairs e Sustentabilidade Brasil
No cargo atual desde: *2017*

MOTOROLA SOLUTIONS

Krishna Formiga

Diretora de Relações Governamentais para o Brasil e SOLA
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *1999*
Graduação: *Odontologia (FOPLAC)*
Pós/MBA: *MBA Executivo em Telecomunicações e Negócios (CEFET-RJ); Gestão da Qualidade em Serviços (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

MSD

Cinira Aguida Ferreira Marcondes

Diretor Associado de Políticas Públicas e Relações Governamentais
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2010*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Gerente de Treinamento de Mkt e Vendas (MSD); Gerente Distrital Sênior (MSD); Consultor de Relações Governamentais para Vacinas (MSD)*
Graduação: *Farmacêutica Industrial (Faculdade de Ciências Farmacêuticas e Bioquímica Oswaldo Cruz) e Marketing/ Publicidade (ESPM)*
Pós/MBA: *PUCSP*
Mestrado em Administração"
Curso específico de RIG: *Programa Latino-Americano em Governabilidade, Gerência Política e Gestão Pública (FGV-CAF)*
Gestão de projetos aplicado ao setor público (Miríadax)"
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *5*

MSD

Guilherme Leser

Diretor Executivo de Relações Governamentais e Comunicação
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2013*
Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores: *Diretor Regional de Unidade de Negocios*
Graduação: *Administração (Mackenzie), Marketing (Metodista)*
Pós/MBA: *NBA (USP)*
Idiomas: *Inglês*



MSD

Kelly Aguilar

Diretora Associada de Relações Governamentais
Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*
No cargo atual desde: *2012*
Atua com RIG desde: *2002*
Posições anteriores: *Gerente Jurídico - Interfarma; Gerente Jurídico - Tetrapak; Gerente RelGov - MSD*
Graduação: *Relações Internacionais (PUC-SP) e Direito (FMU-SP)*
Pós/MBA: *Direito Processual Civil - PUC-SP; Propriedade Intelectual - FGV-SP; Escola Austríaca - Instituto Mises Brasil*
Curso específico de RIG: *Public Policy & Gov Relations - Georgetown University Political Management in Brazil - The George Washington Univ. Relações Governamentais - Insper*
Idiomas: *Inglês, Francês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *6*
Reportando-se a mim: *1*

MSD

Kleber Santos

Gerente de Relações Institucionais
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2011*
Graduação: *Relações Internacionais (USP)*
Curso específico de RIG: *Global Advocacy and Lobbying - The George Washington University*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

MSD

Iracy Yumi Ito

Gerente de Relações Governamentais
Linha de Reporte: *VP/Diretoria de Comunicação*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Market Access - MSD; Marketing - MSD; Oncologia - MSD; Oncologia; Astra Zeneca*
Graduação: *Farmácia Bioquímica (Unesp - Universidade Estadual Paulista), Administração (FGV)*
Pós/MBA: *Administração e Negócios (FGV)*
Curso específico de RIG: *Executive Course in Global Advocacy and International Lobbying, Political Management - Georgetown University / Estratégias de Negociação empresa-governo / Insper*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



MSD SAÚDE ANIMAL

Marília Rangel Campos

Diretora Associada de Relações Institucionais e Acesso a Mercados
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2007*
Posições anteriores: *Secretária Geral (IPC-Conselho Internacional de Avicultura)/2015-2019; Coordenadora de Mercados (ABPA/2007-2015)*
Graduação: *Relações Internacionais (USP)*
Pós/MBA: *Master of Jurisprudence in Global Food Law - Michigan State University (MSU)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *10*
Reportando-se a mim: *1*

MULTIPLAN

Vander Giordano

Vice-Presidente
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2017*
Posições anteriores: *Senior Managing Director - Kroll Inc. Gerente - Varig*
Graduação: *Direito (Faculdades Integradas de Guarulhos), Administração (Universidade de Guarulhos)*
Pós/MBA: *MBA - Gestão de Negócios (IBMEC)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



NATURA &CO

Paulo Massi Dallari

Diretor de Relações Governamentais
Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2017*
Posições anteriores: *Diretor de Relações Governamentais (99 Tecnologia /2017-2020); Diretor-Geral (Fundação Theatro Municipal de São Paulo / 2015-2016); Secretário Adjunto de Governo (Município de São Paulo / 2014-2015)*
Graduação: *Direito (PUC-SP)*
Pós/MBA: *Mestrado em Direito do Estado (USP)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *6*
Reportando-se a mim: *5*

NATURA&CO

Ana Beatriz Macedo da Costa

VP, General Counsel, Legal & GA, LATAM
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *Xerox, Chevron, Telemar.*
Graduação: *Direito (UFRJ)*
Pós/MBA: *MBA Direito Empresarial/ MBA Direito Economico*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



NEOENERGIA

João Paulo Neves Baptista Rodrigues

Diretor
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2018*
Posições anteriores: *Gerente Jurídico*
Graduação: *Direito (Faculdade de Direito de Olinda)*
Pós/MBA: *Fundação Dom Cabral*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *mais de 30*
Reportando-se a mim: *8*



CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL E TECNOLOGIA PARA IMPULSIONAR O AGRONEGÓCIO

A Tereos investe em diversas tecnologias para aproveitar ao máximo os seus recursos na geração de bioenergia, agregando ainda mais valor aos fornecedores, consumidores e toda a sociedade.

O DNA da Tereos está junto com o Brasil para impulsionar a economia de forma sustentável. Buscamos sempre o reaproveitamento, atuar responsavelmente e fazer a diferença no agronegócio.

Tereos



NESTLÉ

Cibele Perillo

Gerente de Assuntos Públicos

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Coordenadora de Relações Governamentais (Raízen); Coordenadora de Relações Institucionais (Grupo Globo); Analista Política (Instituto Acende Brasil)*
Graduação: *Ciências Políticas (UnB)*
Pós/MBA: *Análise de Risco Político (FGV); Advocacy e Políticas Públicas (FGV)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil (Insper); Processo Orçamentário (Cefor/Câmara dos Deputados)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *4*
Reportando-se a mim: *1*



NESTLÉ

Gustavo Chiarini Bastos

Vice-Presidente Jurídico e de Assuntos Públicos

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2019*
Posições anteriores: *VP Legal, Corporate Operations & Procurement (Nestrade - Suíça) 2016-2019; VP Zone Americas Competence Centre (Nestlé USA) 2013-2015; Senior Legal Counsel Zone Americas (Nestlé - Suíça) 2006-2012*
Graduação: *Direito (PUC-SP) e Jornalismo/Comunicação Social/ Relações Públicas (PUC-SP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês, Alemão*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *1*

NEXA RESOURCES

Lucila Ribeiro

Head de Corporate Affairs e Comunicação

Linha de Reporte: *VP de Sustentabilidade e Gestão*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores: *Gerente de Assuntos Institucionais e Comunicação na Gerdau*
Graduação: *Jornalismo (PUC-RS), Economia (UFRGS)*
Pós/MBA: *International Communications (Syracuse University)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*

NISSAN DO BRASIL AUTOMÓVEIS

Marcelo Morais Teixeira

Gerente de Relações Externas e Governamentais
No cargo atual desde: *2012*
Atua com RIG desde: *1996*
Posições anteriores: *Sim, Fiat Group, atual FCA*
Graduação: *Administração*
Idiomas: *Inglês*



NORSK HYDRO

Anderson Baranov

Vice-Presidente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2014*
Atua com RIG desde: *2001*
Posições anteriores: *Presidente Simineral; Diretor Jurídico e Relações da O-I; Diretor de Relações Institucionais da Guardian*
Graduação: *Administração (UFRRJ)*
Pós/MBA: *Políticas Públicas na Universidade de Chicago; Administração de Empresas na FGV*
Administração de Materiais na FGV"
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *5*

NORSK HYDRO

Ana Maria Carneiro

Gerente Sr. de Relações Institucionais

No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *1999*
Posições anteriores: *Consultora - Consultorias de Relações Governamentais (Etros e Patri) Especialista - Claro Gerente - Syngenta Gerente BAT*
Graduação: *Ciências Políticas (UnB)*
Pós/MBA: *Gestão Empresarial (FGV)*
Idiomas: *Inglês*

NOVARTIS

Emad Musleh

Diretor, Sustainable Health Systems

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *1998*

Posições anteriores: *Gerente de Relações Institucionais Aventis Gerente de Relações Institucionais Wyeth/Pfizer Diretor de Relações Institucionais Novartis*
Graduação: *Administração (USCS)*
Pós/MBA: *Marketing (CEAPOG-USCS); Docência (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Árabe*



NOVO NORDISK FARMACÊUTICA

Peterson Batista Cruz

Gerente de Relações e Assuntos Governamentais - Brasil

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2007*
Posições anteriores: *Gerente de Assuntos e Relações Governamentais (BMS) 2012/2014; Gerente Relações e Assuntos Governamentais (Novartis) 2003-2012; Rep. Vendas e Acesso (Janssen) 1991-2002*
Graduação: *Direito (Uni-Anhanguera)*
Pós/MBA: *MBA em Gestão Empresarial (FGV-RJ); Pós-Graduação em Direito Público (Faculdade Processus-DF)*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *1*

NOVO NORDISK FARMACEUTICA

Simone Tcherniakovsky

Diretora de Acesso a Mercado, Relações Institucionais e Comunicação

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *"Diretora de Relações Governamentais Latam (Alexion); Diretora de Public Affairs e Comunicação (Baxter)*
Graduação: *Farmácia e Bioquímica (USP)*
Pós/MBA: *Marketing (ESPM); MBA em Gestão (INSPER)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais (ABERJE)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

NUBANK

Bruno Magrani

Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria de Comunicação*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2004*
Posições anteriores: *Diretor de Políticas Públicas (Facebook)*
Graduação: *Direito (UFRJ)*
Pós/MBA: *LL.M. (Harvard Law School)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

ODEBRECHT TRANSPORT

Roberto Madureira dos G. Peixoto

Gerente de Comunicação e Rel. Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2014*
Atua com RIG desde: *2016*
Graduação: *Jornalismo (Puc-Campinas)*
Pós/MBA: *Infraestrutura (Fundação Getulio Vargas); Jornalismo Especializado (FAAP)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil (Insper)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



ORACLE

Diogo Brunacci

Diretor de Relações Institucionais e Políticas Públicas

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *1998*
Posições anteriores: *Diretor de Relações Governamentais e Comunicacoes, Amgen, 2014-2015; Diretor de Relações Governamentais, America Latina, SAP, 2010-2014; Head Public Affairs, Sanofi, 2010*
Graduação: *Ciências Políticas (UnB) e Relações Internacionais (UnB)*
Pós/MBA: *Mestrado, FGV, Gestão e Políticas Públicas*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano, Francês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *mais de 30*



OWENS-ILINOIS DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Morgana Braz de Siqueira Corrêa

Head Legal & Government Affairs Americas South

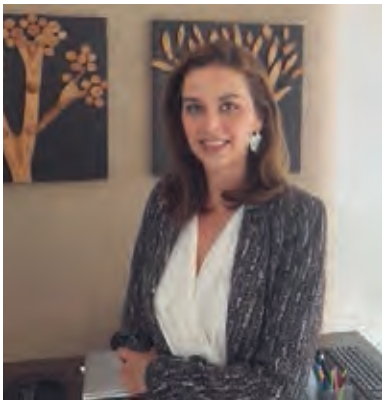
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2007*
Posições anteriores: *Gerente Jurídico Sênior - MSD - 2007-2009; Gerente Jurídico - Contratos, Societário e M&A - Bunge Alimentos - 2014-2017; Gerente Jurídico de Negócios - Banco Santander (Brasil) - 2004-2011*
Graduação: *Direito (UNIFIEO - OSASCO) e Direito (COGEAE/PUC-SP)*
Pós/MBA: *COGEAE/PUC-SP - Especialização em Contratos; FGV/SP - Especialização em Contratos e Mercado Financeiro; PUCSP - Mestrado em Direitos Difusos Coletivos*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *3*

OXITENO

Frederico Marchiori

Head, Relações Institucionais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2014*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Assessor, Relações Internacionais (Queiroz Galvão) / 2010/2014; Coordenador, Relações Internacionais (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP) 2008/2009*
Graduação: *Relações Internacionais (PUC-SP) e Economia (USP)*
Pós/MBA: *Mestrado, Desenvolvimento Internacional (UvA, Países Baixos)*
Curso específico de RIG: *Global Advocacy and International Lobbying (GWU, EUA)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *3*



P&G

Daniela Gil Rios

Diretora de Relações Governamentais e Políticas Públicas

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais: P&G 2013-2019; Advogada: Avon Cosméticos 2009-2013*
Graduação: *Direito (Mackenzie) e Direito Empresarial (Mackenzie)*
Pós/MBA: *Direito Empresarial*
Curso específico de RIG: *Mestrado em Direito Político e Econômico (Mackenzie) Relações Governamentais (Insper)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *1*

PADO

Nathan Bampi

Diretor de Operações

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2018*
Posições anteriores: *Gerente Nacional de Vendas*
Graduação: *Administração (PITÁGORAS)*
Pós/MBA: *MBA em Inteligencia Comercial (IBRAMERC)*



PAPER EXCELLENCE

Guilherme Cunha Costa

Diretor de RIG e Comunicação Corporativa

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *1992*
Posições anteriores: *Diretor Associado, Dominium Consultoria, 2015-2017; Diretor de RIG, Grupo Galvão, 2011 - 2015; Gerente de RIG, Grupo Camargo Corrêa, 2009 - 2011; Head Brasília, FIESP, 2003 - 2009*
Graduação: *Direito (CEUB)*
Curso específico de RIG: *Assessoria Parlamentar - Unb*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *2*

PEPSICO

Regina Teixeira

Diretora de Assuntos Corporativos

No cargo atual desde: *2017*

PETROBRAS

Caroline Vollu

Gerente de Relacionamento com Poder Público Estadual e Municipal

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2019*
Posições anteriores: *Gerente Setorial do Jurídico de Contencioso Ambiental na Petrobras*
Graduação: *Direito (Estácio de Sá)*
Pós/MBA: *Direito Empresarial com Concentração em Petróleo e Gás (FGV); Direito Civil (Gama Filho); Cursando MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV)*



PFIZER

Cristiane Santos Blanch

Diretora de Comunicação e Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2018*
Posições anteriores: *Gerente Sênior de Comunicação Corporativa, Pfizer, de 2006 a 2017; Gerente de Comunicação Corporativa, Pfizer, de 2004 a 2006*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FMU)*
Pós/MBA: *Gestão Estratégica de Comunicação e Relações Públicas*
Curso específico de RIG: *Corporate Affairs, FGV*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *4*

PFIZER

Flávio Henrique Gomes de Souza

Gerente de Relacionamento Institucional - Mercado Público

Linha de Reporte: *Área de acesso ao mercado*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2017*
Posições anteriores: *Consultor de Relacionamento Institucional - Laboratório Bristol Myers Squibb*
Graduação: *Bacharel em Comunicação Social com ênfase em Publicidade e Propaganda (UNIP)*

PFIZER

Eliza U. Samartini Coelho

Government Affairs Manager

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Advogada (Demarest & Almeida Advogados); Relações Governamentais (FIESP); Government Affairs Manager (Roche Farmacêutica); Government Affairs Manager (Pfizer Brasil)*
Graduação: *Direito (Universidade Paulista)*
Idiomas: *Inglês*



PHILIP MORRIS BRASIL

Beatriz Gagliardo

Gerente de Assuntos Regulatórios

Linha de Reporte: *Gerente Sênior local*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2004*
Posições anteriores: *Gerente Sênior de Relações Governamentais (Janssen Cilag)/2013-2015; Gerente de Relações Governamentais (Itaú Unibanco)/2010-2013;- Sócia (Patri Políticas Públicas)/ 2004-2010*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Anhembi Morumbi)*
Pós/MBA: *Política e Estratégia (USP); Gerenciamento de Negócios (IBMEC)*
Curso específico de RIG: *Análise de Políticas Públicas (LSE-UK); Relação Poderes Executivo e Legislativo (Gerogetown University-USA); Direito das Agências Reguladoras (FGV);*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *8*



PHILIP MORRIS BRASIL

Fernando Vieira

Diretor de Assuntos Externos

Linha de Reporte: *Vice-Presidente Regional*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2008*
Está no cargo atual desde: *2016*
Posições anteriores: *Diretor Regional de Assuntos Corporativos para o Cone Sul, Gerente Sênior de Assuntos Fiscais*
Graduação: *Administração*
Pós/MBA: *Finanças/IBMEC*
Idiomas: Inglês e Espanhol
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *11*
Reportando-se a mim: *6*



PHILIP MORRIS BRASIL

Rafael Bastos

Gerente Sênior de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: *Diretor de Assuntos Externos*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *1997*
Posições anteriores: *Diretor de Public Affairs na Baxter Healthcare, Gerente de Assuntos Governamentais e Regulatórios na Philip Morris*
Graduação: *Direito*
Pós/MBA: *Direito Público*
Idiomas: *Inglês e Espanhol*
Posição é: *Loca*
Equipe de RIG: *11*
Reportando-se a mim: *3*



POSITIVO

José Goutier Rodrigues

Diretor Rel. Gov.

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Gerente Jurídico*
Graduação: *Direito (Fundação Amador Aguiar) e Engenharia (PUC. PR)*
Pós/MBA: *Direito Tributário*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *1*

PRUDENTIAL DO BRASIL

Fernanda Cabrini

Gerente Sênior de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Gerente Sênior Relações Governamentais- Natura&Co / Gerente de Relações Governamentais- Avon*
Graduação: *Ciências Políticas (USP)*
Pós/MBA: *Gestão de Negócios*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais na estratégia corporativa - CNNEL*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *4*
Reportando-se a mim: *2*



PRUMO LOGÍSTICA

Bárbara Bortolin

Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2018*
Posições anteriores: *Gerente de Rel. Institucionais (Prumo Logística): 2020/ atual; Gerente de Ass. Imprensa e Rel. Institucionais (Prumo Logistica): 2018/2020; Coordenadora de Ass. de Imp. e Gestão de Conteúdo: 2008/2018*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Unaerp - Universidade de Ribeirão Preto)*
Pós/MBA: *MBA em Relações Governamentais (FGV)*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *1*

PRYSMIAN GROUP

Marcelo de Araujo Andrade

VP Business Telecom LatAm

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2018*
Posições anteriores: *Sr VP R&D Prysmian Group 2012/2018; Dir. Comercial Telecom Prysmian Group 2007/2012*
Graduação: *Engenharia (UFSC)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *1*



PTC THERAPEUTICS

Pedro Flavio Deiró Neto

Director, Government Affairs & Patient Advocacy - Brazil

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *KAM (PTC) / 2015; Consultor Científico Doenças Raras (Shire) / 2012-2015; Representante SNC (Janssen) / 2008-2012*
Graduação: *Administração (FIB)*
Pós/MBA: *Marketing (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *2*



PTC THERAPEUTICS

Jose de Anchieta Magalhães

Sr. Manager, Gov. Affairs and Patient Advocacy

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *Manager, Gov. Affairs and Patient Advocacy (SHIRE), Consultor (SHIRE), Consultor (GALDERMA)*
Graduação: *Administração (Hélio Rocha)*
Pós/MBA: *MBA Gestão Estratégica (UNIFACS)*
Curso específico de RIG: *Estratégias e Negociações em RIG (Consult-Master)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *3*



QUICKO

Anna Beatriz Almeida

Head of Public Policy

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Externas e Institucionais (SKY/AT&T)/2020; Gerente de Políticas Públicas (99/Didi)/2018-2020; Coordenadora de Relações Governamentais (Pinheiro Neto Advogados); 2014-2017*
Graduação: *Ciências Políticas (UNB) e Direito (UNIP)*
Pós/MBA: *Gestão Pública (UNIP); Mestrado em Comunicação (Universidad del Atlantico Sur)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *4*
Reportando-se a mim: *3*

QUÍMICA AMPARO

Maria Elisa Fudaba Curcio Pereira

Diretora Executiva Jurídica, Relações Institucionais, Sustentabilidade, GRC e DPO

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2001*
Posições anteriores: *Head de Relações Institucionais, Responsabilidade Social e Sustentabilidade Latam*
Graduação: *Direito (Mackenzie) e Ciências Sociais (USP)*
Pós/MBA: *Doutorado em Direito Político e Econômico (Mackenzie); Mestrado em Direito Político e Econômico (Mackenzie) MBA (UFRJ); Especialização (IPT)"*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*
Posição é: *Global*



QUÍMICA AMPARO

Tamara Natale

Gerente de Sustentabilidade, Impacto e Novos Negócios

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores: *Gerente de Sustentabilidade & Gerente Executiva Instituto AIPI*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (CÁSPER LÍBERO) e Marketing/Publicidade (FIA USP)*
Pós/MBA: *Gestão Estratégica da Sustentabilidade*
Curso específico de RIG: *ABERJE e CNF*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *6*
Reportando-se a mim: *1*



RAÍZEN

Paulo Homem

Head de Relações Internacionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2003*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais (Raízen) / 2017/2020; Gerente de Relações Governamentais (Comitê Organizador dos Jogos Rio 2016) / 2011/2016; Analista Político (Arko Advice) / 2003/2010*
Graduação: *Direito (UCAM)*
Pós/MBA: *Compliance e Governança (UnB)*
Curso específico de RIG: *Global Advocacy and International Lobbying (The George Washington University)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *4*



RAÍZEN

Giuliana Franco

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Gerente de relações governamentais da Alcoa (2019 a 2020); Coordenadora de Relações Governamentais na 3M (2013/2019); Analista de Relações Governamentais da CPFL Energia (2008/2013)*
Graduação: *Ciências Políticas (UnB) e Ciências Políticas (FGV)*
Pós/MBA: *MBA em Direito do Estado e da Regulação*
Curso específico de RIG: *Negociação no Instituto Pensar Relgov*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *1*

ROCA SANITÁRIOS BRASIL

Luiz Cláudio Ferreira Leite Pinto

Manager

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2000*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Gerente Qualidade (Antolin); Gerente Qualidade (AlliedSignal Automotive)*
Graduação: *Engenharia (Faculdade de Engenharia Industrial - FEI)*
Pós/MBA: *Administração (FGV); Marketing (FAAP)*
Curso específico de RIG: *RIG Estratégico - Consult-Master*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



ROSNEFT BRASIL E&P

Bianca Sadkowski Dalston

Diretora de Relações Públicas e Governamentais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*

No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Diretora de Portos e Autoridades, Clean Shipping Alliance; Gerente de Planejamento e Planejamento Estratégico, HRT Participações; Analista de Planejamento, Sonangol Hidrocarbonetos*
Graduação: *Direito (UNIBENNETT - Centro Universitário Metodista) e Marketing/Publicidade*
Pós/MBA: *Marketing, FGV; Petróleo e Gás, UFRJ*
Curso específico de RIG: *Strategic Public Affairs & Government Relations Program, International School of Communication (London, UK)*
Idiomas: *Inglês, Francês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *1*

RUMO

Emanoel Tavares Costa Júnior

Gerente Executivo de Estratégia RIG

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2012*
Graduação: *Direito (Universidade de Marília)*
Pós/MBA: *Mestrado em Teoria do Estado (Univem)*
Curso específico de RIG: *MBA Relações Governamentais (FGV/SP)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *10*
Reportando-se a mim: *8*

SABESP

Adriano Stringhini

Diretor de Gestão Corporativa

No cargo atual desde: *2019*

SALCOMP INDUSTRIAL ELETRÔNICA DA AMAZÔNIA

Franklin Nobre Magalhães

Gerente de Pesquisa & Desenvolvimento
Linha de Reporte: *Diretoria de Operações*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2018*
Posições anteriores: *Ger. de Produção e Manutenção - Salcomp Industrial Eletrônica da Amazônia Jan/16~Mar/17; Diretor NM4 - Engenharia Mai/14~Dez/15; Ger. de Manufatura - NCR do Brasil Jun/13~Abr/14*
Graduação: *Engenharia (UFPR)*
Pós/MBA: *Engenharia de Segurança do Trabalho - UFPB*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *1*

SAMARCO MINERAÇÃO

Daniel Medeiros de Souza

Gerente Geral de Sustentabilidade (Segurança, Meio Ambiente, RI, Relgov, Comunicação e Comunidades)

No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores: *Head de Sustentabilidade e Relações Institucionais (Bahia Mineração); Superintendente de Regularização Ambiental da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais; Gerente de Licenciamento Ambiental da Anglo American. - Diretor de Sustentabilidade da Mineração Taboca*
Graduação: *Direito (PUC-MG)*
Pós/MBA: *Direitos Difusos e Coletivos*
Idiomas: *Inglês*

SAMSUNG ELECTRONICS

Leonardo Araujo

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Supervisor de Relações Governamentais (Samsung Electronics) 2014/2017; Analista de Assuntos Corporativos (International Paper) 2006/2014*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (PUC)*
Pós/MBA: *Administração de Empresas (FGV)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil (Insper) International Business Program (Miami University)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *3*

SAMSUNG LATIN AMERICA

Marcos Vieira de Souza

Public Policy Senior Manager

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *PepsiCo, General Motors - Public Policy and Government Affairs Manager*
Graduação: *Economia (George Mason University), Marketing (PUC-RJ)*
Pós/MBA: *IAG Master em Marketing (PUC-RJ)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*



SANOFI

Tatiana Siqueira Nogueira

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *RIG (Grupo FarmaBrasil)/2013-2020. Assessora (Ministério da Saúde)/2009-2013*
Graduação: *Direito (UFV)*
Pós/MBA: *Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas (FIOCRUZ/IPEA)*
Curso específico de RIG: *Curso de Extensão em RIG (ABRIG). MBA em Relações Institucionais (IBMEC).*

Nestlé

100 anos NO BRASIL

Bem estar animal para um leite de qualidade.



Plantio de 1 milhão de arvores até 2021.



Café 100% sustentável e rastreável.

Em sustentabilidade, o compromisso da Nestlé é com o amanhã. E não começamos ontem.

Em 100 anos de história, sempre que a Nestlé pensa no futuro, pensa também em sustentabilidade. Diariamente, esse compromisso se transforma em grandes resultados:

- Hoje, cada grão de café e cada gota do leite que você consome tem suas origens conhecidas e rastreáveis
- Nossas fábricas e escritórios já trabalham com energia elétrica de fonte 100% renovável
- Iremos plantar 200 milhões de árvores no mundo inteiro nos próximos 10 anos
- E até 2050, seremos uma empresa ZERO emissões líquidas de gases do efeito estufa

re·pensar o futuro do planeta faz bem. E se faz bem, a gente faz.

Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *9*

SANOFI CONSUMER HEALTHCARE

Sarah Bonadio

Head Public Affairs Latam

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Head Corporate Affairs Latam- Jaguar Land Rover/ 2014-2021; Sênior Business Development Manager- IE Singapore/ 2010-2014*
Graduação: *Relações Internacionais (Unesp) e Administração (IAE Grenoble)*
Pós/MBA: *Marketing & Communication/ IAE Grenoble; Negotiation & Influence/ MIT; ESG/ IBGC*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais/ Insper*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *10*
Reportando-se a mim: *1*

SANOFI GENZYME

Guilherme Freire

Diretor de Assuntos Públicos

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Amgen - Head, Corporate Affairs (2015-2018); Abear - Diretor Rel. Institucionais (2014-2015); Modern Logistics - Dir. de Externas (2013-2014); Embraer - Ger Sênior, Rel. Externas e Head Sustentabilidade (2002-2013)*
Graduação: *Engenharia (Universidade Catolica do Salvador)*
Pós/MBA: *MBA - Gestão Empresarial - Insper; Fundação Dom Cabral, Gestão Para Sustentabilidade*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*

SANOFI MEDLEY FARMACÊUTICA

Maurício Mendonça

Diretor de Assuntos Corporativos

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Diretor de Assuntos Corporativos (Philip Morris do Brasil)*
Graduação: *Economia (PUC-MG)*
Pós/MBA: *Doutorado em Economia (Unicamp); Mestrado em Economia (Unicamp)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*

SANTANDER

Patricia Audi

Vice-Presidente Comunicação, Marketing, Relações Institucionais e Sustentabilidade

No cargo atual desde: *2019*

SANTANDER

Renato Oliva

Superintende Executivo - Public Policy

No cargo atual desde: *2015*

SANTANDER BRASIL

Déurick Grégory

Coordenador de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Assessor Legislativo (CNF) - 2014-2017*
Graduação: *Ciências Políticas (UNB) e Ciências Políticas (UNB)*
Idiomas: *Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *3*

SAP

Afonso Lamounier

Vice President - Government Affairs Latin America and the Caribbean

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2014*
Atua com RIG desde: *2002*
Posições anteriores: *Diretor (Microsoft) 2002-2014 / 12 anos*
Graduação: *Engenharia (UFMG) e Administração*
Pós/MBA: *Master Political Management - GWU*
Curso específico de RIG: *Executive MBA - FGV*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *mais de 30*
Reportando-se a mim: *4*



SBA TORRES BRASIL

Augusto Fortuna Elias

Gerente de Assuntos Regulatórios e Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Coordenador de Relações Governamentais (Syngenta)/2014 a 2019*
Graduação: *Administração (Concordia University Irvine (EUA))*
Pós/MBA: *MBA Relações Governamentais (FGV)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais (ABERJE)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *1*

SBT

Juliana Noronha

Gerente de RelGov e Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2011*
"Posições anteriores: *Consultora Regulatória/Embratel/2014*
Assessoria Institucional/Abratel - Record/2011-2014
Advogada Assistente/MCom/2005-2010"
Graduação: *Direito (UniDF)*
Pós/MBA: *Direito Público/Projeção; Processo Legislativo/UnyLeya*
Curso específico de RIG: *Medidas*

Provisórias - CNF
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *2*



SCANIA LATIN AMERICA

Gustavo Bonini

Diretor Institucional
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2017*
Posições anteriores: *Gerente Supply Chain e Comércio Exterior (Scania) 2010/2017*
Graduação: *Administração (UMESP)*
Pós/MBA: *MBA CEAG (FGV)*
Curso específico de RIG: *MBA Relações Governamentais (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Sueco*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *8*
Reportando-se a mim: *5*



SEBRAE

Gustavo De Lima Cezario

Gerente de Relações Institucionais
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Gerente de Educacao (Sebrae)/ 2019 a 2020; Diretor Executivo (CNM) 2012 a 2019; Gestor Público (estado Rio de Janeiro) 2010 a 2012*
Graduação: *Relações Internacionais (Universidade de Brasilia) e Ciências Políticas (UnB)*
Pós/MBA: *Especialização em Gestão Governamental (FGV); Master Public Administration (IDP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *15*
Reportando-se a mim: *10*



SERASA EXPERIAN

Julien Dutra

Diretor de Relações Governamentais
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2002*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais (Souza Cruz) 2009 a 2015. Especialista em Relações Governamentais (Claro SA) 2007 a 2009. Coordenador Legislativo (Patri Políticas Públicas) 2003 a 2007*
Graduação: *Ciências Políticas (Universidade de Brasilia) e Direito (Uniceub)*
Pós/MBA: *MBA Planejamento e Gestão Empresarial*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *2*
Reportando-se a mim: *5*

SES SATELLITES

Michelle Caldeira

Senior Legal & Regulatory Counsel, Américas
No cargo atual desde: *2015*

SESI SÃO PAULO

Roberto Serroni Perosa

Diretor de Relações Institucionais
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2004*
Graduação: *Direito (Unip)*
Pós/MBA: *Reações Governamentais (Insper); Direito Internacional (FGV)*
Curso específico de RIG: *Insper*
Idiomas: *Inglês*

SHELL

Flavio Ofugi Rodrigues

VP Corporate Affairs
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2005*
Graduação: *Matemática (CEUB e UNB)*
Pós/MBA: *MBA Executivo (Fundação Dom Cabral)*
Curso específico de RIG: *UNB*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

SHELL

Thomas Lucena

Gerente de Relações Governamentais
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2011*
Posições anteriores: *Gerente de Assuntos Regulatórios (Shell) Coordenador de Estratégia & Operações em Assuntos Externos (Shell) Analista Financeiro (Shell)*
Graduação: *Economia (UFRJ)*
Pós/MBA: *Mestrado em Economia (UFF)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*

SIEMENS ENERGY

Henrique Petersen Paiva

Diretor de Relações Governamentais
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Diretor de Sustentabilidade e Fundação Siemens*

(Siemens) Gerente de Comunicação e Sustentabilidade (Siemens) Consultor de Estratégia (Siemens AG - Alemanha)
Graduação: *Administração (PUC)*
Pós/MBA: *Mestrado em Sustentabilidade (PUC); Pós Graduação Eficiencia Energética (EUREM / UFRJ); Pós-Graduação Relações Governamentais (INSPER)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*



SKY

Nathalia Gomes Pedrosa

Gerente de Relações Institucionais e Govenamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Sócia Advogada - Correia da Silva Advogados 2019/2021; Consultora Política - ARKO Advice 2015/2019; Assessora de Orçamento - Câmara dos Deputados 2011/2015*
Graduação: *Direito (UNICEUB)*
Pós/MBA: *Processo Legisllativo - CEFOR*
Curso específico de RIG: *Pós-Graduação Políticas Públicas - IGEPP*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *2*



SMART MODULAR TECHNOLOGIES

Samir Pires

Diretor Sênior

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Diretor; Gerente Sênior*
Graduação: *Direito (Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo) e Direito*
Pós/MBA: *MBA - FIA/USP; EDESP - FGV; Harvard University*
Curso específico de RIG: *CNI*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *1*



SODEXO PASS DO BRASIL

Willian Tadeu Gil

Diretor de Relações Institucionais, Governamentais e Responsabilidade Corporativa

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2014*
Posições anteriores: *Head de Relações Institucionais e Governamentais / Gerente Jurídico*
Graduação: *Direito (UniFMU)*
Pós/MBA: *Direito Empresarial (FGV - Fundação Getulio Vargas)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *2*



SOFTBANK GROUP INTERNATIONAL

Jorge Lima

Head Government Affairs, Brazil

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2000*
Posições anteriores: *Diretor Relações Governamentais LATAM / Kimberly-Clark / 2016-2020, Diretor Relações Governamentais ConeSul / MasterCard / 2011-2016, Gerente de Relações Brasil / Coca-Cola / 2010-2011*
Graduação: *Relações Internacionais (UCB)*
Pós/MBA: *MBA Relações Governamentais - FGV*
Curso específico de RIG:
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *1*

SOLAR COCA-COLA

Fabio Goes Acerbi

Diretor de Relações Externas

Linha de Reporte: *General Counsel/VP/ Diretoria Jurídica*
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Diretor de Assuntos Corporativos*
Graduação: *Administração (FGV)*

Pós/MBA: *Extensão Universitária PUC*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *2*
Reportando-se a mim: *2*

SOLVAY

Marcelo Perracini

Government Public Affairs Director - South America

No cargo atual desde: *2014*

SONY BRASIL

Thiago Emmanuel N. Rodrigues

Gerente Sênior Jurídico, Compliance e de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *Diretoria Corporativa*
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Gerente Jurídico (Sony Brasil); Coordenador Jurídico (Sony Brasil) Especialista em Assuntos Regulatórios (Sony Brasil)*
Graduação: *Direito*
Pós/MBA: *LLM em Direito Tributário (Insper); Especiliazação em tributos estaduais e incentivos fiscais (CIESA)*
Idiomas: *Inglês*

SUZANO

Andre Rocha Vieira de Brito

Gerente de Relações Corporativas BA/ES

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *Gerente Jurídico*
Graduação: *Direito (Universidade Católica do Salvador)*
Pós/MBA: *Direito e Processo do Trabalho (UCAM); MBA em Gestão Empresarial (FGV)*
Idiomas: *Inglês*

SUZANO

Mariana Lisbôa

Gerente Executiva de Relações Corporativas

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Jurídica*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Gerente Jurídico (Rusch Advogados); Gerente de Relações Externas (Bahia Specialty Cellulose); Gerente de Relações Externas (Copener Florestal)*
Graduação: *Direito (Universidade Estadual de Santa Cruz)*
Pós/MBA: *International Enviromental Law (Pace University)*
Idiomas: *Inglês*

SYNGENTA

Laila Pinheiro

Head of External Affairs, LATAM & Brazil

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2002*
Posições anteriores: *Corporate Affairs Manager, LATAM (Syngenta)/ 2012-2018; Communications Manager, LATAM (Ericsson)/ 2011-2012*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UNIFACS)*
Pós/MBA: *MBA in Business Administration (FGV)*
Curso específico de RIG:
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *7*

SYNGENTA

Valter Brunner

Diretor de Sustentabilidade America Latina

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *1985 ou antes*
Posições anteriores: *Diretor Assuntos Corporativos Latam (SYNGENTA); Diretor Assuntos Corporativos Brasil (SYNGENTA); Diretor Geral de Comunicação e Relações Institucionais (Telefonica); Diretos Assuntos Corporativos Brasil (Philip Morris); Head Corporativo e Diretor Fundação CARGILL*
Graduação: *Jornalismo (UFRGS)*
Pós/MBA: *Pos Marketing (ESAG-UDESC)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*



TAKEDA

Marília Lima de Gusmão

Diretora de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *Diretoria de Relações Governamentais e Acesso ao Mercado*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores: *1- Gerente de Relações Governamentais Sr - Boehringer Ingelheim; 2- Gerente de Public Policy - Roche Farma; 3- Gerente de Public Affairs - Sanofi*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Univesidade Católica de Pernambuco - UNICAP) e Marketing/Publicidade (Universidade Federal de Pernambuco)*
Pós/MBA: *MBA em Comunicação & Marketing, Universidade de Pernambuco (UPE)*
Curso específico de RIG: *1-Curso Políticas Públicas em Saúde (Havard School); 2-Curso Advocacy (George Washington University); 3-Curso Estratégia Negociação Governo (INSPER)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Local*

TEMBICI

Juliana Minorello

Head de Relações Governamentais e Políticas Públicas

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *Diretora Jurídica e*

de Relações Governamentais e Políticas Públicas na Cabify
Graduação: *USP*
Pós/MBA: *MBA Executivo (FIA)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*



TEREOS AÇÚCAR E ENERGIA

Rodrigo Simonato

Diretor de Relações Institucionais
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Gerente de Assuntos Corporativos FEMSA*
Graduação: *Direito (PUC-Campinas) e Administração (IESE Business School)*
Pós/MBA: *PUC-SP*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *4*
Reportando-se a mim: *4*

THERMO FISHER SCIENTIFIC

Walban Damasceno de Souza

Government Relations Director - LATAM
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2001*
Posições anteriores: *BMS - Gerente de Rel Gov Takeda - Gerente de Assuntos Institucionais Alcon - Gerente de Acesso ao Mercado - BD Corporate Affairs Director*
Graduação: *Direito (FMU)*
Pós/MBA: *Especialização Direito Tributário (PUC-SP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

TIGRE

Alencar Guilherme Lehmkuhl

Diretor Jurídico, Compliance e Relações Institucionais
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2014*
Graduação: *Direito (UNIVALI)*
Pós/MBA: *MBA Direito Executivo (FGV); Administração Departamento Jurídico (GVLAW); MBA Relações Governamentais (FGV/U. Chicago)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



TIGRE

Monique Presser Cigolini

Gerente de Relações Institucionais
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2011*
Posições anteriores: *Especialista Sr de Relações Governamentais - Medtronic (2019); Especialista de Relações Institucionais - Tigre (2018); Especialista de Relações Institucionais - Grupo Lwart (2011-2017)*
Graduação: *Engenharia (UERGS) e Administração (USP)*
Pós/MBA: *Gestão Estratégica - USP*
Curso específico de RIG: *RIG na Prática - ABERJE*
Estratégia em RIG - Consult-Master"
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *2*

TIKTOK

Fernando Gallo

Head of Public Policy & Government
No cargo atual desde: *2021*

TIM

Custodio Toscano Costa

Executive Manager
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*
No cargo atual desde: *2014*
Atua com RIG desde: *1991*
Posições anteriores: *Especialista Atos Regulatórios*
Graduação: *Direito, Jornalismo*
Pós/MBA: *Telecomunicações (ESAD CEFET)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*

TOYOTA DO BRASIL

Roberto Matarazzo Braun

Diretor de Assuntos Governamentais e Regulatórios
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *1995*
Graduação: *Engenharia (FAAP)*
Pós/MBA: *MBA Comércio Internacional (FIA-USP); Pós-graduação em Marketing (ESPM); Administração (FAAP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*

UCB BIOPHARMA

Michel Conte

Country Lead / Head of Market Access & Government Affairs
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Comercial, Marketing na PFIZER; Marketing na Abbott; Marketing e Vendas na Mallinckrodt*
Graduação: *Administração (UMESP)*
Pós/MBA: *MBA Marketing (FGV); Finanças (INSPER); Planejamento Estratégico (La Sabana)*
Curso específico de RIG: *GV SAÚDE NA FGV*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

ULTRAGENYX LATAM

Márcia Moscatelli

Diretora Sênior de Acesso e Assuntos Governamentais
Linha de Reporte: VP Latam
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2002*
Posições anteriores: *Diretora de Acesso e Assuntos Governamentais- Medtronic; Diretora Sênior de Assuntos Corporativos e Regulatórios - Genzyme; Gerente de Assuntos Governamentais - Abbott*
Graduação: *Direito (USP - Largo São Francisco) e Farmácia-Bioquímica (USP - Faculdadde de Ciências Farmacêuticas)*
Pós/MBA: *MBA Executivo - Fundação Dom Cabral*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *3*
Reportando-se a mim: *2*



UNILEVER

Juliana Durazzo Marra

Gerente Sênior
de External Affairs
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Unilever - 2015 a 2019 - Gerente de Relações Externas; Unilever - 2010 a 2015 - Gerente de Assuntos Socioambientais e Governamentais; Unilever - 2007 a 2010 - Gerente de Assuntos Regulatórios*
Graduação: *Química Industrial (Faculdades Oswaldo Cruz)*
Pós/MBA: *Executive MBA - FDC*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais No Brasil - INSPER*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *4*
Reportando-se a mim: *2*



UNILEVER BRASIL

Juliana Celestino Abreu

Gerente de Advocacy de Sustentabilidade
Linha de Reporte: *Gerente Sênior de Assuntos Corporativos*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Unilever / 2010-2020 / Coordenadora de Relações Governamentais; Unilever / 2007 - 2010 / Coordenadora de Assuntos Regulatórios; Dr. Oetker / 2000 - 2007 / Engenheira de Desenvolvimento de Produtos*
Graduação: *Engenharia (Mauá)*
Pós/MBA: *MBA Relações Governamentais FGV*
Curso específico de RIG: *"Obstrução, Destaques e Emendas - À Luz das Novas Regras" BMJ Consultores Associados*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *5*



UNILEVER

Suelma Rosa dos Santos

Diretora Sênior de Assuntos Corporativos, Governamentais e Sustentabilidade
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *1999*
Posições anteriores: *Diretora de Relações Governamentais da Dow*
Graduação: *Relações Internacionais (Universidade de Brasília) e Relações Internacionais (Universidad Complutense de Madrid)*
Pós/MBA: *Estratégia Empresarial*
Curso específico de RIG: *Global Advocacy and Lobby*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano, Francês, Alemão, Mandarim*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *11*
Reportando-se a mim: *4*



UNITEDHEALTH GROUP

Renato Freire Casarotti

Vice-Presidente de Relações Institucionais
Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Diretor Jurídico e de Relações Institucionais - Souza Cruz Global Head of Anti Illicit Trade - British American Tobacco*
Graduação: *Direito (Faculdade de Direito do Largo de São Francisco - USP)*
Pós/MBA: *Direito das Relações de Consumo (PUC-SP); Pós-graduação em Direito do Estado e Regulação (FGV-RJ)*
Idiomas: *Inglês*

UNITEDHEALTH GROUP

Rafael Arantes

Head Assuntos Governamentais Federal
Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*
No cargo atual desde: *2018*

Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores: *Gerente Sênior Relações Institucionais - Syngenta Gerente Relações Governamentais - Souza Cruz*
Graduação: *Relações Internacionais (Unesp)*
Pós/MBA: *Gestão Empresarial (COPPEAD); MBA Executivo Internacional (Fundação Instituto de Administracao - FIA)*
Curso específico de RIG: *Regulatory Campaign Plan*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

US PHARMACOPEIA

Luciana Shimizu Takara

Gerente Sênior de Assuntos Governamentais e Regulatórios

No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2017*
Posições anteriores: *Chefe de Gabinete da ANVISA (2014); Diretora Adjunta da ANVISA (2011 a 2016)*
Graduação: *Fisioterapia (UFSCar)*
Pós/MBA: *Especialização em Fisioterapia Respiratória; Mestrado em Ciências da Saúde; MBA em Gerenciamento de Projetos*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil - Insper; Curso de RIG - Rodrigo Navarro*
Idiomas: *Inglês*

VALE

Giselly Pereira Pinto Camara

Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2017*
Posições anteriores: *Analista - Vale - 4 anos / Supervisora - Vale - 6 anos*
Graduação: *Marketing/Publicidade (Estácio) e Secretariado (FAMA)*
Pós/MBA: *Comunicação Social*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais e Institucionais*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *mais de 30*
Reportando-se a mim: *2*



VALE

Gustavo Biscassi

Gerente

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Head of Tax Policy and Tax Incentives*
Graduação: *Direito (Universidade Metodista)*
Pós/MBA: *Georgetown University*
Curso específico de RIG: *Direito Tributário - Ibet Instituto Brasileiro de Estudos Tributários*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *mais de 30*
Reportando-se a mim: *23*



VALE

José Lúcio Pádua Soares Júnior

Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

Linha de Reporte: *Gerência Executiva*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2019*
Posições anteriores: *Gerente Global de Coligadas e Controladas, Vale; Gerente Geral de S&S, MA, Coligadas Pelotização, Gestão Econômica, Comunicação e Relações c/ Comunidades, Vale Tubarão; Diretor e Membro do Conselho JV Vale"*
Graduação: *Economia (PUC-MG)*
Pós/MBA: *Mestrado em Negócio pela University of Bath Inglaterra; MBA Finanças IBMEC-RJ Pós-Graduação em Strategic Joint Venture Management - IMD Suiça*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *mais de 30*
Reportando-se a mim: *6*



VALE

Luiz Eduardo Osorio

Diretor Executivo de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2003*
Posições anteriores: *Vice-Presidente Jurídico e de Relações Institucionais (Grupo CPFL Energia), Diretor Executivo de Mercados Internacionais (Raízen), Vice-Presidente de Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Externos (Raízen)*
Graduação: *Direito (PUC-Rio)*
Pós/MBA: *Gestão de Desenvolvimento (School of International Service da American University (EUA)); Corporate Social Responsibility (Harvard Businnes School (EUA)); Leadership in Corporate Counsel (Harvard Law School (EUA)); Identifying the Challenges and Building General Management Skills (Insead (França))*
Idiomas: *Inglês, Francês*



VALE

Luiz Ricardo de Medeiros Santiago

Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *1999*
Posições anteriores: *Diretor de Relações Governamentais (General Motors) / 2016-2018; Head de Relações Governamentais (Raízen) / 2012-2016*
Graduação: *Ciência da Computação e Teologia (Miami-Dade College) e Teologia (Faculdade de Teologia Integrada)*
Pós/MBA: *Estado, Governo e Políticas Públicas*
Curso específico de RIG: *Mastering Negotiations (Harvard); Executive-Legislative Branch Relations (Georgetown University); Politics and Policymaking (Brookings Institution)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *mais de 30*
Reportando-se a mim: *5*



VALE

Thaís Rêgo de Oliveira

Gerente de Relações Institucionais Minas Gerais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2018*
Posições anteriores: *Gerente de Meio Ambiente nas empresas: CSN, Ferrous e Manabi*
Graduação: *Direito (PUC Minas)*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *mais de 30*
Reportando-se a mim: *11*



VALE SA

Erasto Almeida

Gerente de Relações Externas

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Especialista Técnico de Relações Externas, Vale SA, 2012-2017; Senior Analyst, Latin America, Eurasia Group, 2009-2012; Analyst, Latin America, Eurasia Group, 2006-2009*
Graduação: *Direito (USP-SP) e Relações Internacionais*
Pós/MBA: *Master of International Affairs, Columbia University, NY*
Curso específico de RIG:
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *mais de 30*
Reportando-se a mim: *12*



VALE

Luiz Veloso

Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Oficial do Exército Brasileiro 2008 a 1992; Gerente Geral de Aviação 2000 a 2005*
Graduação: *Economia (UNAMA)*
Pós/MBA: *Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *24*
Reportando-se a mim: *4*

VARIAN MEDICAL SYSTEMS

Ligia Pimentel

Diretora de Relações Governamentais Brasil e America Latina

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais (RIG)*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2003*
Posições anteriores: *Gerente de RIG, AMIL Especialista em Trade, U.S. Department of Commerce -*
Graduação: *Administração, Direito*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

VERTEX FARMACEUTICA

Marcelo Torezan

International Patient Engagement Associate Director

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *Gerente Nacional de Vendas - Genzyme - 2014/2015; Gerente de Produto - Genzyme - 2012/2013; Especialista de Produto - Genzyme - 2005/2011*
Graduação: *Administração (Faculdades Anchieta)*
Pós/MBA: *Gestão Comercial - FGV; Gerenciamento de Vendas - UNICAMP; Gestão de Marketing - INPG*
Curso específico de RIG: *Sist. Saúde e Acesso a Novas Tecnologias - Hosp Albert Einstein*
Estratégia Corporativa em Rel Gov - IEL/ CNI / Rel Inst/Governamentais - Consult Master"
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *1*

VIA VAREJO S.A

Sandra Gebara Boni

Diretora Executiva Jurídica, Gestão de Riscos e Compliance, DPO e Relações Governamentais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores: *Diretora Jurídica, Compliance e Relações Governamentais na Empresa Vigor - Diretora Jurídica e de Licenças no Grupo Carrefour Brasil*
Graduação: *Direito (PUCSP) e Mestrado em Direito (PUC-SP)*
Pós/MBA: *Mestrado em Direitos Difusos e Coletivos; MBA em Gestão de Negócios*
Idiomas: *Inglês, Francês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *2*
Reportando-se a mim: *1*

VÍNCULA IMPLANTES

Janete Cesário

Diretora de Governança Corporativa

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Advogada, Coordenadora Jurídica e Gerente Jurídica*
Graduação: *Direito (UNIFEV)*
Pós/MBA: *Direito do Trabalho e Processo do Trabalho (LFG); Direito Empresarial (Alfa); Compliance (SCCE)*
Idiomas: *Inglês*

VISA

Gustavo Noman

Diretor Executivo de Relações Governamentais

No cargo atual desde: *2013*
Atua com RIG desde: *2010*
Graduação: *Direito*

VISA

Michaelle Santos

Gerente de Relações Governamentais

Linha de Reporte: *Diretoria Executiva*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais (IBM), Gerente de Relações Governamentais (Honeywell), Gerente de Corporate Affairs (Hewlett Packard Enterprise)*
Graduação: *Relações Internacionais*
Pós/MBA: *MBA Relações Governamentais; Mestrado em Gestão e Políticas Públicas*
Curso específico de RIG: *Comunicação institucional (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*

VOLKSWAGEN

Antonio Carlos Botelho Megale

Diretor de Assuntos Governamentais

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2008*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Diretor de Relações Externas- Renault do Brasil; Diretor de Marketing - Renault do Brasil; Gerente de Marketing e Planej. do Produto - Chrysler do Brasil; Gerente de Marketing - Ford do Brasil; Especialista em Planej. do Produto - Ford do Brasil*
Graduação: *Engenharia (Universidade Federal do Rio de Janeiro)*
Pós/MBA: *CEAG (Fundação Getulio Vargas)*
Idiomas: *Inglês, Francês*

VOLKSWAGEN

Luiz Henrique Maia Bezerra

Gerente de Assuntos Governamentais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2010*
Atua com RIG desde: *2004*
Posições anteriores: *Dirigente da Fiesp em Brasília - 2007 a 2010; Assessor da Presidência da CNI - 2001 a 2007*
Graduação: *Direito (UDF) e Administração (UNEB)*
Pós/MBA: *Direito Eleitoral*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *8*
Reportando-se a mim: *2*



WABTEC CORPORATION

Márcia Cristina Gomes

Diretora RelGov, Marketing e Comunicações

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *GE - RELGOV Executive 2012-*
Graduação: *Administração (PUC-MG) e Adm/Políticas Pública (CLP-SP)*
Pós/MBA: *Finanças - UNA-MG*
Curso específico de RIG: *Compliance/ GE, Lean Six Sigma/GE Liderança/GE*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *1*

WEG

Wagner Setti

RELGOV

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2010*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Especialista de Negócios/WEG/10 anos; Gerente de Negócios/ABB/10 anos; Coordenador de Engenharia e Astec/Villares/9 anos*
Graduação: *Engenharia (UMC)*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *10*



WHIRLPOOL

Eduardo Vasconcelos

Diretor de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *Gerente Jurídico FCA Fiat Chrysler Automóveis - 2005-2016*
Graduação: *Direito (UFMG)*
Pós/MBA: *Mestre em Direito Privado (UFMG)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *12*
Reportando-se a mim: *11*

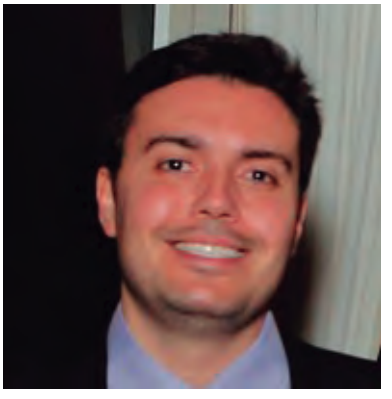


WHIRLPOOL

José Luiz Pimenta Junior

Gerente Sênior de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Ger. Executivo de Relações Governamentais/ Amcham Brasil / 2019-2021*
Ger. de Acesso a Mercados / Associação Brasileira de Proteína Animal / 2016 - 2019
Coord. de Negociações Internacionais / FIESP / 2010-2015
Graduação: *Relações Internacionais (Universidade Estadual Paulista - UNESP)*
Pós/MBA: *Doutorado em Relações Internacionais - USP; Mestrado em Relações Internacionais - USP*
Curso específico de RIG: *Global Advocacy and International Lobbying*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *9*
Reportando-se a mim: *2*

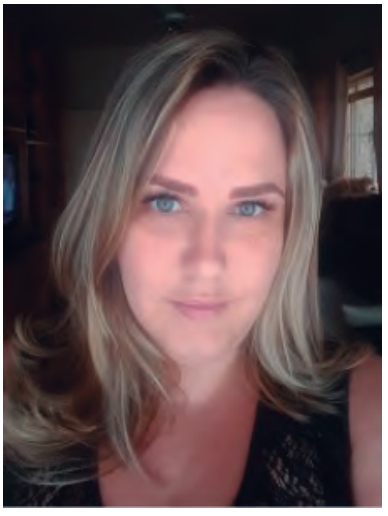


WHIRLPOOL

Kauê Bittencourt de Carvalho

Gerente de Defesa Comercial e Concorrência

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2014*
Posições anteriores: *Gerente de Comércio Exterior (ABIMAQ)/2018; Coordenador de Inteligência de Mercado (ABIMAQ)/2016-2017*
Graduação: *Relações Internacionais (USP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *10*



WHIRLPOOL

Debora Veneziano Paes

Gerente de Relações Institucionais & Inovação

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2014*
Posições anteriores: *Analista Sr de Rel. Institucionais (Whirlpool S.A.) / 2018-2019; Analista Pleno de Rel. Institucionais (Whirlpool S.A.) / 2016-2018; Analista Junior de Rel. Institucionais (Whirlpool S.A.) / 2014-2016*
Graduação: *Turismo (UNIB)*
Pós/MBA: *MBA em Gestão Corporativa (UniAndrade); Especialização em Gestão de Projetos (FIA-USP)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil (Insper)*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *10*
Reportando-se a mim: *1*

WHIRLPOOL

Matheus de Giacomo Araujo

Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2011*
Posições anteriores: *Estagiário, Consultor, Consultor Sênior (Teneo/2011-2020)*
Graduação: *Relações Internacionais (ESPM)*
Pós/MBA: *Master of Arts in Law and Diplomacy (The Fletcher School of Law and Diplomacy)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*
Posição é: *Local*
Equipe de RIG: *7*
Reportando-se a mim: *3*

WHIRLPOOL

Bernardo Gallina

VP LAR - Legal, Compliance & Corporate Affairs

Linha de Reporte: *CEO/Presidente*
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2018*
Posições anteriores: *Sr Lawyer (Whirlpool)/2003-2009; Director LAR - Legal & Compliance (Whirlpool) - 2010-2015; VP LAR - Legal, Compliance & Corporate Affairs (Whirlpool) 2015-atual*
Graduação: *Direito (UNIVALI)*
Pós/MBA: *Direito Tributário - especialização (UFSC); Executive MBA (FDC); Global Director Development Program (KELLOGG)*
Idiomas: *Inglês, Italiano*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *20*
Reportando-se a mim: *2*



YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA

Afonso João Abranches Cagnino

Gerente de Relações Institucionais

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Supervisor, Chefe e Gerente de RGI*
Graduação: *Direito (PUC/SP) e Economia (Mackenzie/SP)*
Pós/MBA: *Contabilidade bancária USP*
Curso específico de RIG: *RGI na Fundação Getulio Vargas*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *4*
Reportando-se a mim: *2*

UM BRINDE AO PROGRESSO COLETIVO



Aprecie com moderação.
Não compartilhe com menores de 18 anos.

GUIA DE PROFISSIONAIS
DIRIGENTES E GESTORES DE RIG EM ASSOCIAÇÕES DE CLASSE



ABCIC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA DE CONCRETO

Íria Lícia Oliva Doniak
Presidente Executiva

Setor de Atuação: *Engenharia/ Construção/Infraestrutura*
No cargo atual desde: *2009*
Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores: *Votorantim Cimentos - Assessoria Técnica e DO Engenharia e Projetos - Diretora Proprietária*
Graduação: *Engenharia (Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC-PR)*
Curso específico de RIG: *Workshop em Relações Governamentais Estratégicas da Consult-Master Assessoria e Consultoria Empresarial*
Idiomas: *Inglês*



ABCON/SINDCON

Percy Soares Neto
Diretor Executivo

Setor de Atuação: *Saneamento/Limpeza Urbana*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores: *CNI/Coordenador Rede de Recursos Hídricos; MMA/Plano Nacional de Recursos Hídricos*
Graduação: *Administração (UNISINOS) e Administração (PPGA/UFRGS)*
Pós/MBA: *Mestrado Administração/ PPGA-UFRGS; Especialização Economia e Meio Ambiente/ Alcala de Henares - Espanha; Estágio Doutoral - Cired-CNRS*
Idiomas: *Espanhol, Francês*
Profissionais atuando com RIG: *8*

ABDIB

Venilton Tadini
Presidente Executivo

Setor de Atuação: *Infraestrutura*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *Presidente do Banco Fator; Diretor do Banco Fator; Diretor do BNDES*
Graduação: *Economia (USP)*
Pós/MBA: *Mestrado Economia USP*
Idiomas: *Inglês*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *6*



ABIA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

Márcio Maciel
Diretor de Assuntos Institucionais e Inteligência Competitiva

Setor de Atuação: *Alimentos e Bebidas*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Diretor de Relações Governamentais (Abert) 2019-2020; Gerente de Relações Institucionais (Abiove) 2017-2019; Atendimento aos Clientes (Patri) 2010-2017*
Graduação: *(Unb)*
Pós/MBA: *Mestrado em Adm e Políticas Públicas (IDP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *4*

ABIFER - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Vicente Abate
Presidente

Setor de Atuação: *Bens de Capital/ Máquinas/Equipamentos*
No cargo atual desde: *2009*
Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores: *Diretor de Relações Institucionais (Greenbrier Maxion e AmstedMaxion)*
Graduação: *Engenharia (Mauá)*
Pós/MBA: *Tratamento Termomecânico de Metais (Escola Politécnica/USP); Marketing (FGV/SP); Programa de Desenvolvimento de Executivos (Fundação Dom Cabral)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Não*
Profissionais atuando com RIG: *1*

ABIIS - ALIANÇA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA INOVADORA EM SAÚDE

José Márcio Cerqueira Gomes

Diretor Executivo

Setor de Atuação: *Saúde/Farmacêutica/Hospitalar*
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Sócio - Correia da Silva Advogados*
Graduação: *Direito (UFF - Universidade Federal Fluminense)*
Pós/MBA: *MBA em Direito Regulatório (FGV)*
Idiomas: *Inglês*
Área dedicada de RIG: *Não*
Profissionais atuando com RIG: *2*



ABIMED - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALTA TECNOLOGIA DE PRODUTOS PARA SAÚDE

Fábio Ferreira Mazza

Gerente de Relações Institucionais e Governamentais

Setor de Atuação: *Saúde/Farmacêutica/Hospitalar*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2017*
Posições anteriores: *Assessor Jurídico - Grupo FarmaBrasil - 2020; Assessor Técnico - Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS - 2015/2019; Gerente de Pesquisa - Fiocruz/DF - 2014/2015*
Graduação: *Direito (UNIP)*
Pós/MBA: *Direito Público - UFU; Direito Sanitário - USP; Mestrado em Saúde Pública - USP*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *2*



ABIMED - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALTA TECNOLOGIA DE PRODUTOS PARA SAÚDE

Felipe Dias Carvalho

Gerente Regional de Brasília

Setor de Atuação: *Saúde/Farmacêutica/Hospitalar*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2014*
Posições anteriores: *Coordenador Técnico de Projetos de Saúde Pública (UNOPS/ONU) 11/2018-07/2019; Consultor Nacional para Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e para Segurança do Paciente (OPAS/OMS) 11/2014 a 11/2018*
Graduação: *(UFOP)*
Pós/MBA: *Doutorado em Saúde Pública (USP); Mestrado em Ciências Médicas (USP); MBA em Administração de Organizações (FUNDACE/USP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *2*



ABIOGÁS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO BIOGÁS E DO BIOMETANO

Ludmilla Cabral

Relações Governamentais

Setor de Atuação: *Energia*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Relações Governamentais (ABiogás) / desde maio-2021; Relações Governamentais (Unica) / fevereiro-2019 a março/2021; Assessora Legislativa (Câmara dos Deputados) / abril-2010 a janeiro-2019*
Graduação: *Administração (UniFacs) e Ciências Políticas*
Pós/MBA: *Instituições e Processos Políticos do Legislativo (CEFOR)*
Idiomas: *Inglês*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *3*



ABIPEÇAS

Luciano Pedregal

Head, Relações Institucionais e Governamentais

Setor de Atuação: *Autoindústria*
No cargo atual desde: *2015*

Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Natura - Gerente de Relações Institucionais e Governamentais; Toyota - Coordenador de Assuntos Governamentais*
Graduação: *Direito (UniFMU)*
Pós/MBA: *Insper - LLM Tributário e Gestão*
Curso específico de RIG: *Advocacy e Políticas Públicas/FGV; Relações Governamentais/Insper; Compliance/LEC*
Idiomas: *Inglês*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *4*

ABIPLAST
Paulo Henrique Rangel Teixeira
Diretor Superintendente
No cargo atual desde: *2011*
Atua com RIG desde: *2007*
Posições anteriores: *Gerente de Pesquisa Econômica - FIESP*
Graduação: *Economia (Unicamp); Desenvolvimento Econômico (Unicamp)*
Pós/MBA: *Direção de Projetos Estratégicos (Science PO); Formulação e Análise de Políticas (Unicamp)*
Idiomas: *Russo*
Área dedicada de RIG: *Não*
Profissionais atuando com RIG: *3*



ABRACE - ASSOCIAÇÃO DE GRANDES CONSUMIDORES DE ENERGIA
Daniela Coutinho
Vice-presidente
Setor de Atuação: *Energia*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores: *Diretora de Relações Institucionais e Comunicação - Abrace (2019); Gerente de Relações Institucionais e Comunicação Abrace (2016); Assessora de Relações Institucionais Abrace (2012)*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Uniceub - Centro Universitário de Brasília) e (FGV)*
Pós/MBA: *MBA Relações Governamentais - FGV; Pós-Graduação Gestão de Comunicação nas Organizações - Uniceub*
Idiomas: *Inglês*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *2*



ABRACEEL
Ângela Oliveira
Diretora de Relações Institucionais
Setor de Atuação: *Energia*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2014*
Posições anteriores: *Assessora de Relações Institucionais - Abraceel*
Graduação: *Ciências Políticas (UnB)*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *5*



ABRAFARMA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS REDES DE FARMÁCIAS E DROGARIAS
Renato Alencar Porto
Diretor de Relações Institucionais
Setor de Atuação: *Varejo/Distribuição/ E-commerce*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2020*
Posições anteriores: *Diretor ANVISA / 6 anos / 2013 a 2019*
Graduação: *Direito (UniCeub)*
Pós/MBA: *FGV - MBA Executivo em Administração: Gestão de Saúde; PUC/SP - Direito Processual Civil; Fiocruz - Vigilância Sanitária*
Curso específico de RIG: *Workshop - Estratégias em Relações Institucionais e Governamentais (Consult-Master)*
Idiomas: *Inglês*

ABRAFATI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES DE TINTAS
Fabio Humberg
Diretor de Comunicação e Relações Institucionais
Setor de Atuação: *Química/Tintas*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2002*
Graduação: *Letras (USP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*

ABRAIDI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES DE PRODUTOS PARA SAÚDE

Bruno Boldrin Bezerra

Diretor Executivo

Setor de Atuação: *Saúde/Farmacêutica/ Hospitalar*
No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores: *Coordenador de Relações Governamentais (Correia da Silva Advogados) / 2015-2016; Analista e Coordenador de Relações Governamentais (Amcham Brasil) / 2009-2014*
Graduação: *Relações Internacionais (FSA - Fundação Santo André)*
Pós/MBA: *MBA em Gestão Pública, Política e Governo (EPD); Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *2*



ABRAINC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INCORPORADORES IMOBILIÁRIOS

Cícero Marcus de Araújo

Vice-presidente de Relações Institucionais e Governamentais

Setor de Atuação: *Engenharia/ Construção/Infraestrutura*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2007*
Posições anteriores: *Diretor - Itaú Unibanco*
Graduação: *Administração (Newton Paiva)*
Pós/MBA: *STC Skills, Tools & Competencies (Fundação Dom Cabral BH - MG); Gestão Empresarial (FGV Rio de Janeiro - RJ)*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *1*



ABRALATAS

Cátilo Cândido

Presidente Executivo

Setor de Atuação: *Alimentos e Bebidas*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais (Souza Cruz)/2007-2015*
Graduação: *Direito (Unisinos)*
Pós/MBA: *Administração (Insper)*
Curso específico de RIG: *Public Affairs (PAC-US)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *4*



ABRALATAS

Guilherme Canielo

Relações Institucionais

Setor de Atuação: *Alimentos e Bebidas*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2004*
Posições anteriores: *Assessor da Diretoria Abralatas/ 2004 a 2019*
Graduação: *Administração (UnB)*
Pós/MBA: *Processo Legislativo (Cefor), MBA Executivo (Ibmec) e MBA Varejo (FGV)*
Idiomas: *Inglês*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *2*



ABRAMAT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rodrigo Navarro

Presidente Executivo

Setor de Atuação: *Engenharia/ Construção/Infraestrutura*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *1990*
Posições anteriores: *Consultor de RIG, Sustentabilidade e Responsabilidade Social (BMW)/2017; Diretor de Relações Institucionais (Copersucar)/2015; Diretor de Relações Governamentais (Nokia)/2008*
Graduação: *Engenharia (UFRJ)*
Pós/MBA: *MBA FDC; MBA COPPEAD; PhD Rennes School of Business*
Curso específico de RIG: *Business in a Political Age (George Washington University); Media Training (Burson-Marsteller)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *2*

ABVTEX

Edmundo Lima

Diretor Executivo

Setor de Atuação: *Varejo/Distribuição/ E-commerce*
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *1999*
Graduação: *Administração (Esan)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



AIGLP - ASSOCIAÇÃO IBERO-AMERICANA DE GLP

Diego Ciufici N. Alves

Diretor Executivo

Setor de Atuação: *Óleo e Gás/ Extrativismo/Recursos Naturais*
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Assistente do Presidente*
Graduação: *Administração (ESPM) e Marketing/Publicidade (ESPM)*
Pós/MBA: *MBA - Relações Governamentais - FGV*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *2*



ANAMACO - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS COMERCIANTES DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Waldir Rodrigues de Abreu

Superintendente

Setor de Atuação: *Varejo/Distribuição/ E-commerce*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2019*
Posições anteriores: *Diretor Assuntos Econômicos ANAMACO - 2011/2017*
Graduação: *Economia (UMC) e Marketing/Publicidade (ESPM)*
Pós/MBA: *FAAP*
Curso específico de RIG: *MBA FGV BSB*
Idiomas: *Inglês*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *1*

ÁPICE - ASSOCIAÇÃO PELA INDÚSTRIA E COMÉRCIO ESPORTIVO

Renato Smirne Jardim

Diretor Executivo

Setor de Atuação: *Varejo/Distribuição/ E-commerce*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2000*
Posições anteriores: *Analista de Comércio Exterior (Abit) / 2000 - 2008; Superintendente de Políticas Industriais e Econômicas (Abit) / 2009 - 2019*
Graduação: *Administração (Mackenzie)*
Pós/MBA: *Comércio e Finanças Internacionais (FGV-CETIQT)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais atuando com RIG: *2*



ASFAMAS - ASSOCIAÇÃO DOS FABRICANTES DE MATERIAIS PARA SANEAMENTO

Luana Siewert Pretto

Diretora de Relações Institucionais e Governamentais

Setor de Atuação: *Saneamento/Limpeza Urbana*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2021*
Posições anteriores: *CEO, Diretora*
Graduação: *Engenharia (UFSC)*
Pós/MBA: *Gestão de Projetos (FGV)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais atuando com RIG: *1*



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CERVEJA - CERVBRASIL

Paulo De Tarso Petroni

Diretor Geral

Setor de Atuação: *Alimentos e Bebidas*
No cargo atual desde: *2012*
Atua com RIG desde: *2004*
Posições anteriores: *Sócio Diretor PwC; Sócio Diretor Arthur Andersen; Sócio Diretor Coopers & Lybrand*
Graduação: *Engenharia (Escola Politécnica USP)*
Pós/MBA: *Especialização em Engenharia de Produção (Poli USP)*
Idiomas: *Inglês*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *2*

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA - ABIQUIM

Verônica Prates

Gerente de Relações Institucionais

Setor de Atuação: *Química/Petroquímica*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Gerente (BMJ)/2020; Coordenadora (BMJ)/2018-19; Especialista em Relações Governamentais e Comércio Internacional (BMJ)/2014-18*
Graduação: *Relações Internacionais (London School of Economics and Political Sciences)*
Pós/MBA: *MBA em Comércio Exterior e Negócios Internacionais (FGV); Mestrado em Políticas Públicas e Governo (FGV)*
Curso específico de RIG: *Relações governamentais no Brasil (Insper)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *4*



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO FUMO - ABIFUMO

Carlos Fernando Costa Galant

Diretor Executivo

Setor de Atuação: *Agronegócio*
No cargo atual desde: *2003*
Atua com RIG desde: *1998*
Posições anteriores: *Assessor de Relações Institucionais (Centro Tecnológico da Universidade de Brasília - CDT/UnB 2001-2003*
Graduação: *Administração (Pontifícia Universidade Católica do RS - PUCRS) e Administração (Universidade Federal RS - UFRGS)*
Pós/MBA: *Administração e Planejamento - UFRGS*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *2*



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE ÓLEOS VEGETAIS

Giuseppe Uchoa Ribeiro Lobo

Gerente de Relações Institucionais

Setor de Atuação: *Agronegócio*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2011*
Posições anteriores: *Relações Governamentais (CNI)*
Graduação: *Ciências Políticas (Universidade de Fortaleza)*
Pós/MBA: *Poder Legislativo*
Idiomas: *Inglês*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *1*



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SHOPPING CENTERS - ABRASCE

Glauco Humai

Presidente

Setor de Atuação: *Varejo/Distribuição/ E-commerce*
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2000*
Posições anteriores: *Regional Head of Regulation for AsPac - BAT; Head of Science and Regulation - BAT/Souza Cruz; Sócio - Coordenador Setorial, Patri*
Graduação: *Relações Internacionais (UnB) e Ciências Políticas (UnB)*
Pós/MBA: *MBA Business Innovation (FIAP)*
Curso específico de RIG: *Corporate and Reputation (Harvard Business School)*



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SHOPPING CENTERS - ABRASCE

Lorrayne Cristina Lucena Rosa

Gerente de Assuntos Institucionais

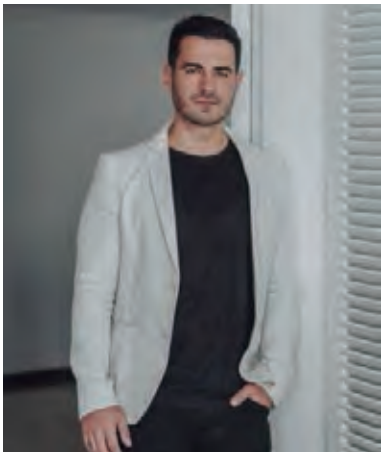
Setor de Atuação: *Varejo/Distribuição/ E-commerce*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Coordenadora de Assuntos Institucionais/ ABRASCE/2017-2018; Assessora Parlamentar/Ministério da Saúde/2016; Assessora/antiga Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República/2013-2015*
Graduação: *Relações Internacionais (CEUB) e Adm/Políticas Pública (UNINI)*
Pós/MBA: *MBA Especialista em Comércio Exterior e Negócios Internacionais/FGV*
Curso específico de RIG: *Negociação em RIG/Consult-Master; Estratégias em RIG/Consult-Master; Treinamento de Mídia Training/FSB Comunicação*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *9*

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES E EXPORTADORES DE FRUTAS E DERIVADOS - ABRAFRUTAS

José Eduardo Brandão Costa

Diretor Executivo

Setor de Atuação: *Agronegócio*
No cargo atual desde: *2014*
Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores: *Gerente Técnico na Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA (1992/2005); Gerente Regional na ADAB (2005/2009); Assessor Técnico Sênior na Confederação Nacional da Agricultura - CNA (2009/2019)*
Graduação: *Engenharia (UFBA)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *2*



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA ONLINE TO OFFLINE

Vitor Magnani
Presidente
Setor de Atuação: *Tecnologia*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Head of Public Affairs - iFood; Coordenador na Patri; Consultor na Anatel; Consultor na CVM*
Graduação: *Direito (Mackenzie) e Gestão de Políticas Públicas (USP)*
Pós/MBA: *MBA em Gestão Governamental na EPD*
Idiomas: *Inglês*
Posição é: *Global*
Equipe de RIG: *5*
Reportando-se a mim: *5*

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABR ICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES - (ANFAVEA)

Mauro Borges de Castro
Diretor de Relações Governamentais
Setor de Atuação: *Bens de Capital/ Máquinas/Equipamentos*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *1994*
Graduação: *Economia (CEUB)*
Idiomas: *Francês*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *4*



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS PROCESSADORAS DE CACAU (AIPC)

Anna Paula Losi
Diretora Executiva
Setor de Atuação: *Agronegócio*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *1999*
Posições anteriores: *Vice-Presidente de Public Affairs - BCW - 2016 a 2020; Diretora - Dominium - 2013 a 2016; Diretora Executiva - Umbelino Lôbo - 2006 a 2013*
Graduação: *Ciências Políticas (UNB) e Relações Governamentais*
Pós/MBA: *Relações Governamentais*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *1*



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Egon Luís Schaden Júnior
Diretor-Executivo
Setor de Atuação: *Tecnologia*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2017*
Posições anteriores: *CONSELHO BRASILEIRO DO FEIJÃO E PULSES / 2017/2018 / SECRETÁRIO-EXECUTIVO*
Graduação: *Administração (UFSC)*
Pós/MBA: *MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações / FGV-BRASÍLIA*
Curso específico de RIG: *Harvard Negotiation Project - Harvard Law School*
Idiomas: *Inglês*



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTADORES DE PASSAGEIROS SOBRE TRILHOS (ANPTRILHOS)

Roberta Marchesi
Diretora Executiva
Setor de Atuação: *Mobilidade urbana*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Diretora de Seção da Confederação Nacional do Transporte (CNT)/ desde 2019-atual; Membro/Presidente do Conselho de Administração da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre/ 2019-atual*
Graduação: *Economia (AEUDF)*
Pós/MBA: *Mestrado em Economia (UnB); MBA Planejamento, Orçamento e Gestão (FGV); MBA Logística, Mobilização e Meio Ambiente (UCB)*
Idiomas: *Inglês*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *3*



ASSOCIAÇÃO P&D BRASIL - EMPRESAS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NACIONAL E INOVAÇÃO

Rosilda Prates

Presidente Executiva

Setor de Atuação: *Tecnologia*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Gerente de Agência/Banco do Brasil 1988-2005; Gerente de Relações Institucionais e Governamentais/Intelbras 2011-2015; Diretora Executiva/P&D Brasil 2011-2019*
Graduação: *Economia (UDF)*
Pós/MBA: *Especialização Economia e Comércio Exterior / PUC-DF; Economia e Gestão das Relações Institucionais e Governamentais / FGV*
Curso específico de RIG: *MBA-FGV em RIG*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *2*



ASSOCIAÇÃO P&D BRASIL - EMPRESAS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NACIONAL E INOVAÇÃO

Ketty Lins

Coordenadora de Relações Institucionais e Governamentais

Setor de Atuação: *Tecnologia*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Coordenadora de Relações Institucionais e Governamentais (P&D Brasil) 2017-Atual; Gerente Administrativa Financeira (P&D Brasil) 2013-2017; Professora de Administração (Anhanguera) 2012-2016.*
Graduação: *Administração (UniProjeção)*
Pós/MBA: *MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV-Cursando) MBA Contabilidade e Direito Tributário (IPOG-Concluído)*
Curso específico de RIG: *Processo Legislativo (CNF) Curso de Extensão em Comércio Internacional (UniCeub) Workshop Relações Governamentais Estratégicas (FGV)*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *3*



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SUPERMERCADOS - APAS

Rodrigo Marinheiro

Gerente de Relações Institucionais

Setor de Atuação: *Varejo/Distribuição/ E-commerce*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Gerente de RIG (Associação Paulista de Supermercados - APAS) / 1,5 ano; Coordenador de RIG (Rede Santa Catarina) / 2 anos; Diretor de Relações Públicas (Agência Brazil Brand & PR) / 3,5 anos*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (FIAM/FMU)*
Pós/MBA: *Faculdade Cásper Líbero*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais (Insper)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *4*

CBCS CONSELHO BRASILEIRO DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

Olavo Kucker Arantes

Presidente

Setor de Atuação: *Engenharia/ Construção*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2002*
Graduação: *Engenharia (SINDUSCON-FPOLIS)*
Pós/MBA: *Mestre em Engenharia de Produção - UFSC*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



CNI

Pablo Silva Cesário

Gerente Executivo

Linha de Reporte: *VP/Diretoria Regional/ Global de Relações Institucionais e Governamentais*
No cargo atual desde: *2011*
Atua com RIG desde: *2007*
Posições anteriores: *Diretor (GDF) 4 anos*
Graduação: *Relações Internacionais (UNB) e Ciências Políticas (UNB)*
Curso específico de RIG: *Negócios Internacionais (Harvard)*
Grupos de Interesse (ECPR)"
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Posição é: *Regional*
Equipe de RIG: *13*

CNI

Cesar Galiza

Gerente de Articulação e Controle

Setor de Atuação: *Bens de Capital/ Máquinas/Equipamentos*
No cargo atual desde: *2017*

Atua com RIG desde: *1992*
Posições anteriores: *Assessor Governamental na Confederação Nacional do Transporte, 2007-2011. Coordenador na consultoria Patri Políticas Públicas, 2002-2006. Gerente de Projeto no IBAMA, 2001-2001.*
Graduação: *Economia (Uneb)*
Pós/MBA: *Assessoria e Consult. Parlamentar (UDF). MBA em Relações Governamentais (FGV). Relações Governamentais e Institucionais (Aberje, CNF, IEL e Insper). Gestão e Aval. de Pol. Públicas (FGV). Comunicação e Gestão de Crises (Sagres).*

FIRJAN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Patrícia Nepomuceno

Gerente de Relações Institucionais

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2007*
Posições anteriores: *Assessora, Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.*
Graduação: *Relações Internacionais, Direito*
Pós/MBA: *Direito Privado - Contratos e Responsabilidade Civil*
Curso específico de RIG: *WS Negociação e Influência - Pensar RelGov, Cursos sobre Processo Legislativo do CEFOR*
Idiomas: *Inglês*



GRUPO FARMABRASIL

Adriana Diaferia Marwell

Vice-Presidente Executiva

Setor de Atuação: *Saúde/Farmacêutica/Hospitalar*
No cargo atual desde: *2012*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Vice-Presidente Executiva - Grupo FarmaBrasil, Gerente jurídica da ABDI e Diretora do DCIIS/SCTIE/MS (Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde, no Ministério da Saúde)*
Graduação: *Direito (PUC-SP)*
Pós/MBA: *Doutorado e Mestrado pela PUC-SP*
Curso específico de RIG: *Cursos da ABRIG*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *6*

GS1 BRASIL ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMAÇÃO

Pedro Henrique Di Martino

Gerente de Relações Governamentais

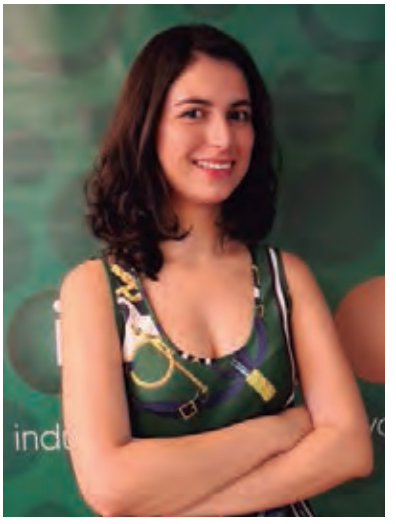
Setor de Atuação: *Varejo/Distribuição*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2004*
Graduação: *Ciências Políticas (UnB)*
Idiomas: *Inglês*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *4*

ILAR - ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE AUTOCUIDADO RESPONSÁVEL

Juan Thompson

Diretor Geral

Setor de Atuação: *Saúde/Farmacêutica/Hospitalar*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Diretor Geral - ABIAD Diretor Geral - ALANUR*
Graduação: *Relações Internacionais (Universidade Argentina da Empresa - UADE); Ciências Políticas (Universidade Argentina da Empresa - UADE)*
Pós/MBA: *MBA Relações Governamentais (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Não*
Profissionais atuando com RIG: *1*

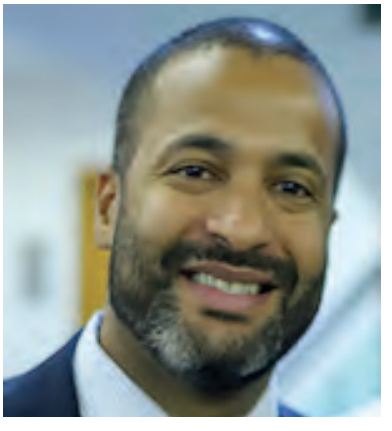


INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES

Mariana Beloni

Coordenadora de Relações Governamentais

Setor de Atuação: *Agronegócio*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2014*
Graduação: *Relações Internacionais (USP)*
Curso específico de RIG: *Advocacy e Políticas Públicas (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *2*



INSTITUTO BRASILEIRO DA CACHAÇA - IBRAC

Carlos Eduardo Cabral de Lima

Diretor Executivo

Setor de Atuação: *Alimentos e Bebidas*
No cargo atual desde: *2013*

Atua com RIG desde: *2007*
Posições anteriores: *Diretor Executivo (Assoc. Nacional dos Produtores de Cogumelos) / 2012/2014; Diretor Executivo (Instituto Brasileiro da Cachaça) / 2007/2012; Diretor Executivo (Cetus Inter-Trade Consulting) 2001/2007*
Graduação: *Administração (PUC-Rio)*
Idiomas: *Inglês*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *2*



INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO - IBRAM

Alexandre Mello

Diretor

Setor de Atuação: *Óleo e Gás/ Extrativismo/Recursos Naturais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2000*
Posições anteriores: *Grupo Vallourec (2008-2017); CNI (2004-2008); FIEMG (1998-2004)*
Graduação: *Engenharia (UFMG)*
Pós/MBA: *Master em Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável (De Montfort Univ/UK);*
Idiomas: *Inglês*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *3*



INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO (IBRAM)

Rinaldo César Mancin

Diretor de Relações Institucionais

Setor de Atuação: *Óleo e Gás/ Extrativismo/Recursos Naturais*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Diretor de Assuntos Ambientais, Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), 2006-2019; Diretor de Patrimônio Genético, MMA, 2001-2003; Diretor de Desenvolvimento de Negócios, ViroproPharma, Canadá*
Graduação: *Engenharia (FGV, UNB) e Engenharia (UNB)*
Pós/MBA: *FGV, UnB*
Curso específico de RIG: *FGV MBA*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *7*



INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO E GÁS (IBP)

Marcos Cantarino

Gerente Executivo de Relações Governamentais - Downstream

Setor de Atuação: *Óleo e Gás/ Extrativismo/Recursos Naturais*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Especialista em Políticas e Indústria (CNI) / 2015 a 2021 / Assessor de SSMA e Sustentabilidade (Vale) / 2011 a 2015/ Gerente de Área Meio Ambiente (ArcelorMittal Brasil) / 2005 a 2011*
Graduação: *Engenharia (UFMG) e Gestão Estratégica de Negócios (UFMG)*
Pós/MBA: *MBA Executivo (Fundação Dom Cabral) / Mestrado Acadêmico (UFMG) / Relações Internacionais (UFMG & FH Schmalkalden)*
Curso específico de RIG: *Extensão em Relações Institucionais e Governamentais (ABRIG e IEL)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *4*

INTERFARMA

Natália Canova

Diretora de Relações Institucionais

Setor de Atuação: *Saúde/Farmacêutica/ Hospitalar*
No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores: *Gerente de Sustentabilidade*
Graduação: *Engenharia (Usp) e (McGill University)*
Pós/MBA: *Wharton*
Idiomas: *Inglês*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *3*



OCESP - ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ricardo de Saboya Rocha Miranda

Relações Institucionais

Setor de Atuação: *Agronegócio*
No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2007*
Posições anteriores: *Assessor de Relações Institucionais (Confederação Nacional dos Transportes-CNT)*

2016/2017; Gerente de Relações Institucionais (Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil-ANABB) 2010/2016
Graduação: *Ciências Políticas (UnB) e Direito (UniCEUB)*
Pós/MBA: *Relações Institucionais e Governamentais (FGV)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil (Insper)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *2*



SINDHOSP

Tacyra Oliveira Valois Nery

Gerente Sênior Relações Institucionais e Governamentais
Setor de Atuação: *Saúde/Farmacêutica/Hospitalar*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Head Relações Institucionais - Abbott/ 2018 a 2020 / São Paulo; Gerente Relações Governamentais - Medtronic/2016 a 2018/Nacional; Gerente Relações Governamentais - Covidien/2013 a 2016/Nordeste*
Graduação: *Enfermagem (UEFS)*
Pós/MBA: *Saúde Coletiva (UFBA); Gestão de Sistemas de Saúde (UEFS); Gestão em Saúde (FAAP)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais (INSPER); Relações Governamentais (Aberge); Relações Governamentais (IEL)*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *6*



SINDHOSP

Carlos Alberto Pereira Goulart

Diretor de Relacionamento Institucional
Setor de Atuação: *Saúde/Farmacêutica/Hospitalar*
No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Presidente Executivo - Abimed; CEO- Siemens Medical*
Graduação: *Engenharia (Universidade de Brasília) e Administração*
Pós/MBA: *MBA Duke University*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *6*



SINDICEL & ABCOBRE

Enio Rodrigues

Diretor Executivo
Setor de Atuação: *Engenharia/Construção/Infraestrutura*
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *1998*
Posições anteriores: *Superintendente Eecutivo - ABEDA*
Graduação: *Administração (ESPM) e Marketing/Publicidade (ESPM)*
Pós/MBA: *MBA em Marketing - ESPM*
Curso específico de RIG: *Curso Alta Gestão: Formação para Conselheiros - FGV*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *2*



SINDICERV - SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CERVEJA

Luis Fernando Guaraná

Gerente de Relações Institucionais e Governamentais
Setor de Atuação: *Alimentos e Bebidas*
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores: *Analista Sênior e Pleno de Relações Institucionais na BRF (Sadia e Perdigão) - Período de 2018-2021*
Graduação: *Relações Internacionais (Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM)*
Pós/MBA: *Direito e Relações Governamentais no Uniceub*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil - Insper-SP; Processo Legislativo - CNF; Relações Governamentais - Faculdade Cásper Líbero*
Idiomas: *Inglês*
Área dedicada de RIG: *Sim*
Profissionais atuando com RIG: *3*



In the business of building businesses

Reed Exhibitions agora é RX!
Descubra como combinamos interações digitais e presenciais para criar as melhores comunidades para nossos clientes e experiências incríveis para conectar o nosso público.

27 eventos

+506k
metros quadrados

+7k
expositores

+1.7M
visitantes

15M
pessoas alcançadas

16
indústrias

RX LATAM

É líder no mercado latino-americano na geração de novos negócios.

www.rxglobal.com
atendimento@rxglobal.com

GUIA DE PROFISSIONAIS
SÓCIOS E DIRETORES DE CONSULTORIAS ESPECIALIZADAS EM RIG



ACTION RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

João Henrique Hummel Vieira

Sócio Presidente

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *1989*
Posições anteriores: *Diretor Executivo (Instituto Pensar Agro)/2007 - 2021; Chefe de Gabinete do Secretário Executivo (MAPA)/2003 - 2005; Diretor Executivo (ABRASEM)/1994 - 2003*
Graduação: *Engenheiro Agrônomo (UNB)*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *12*



ACTION RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Pedro Araujo Hummel Vieira

Sócio Administrador

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores: *Consultor (AnimaLegis) / 2015 - 2018*
Graduação: *Administração (UniCEUB)*
Pós/MBA: *Global MBA - Business management (Ibmec)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *7*



ÁGORA PUBLIC AFFAIRS

Everton Schultz

Presidente e Sócio

No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *Vice-Presidente Executivo (Weber Sandwick)*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Metodista) e Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade Metodista)*
Pós/MBA: *Design Estratégico e Inovação (Istituto Europeo di Design)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



ÁGORA PUBLIC AFFAIRS

Milena Herdeiro

Diretora de Comunicação Estratégica

No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2003*
Posições anteriores: *Senior Consultant (Buoo Consultoria e Comunicação); Gerente (Weber Sandwick); Gerente (Máquina Public Relations)*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (PUC-Rio) e Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (PUC-Rio)*
Pós/MBA: *MBA Marketing (PUC-Rio)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



ÁGORA PUBLIC AFFAIRS

Thomaz D'Addio

Líder Public Affairs

No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Gerente Public Affairs (Prospectiva); Gerente Public Affairs (Edelman)*
Graduação: *Adm/Políticas Pública (USP)*
Pós/MBA: *Mestrado Gestão*

Políticas Públicas (USP)
Curso específico de RIG: *Communicating Effectively with Congress (Georgetown University - Government Affairs Institute)*
Idiomas: *Inglês*

AGPR - LAW, POLICY & ADVOCACY

Denis Alves Guimarães

Sócio

No cargo atual desde: *2013*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Advogado Sênior (TozziniFreire Advogados) / 2010-2013; Advogado Pleno (L.Farina Advogados) / 2006-2010; Assessor Técnico do Secretário (Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça) / 2003-2005*
Graduação: *Direito (USP) e Adm/ Políticas Públicas (University of Michigan)*
Pós/MBA: *Especialização em concorrência e regulação (FGV); Doutorado em Direito Econômico e Financeiro (USP); Pesquisador Visitante (University of Michigan)."*
Curso específico de RIG: *Regulatory Analysis & Decision-Making (Penn); The Good Lobby: EU lobbying & advocacy (with Cescon Barrieu/Abrig); Elections & Campaigns (Ford School).*
Idiomas: *Inglês*



ALIANÇA PUBLIC AFFAIRS

Fábio Saboya

Sócio Gerente

No cargo atual desde: *2007*
Atua com RIG desde: *1987*
Posições anteriores: *Diretor Comercial do Porto de Maceió / CODERN*
Graduação: *Administração (Mackenzie) e Administração (Mackenzie)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *3*



ANTAKLY MARTINEZ PUBLIC AFFAIRS

Gisela Antakly Martinez

Proprietária

No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2004*
Posições anteriores: *Proprietária Antakly Martinez Public Affairs / 2017 - atual; Diretora de Public Affairs Edelman / 2011-2017; Assessora Governo do Estado de São Paulo / 2007-2011*
Graduação: *Marketing/Publicidade (ESPM) e Escola de Governo (Escola de Governo)*
Curso específico de RIG: *Global Advocacy and International Lobbying*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



ARKO ADVICE

Lucas de Aragão

Sócio

No cargo atual desde: *2014*
Atua com RIG desde: *2004*
Graduação: *Ciências Políticas (UDF)*
Pós/MBA: *Mestrado em Ciência Política (Fordham University)*
Curso específico de RIG: *Gerenciamento de Crise (MIT)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *mais de 30*

ARKO ADVICE

Cristiano Noronha

Vice-Presidente

No cargo atual desde: *2010*
Atua com RIG desde: *1994*
Graduação: *Administração (Universidade de Brasília) e Ciências Políticas (Universidade de Brasília)*
Pós/MBA: *Mestrado em Ciência Política pela UNB*



AVELÃ PUBLIC AFFAIRS

Andréa Veríssimo Lopes de Almeida

CEO & Founder

No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Public Affairs Manager, Elanco Animal Health (2008-2011); Government Affairs Department Manager, BASF (2012); Gerente de Assuntos Estratégicos da Presidência da FIERGS, 2013-2016*
Graduação: *Medicina Veterinária (UFRGS) e Administração Rural (Lincoln University, New Zealand)*
Pós/MBA: *Farm Management Consultancy Practice, Lincoln University (New Zealand); Pós MBA em Liderança (Unisinos)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil (Insper). Effective Negotiations with Regulatory Agencies (Lilly University). Media Training (BASF, IC).*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês, Alemão*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *1*



BCW BRASIL

Eduardo Galvão

Diretor de Public Affairs

No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2004*
Posições anteriores: *Fundador e CEO do Pensar RelGov; Vice-presidente da Abrig; Gerente de Relações Governamentais da Abimaq*
Graduação: *Direito (UniCEUB)*
Pós/MBA: *Direito das Relações Internacionais (UniCEUB)*
Curso específico de RIG: *Business in a Political Age (George Washington University); Análise de Políticas Públicas (Enap); Tomada de Decisão em Cenários Econômicos (Ibmec)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *20*

BMJ CONSULTORES ASSOCIADOS

Rodrigo Almeida

Sócio Sênior - Relações Governamentais

No cargo atual desde: *2013*
Posições anteriores: *Diretor de Assuntos Corporativos (Monsanto)*

BMJ CONSULTORES ASSOCIADOS

Wagner de Macedo Parente Filho

CEO

No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Gerente de Rel Gov - Oxiteno Gerente de Rel Inst - Queiroz Galvão*
Graduação: *Direito (UNAMA)*
Pós/MBA: *Mestrado em Direito (PUC-SP); MBA em Gestão (FIA-USP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Equipe de RIG: *76*



BMJ CONSULTORES ASSOCIADOS

Welber Barral

Sócio

No cargo atual desde: *1998*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Secretário de Comércio Exterior (2007-2011)*
Graduação: *Direito (USP) (Doutorado) e Economia (UFSC)*
Pós/MBA: *Georgetown University*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *25*

CBPI PRODUTIVIDADE INSTITUCIONAL

Emerson Casali

Diretor

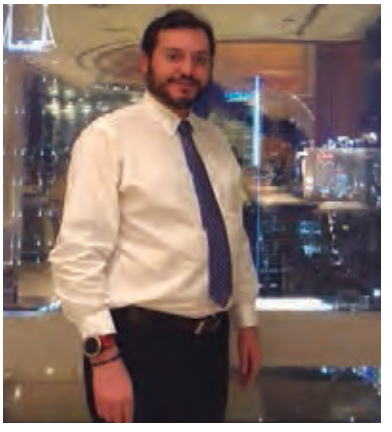
No cargo atual desde: *2014*
Atua com RIG desde: *2003*
Posições anteriores: *Diretor RTS (TV Globo) 2013-2014; Gerente Executivo de Relações do Trabalho (CNI) 2007-2012; Subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI/BA) 2003-2006*
Graduação: *Engenharia ((UERJ) e Administração (NPGA/UFBA)*
Pós/MBA: *Mestrado em Administração (NPGA/UFBA)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *8*

CORREA E GUIA CONSULTORIA

Jack Correa

Diretor

No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *1975*
Graduação: *Relações Públicas*



DE LASSUS AGRIBUSINESS CONSULTING BOTIQUE

Otávio Hermont Cançado

Founder

No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *1997*
Posições anteriores: *Diretor de Relações Institucionais da JBS*
Graduação: *Relações Internacionais (Universidade de Brasília (UnB) (FEA/USP)*
Pós/MBA: *MBA on people leadership*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *4*

DHARMA

Creomar de Souza

Sócio Fundador

No cargo atual desde: *2018*
Pós/MBA: *Doutorado em Filosofia (PhD), Relações Internacionais (UnB); Mestrado Relações Internacionais (UnB)*



DISTRITO RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Danilo Gennari

Sócio Diretor

No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Assessor de Relações Governamentais - CNSeg; Subchefe de Assuntos Parlamentares da Presidência da República; Assessor Especial de Assuntos Parlamentares do Ministério da Fazenda*
Graduação: *Relações Internacionais (UnB)*
Pós/MBA: *MsC Publico Policy and Administration (LSE)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *20*



DISTRITO RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Publio Madruga

Sócio Diretor

No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2006*
Posições anteriores: *Consultor Externo da George Washington University; Gerente Executivo de Relações Institucionais na ANABB; Chefe de Gabinete Parlamentar na CLDF*
Graduação: *Direito (UniCEUB)*
Pós/MBA: *Master Degree Political Management (GWU); MBA em Compliance e Governança (UnB); Especialização em Direito Público (IDP)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *18*



ECCO CONSULTORIA

Caroline Camargos

Diretora de Conteúdo e Estratégia

No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2003*
Graduação: *Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (IESB)*
Pós/MBA: *Regulação de telecomunicações (UNB); MBA Executivo em Economia e Gestão: Relações Governamentais (FGV)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *7*

ECCO ESTUDOS E CONSULTORIA EM COMUNICAÇÕES

Raquel Ramos

Diretora Administrativa e Consultora

No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *Gerente de Projeto / CDES / 2004-2016; Repórter / Teletime / 1999-2004*
Graduação: *Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UNICEUB)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *5*



EDELMAN BRASIL

Ana Paula Sartor

Diretora de Engajamento Corporativo e Reputação

No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *Gerente Sênior, Edelman Brasil; Gerente, Edelman Brasil; Gerente, CDN Comunicação*
Graduação: *Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (USJT)*
Pós/MBA: *Especialização em Comunicação e Marketing (FMU)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *1*

EDR INTELIGÊNCIA REGULATÓRIA

Cassius Polito

Diretor

No cargo atual desde: *2008*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Empresas de Tecnologia e Medical Devices*
Graduação: *Administração (ESPM)*
Curso específico de RIG: *Abrig*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *4*



ESPLANADA - COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

Bruno Hoffmann

CEO

No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2007*
Graduação: *Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (CEUB)*
Pós/MBA: *Maters in Political Management (GSPM/GWU) e Especialização em Mastering Negotiation (Harvard Kennedy School)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *5*



ESTRATÉGIA

Alvaro Luis Novavk

Consultor Líder

No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2021*
Posições anteriores: *CFO*
Graduação: *Administração (FGV) e Marketing/Publicidade (FGV)*
Pós/MBA: *FGV-MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria; FGV-MBA em Marketing; FGV-MBA em Gerenciamento de Projetos, FGV-MBA em Gestão Empresarial.*
Curso específico de RIG: *FDC - Programa de Desenvolvimento de Conselheiros; INSPER -Turaround Reestruturação de Empresas; INOVA BS-POST MBA em Emerging Technologies.*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



ÉTICA INTELIGÊNCIA POLÍTICA

Carolina Amaral Venuto

Sócia Diretora

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Diretora (Dominium)/2015 - 2018, ASPAR (MJ)/ 2013 - 2015, Analista Sênior de RIG (Itaú)/2013*
Graduação: *Direito (UNICEUB)*
Pós/MBA: *Pós-Graduação em Ciência Política - UPIS*
Curso específico de RIG: *ANÁLISE DE CENÁRIOS POLÍTICOS (ABRIG), COMPLIANCE (ABRIG), PROCESSO LEGISLATIVO (ABRIG)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *6*



ÉTICA INTELIGÊNCIA POLÍTICA

Marcus Deois

Diretor

No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Chefe de Gabinete / dez19/jul20*
Graduação: *Marketing/Publicidade (FGV) e Ciências Políticas (FGV)*
Pós/MBA: *Economia e RIG (FGV)*
Curso específico de RIG: *Processo Legislativo, orçamento público*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *6*



FASSER

Alexandre Almeida

Diretor

No cargo atual desde: *2007*
Atua com RIG desde: *2007*
Posições anteriores: *Conselheiro (CREA/RJ)/2015 a 2019; Diretor (CREA/RJ)/2019*
Graduação: *Engenharia (UVA) e Administração (UFRJ)*
Pós/MBA: *Analítica de dados e Inteligência digital (UFRJ)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



FLAG PUBLIC AFFAIRS

Luiz Antonio Flecha de Lima

Sócio diretor

No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *1999*
Posições anteriores: *Presidente CDN Relações Institucionais 2008-2017; Sócio Flecha de Lima Associados 2001-2008; Assistant Vice President ABN AMRO 2000-2001*
Graduação: *Administração (FAAP) e*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *6*

FLAG PUBLIC AFFAIRS

Andrew Greenlees

Sócio-diretor

No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Sócio e vice-presidente da CDN Comunicação 2000-2017*
Graduação: *Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Universidade de São Paulo) e Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (USP)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *6*



FOCO ASSESSORIA E CONSULTORIA

Renato Roll

Sócio

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Coordenador de RIG (Foco Assessoria e Consultoria) / 2013-2018; Assessor de RIG (Foco Assessoria e Consultoria) / 2010-2013; Assistente de RelGov (Shell Brasil) / 2009-2010*
Graduação: *Ciências Políticas (Universidade de Brasília (UnB)*
Pós/MBA: *Relações Governamentais (FGV); Gestão de Negócios (Ibmec)*
Curso específico de RIG: *KPIs: Medindo Sucesso em RelGov (Pensar RelGov); Relações Institucionais e Governamentais (Abrig/IEL); Estratégias em RelGov (ConsultMaster)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *25*



FPARBEX

Fernanda Pinella Arbex

Sócia Proprietária

No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2000*
Posições anteriores: *Sócia - Patri Políticas Públicas (2003/2014); Sócia - Advocacia José Del Chiaro (2000/2003)*
Graduação: *Direito (UNICEUB / Brasília)*
Pós/MBA: *FGV - Direito Econômico*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *3*



FUNDAÇÃO DA LIBERDADE ECONÔMICA

Márcio Coimbra

Presidente

No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2003*
Posições anteriores: *Diretor Executivo (Senado Federal) / 2019-2021*
Graduação: *Direito (Unisinos) e Ciências Políticas (Universidad Rey Juan Carlos)*

Pós/MBA: *Direito Empresarial (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês, Alemão*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *10*



GOZETTO & ASSOCIADOS CONSULTORIA ESTRATÉGICA

Andréa Cristina Oliveira Gozetto
Diretora Executiva
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Professora Universitária - 1998 a 2015*
Graduação: *Ciências Políticas (Bacharelado em Ciências Sociais (UFSCAR) e Ciências Políticas (Doutorado em Ciências Sociais) (Unicamp)*
Pós/MBA: *Pós-doutorado em Administração Pública e Governo (FGV/EAESP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *1*

HEXA BRASIL CONSULTORIA AIS

Ronaldo Rachadel
Diretor de Negócios
No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2015*
Gerente PeD
Graduação: *Economia (Univille)*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *2*



HEXA BRASIL CONSULTORIA

André Rostand
Diretor de Estratégias Corporativas
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Gerente de Clientes e Negócios CEF - 2018/2008; Gerente de Produtos CEF - 2008/1999; Assistente Executivo CEF - 1999/1996*
Graduação: *Tecnologia da Informação (UNEB) e Gestão de Projetos (ESAD/FIA)*
Pós/MBA: *ESAD/FIA*
Curso específico de RIG: *Consultoria Empresarial com ênfase em MPE - UNB; Comércio Exterior com ênfase para MPE - UCB; Mov. Sociais, ONG, Terceiro Setor e Participação Social - UFMG*
Idiomas: *Espanhol*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *5*



IMPETUS PUBLIC AFFAIRS

Filippo Scelza
Sócio
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Subsecretário de Estado (Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do RJ) - Jan 2019/Nov 2020; Assessor Parlamentar (Câmara Municipal do Rio de Janeiro) - Jan 2015/Dez 2016; Pesquisador*
Graduação: *Direito (UFRJ) e Adm/ Políticas Pública (FGV-EBAPE)*
Pós/MBA: *Administração Pública (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Italiano*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *4*



INTEGRA RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS

Edgard Usuy
Founder / CEO
No cargo atual desde: *2012*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Assessor de Relações Institucionais (Secretaria de Estado da Segurança Pública - Governo SC) 2018/2019; Superintendente de Relações Governamentais (Casa Civil - Pref. de Florianópolis) 2017/2018*
Graduação: *Administração (UTP)*
Pós/MBA: *Direito do Estado (UFSC); Relações Governamentais (FGV); Ciência Política (Estácio)*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil - INSPER; 1º Encuentro Internacional "Legislativos en América Latina" - ALACIP/UFMG*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *6*



INTELIGOV

Raquel Almeida

Diretora de Comunicação e Políticas Públicas

No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2011*
Graduação: *Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (Uniceub) e Direito*
Pós/MBA: *Estado, Governo e Políticas Públicas (UnB) e MBA em Liderança, Inovação e Gestão 4.0 (PUCRS)*
Idiomas: *Inglês, Francês*



INTELIGOV

Raphael Caldas

CEO

No cargo atual desde: *2014*
Atua com RIG desde: *1998*
Graduação: *Direito (USP)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *9*

INTERFRAZÃO NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Ivanilda Frazão Tolentino

Diretora

No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2018*
Posições anteriores: *Coordenadora Internacional/Governo de Rondônia/2012 -2016*
Graduação: *Administração (Faculdade Associadas de São Paulo) e Comércio Exterior (Universadade de Brasília)*
Pós/MBA: *MBA em Negócios/São Lucas; Especialização/UNB;*
Curso específico de RIG: *Prática Internacionais de RIG - Chile*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *5*



JEFFREYGROUP

Fábio Lobato

Diretor de Public Affairs

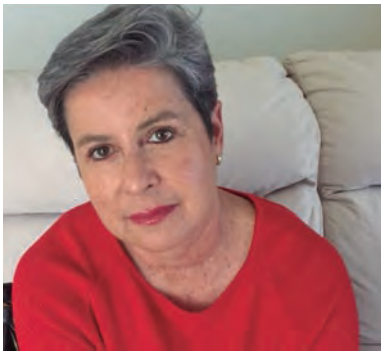
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2017*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais na BMJ Consultoria (2017 a 2020) / Coordenador da Assessoria Internacional do MDIC (2017) / Analista Técnico do MDIC (2010 a 2017)*
Graduação: *Jornalismo/ Comunicação Social/Relações Públicas (UnB) e Marketing/ Publicidade (UC Berkeley)*
Pós/MBA: *ESPM*
Curso específico de RIG: *Insper, Abrig e CNF*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *5*

LATIN LINK CONSULTORIA

Ruy Coutinho do Nascimento

Presidente

No cargo atual desde: *2004*
Atua com RIG desde: *1986*
Posições anteriores: *Secretário de Desenvolvimento Econômico do DF- 2019/2020*
Graduação: *Direito (Unb) e Economia (UFMG)*
Pós/MBA: *UFMG e EPGE/FGV*
Curso específico de RIG: *Pós-Graduação em Mercado de Capitais - Finanças - EPGE/FGV*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *1*



LIBERTAS CONSULTORIA EM ESTRATÉGIAS DE RELGOV

Angela Rehem

Sócia Fundadora

No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *1986*
Posições anteriores: *Diretora de Relações Governamentais do Grupo Abril (2008/2015); Gerente de Relações Governamentais (2000/2008); Gerente de Relações Públicas (1990/2000)*
Graduação: *Jornalismo/Comunicação Social/Relações Públicas (UnB) e Ciências Políticas (UnB)*
Pós/MBA: *MBA em Gestão na FDC - Fundação Dom Cabral*
Curso específico de RIG: *Análise de Processo Legislativo (UnB) e Elaboração de Políticas Públicas (UnB)*



LICITANEWS - LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Uesley Sílvio Medeiros

CEO

No cargo atual desde: *2009*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *Consultor / Marcopolo*
Graduação: *Direito (UNICEUB) e Administração (Faculdade Novo Milênio)*
Pós/MBA: *FGV/RIO*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *mais de 30*



MATCHMAKING BRAZIL

Bernhard J. Smid

Diretor Executivo

No cargo atual desde: *2013*
Atua com RIG desde: *1997*
Posições anteriores: *Gerente de Políticas Públicas / Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) / 2010 a 2012; Secretário Adjunto de Relações Internacionais / Governo do Amazonas / 2008 a 2010*
Graduação: *Administração (UNEB - União Educacional de Brasília) e Relações Internacionais*
Pós/MBA: *MBA em Comércio Exterior, Fundação Getúlio Vargas (FGV); Mestrado em Negócios Internacionais, Munich Business School; Doutorado, Université de Bordeaux*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Alemão*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *5*

MB8 CONSULTORIA

Marco de Oliveira Brito

Sócio

No cargo atual desde: *2010*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Professor*
Graduação: *Ciências Políticas (Newton Paiva)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*



MELLO FROTA CONSULTORIA

Leandro Mello Frota

Diretor

No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2017*
Posições anteriores: *Procurador Especial Ambiental da OAB Federal; Diretor Administrativo e Financeiro do ICMBio; Diretor Administrativo e Financeiro da FUNASA.*
Graduação: *Direito (UGF) e Ciências Políticas (IUPERJ)*
Pós/MBA: *Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais- IUPERJ*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *3*



MIDFIELD CONSULTING

Carlos Parente

Sócio Consultor

No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2004*
Posições anteriores: *Diretor Relações Institucionais e Governamentais, Braskem, 2011/2020; Superintendente Relações Institucionais, Camargo Corrêa, 2009/2011; Diretor Comunicação e Rel. Institucionais, Avon, 2005/2008*
Graduação: *Administração (UFBA)*
Pós/MBA: *MBA Marketing FEA/USP*
Curso específico de RIG: *Grassroots Strategy, Public Affairs Council, Washington; Estratégias Relações Institucionais, Consult- Master; Mentoring, Erlich Mentoring*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *2*



OWN COMUNICAÇÃO E RIG

Luciana Franco Goelzer

Diretora

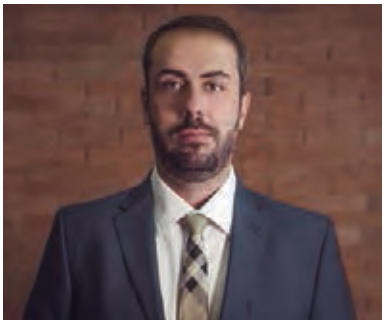
No cargo atual desde: *2008*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Own Comunicação - Diretora (2008-2021), Assogot-CCF - Assessora de Comunicação e RIG (2017/2020), SBACVRS- Assessora de Comunicação e RIG (2011 a 2015)*
Graduação: *Marketing/Publicidade (UNISINOS- Universidade do Vale do Rio dos Sinos)*
Idiomas: *Espanhol*

PATRI POLÍTICAS PÚBLICAS

Catarina Corrêa

Sócia

No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2013*
Posições anteriores: *Consultora - diversos órgãos Executivo Federal (autônoma); Assessora - Sindicato de Funcionários do Banco Central; Assessora Parlamentar - Câmara*
Graduação: *Ciências Políticas (UnB) e Economia (PUCSP)*
Pós/MBA: *USP*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *mais de 30*



PATRI POLÍTICAS PÚBLICAS

Daniel Hissa

Sócio

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2010*
Posições anteriores: *Coordenador (Presidência da República) / 2010; Consultor (PNUD) / 2009; Assessor (Presidência da República) / 2004-2008*
Graduação: *Direito (IESB) e Direito*
Pós/MBA: *Direito Público*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *mais de 30*

PATRI POLÍTICAS PÚBLICAS

João Carlos Lima da Cruz

Sócio Diretor

No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2005*
Graduação: *Direito (UniCeub) e Direito (SuiJuris)*
Pós/MBA: *SuiJuris*
Idiomas: *Inglês, Francês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *mais de 30*



PATRI POLÍTICAS PÚBLICAS

Marina de Paula

Sócia Diretora

No cargo atual desde: *2013*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Advogada da Advocacia Washington Bolivar*
Graduação: *Direito (UniCeub)*
Pós/MBA: *MBA em Direito Tributário FGV*



PATRI POLÍTICAS PÚBLICAS

Michel Neil

Sócio Diretor

No cargo atual desde: *2010*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Coordenador (2010-2012), Analista (2005-2010)*
Graduação: *Ciências Políticas (UnB)*
Pós/MBA: *Mestrado em Ciência Política (UFRGS); Doutorado em Ciências Sociais (UnB)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *2*



PERSPECTIVAS COMUNICAÇÃO & RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Marina Rocchi Martins Mattar

Fundadora e CEO

No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Diretora de Rel. Institucionais / ABEAR / 2020; Diretora de Rel. Institucionais, Comunicação & Sustententabilidade / ABIQUIM / 2014-2020; Coordenadora Rel. Governamentais / BASF SA / 2012-2014.*
Graduação: *Relações Internacionais (*Graduação: *FAAP) e Relações Internacionais (Mestrado/USP)*
Pós/MBA: *Mestrado em Relações Internacionais - IRI/USP*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais - INSPER*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *2*



PROSPECTIVA CONSULTORIA

Ulisses Rapassi

Sócio Diretor

No cargo atual desde: *2008*
Atua com RIG desde: *1999*
Posições anteriores: *Chefe de Gabinete (Câmara dos Deputados)*
Graduação: *Direito (Centro Universitário de Brasília)*
Pós/MBA: *MBA (Ibmec)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *24*



RADAR GOVERNAMENTAL

Juliana Celuppi

CEO

No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2012*
Posições anteriores: *Gerente de Relações Governamentais / Contax-Liq / 2014 a 2015 - Advogada em Relações Governamentais / CSA Advogados / 2012 a 2013 - Coordenadora Jurídica / Ambev / 2011 a 2012*
Graduação: *Direito (PUC-PR) e Direito (FGV-SP)*
Pós/MBA: *FGV*
Curso específico de RIG: *INSPER - GW UNIVERSITY - ABERJE*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *mais de 30*

R-GOV

Flávio Da Mata

Diretor Fundador

No cargo atual desde: *2013*
Atua com RIG desde: *2016*
Posições anteriores: *ABOTT'S*
Graduação: *Direito (FGV) e Direito (UNB)*
Pós/MBA: *UNB*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais - FGV*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *2*



RV CONECTA

Rodrigo Otaviano Vilaca

Presidente

No cargo atual desde: *2015*
Atua com RIG desde: *2003*
Posições anteriores: *Coordenador Geral de Relações Institucionais e Assuntos Federativos - Rio Janeiro em Brasília - 2021; CEO Grupo Itapemirim S/A 2020; Furnas S/A - Assessor na Diretoria Financeira - 2018*
Graduação: *Adm/Políticas Pública (FMU e FGV) e Engenharia (FGV)*
Pós/MBA: *FGV*
Curso específico de RIG: *Logística Universidade de Miami; JICA Mobilidade Urbana no Japão; Conselheiro de Administração - IBGC*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *4*



SEMPREL SA

Guilherme Farhat Ferraz

Presidente

No cargo atual desde: *1993*
Atua com RIG desde: *1990*
Posições anteriores: *Conselheiro da OAB/DF*
Graduação: *Direito (PUC/SP) e Direito (PUC/SP)*
Pós/MBA: *Nao se aplica*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *4*

SIGALEI

Danilo Oliveira

CTO

No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2016*
Graduação: *Engenharia (UFSCar)*
Pós/MBA: *Mestre em Ciência da Computação (USP)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Equipe de RIG: *5*

SIGALEI

Frederico Amaral de Oliveira

CEO

No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2015*
Graduação: *Engenharia (Universidade Federal de Itajubá)*
Pós/MBA: *Mestrado em Engenharia Elétrica (Universidade Federal de Itajubá)*
Idiomas: *Inglês*
Equipe de RIG: *3*

SIGALEI

Ivan Ervolino

Diretor de Estratégia

No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2015*
Graduação: *Ciências Políticas (Universidade Federal de São Carlos)*
"Pós/MBA: *Mestrado em Ciência Política (Universidade Federal de São Carlos); Doutorado em Ciência Política (Universidade Federal de São Carlos)"*

SINICIO & BENATTI CONSULTORES ASSOCIADOS

Adriana Benatti

Diretora Executiva

No cargo atual desde: *2011*
Atua com RIG desde: *2004*
Graduação: *Relações Internacionais (Universidade de São Paulo) e Economia (Universidade de São Paulo)*
Pós/MBA: *Fundação Instituto de Administração - FIA*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *5*



THINKBRASIL CORPORATE DIPLOMACY EXECUTIVES

Silvia de Toledo Fagnani

Sócia Diretora

No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2005*
Posições anteriores: *Vice-Presidente Executiva (SINDIVEG) 2015/2019; Diretora de Relações Institucionais e Regulatórias (SINDIVEG) 2010/2015; Gerente de Comércio Exterior (SINDIVEG/SINDAG) 2005/2010*
Graduação: *Administração (Universidade Mackenzie) e Relações Internacionais (FGV e Tufts University/The Fletcher School of Law and Diplomacy)*
Pós/MBA: *Negociações Internacionais - FGV; Relações Internacionais - FGV*
Curso específico de RIG: *Relações Governamentais (Insper); Riscos Políticos (Insper)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *3*



TSC BRASIL - THE STAKEHOLDER COMPANY

Amalia Casas de las Peñas del Corral

Gerente Geral
América Latina

No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *1998*
Posições anteriores: *Consultora: Ministério de Economia Finanzas Peru, Consultora: Petrobras, Juridico: HRT,*
Graduação: *Direito (PUCP) e Relações Internacionais (IRI PUC RJ)*
Pós/MBA: *PUC RJ - IRI Mestrado RI - UERJ - Doutorado Direito Internacional e Integração Econômica*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Italiano Francês*



UMBELINO LÔBO

Antônio Marcos Umbelino Lôbo

Diretor Superintendente

No cargo atual desde: *1978*
Atua com RIG desde: *1985 ou antes*
Posições anteriores: *Chefe do Gabinete Ministério da Desburocratização 1979/1983*
Graduação: *Direito (UnB)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *24*



UMBELINO LÔBO

Felipe Onei Oppelt

Diretor Executivo

No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2008*
Posições anteriores: *Assessor; Coordenador de Acompanhamento do Poder Legislativo; e Gerente Executivo*
Graduação: *Ciências Políticas (UnB)*
Curso específico de RIG: *Curso*

de formação de profissionais de relações governamentais da Association of Government Relations Professionals, em Washington, D.C..
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *18*

UMBELINO LOBO

Luisa Vasconcelos Araujo

Sócia - Gerente de Relações Governamentais
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2011*
Posições anteriores: *Assessora (Umbelino Lobo Assessoria e Consultoria)/2011-2014. Coordenadora (Umbelino Lobo Assessoria e Consultoria)/2014/2018*
Graduação: *Direito (UniCeub) e Ciências Políticas (UnB)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *4*



UMBELINO LOBO

Leobino Barroso de Araujo

Sócio Gerente
No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2009*
Posições anteriores: *Coordenador (Umbelino Lobo)*
Graduação: *Ciências Políticas (UnB)*
Pós/MBA: *Gerenciamento de Projetos (Ibmec)*
Curso específico de RIG: *Análise Cenários Políticos (ABRIG), Processo Legislativo (ABRIG), Orçamento Público (IBPAD)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *4*



VECTOR RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

André Atadeu Moreira

Sócio
No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2017*
Posições anteriores: *Consultor (Vector Relações Governamentais) 01/2019 a 05/2021; Consultor (Associação dos Magistrados Brasileiros-AMB) 10/2017 a 01/2019; Assessor Legislativo (Câmara dos Deputados) 03/2015 a 09/2017*
Graduação: *Ciências Políticas (UnB)*
Idiomas: *Inglês*
Profissionais com atuação em RIG reportando-se a mim: *7*

VECTOR RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Jean Carlo De Castro

CEO
No cargo atual desde: *2008*
Atua com RIG desde: *2003*
Posições anteriores: *Chefe de Gabinete Parlamentar*
Graduação: *Contabilidade (UniCEUB/Brasília)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Equipe de RIG: *8*

Levamos o nosso cuidado para onde você for



Queremos **revolucionar a mobilidade** e **transformar a vida das pessoas.** Com serviços democráticos, acessíveis e acima de tudo, seguros.



Tudo para tornar o nosso cuidado **parte da sua jornada.**

Categorias para **todos os bolsos e momentos**

Primeira e única com **Padrão ABNT de Segurança**

Programa Mais Ganhos, com diversas iniciativas para melhorar a vida dos motoristas parceiros

99 Mais Mulheres. Conjunto de iniciativas para trazer mais autonomia, segurança e liberdade para as nossas motoristas parceiras e passageiras

99 **Se cuida, vai de 99.**

GUIA DE PROFISSIONAIS
SÓCIOS DE RIG DE ADVOCACIA



ADVOCACIA BONARD DE CARVALHO

Claudia da Costa Bonard de Carvalho

CEO

No cargo atual desde: *2009*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores: *Advocacia Hamilton Morais de Barros, 2000/2001, Advogada Júnior Criminal, Felipe Amodeo Advogados Associados,2001, Advogada Criminal Líder De Equipe, Fragoso Advogados, 2001/2008, Sócia Criminal*
Graduação: *Direito (UERJ)*
Pós/MBA: *UNESA (Universidade Estácio De Sá), Pós-Graduação Direito Penal e Processo Penal Curso Específico de RIG: Curso de Compliance-IBEF/RIO, KPMG (Certificação em Compliance)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol,*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *1*

ADVOCACIA JOSÉ DEL CHIARO

Fernanda Pinella Arbex

Consultora Sênior

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2000*
Posições anteriores: *Sócia, FPArbex Consultoria; Consultora Sênior, Advocacia José Del Chiaro; Sócia, Patri Políticas Públicas*
Graduação: *Direito (UniCeub)*
Pós/MBA: *FGV*
Idiomas: *Inglês*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *3*



BERNARDI ADVOGADOS & ASSOCIADOS

Rafael Bernardi Silva

Sócio-Fundador

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2014*
Posições anteriores: *Diretor de Relações Governamentais (IBREI) 2019; Gerente Jurídico e de Relações Governamentais (ABRASCE) 2015*
Graduação: *Direito (FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas) e Especialização (INSPER)*
Pós/MBA: *LLM Direito dos Contratos (INSPER) Curso Específico de RIG: Especialização Relações Governamentais (INSPER)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *2*

BFSA - BORGES FURLANETO SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Karla Borges

Sócia

No cargo atual desde: *2019*
Atua com RIG desde: *2006*
Graduação: *Direito (Universidade Estadual de Londrina)*
Pós/MBA: *Doutorado (Faculdade de Direito da USP); Master of Arts (Flecher School of Law and Diplomacy)*
Idiomas: *Inglês*



CAMPOS MELLO ADVOGADOS

Paulo Renato Barroso

Sócio

No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2019*
Posições anteriores: *Cascione Advogados - Sócio - 2 anos*
Graduação: *Direito (UERJ)*
Pós/MBA: *FGV*
Idiomas: *Inglês*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *1*

CASCIONE PULINO BOULOS ADVOGADOS

Caio de Souza Loureiro

Sócio

No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2006*
Graduação: *Direito (Universidade Salvador - Unifacs)*
Pós/MBA: *Mestrado em Direito do Estado (PUC-SP); Doutorado em Direito do Estado (em curso) (USP)*
Idiomas: *Inglês*



CESCON BARRIEU FLESCH & BARRETO

Luciano Inácio de Souza

Sócio da prática de Relações Governamentais

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2015*
Graduação: *Direito (Faculdade de Direito Milton Campos)*
Pós/MBA: *Negócios Internacionais (Fundação Dom Cabral); LLM - Master in Law (Georgetown University)*
Idiomas: *Inglês*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *4*



CITTADINO, CAMPOS E ANTONIOLI ADVOGADOS ASSOCIADOS

Maurício de Albuquerque Wanderley

Sócio

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores: *Advogado*
Graduação: *Direito (UNICAP) e Relações Internacionais (FADIC)*
Pós/MBA: *Relações Internacionais (FADIC), Mestrado (UNICAP) e Doutorado (UFPE)*
Curso Específico de RIG: Extensão em RIG (IBMEC)
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *7*



DD&L ASSOCIADOS

Armando Ennes do Valle Jr.

Sócio

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *1987*
Posições anteriores: *Vice-Presidente Whirlpool/1999 a 2018; Dir Rel GOV/Gradiente/1996 a 1999*
Graduação: *Economia (FMU)*
Pós/MBA: *Economia (FGV)*
Curso Específico de RIG: IBGC - CCA+ Conselheiro Experiente
Idiomas: *Inglês*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *6*

DEMAREST ADVOGADOS

Bruno De Luca Drago

Sócio

No cargo atual desde: *2014*
Atua com RIG desde: *2016*
Graduação: *Direito (PUC-SP)*
Pós/MBA: *Finanças para Advogados (FIA-FEA USP); LLM (Kings College London); Doutorado (USP)*
Idiomas: *Inglês*



DI BLASI PARENTE E ASSOCIADOS

Gabriel Di Blasi

Sócio-Fundador

No cargo atual desde: *1986*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores: *SISPESA - 1982/84 - ATLANTIC PETRÓLEO - 1985*
Graduação: *Engenharia (CEFET-RJ) e Direito (UCAM)*
Curso Específico de RIG: CASPER LIBERO COLLEGE
Idiomas: *Inglês*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *2*

DI BLASI PARENTE E ASSOCIADOS

Raquel Batista Araujo

Head de Relações Governamentais e Institucionais

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2001*
Posições anteriores: *Corporate Affairs Manager - Cmoc international*
Graduação: *Relações Internacionais (PUC-MG) e Direito (Université de Bourgogne)*
Pós/MBA: *London School Of Economics - MSC in International Relations*
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *5*



DPJ LAW

Roberto Drago Pelosi Jucá

Sócio-Fundador

No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2014*
Posições anteriores: *Sócio (Cesnik Quintino e Salinas Advogados) / 5 ANOS / 2015-2020*
Graduação: *Direito (UNESA)*
Pós/MBA: *DIREITO DO ESTADO (UERJ)*
Idiomas: *Inglês*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *3*



DPJ LAW

Luizio Felipe Gomes Rocha

Sócio

No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2019*
Posições anteriores: *Coordenador de Relações Institucionais e Governamentais (CQS Advogados) - Nov 2019/Out 2020; Consultor de Public Affairs (Prospectiva Consultoria) - Fev/2019 - Out/2019*
Graduação: *Direito (Instituição Toledo de Ensino (ITE)*
Pós/MBA: *MBA em Relações Governamentais (FGV)*
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *2*

FELSBERG ADVOGADOS

Rodrigo Bertoccelli

Sócio

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2013*
Graduação: *Direito (Mackenzie)*
Pós/MBA: *Mestrado em Direito Público (FGV); Especialização em Processo Civil (Mackenzie); International Management & Compliance (Frankfurt University of Applied Sciences); Business and Compliance (University of Central Florida)*
Idiomas: *Inglês*



MACIEL NETO ADVOCACIA

Pedro Benedito Maciel Neto

Diretor de Planejamento Estratégico e de Relações IG

No cargo atual desde: *2011*
Atua com RIG desde: *1987*
Posições anteriores: *Presidente do Conselho de Administração da SANASA S.A. - Campinas, SP; de 1996 até hoje; Secretário Municipal de Habitação, em Campinas e em Sumaré, SP [1997/1998; 2O19]; Presidente da COHAB S.A.*
Graduação: *Direito (PUC-Campinas) e Economia (UNICAMP)*
Pós/MBA: *Planejamento Tributário Fiscal; Processo Civil; Filosofia Social - todas na PUC-SP*
Idiomas: *Espanhol*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *1*



MENDES E MENDES ADVOCACIA & CONSULTORIA

Giussepp Mendes da Rocha

Sócio - Licenciado

No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2018*
Posições anteriores: *Auditor Geral do Estado do Pará / Secretário Executivo Adjunto do Procor - CGU*
Graduação: *Direito (Estácio de Sá) e Direito (Estácio de Sá)*
Pós/MBA: *LLM - Direito Penal Econômico - Instituto de Direito Público de Brasília*
Curso Específico de RIG: Governança Pública e Privada
Idiomas: *Inglês*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *5*



MJ ALVES E BURLE ADVOGADOS E CONSULTORES

Bárbara Teles

Sócia

No cargo atual desde: *2017*
Atua com RIG desde: *2015*
Posições anteriores: *Estagiária de Relações Governamentais (Mattos Filho Advogados)/ 2015-2016. Estagiária (Caputo Bastos e Fruet)/ 2014-2015.*
Graduação: *Direito (Uniceub) e Ciências Sociais (UnB - não concluído)*
Pós/MBA: *Pós-graduação em Direito e Relações Governamentais (UniCeub)*
Idiomas: *Inglês*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *3*



PERMAN ADVOGADOS ASSOCIADOS

Bruno Perman Fernandes

Sócio-Fundador

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *1999*
Posições anteriores: *Advogado Sênior, Head Government Affairs, Pinheiro Neto Advogados, 2015 a 2018.*
Graduação: *Direito (FBV)*
Pós/MBA: *MBA Economia e Relações Governamentais*
Curso Específico de RIG: Especialização em Relações Governamentais no INSPER, College of Europe, George Washington University e Peking University.
Idiomas: *Inglês*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *3*

RICARDO GADELHA ADVOCACIA

Ricardo Dantas Gadelha de Freitas

Socio-Consultor de Relacionamento Governamental

No cargo atual desde: *2021*
Atua com RIG desde: *2017*
Posições anteriores: *Gerente de Relacionamento/Petrobras/ 2017-2018*
Graduação: *Direito (UFRN) e Engenharia (UFRN)*
Pós/MBA: *Project Management/The University of Texas at Austin; Pós-Graduação Engenharia de Petróleo/UFRN*
Idiomas: *Inglês, Francês*



RODRIGUES MOREIRA CONSULTORES E ADVOGADOS

Felipe Lélis Moreira

Sócio

No cargo atual desde: *2016*
Atua com RIG desde: *2011*
Posições anteriores: *Assessor Parlamentar (ALMG); Consultor Técnico-Legislativo (Secretaria de Estado de Casa Civil e Relações Institucionais - MG); Fundador (Lobby Para Todos).*
Graduação: *Direito (PUC-MG)*
Pós/MBA: *Doutorado e Mestrado em Direito (UFMG); Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Governamental (UFF); Pós-Graduação em Direito Público (UGF).*
Curso Específico de RIG: Relações Governamentais (INSPER); Relações Governamentais, Advocacy e novas tecnologias (ITS-Rio); Comunicação como pilar do Advocacy (RAC).
Idiomas: *Inglês*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *2*



STROZZI E HOFFMANN ADVOGADOS

Andrea Hoffmann Formiga

Sócia

No cargo atual desde: *2020*
Atua com RIG desde: *2000*
Posições anteriores: *Sócia - Perman Advogados - 2019; Sócia - VPBG Advogados - 2009/2019; Sócia - Hoffmann Formiga Advogados - 2007/2009*
Graduação: *Direito (UniCEUB) e Administração*
Pós/MBA: *UniCEUB - Direito Processual*
Curso Específico de RIG: Relações Governamentais Estratégicas - Prof. Rodrigo Navarro; Relações Governamentais Estratégicas - Prof. Roberto Caldas; Processo Legislativo - CNF
Idiomas: *Inglês, Espanhol, Francês*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *3*



TOZZINIFREIRE ADVOGADOS

Claudio Coelho de Souza Timm

Sócio responsável pela área de RIG

No cargo atual desde: *2013*
Atua com RIG desde: *1998*
Posições anteriores: *Escritório americano Baker & Daniels (atual Faegre Drinker), em 2009, e Securities and Exchange Commission - SEC (CVM americana), em 2009, ambos nos EUA.*
Graduação: *Direito (CEUB) e Direito*
Pós/MBA: *MBA em Direito Econômico e das Empresas (FGV-Brasília) e MBA Executivo em Economia e Gestão: Previdência Complementar (FGV-Brasília)*
Curso Específico de RIG: Georgetown University, em Washington, D.C., EUA
Idiomas: *Inglês, Espanhol*
Advogados e especialistas de RIG reportando-se a mim: *3*

VISCONTI LAW - LEGAL & PUBLIC AFFAIRS

Luiz Fernando Visconti

Sócio-Fundador

No cargo atual desde: *2018*
Atua com RIG desde: *2010*
Graduação: *Direito (PUC/SP)*
Pós/MBA: *Direito Empresarial (PUC-SP); Academy of American and International Law (The Center for American and International Law); Mining Agreements (Centre for Energy, Petroleum and Mineral Law and Policy, University of Dundee)*
Curso Específico de RIG: *Relações Governamentais no Brasil no Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper)*
Idiomas: *Inglês*


Boehringer
Ingelheim

Apresentado por:

Nature Invest

Conexões positivas

A pressão da sociedade e das autoridades para as práticas sócioambientais das empresas só faz crescer. Só bradar, fazer campanhas e se dizer a favor do meio ambiente já não engana mais ninguém. É preciso praticar o que se diz, e é preciso demonstrar isso de forma inequívoca. No caso das grandes empresas, com estruturas dedicadas, isso já é um desafio. Mas, para pequenas e médias empresas, trata-se de algo que num primeiro olhar, pode parecer fora da realidade, dado que elas nem sempre têm o conhecimento e a estrutura necessária para desenvolver os seus próprios projetos nas áreas ambiental ou social, por exemplo.

Para preencher essa lacuna e ajudar a viabilizar mais projetos e mais empresas a participa da jornada ESG, foi criada a Nature Invest, plataforma que conecta organizações e pessoas físicas que querem realizar projetos sócioambientais a pessoas e empresas interessadas em contribuir financeiramente para apoiar esses projetos.

O diretor da plataforma, Michael Becker, fala mais sobre a operação e das vantagens que ela oferece às empresas de diferentes segmentos.

Como funciona a operação da Nature Invest?
A Nature Invest é uma plataforma de *crowdfunding* que busca de forma transparente e assertiva conectar organizações e pessoas físicas que querem viabilizar a execução dos seus projetos socioambientais com empresas e pessoas interessadas em participar do financiamento desses projetos. Por meio da plataforma, as empresas podem escolher o projeto que mais se alinha aos seus propósitos e fazer um aporte para ajudar a financiá-lo. A Nature Invest permite processos muito mais ágeis para ajudar a viabilizar o maior número de projetos, mas com muita transparência e *accountability* sobre o uso desses recursos.

Vocês participam da gestão dos projetos também?
A gestão é feita pelos proponentes. Nós faremos a ponte e um relatório sobre a execução do projeto, com toda a comprovação da execução com fotos, vídeos e depoimentos de participantes. Os pagamentos só são liberados após a comprovação e uma conferência fiscal. O doador vai poder acompanhar a execução do projeto no qual investiu e nós faremos a relatoria para que eles possam dar o *feedback* aos seus *stakeholders*.

Pensando nos valores envolvidos, qual o valor médio dos projetos?
Os projetos disponíveis na plataforma tem ficado no máximo na faixa de R$ 20 mil. São projetos de baixo valor, porque queremos viabilizar o máximo de projetos possível e queremos abrir esse mercado para pequenas e médias empresas e prestadores de serviços. Empresas e pessoas podem contribuir com o valor que considerem mais adequado dentro de cada projeto. Além disso, mesmo dentro de um contexto de grandes projetos existem ações pontuais, que não são cobertas pelo projeto macro. Esse olhar de dotar recursos às pequenas iniciativas é o nosso foco hoje.

Como a plataforma pode ajudar as empresas em sua jornada ESG?
A Nature Invest aparece como uma oportunidade de as empresas serem efetivamente atuantes na área ambiental e na área social, com uma coletânea de projetos nos quais as empresas podem investir. Estamos alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e cobrimos 14 temas que vão de reflorestamento até a proteção de espécies em praticamente todos os biomas brasileiros.
Os projetos passam pelo nosso crivo, assim confiamos que são bons projetos e que permitem a correta prestação de contas. Tornamos essa prestação de contas mais transparente e simplificada, ajudando os investimentos a fluírem com rapidez, porque existe urgência em colocar esses projetos de pé. Isso tudo facilita a vida das empresas, principalmente as PME´s, porque no final a Nature Invest gera um relatório com indicadores específicos de que o investimento feito pela empresa trouxe os resultados e esses resultados são comprováveis, de forma que elas possam demonstrar seu impacto.

Como as empresas têm recebido os projetos?
Minha experiência profissional diz que 99% das empresas ainda trabalham com a questão da sustentabilidade sob o guarda-chuva do marketing, é uma questão de imagem.
Gradativamente isso está migrando, dependendo da indústria e da dependência dela em relação a essa agenda. Mas, mesmo em setores que conseguem estabelecer metas e políticas macro de sustentabilidade, tem desafios grandes para conseguir cascatear a execução dos projetos para que esses processos não sejam só internos, como para ter um melhor aproveitamento da água; mas que possa impactar de forma mais ampla, que chegue à nascente de onde a água vem .

Dos 14 temas cobertos, qual tem se destacado na busca das empresas?
A questão da mitigação do carbono exerce uma atração forte para as empresas. Por isso, os projetos que tratam de agrofloresta e restauração têm chamado atenção. Eles servem para esse fim, embora não contem com uma calculadora de carbono embutida no projeto, até porque isso ainda é alvo de muita discussão. Planejamos iniciar um projeto com o PCJ, o comitê de bacias hidrográficas das regiões de Campinas e Jundiaí, em São Paulo. Apenas nessa área existe a necessidade de restauração de 58 mil hectares. Esse processo atende tanto às demandas relacionadas a projetos de abastecimento de água público, quanto à captura de carbono. São valores adicionais ao projeto em si.

E como a plataforma pode ajudar as empresas no relacionamento com reguladores e agentes públicos, que também tem exigido mais atenção das empresas a esses temas?
Sem dúvida a questão de ter a comprovação das ações vai ajudá-las frente ao ente público. Mas outra questão que a gente traz, é que a plataforma pode facilitar essas ações ao servir de ponte entre projetos que envolvam o poder público e empresas que querem apoiar os projetos, mas não querem encarar a burocracia de fazer esse tipo de investimento com o poder público, tendo que repassar o dinheiro para esse ente.
O governo pode ter metas ambientais claras, propostas de boas ações que reduzam os impactos climáticos na cidade. Uma empresa poderia adotar uma avenida e fazer o plantio de árvores naquela avenida, por exemplo. Mas você faz via plataforma de financiamento externo, que atuaria como uma facilitadora dessa ação de impacto nas políticas públicas sem precisar financiar diretamente o estado.



ONDE TEM DIREÇÃO. NÃO PODE TER ÁLCOOL.

É por isso que a partir de agora nossos caminhões vão circular com marcas de bebidas não alcoólicas estampadas na cabine do motorista. Investir na conscientização sobre consumo de bebidas alcoólicas e direção, para nós, vai muito além dos rótulos.

ambev
#AlémDosRótulos

Saiba mais sobre essa e sobre nossas outras iniciativas de consumo responsável em: https://ambev.com.br/consumoresponsavel

SE BEBER, NÃO DIRIJA.

ÍNDICE REMISSIVO

RELAÇÃO DE PROFISSIONAIS CITADOS

Adalberto Fernandes Granjo, 103
Adriana Benatti, 185
Adriana Diaferia Marwell, 170
Adriana Lutfi, 106
Adriano Barros, 127
Adriano Stringhini, 148
Afonso João Abranches Cagnino, 160
Afonso Lamounier, 150
Alencar Guilherme Lehmkuhl, 154
Alessandra Amaral Calabro Ferreira da Silva, 109
Alessandra Del Debbio, 138
Alessandra Grangeiro, 118
Alexandre Almeida, 178
Alexandre Amissi Garcia Silveira, 122
Alexandre Bernardes de Miranda, 116
Alexandre Mello, 171
Alexsandra Machado, 122
Allan Grabarz, 138
Alvaro Luis Novavk, 178
Amalia Casas de las Peñas del Corral, 185
Amaury Pekelman, 105
Ana Beatriz Macedo da Costa, 140
Ana Carolina Carregaro, 114
Ana Helena Andrade, 103
Ana Maria Carneiro, 142
Ana Paula Sartor, 177
Anderson Baranov, 142
Andre Alencar Porto, 117
André Atadeu Moreira, 186
André Eler, 110
Andre Liamas, 109
André Miranda, 102
Andre Rocha Vieira de Brito, 153
André Rodrigues Cano, 110
André Rostand, 180
Andréa Cristina Oliveira Gozetto, 180
Andrea Häggsträm Rodrigues, 103
Andrea Hoffmann Formiga, 192
Andréa Veríssimo Lopes de Almeida, 175
Andrew Greenlees, 179
Andriei Gutierrez, 134
Ângela Oliveira, 164
Angela Rehem, 181
Anna Beatriz Almeida, 146
Anna Paula Losi, 168
Antonietta Varlese, 102
Antonio Calcagnotto, 105
Antonio Carlos Botelho Megale, 158
Antônio Marcos Umbelino Lôbo, 185
Arilton Rocha de Sousa, 106
Armando Ennes do Valle Jr., 189
Arthur Dominique Liacre, 139
Augusto Fortuna Elias, 150
Augusto Moraes, 119
Bárbara Azevedo, 130
Bárbara Bortolin, 146
Bárbara Teles, 191
Beatriz Gagliardo, 145
Bernardo Gallina, 160
Bernardo Sampaio, 120
Bernhard J. Smid, 182
Bianca Sadkowski Dalston, 147
Brandão Costa, 167
Bruno Boldrin Bezerra, 165
Bruno Canto, 134
Bruno De Luca Drago, 189
Bruno Hoffmann, 178
Bruno Magrani, 143
Bruno Perman Fernandes, 191
Caio de Souza Loureiro, 189
Camila Lisdalia D. Ferreira, 137
Carlos Alberto Macedo Cidade, 132
Carlos Alberto Pereira Goulart, 172
Carlos Eduardo Cabral de Lima, 170
Carlos Fernando Costa Galant, 167
Carlos Parente, 182
Carlos Vitorio Zaim, 116
Carolina Amaral Venuto, 178
Caroline Camargos, 177
Caroline Vollu, 144
Cassius Polito, 177
Catarina Corrêa, 183
Cátilo Cândido, 165
Cecília Fernandes Rodrigues, 135
Cesar Galiza, 169
Cibele Perillo, 142
Cícero Marcus de Araújo, 165
Cinira Aguida Ferreira Marcondes, 139
Cintia Torquetto, 114
Clauber Andrade Souza, 116
Claudia da Costa Bonard de Carvalho, 188
Claudia Afflalo, 116
Claudio Coelho de Souza Timm, 192
Creomar de Souza, 176
Cristiane Santos Blanch, 144
Cristiano Noronha, 175
Custodio Toscano Costa, 154
Cynthia Cury, 123
Daniel Carvalho de Mendonça, 135
Daniel Fleischer, 112
Daniel Hissa, 183
Daniel Mangabeira Dantas, 110
Daniel Medeiros de Souza, 148
Daniela Coutinho, 164
Daniela de Fiori, 122
Daniela Gil Rios, 144
Daniela M L Sanchez, 115
Daniela Sandoval, 115
Danilo Beltrao, 136
Danilo Gennari, 177
Danilo Oliveira, 184
Debora Veneziano Paes, 160
Delcio Sandi, 108
Denis Alves Guimarães, 175
Déurick Grégory, 150
Diego Ciufici N. Alves, 166
Diogo Brunacci, 143
Diogo Souto Maior, 102
Diogo Wakizaka, 109
Edgard Usuy, 180
Edilson Uiechi, 109
Edmundo Lima, 165
Eduardo Freitas, 126
Eduardo Galvão, 176
Eduardo Leite de Vilhena, 137
Eduardo Machado Dias, 117
Eduardo Vasconcelos, 159
Egon Luís Schaden Júnior, 168
Eliza U. Samartini Coelho, 145
Elizabeth Marinho, 114
Emad Musleh, 142
Emanoel Tavares Costa Júnior, 148
Emerson Casali, 176
Enio Rodrigues, 172
Erasto Almeida, 157
Érica Ferreira, 118
Erik Sasdelli Camarano, 109
Erika Kawazoe, 138
Everton Schultz, 174
Fabiana Aguiar Lima, 103
Fabiane Cunha Lazzareschi, 105
Fabiano Rangel, 135
Fábio Augusto Andrade, 128
Fabio Eduardo de Pieri Spina, 126
Fábio Ferreira Mazza, 163
Fabio Goes Acerbi, 152
Fabio Humberg, 164
Fábio Lobato, 181
Fabio Rua, 129
Fábio Saboya, 175
Felipe Daud, 130
Felipe Dias Carvalho, 163
Felipe Herzog, 104
Felipe Lélis Moreira, 191

Felipe Onei Oppelt, 185
Felipe Vidoretti Magrim, 137
Fernanda Cabrini, 146
Fernanda Pinella Arbex, 179
Fernanda Pinella Arbex, 188
Fernando Careli, 128
Fernando de Paula, 137
Fernando Gallo, 154
Fernando Ruiz Garcia de Almeida, 102
Fernando Vieira, 145
Filippo Scelza, 180
Flavio Goulart, 131
Flávio Henrique Gomes de Souza, 145
Flavio Ofugi Rodrigues, 151
François Martins, 137
Franklin Nobre Magalhães, 148
Frederico Amaral de Oliveira, 184
Frederico Marchiori, 144
Gabriel Di Blasi, 189
Gabriel Quiliconi, 131
George Alberto Takahashi, 136
Georgia Sbrana, 124
Gisela Antakly Martinez, 175
Giselly Pereira Pinto Camara, 156
Giuliana Franco, 147
Giuseppe Marrara, 116
Giuseppe Uchoa, 167
Giussepp Mendes da Rocha, 190
Glauco Humai, 167
Gonzalo Lopez, 128
Goran Kuhar Jezovsek, 106
Grazielle Parenti, 113
Guido Rogerio M Silveira Filho, 131
Guilherme Canielo, 165
Guilherme Cunha Costa, 144
Guilherme Farhat Ferraz, 184
Guilherme Freire, 150
Guilherme Leser, 139
Guilherme Portella, 134
Gustavo Assunção Faria, 105
Gustavo Biscassi, 156
Gustavo Bonini, 151
Gustavo Chiarini Bastos, 142
Gustavo de Assis Carneiro, 130
Gustavo De Lima Cezario, 151
Gustavo Dias, 124
Gustavo Noman, 158
Gustavo Pinto Gachineiro, 119
Gustavo Xavier Barreto, 127
Helena Romeiro de Araujo, 113
Helga Paula Patricio Franco, 116
Henrique Petersen Paiva, 151
Henrique Tesoto, 128
Humberto E. M. Filho, 126
Humberto Gomes Pereira, 116
Igor Luiz V. Zanetti, 137
Iracy Yumi Ito, 140
Íria Lícia Oliva Doniak, 162
Isabela Dias Saturnino Melhado, 123
Ivan Ervolino, 184
Ivanilda Frazão Tolentino, 181
Jack Correa, 176
Jacqueline Spolador Lopes, 124
Jaime César de Moura Oliveira, 109
Janete Cesário, 158
Jean Carlo De Castro, 186
Jerusa Rosa Alejarra, 132
João Carlos Lima da Cruz, 183
João Henrique Hummel Vieira, 174
Joao Marques da Fonseca Neto, 124
Joao Nicomedes Sanches, 103
João Paulo Neves Baptista Rodrigues, 140
João Paulo Prado, 123
Joao Sabino, 130
Jorge Funaro, 126
Jorge Lima, 152
Jose de Anchieta Magalhães, 146
José Eduardo, 167
José Goutier Rodrigues, 145
José Lúcio Pádua Soares Júnior, 156
José Luiz Pimenta Junior, 159
José Márcio Cerqueira Gomes, 163
José Otávio Corrêa, 102
Juan Thompson, 170
Juliana Celestino Abreu, 155
Juliana Celuppi, 184
Juliana Durazzo Marra, 155
Juliana Minorello, 153
Juliana Noronha, 150
Juliana Nunes, 120
Juliana Vansan, 134
Juliano Griebeler, 118
Julien Dutra, 151
Kaike Boni de Mathis Silveira, 104
Karen Duque, 127
Karla Borges, 188
Katia Souza, 136
Kauê Bittencourt de Carvalho, 159
Kelly Aguilar, 139
Ketty Lins, 169
Kleber Santos, 139
Krishna Formiga, 139
Laila Pinheiro, 153
Lariana Mungai von Atzingen, 124
Larissa Menezes, 103
Lauro Anhezini Junior, 108
Leandro Mello Frota, 182
Leobino Barroso de Araujo, 186
Leonardo Araujo, 148
Leonardo Ruiz Machado, 131
Ligia Pimentel, 158
Lilian Orofino, 110
Loren Spíndola, 130
Lorrayne Cristina Lucena Rosa, 167
Louangela Bianchini da Costa Colquhoun, 116
Luana Siewert Pretto, 166
Lucas Baggi de Mendonça Lauria, 104
Lucas de Aragão, 175
Lucas Tadeu Melo Câmara, 115
Luciana Franco Goelzer, 182
Luciana Nicola Schneider, 131
Luciana Shimizu Takara, 156
Luciano Cardim de Araújo, 129
Luciano Dias Monteiro, 128
Luciano Inácio de Souza, 189
Luciano Pedregal, 163
Lucila Ribeiro, 142
Ludmilla Cabral, 163
Luis Fernando Guaraná, 172
Luis Pedro Cauduro Ferreira, 120
Luisa Vasconcelos Araujo, 185
Luiz Antonio Flecha de Lima, 179
Luiz Carlos Moraes, 138
Luiz Carlos Tavares, 113
Luiz Claudio Carneiro, 135
Luiz Cláudio Ferreira Leite Pinto, 147
Luiz Cristiano Vallim Monteiro, 119
Luiz Eduardo Osorio, 156
Luiz Fernando Visconti, 192
Luiz Henrique de Carvalho Lopes, 108
Luiz Henrique Maia Bezerra, 158
Luiz Ricardo de Medeiros Santiago, 157
Luiz Veloso, 157
Luizio Felipe Gomes Rocha, 190
Magnólia Cavalcante Lima Borges, 112
Marcello Scattolini, 110
Marcelo Bechara de Souza Hobaika, 127
Marcelo de Araujo Andrade, 146
Marcelo De Oliveira Elias, 115
Marcelo Morais Teixeira, 142
Marcelo Perracini, 153
Marcelo Torezan, 158
Márcia Cristina Gomes, 159
Márcia Moscatelli, 155
Márcio Cirino, 105
Márcio Coimbra, 179
Marcio Cunha Guimarães Gonçalves, 138
Márcio Maciel, 162
Marco de Oliveira Brito, 182
Marcos Augusto Mesquita Coelho, 124
Marcos Cantarino, 171

Marcos Muniz, 135
Marcos Vieira de Souza, 148
Marcus Deois, 178
Maria Antonia Patriota, 138
Maria Cláudia Souza, 139
Maria Elisa Fudaba Curcio Pereira, 146
Mariana Beloni, 170
Mariana Lisbôa, 153
Mariana Lucena, 136
Mariana Polidorio, 131
Marília Lima de Gusmão, 153
Marília Rangel Campos, 140
Marina de Paula, 183
Marina Rocchi Martins Mattar, 183
Martus Tavares, 115
Matheus de Giacomo Araujo, 160
Matias Campodonico, 122
Maurício de Albuquerque Wanderley, 189
Maurício Mendonça, 150
Mauro Apor, 114
Mauro Borges de Castro, 168
Mauro Nakamura, 116
Michaelle Santos, 158
Michel Conte, 154
Michel Neil, 183
Michelle Caldeira, 151
Michelle Maximiano Martins, 136
Michelle Shayo, 103
Milena Herdeiro, 174
Milene Coelho, 105
Milton Achel, 128
Milton Pradines Filho, 110
Monique Presser Cigolini, 154
Morgana Braz de Siqueira Corrêa, 143
Murillo Laranjeira, 124
Natália Canova, 171
Nathalia Gomes Pedrosa, 152
Nathan Bampi, 144
Newton Galvão, 126
Niveo Maluf, 115
Núbia Batista, 112
Nuno Motta Veiga Rebelo de Sousa, 123
Odilon Costa, 120
Olavo Kucker Arantes, 169
Orlando Vitor da Silva, 123
Otávio Hermont Cançado, 176
Pablo Silva Cesário, 169
Patricia Audi, 150
Patrícia Nepomuceno, 170
Patrícia Zebele, 126
Patrick Sabatier, 134
Paula Hermont Diniz Tibo, 104
Paulo Brasileiro, 124
Paulo De Tarso Petroni, 166
Paulo Henrique Rangel Teixeira, 164
Paulo Homem, 147
Paulo Massi Dallari, 140
Paulo Renato Barroso, 188
Pedro Araujo Hummel Vieira, 174
Pedro Benedito Maciel Neto, 190
Pedro Bentancourt, 127
Pedro Flavio Deiró Neto, 146
Pedro Henrique Di Martino, 170
Pedro N. Palatnik, 119
Percy Soares Neto, 162
Peter Serafini, 131
Peterson Batista Cruz, 143
Petula Ponciano, 123
Publio Madruga, 177
Rafael Arantes, 155
Rafael Bastos, 145
Rafael Bernardi Silva, 188
Rafael Cury Dantas, 126
Rafael Luchini, 131
Rafael Santos, 113
Raphael Caldas, 181
Raquel Almeida, 181
Raquel Batista Araujo, 190
Raquel Ramos, 177
Regina Teixeira, 144
Renata Bley, 112
Renata Willens Longo Ferrari, 115
Renato Alencar Porto, 164
Renato Freire Casarotti, 155
Renato Maia Lopes, 118
Renato Megda, 134
Renato Noda, 116
Renato Oliva, 150
Renato Roll, 179
Renato Smirne Jardim, 166
Ribeiro Lobo, 167
Ricardo Augusto Martins, 129
Ricardo Dantas Gadelha de Freitas, 191
Ricardo de Saboya Rocha Miranda, 171
Ricardo Gonçalves Melo, 104
Ricardo Lagreca Siqueira, 138
Rinaldo César Mancin, 171
Roberta Marchesi, 168
Roberto Drago Pelosi Jucá, 190
Roberto Madureira dos G. Peixoto, 143
Roberto Matarazzo Braun, 154
Roberto Serroni Perosa, 151
Rodrigo Almeida, 176
Rodrigo Bertoccelli, 190
Rodrigo Maciel, 138
Rodrigo Marinheiro, 169
Rodrigo Moccia, 104
Rodrigo Navarro, 165
Rodrigo Otaviano Vilaca, 184
Rodrigo Schmidt, 130
Rodrigo Simonato, 154
Ronaldo Pires, 132
Ronaldo Rachadel, 180
Rosana Ferrantini Marques, 119
Rosana Galvão, 120
Rosilda Prates, 169
Ruth Batista Cruz Quevedo, 120
Ruy Coutinho do Nascimento, 181
Sabrina de Branco, 110
Sabrina Ferrari, 129
Samir Pires, 152
Samuel Klem, 126
Samuel Lemos, 102
Sandra Carvalho Barbosa da Fonseca, 117
Sandra Gebara Boni, 158
Sandro Albuquerque, 134
Santiago Freitas, 138
Sara Martins, 127
Sarah Bonadio, 150
Saulo Marquezini, 110
Sergio Pompilio, 132
Sheila Guebara, 136
Silvia de Toledo Fagnani, 185
Silvia Menicucci, 108
Simone Garcia, 127
Simone Tcherniakovsky, 143
Sirley Lima, 129
Solange Dallana, 104
Soraya Araujo, 118
Stella Matos Batista, 106
Suelma Rosa dos Santos, 155
Sylvia Tabarin Vieira, 113
Taciana Fazzolari, 128
Tacyra Oliveira Valois Nery, 172
Tamara Natale, 147
Tamiris Gerolimich, 130
Tatiana Porto, 108
Tatiana Siqueira Nogueira, 148
Thais Gomes Machado, 122
Thaís Rêgo de Oliveira, 157
Thiago Borges Skaf, 115
Thiago Emmanuel N. Rodrigues, 153
Thiago Henrique Martins, 124
Thomas Lucena, 151
Thomaz D'Addio, 174
Uesley Sílvio Medeiros, 182
Ulisses Lyrio Chaves, 120
Ulisses Rapassi, 184
Valeria Café, 129
Valéria Rossi, 124
Valter Brunner, 153
Vander Giordano, 140
Vanessa Tubel, 132
Venilton Tadini, 162
Veronica Hoe, 126
Verônica Prates, 166

Vicente Abate, 162
Victor Bicca Neto, 117
Vinicius Pedote, 117
Vitor Magnani, 168
Viviane Fialho Gonçalves, 110
Wagner de Macedo Parente Filho, 176
Wagner Setti, 159
Walban Damasceno de Souza, 154
Waldir Rodrigues de Abreu, 166
Wanderley Mariz, 134
Welber Barral, 176
William Malfatti, 128
Willian Tadeu Gil, 152
Zenaide de Abreu Guerra, 122

ÍNDICE DE EMPRESAS PARTICIPANTES

3M, 102
99 / DIDI CHUXING, 102
ABBOTT, 102
ACCOR, 102
ADM, 102
AEGEA SANEAMENTO E PARTICIPAÇÕES, 103
AGCO SOLUÇÕES AGRÍCOLAS, 103
ALBRIGHT STONEBRIDGE GROUP, 103
ALCOA, 103
ALELO, 103
ALPARGATAS, 103
AMBEV, 103
AMCHAM BRASIL , 104
AMERICAN TOWER, 104
AMGENLANGE DALLANA, 104
ANGLOGOLD ASHANTI BRASIL, 104
APSEN FARMACÊUTICA, 105
ASTRAZENECA, 105
ATENTO, 105
ATVOS AGROINDUSTRIAL, 105
AUDI DO BRASIL, 105
BANCO DO BRASIL , 106
BANCO NEXT, 106
BASF, 106
BAT BRASIL, 108
BAYER, 108
BD, 109
BECOMEX, 109
BIOGEN BRASIL, 109
BIOMARIN, 109
BIONOVIS, 109
BIOTRONIK COMERCIAL MÉDICA, 110
BITES, 110
BITSO, 110
BMW DO BRASIL, 110
BOEHRINGER-INGELHEIM, 110
BOSTON SCIENTIFIC, 110
BRACELL, 110
BRADESCO, 110
BRASKEM, 112
BRF, 113
BRISTOL MYERS SQUIBB , 114
BRITÂNIA ELETRODOMÉSTICOS / PHILCO ELETRÔNICOS, 114
BRK AMBIENTAL , 115
BUNGE BRASIL, 115
BUNGE SOUTH AMERICA, 115
CAOA, 115
CAPTALIS COMPANHIA DE CREDITO, 115
CARGILL AGRÍCOLA S.A., 115
CBMM, 115
CENTRO PARA A QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL (C4IR) - WORLD ECONOMIC FORUM, 115
CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO , 116
CHEVRON, 116
CIELO, 116
CISCO, 116
CITROSUCO, 116
CLARIOS, 116
CLEAR CHANNEL, 116
CNH INDUSTRIAL, 116
CNN BRASIL, 116
COCA-COLA , 117
COCA-COLA FEMSA, 117
COELBA - GRUPO NEOENERGIA, 117
COGNA EDUCAÇÃO , 118
COLABORE COM O FUTURO, 118
COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO, 118
COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO, 118
COMPLEXO DO PECÉM / CIPP, 118
CONDOR TECNOLOGIAS NÃO LETAIS , 119
CORTEVA AGRISCIENCE, 119
COTY, 119
CPFL ENERGIA, 119
CRISTALIA , 120
CSN, 120
DAF CAMINHÕES BRASIL DANA INCORPORATED, 120
DELL TECHNOLOGIES, 120
DIAGEO , 122
DOW, 122
DSM, 122
EDP BRASIL, 122
ELEVA EDUCAÇÃO , 123
ELI LILLY DO BRASIL, 123
EMBRAER, 123
EMBRAPA, 123
EMBRAPA SOLOS, 123
EMDOC , 124
ENEL SÃO PAULO, 124
EPTV, 124
EQUINOR, 124
ERICSSON, 124
EXPEDIA GROUP, 124
EXXONMOBIL, 124
FACEBOOK, 124
FLEETOCOR (SEM PARAR/CTF TECHNOLOGIES/VB SERVIÇOS), 126
FLEXTRONICS, 126
FORD, 126
FRESENIUS-KABI, 126
GENERAL MILLS BRASIL, 126
GERDAU, 126
GLAUKOS CORPORATION , 126
GLOBO, 127
GM MERCOSUR, 127
GOODYEAR DO BRASIL, 127
GOOGLE, 127
GRUPO ÁGUIA BRANCA, 127
GRUPO CLARO BRASIL , 128
GRUPO ELEVA EDUCAÇÃO, 128
GRUPO FERRERO, 128
GRUPO FLEURY, 128
GRUPO SANTILLANA BRASIL, 128
GRUPO TECNOWISE, 128
GYMPASS, 128
HASBRO, 128
HEINEKEN , 129
HP BRASIL, 129
HUGHES TELECOM, 129
HYUNDAI MOTOR BRASIL, 129
IBGC, 129
IBM, 129
ICAL, 130
IFOOD, 130
INSTITUTO BRF, 130
INSTITUTO GERANDO FALCÕES, 130
INSTITUTO PENSAR AGROPECUÁRIA, 130
INSTITUTO SONHO GRANDE, 131
INVESTSP, 131
IPIRANGA, 131
IPSEN, 131
ITAÚ UNIBANCO, 131
JAPAN TOBACCO

INTERNATIONAL, 131
JBS, 132
JCR DO BRASIL, 132
JOHNSON & JOHNSON, 132
KAVAK, 134
KIMBERLY-CLARK, 134
KRAFT HEINZ, 134
KUAISHOU TECHNOLOGY, 134
KYNDRYL, 134
L'OREAL BRASIL, 134
LABORATÓRIOS SERVIER, 134
LACTALIS, 134
LADIES OF LIBERTY ALLIANCE NO BRASIL - LOLA BRASIL, 135
LEÃO ALIMENTOS E BEBIDAS, 135
LENOVO/MOTOROLA, 135
LIGA SOLIDÁRIA, 135
LIGHT SESA (LIGHT HOLDING), 135
LONGPING HIGH TECH BIOTECNOLOGIA, 136
LOUIS DREYFUS COMPANY, 136
MAHLE, 136
MARS, 136
MARS PET NUTRITION, 136
MARS WRIGLEY & FOOD, 136
MARY KAY , 137
MASTERCARD, 137
MCDONALD´S (ARCOS DOURADOS), 137
MEDTRONIC BRASIL, 137
MENDELICS ANÁLISE GENÔMICA, 137
MERCADO LIVRE, 137
MERCEDES-BENZ, 138
MERCK BRASIL, 138
MICHELIN AMÉRICA DO SUL, 138
MICROSOFT, 138
MONDELEZ, 138
MONDELEZ, 139
MOSAIC, 139
MOTOROLA SOLUTIONS, 139
MSD, 139
MSD SAÚDE ANIMAL , 140
MULTIPLAN, 140
NATURA & CO, 140
NEOENERGIA, 140
NESTLÉ, 142
NEXA RESOURCES, 142
NISSAN DO BRASIL AUTOMÓVEIS, 142
NORSK HYDRO, 142
NOVARTIS, 142
NOVO NORDISK FARMACÊUTICA, 143
NUBANK, 143
ODEBRECHT TRANSPORT, 143
ORACLE, 143
OWENS-ILINOIS DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO, 143
OXITENO, 144
P&G, 144
PADO, 144
PAPER EXCELLENCE, 144
PEPSICO, 144
PETROBRAS, 144
PFIZER, 144
PHILIP MORRIS BRASIL, 144
POSITIVO, 144
PRUDENTIAL DO BRASIL 146, 146
PRUMO LOGÍSTICA, 146
PRYSMIAN GROUP, 146
PTC THERAPEUTICS, 146
FRANCISCO SOARES, 146
QUICKO, 146
QUÍMICA AMPARO, 146
RAÍZEN, 147
ROCA SANITÁRIOS BRASIL, 147
ROSNEFT BRASIL E&P, 147
RUMO, 148
SABESP, 148
SALCOMP INDUSTRIAL ELETRÔNICA DA AMAZÔNIA, 148
SAMARCO MINERAÇÃO, 148
SAMSUNG ELECTRONICS, 148
SAMSUNG LATIN AMERICA, 148
SANOFI, 148
SANOFI CONSUMER HEALTHCARE, 150
SANOFI GENZYME, 150
SANOFI MEDLEY FARMACÊUTICA, 150
SANTANDER, 150
SAP, 150
SBA TORRES BRASIL, 150
SBT, 150
SCANIA LATIN AMERICA, 151
SEBRAE, 151
SERASA EXPERIAN, 151
SES SATELLITES, 151
SESI SÃO PAULO, 151
SHELL, 151
SIEMENS ENERGY, 151
SKY, 152
SMART MODULAR TECHNOLOGIES, 152
SODEXO PASS DO BRASIL, 152
SOFTBANK GROUP INTERNATIONAL, 152
SOLAR COCA-COLA, 152
SOLVAY, 153
SONY BRASIL, 153
SUZANO, 153
SYNGENTA, 153
TAKEDA, 153
TEMBICI, 153
TEREOS AÇÚCAR E ENERGIA, 154
THERMO FISHER SCIENTIFIC, 154
TIGRE, 154
TIKTOK, 154
TIM, 154
TOYOTA DO BRASIL, 154
UCB BIOPHARMA, 154
ULTRAGENYX LATAM, 155
UNILEVER, 155
UNITEDHEALTH GROUP, 155
US PHARMACOPEIA, 156
VALE, 156
VARIAN MEDICAL SYSTEMS, 158
VERTEX FARMACEUTICA, 158
VIA VAREJO, 158
VÍNCULA IMPLANTES, 158
VISA, 158
VOLKSWAGEN, 158
WABTEC CORPORATION, 159
WEG, 159
WHIRLPOOL, 159
YAMAHA MOTOR DA AMAZONIA, 160

ÍNDICE DE ASSOCIAÇÕES PARTICIPANTES

ABCIC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA DE CONCRETO, 162
ABCON/SINDCON, 162
ABDIB, 162
ABIA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS, 162
ABIFER - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA, 162
ABIIS - ALIANÇA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA INOVADORA EM SAÚDE , 163
ABIMED - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALTA TECNOLOGIA DE PRODUTOS PARA SAÚDE, 163
ABIOGÁS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO BIOGÁS E DO BIOMETANO, 163

ABIPEÇAS, 163
ABIPLAST, 164
ABRACE - ASSOCIAÇÃO DE GRANDES CONSUMIDORES DE ENERGIA, 164
ABRACEEL, 164
ABRAFARMA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS REDES DE FARMÁCIAS E DROGARIAS, 164
ABRAFATI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES DE TINTAS, 164
ABRAIDI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES DE PRODUTOS PARA SAÚDE, 165
ABRAINC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INCORPORADORES IMOBILIÁRIOS, 165
ABRALATAS, 165
ABRAMAT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, 165
ABVTEX, 165
AIGLP - ASSOCIAÇÃO IBERO-AMERICANA DE GLP, 166
ANAMACO - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS COMERCIANTES DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, 166
ÁPICE - ASSOCIAÇÃO PELA INDÚSTRIA E COMÉRCIO ESPORTIVO, 166
ASFAMAS - ASSOCIAÇÃO DOS FABRICANTES DE MATERIAIS PARA SANEAMENTO, 166
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CERVEJA - CERVBRASIL, 166
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA - ABIQUIM, 166
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO FUMO - ABIFUMO , 167
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE ÓLEOS VEGETAIS, 167
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SHOPPING CENTERS - ABRASCE, 167
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES E EXPORTADORES DE FRUTAS E DERIVADOS - ABRAFRUTAS, 167
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA ONLINE TO OFFLINE, 168
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES - ANFAVEA, 168
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS PROCESSADORAS DE CACAU - AIPC, 168
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO DIGITAL, 168
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTADORES DE PASSAGEIROS SOBRE TRILHOS ANPTRILHOS, 168
ASSOCIAÇÃO P&D BRASIL, 169
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SUPERMERCADOS - APAS, 169
CBCS CONSELHO BRASILEIRO DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL, 169
CNI, 169
FIRJAN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO , 170
GRUPO FARMABRASIL, 170
GS1 BRASIL ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMAÇÃO, 170
ILAR - ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE AUTOCUIDADO RESPONSÁVEL, 170
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES, 170
INSTITUTO BRASILEIRO DA CACHAÇA - IBRAC, 170
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO - IBRAM , 171
INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO E GÁS (IBP), 171
INTERFARMA, 171
OCESP - ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, 171
SINDHOSP, 172
SINDICEL & ABCOBRE, 172
SINDICERV - SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CERVEJA, 172

ÍNDICE DE CONSULTORIAS PARTICIPANTES

ACTION RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS, 174
ÁGORA PUBLIC AFFAIRS, 174
AGPR - LAW, POLICY & ADVOCACY, 175
ALIANÇA PUBLIC AFFAIRS, 175
ANTAKLY MARTINEZ PUBLIC AFFAIRS, 175
ARKO ADVICE, 175
AVELÃ PUBLIC AFFAIRS, 175
BCW BRASIL , 176
BMJ CONSULTORES ASSOCIADOS, 176
CBPI PRODUTIVIDADE INSTITUCIONAL, 176
CORREA E GUIA CONSULTORIA, 176
DE LASSUS AGRIBUSINESS CONSULTING BOTIQUE, 176
DHARMA, 176
DISTRITO RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS , 177
ECCO CONSULTORIA, 177
EDELMAN BRASIL, 177
EDR INTELIGÊNCIA REGULATÓRIA, 177
ESPLANADA - COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA, 178
ESTRATÉGIA, 178
ÉTICA INTELIGÊNCIA POLÍTICA, 178
FASSER, 178
FLAG PUBLIC AFFAIRS, 179
FOCO ASSESSORIA, 179
FPARBEX, 179
FUNDAÇÃO DA LIBERDADE ECONÔMICA, 179
GOZETTO & ASSOCIADOS CONSULTORIA ESTRATÉGICA, 180
HEXA BRASIL CONSULTORIA, 180
IMPETUS PUBLIC AFFAIRS, 180
INTEGRA RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS, 180
INTELIGOV , 181
FRAZÃO NEGÓCIOS INTERNACIONAIS, 181
JEFFREYGROUP, 181
LATIN LINK CONSULTORIA, 181
LIBERTAS CONSULTORIA EM ESTRATÉGIAS DE RELGOV, 181

LICITANEWS - LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA, 182
MATCHMAKING BRAZIL, 182
MB8 CONSULTORIA, 182
MELLO FROTA CONSULTORIA, 182
MIDFIELD CONSULTING, 182
OWN COMUNICAÇÃO E RIG, 182
PATRI POLÍTICAS PÚBLICAS, 183
PERSPECTIVAS COMUNICAÇÃO & RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, 183
PROSPECTIVA CONSULTORIA, 184
RADAR GOVERNAMENTAL, 184
R-GOV, 184
RV CONECTA, 184
SEMPREL SA, 184
SIGALEI, 184
SINICIO & BENATTI CONSULTORES ASSOCIADOS, 185
THINKBRASIL CORPORATE DIPLOMACY EXECUTIVES, 185
TSC BRASIL - THE STAKEHOLDER COMPANY, 185
UMBELINO LOBO, 185
VECTOR RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS, 186

ÍNDICE DE ADVOGADOS PARTICIPANTES

ADVOCACIA BONARD DE CARVALHO, 188
ADVOCACIA JOSÉ DEL CHIARO, 188
BERNARDI ADVOGADOS & ASSOCIADOS, 188
BFSA - BORGES FURLANETO SOCIEDADE DE ADVOGADOS
CAMPOS MELLO ADVOGADOS,
CASCIONE PULINO BOULOS ADVOGADOS, 189
CESCON BARRIEU FLESCH & BARRETO, 189
CITTADINO, CAMPOS E ANTONIOLI ADVOGADOS ASSOCIADOS, 189
DD&L ASSOCIADOS, 189
DEMAREST ADVOGADOS, 189
DI BLASI PARENTE E ASSOCIADOS, 189
DPJ LAW, 190
FELSBERG ADVOGADOS, 190
MACIEL NETO ADVOCACIA, 190
MENDES E MENDES ADVOCACIA & CONSULTORIA, 190
MJ ALVES E BURLE ADVOGADOS E CONSULTORES, 191
PERMAN ADVOGADOS ASSOCIADOS, 191
RICARDO GADELHA ADVOCACIA, 191
RODRIGUES MOREIRA CONSULTORES E ADVOGADOS, 191
STROZZI E HOFFMANN ADVOGADOS, 192
TOZZINIFREIRE ADVOGADOS, 192
VISCONTI LAW - LEGAL & PUBLIC AFFAIRS, 192

A **Consult-Master**, uma das idealizadoras e correalizadoras do Anuário ORIGEM, deseja nesta edição 2021 reconhecer a importância da atividade de RIG como um dos pilares de superação da crise trazida pelo COVID-19. Esta e outras externalidades enfrentadas trouxeram mudanças no cenário, que se refletiram nas organizações, com um aumento significativo no número de interlocutores, mais diversos, e na frequência e forma de interação com eles. Também as áreas de RIG, como comprovam os dados comparativos desde 2019 trazidos pelo Anuário, apresentaram significativa evolução e estão demandando profissionais cada vez mais capacitados para atuarem nesta complexa área.

Nesse contexto, a **Consult-Master** oferece uma gama de premiados e reconhecidos treinamentos, além de consultorias especializadas, ações de advisory, participação em Conselhos Consultivos e o Programa Mastering, que combina uma mentoria personalizada em hard e soft skills. Assim, buscamos contribuir para o aprimoramento contínuo do RIG no Brasil, provendo serviços diferenciados, de alto valor percebido e que trazem resultados.

www.consult-master.com.br
contato@consult-master.com.br
11 4810-5361

CONSULT-MASTER

PATROCÍNIO PREMIUM

Braskem

brf

LEGISLAPP

PATRI Políticas Públicas

VALE

PATROCÍNIO PLATINUM

ABRAINC ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INCORPORADORAS IMOBILIÁRIAS

BLUE.SOLUTION GOVERNMENT INTELLIGENCE

cielo

Edelman Global Advisory

PATROCÍNIO GOLD

ABRASCE ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SHOPPING CENTERS

ambev

bcw

Boehringer Ingelheim

DIAGEO

DISTRITO RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

FPARBEX

GERDAU O futuro se molda

HEXA BRASIL

Nestlé

PERMAN ADVOGADOS ASSOCIADOS

RX

sigalei

STROZZI HOFFMANN ADVOGADOS

Tereos

UNITEDHEALTH GROUP

Whirlpool CORPORATION

99

IDEALIZAÇÃO

CONSULT-MASTER

LEC LEGAL ETHICS COMPLIANCE

VITTORE PARTNERS

COREALIZAÇÃO

Abrig Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais

irelgov Instituto de Relações Governamentais